UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.486

Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte será concluida a votação dos artigos das Disposições Transitorias que comprehendem questões politicas

Como serão resolvidas as questões politicas contidas no capitulo final da Constituição

Esteve reunida hontem, novamente, a bancada mineira — Declarações do sr. Waldomiro Magalhães a O JORNAL — O sr. Armando de Salles e a presidencia de S. Paulo — Scisão na bancada pernambucana — A bancada paulista e a amnistia

Foi hontem divulgado que, após varias conferencias e entendimentos, a Constituinte resolvera negar ao futuro presidente constitucional o direito de assignar decretos-leis, e que, de accordo com a coordenação levada a effeito, a Assembléa será transformada em Camara ordinaria.

De accordo com as informações que colhemos em circulos officiaes, podemos, entretanto, affirmar que essas noticias carecem de fundamento. E' certo que os "leaders" das bancadas da Constituinte e os representantes dos partidos têm procurado, nestes ultimos dias, estabelecer formulas de equilibrio e conciliação, afim de satisfazer os interesses geraes. Esses entendimentos proseguem, não se justificando assim a precipitação com que se tem annunciado como definitivamente resolvidas questões que ainda se acham em estudos.

A FIXAÇÃO DA DATA PARA AS ELEIÇÕES DAS ASSEMBLÉAS ESTADUAES

O capitulo das Disposições Transitorias, cuja votação a Assembléa hoje inicia, é, sem duvida, um dos que mais discussões têm provocado.

Varios dos seus dispositivos não contam ainda com os applausos e o apoio de elementos ligados mesmo á corrente da direita.

Trabalham, entretanto, os "leaders" revolucionarios para encontrar formulas mediadoras que conciliem os pontos de vista divergentes. Já se resolveram, assim, alguns delles, como, por exemplo, o da fixação da data das eleições para as assembléas estaduaes.

O Partido Liberal do Rio Grande do Sul, orientado pelo general Flores da Cunha, achava que a fixação devia ser em 90 dias, pois não era comprehensivel que a União se constitucionalizasse e o Estados levassem mais tempo para entrar no regimen da lei.

Outra corrente, porém, era de parecer que não bastavam 90 dias mas 180, para que o Governo Federal se fortalecesse e pudesse coordenar melhor a acção dos partidos estaduaes.

Havia tambem um grupo que desejava dar ao chefe do Governo poderes para fixar a data, dentro do limite de 180 dias.

Finalmente, chegou-se a um accordo: 120 dias. E será esse mesmo o praso para a realização das eleições.

A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

A questão da elegibilidade ou inelegibilidade dos interventores tem sido bastante debatida em todas as reuniões de "leaders", conforme noticiamos. Até agora, porém, ao que se saiba, não se chegou a um accordo.

Como é do conhecimento publico, o general Flores da Cunha e os interventores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti se batem tenazmente no sentido de que seja permittido pela Constituição aos actuaes delegados do Governo Provisorio a faculdade de se apresentarem candidatos á presidencia constitucional dos Estados.

A esses interventores, junta-se agora o sr. Magalhães Barata, que, segundo soubemos hontem na Constituinte, dirigiu um vehemente telegramma ao general Flores da Cunha, concitando-o a manter-se firme no seu ponto de vista, pois, na sua opinião, entregar o governo aos vencidos de 30 será matar a propria Revolução.

O interventor do Rio Grande, conforme se adianta, respondeu ao interventor paraense, reaffirmando o seu pensamento sobre o assumpto e declarando que defenderá firmemente o ponto de vista que já expoz de publico.

A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA DO P. P.

Esteve hontem, novamente reunida, das 11,45 ás 13 horas, no Instituto Mineiro do Café, a bancada mineira do Partido Progressista, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Após a reunião, foi fornecida a seguinte nota official:

"No salão nobre do Instituto Mineiro do Café reuniu-se, hoje, a bancada mineira do Partido Progressista, reunião a que compareceu a maioria dos seus membros presentes na capital. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Carlos, tendo a bancada resolvido sobre a orientação a ser seguida nas votações relativas ao capitulo "Das Disposições Transitorias", do projecto da Constituição em debate".

DECLARAÇÕES DO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

Procuramos ouvir, á noite, no Grande Hotel da Lapa, o deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do Partido Progressista.

Interrogamos o antigo parlamentar sobre os assumptos tratados nas duas reuniões e pedimos-lhe nos informasse o que ficara resolvido com relação á emenda, que approva os actos do Governo Provisorio e á que dispõe sobre a inelegibilidade dos interventores.

— Posso dizer-lhe com segurança — responde-nos o constituinte mineiro — que tanto na reunião de hontem como na de hoje, reinou a mais exuberante cordialidade e a mais completa harmonia entre os deputados do meu partido.

Sobre os assumptos que me interroga, devo dizer-lhe que a bancada, na sua maioria, acompanha os pontos de vista do "leader", que são os do proprio partido, e isto em articulação e cooperação com a maioria parlamentar que apoia e prestigia o Governo.

Póde surgir alguns votos discordantes, mas posso assegurar que elles não representarão indisciplina partidaria ou desharmonia politica, mas tão sómente a manifestação de constituintes eleitos pelo Partido Progressista, que já têm emendas apresentadas.

— Quaes são os pontos de vista do partido sobre aquella materia?, interrogamos.

— Elles serão expressos, effectivamente, no transcrever das votações, e taes pontos de vista, além de representarem o anseio da maioria da collectividade, que representamos, significam a coherencia politica do P. P., manifestada pela sua bancada.

O SR. ARMANDO SALLES E A INELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

A Commissão Directora Provisoria do Partido Democratico Economista do Brasil, resolveu dirigir o seguinte telegramma ao sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo:

"Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — S. Paulo — Rio, 1 de junho — O Partido Democratico Economista, que é contrario á eleição dos actuaes detentores do poder, cumprimenta v. excia. pelo nobre exemplo que acaba de dar ao paiz, recusando candidatar-se á presidencia do Estado de São Paulo. Quizera o Partido que ao chefe da Nação, como primeira figura da revolução civil, coubesse affirmar um dos grandes principios, que constituiram a bandeira do grande movimento civico, que culminou com a victoria de outubro. No entanto, o exemplo de v. excia. já é uma eminencia na planicie, em que os homens, enroladas as bandeiras da propaganda, abandonam as idéas e só disputam a posse dos cargos. (assignados) — João Daudt d'Oliveira — Domingos Cunha — Rodrigo Octavio Filho — Arthur Cumplido de Sant'Anna — Ovidio Meira — Adolpho Bergamini — Pedro Vivacqua — Adolpho Murtinho, membros da Commissão Directora."

A proposito do telegramma supra, estamos autorizados a informar que o sr. Armando de Salles Oliveira não fez qualquer declaração sobre a inelegibilidade dos interventores, nem sobre a sua eleição para o primeiro governo constitucional de São Paulo.

A SCISÃO DA BANCADA PERNAMBUCANA — O QUE DECLAROU AO "O JORNAL" O DEPUTADO BARRETO CAMPELLO

A proposito da elegibilidade dos interventores federaes, que, no momento, muito preoccupa os meios politicos, um vespertino noticiou, hontem, a scisão da bancada pernambucana.

Entre os deputados que se manifestaram pela inelegibilidade, incluia a referida nota o sr. Barreto Campello.

Em palestra, porém, com o representante d'O JORNAL, declarou esse parlamentar que o seu nome fôra incluido, por engano, entre os que compõem o partido situacionista, porquanto é elle deputado avulso.

Pronunciando-se sobre a situação da bancada, o sr. Barreto Campello confirmou a noticia de que se verificou um desaccordo.

Pretendeu-se collocar o assumpto como questão fechada. Não foi, entretanto, possivel. Seis ou sete deputados ficaram de votar pela inelegibilidade.

(Continúa na 3ª pag.)

Aspecto tomado na Assembléa Constituinte, quando ali se encontrava, em visita, o secretario geral do Partido Constitucionalista de S. Paulo

LLOYD GEORGE TRANSFORMADO EM BOMBEIRO

UM GRANDE INCENDIO LAVRADO PROXIMO A' SUA RESIDENCIA

LONDRES, 1 (Havas) — O incendio que se declarou hoje, pela manhã, nas collinas de Jettlebury, em Surrey, nas proximidades da "villa" de Lloyd George, desenvolveu-se rapidamente.

Lloyd George, á frente dos empregados de sua quinta, juntou-se aos bombeiros e aos 400 soldados enviados para combater o fogo.

As indicações dos aviões não foram aproveitadas em consequencia da fumaça que impedia a visibilidade.

O vento atiça as chammas e as dirige para a residencia de Lloyd George. Espera-se, entretanto, impedir que o incendio a attinja. Mais quatrocentos soldados estão promptos para partir, mas parece que sua intervenção não será necessaria, porque as ultimas noticias dão a entender que o incendio foi dominado.

A administração dos serviços de radio em Portugal

LISBOA, 1 (Havas) — O dr. Antonio Joice foi por portaria de hoje do Ministerio das Obras Publicas nomeado director artistico dos "studios" das estações emissoras nacionaes de radiotelephonia.

A mesma portaria institue uma commissão administrativa dos serviços de radio que ficou assim constituida: presidente e director artistico, dr. Antonio Joice, engenheiro; director technico, dr. Antonio Bivar; director dos serviços de contabilidade, Jorge Braga.

A commissão organizadora dos programmas radiophonicos é composta, entre outros dos srs. Eduardo Schwalback, Amilcar Ramada Curto, conde de Penha Garcia, Ruy Coelho e Luiz Freitas Branco.

Mermoz, de regresso, deixará Natal amanhã

Supprimida a mala de ultima hora — Official da Legião de Honra

Mermoz, tendo á direita Dabry e á esquerda Gimier, da da equipagem do "Arc-en-Ciel"

NATAL, 1 (Do correspondente d'O JORNAL) — Conforme já referi em telegrammas anteriores, ficou definitivamente marcada a hora da partida de Mermoz.

O "Arc-en-Ciel" deverá deixar esta capital, de regresso a Dakar, na Africa, á 1 hora da madrugada de domingo. Levantará vôo tão cedo para poder attingir a primeira escala na Africa, ainda com o dia.

As malas postaes serão, consoante o programma da Companhia Air France, immediatamente baldeadas para outros aviões, em demanda de Toulouse, com escalas por variase cidades africanas e hespanholas.

SUPPRIMIDA A MALA DE ULTIMA HORA

Pelo programma habitual da Air-France, uma mala de ultima hora receberá correspondencia no domingo, até ás 8 ou 9 horas.

Em virtude, porem, do regresso de Mermoz, afim de não atrazar a viagem do "Arc-en-Ciel", a companhia resolveu supprimir, nesta semana, a referida mala.

O recebimento da correspondencia será, portanto, encerrado na noite de sabbado.

MERMOZ NA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 1 (H.) — E' nos seguintes termos que o "Journal Officiel" annuncia hoje a recente promoção, na Legião de Honra, do aviador Mermoz:

"E' promovido ao grão de commendador da Legião de Honra, no quadro da reserva do contingente especial o piloto Jean Mermoz, segundo tenente do centro de mobilização da Aviação n. 71, que conta com 11 annos de serviço e tomou parte numa campanha, sendo citado em ordem do dia. Era official da Legião de Honra desde 26 de julho de 1930, com uma folha de serviços excepcional. Admiravel piloto de linha e de experiencias, classificou-se pela sua coragem e a sua habilidade profissional entre os grandes servidores do paiz na aviação. Atravessou tres vezes o Atlantico Sul."

UMA SECCA SEM PRECEDENTES

ESTA' ASSOLANDO O MEIO OESTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1 (Havas) — A secca que tala o Middle-west "não tem precedentes", annuncia a Repartição Meteorologica. A temperatura attinge em certas regiões do Noroeste a 37º,8 centigrados.

O trigo de inverno continúa a perecer no valle do Ohio, no Mississippi Central, na região a oeste dos Grandes Lagos, em Nebraska e Montana. Os damnos começam a se estender pela costa noroeste do Pacifico.

Em certas regiões, 42 % da colheita de inverno está perdida e outros campos terão de ser abandonados, se a chuva não cair.

Em Iowa, um terço da superficie consagrada ao milho foi semeada na poeira e não germinou. Em numerosas regiões o trigo da primavera está, igualmente, perdido. As pastagens soffrem da mesma fórma.

O governo se prepara para comprar dos fazendeiros..... 1.200.000 cabeças de gado, ameaçadas de morte por falta de alimentação e de agua.

Os productos portuguezes na Feira de Amostras do Rio

LISBOA, 1 (Havas) — O ministro do Commercio e Industria suggeriu ao Instituto de Vinhos do Porto, ao Conselho de Exportação do Vinhos Ordinarios, ao Commercio de Conservas de Sardinhas e ao Conselho Nacional dos Exportadores de Frutas, que estes organismos prestem auxilio financeiro á Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro para que esta possa installar na proxima Feira Internacional de Amostras, da Capital Federal, um "stand" de propaganda de productos de todas as regiões de Portugal.

A MAIOR REVISTA NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSISTIU-A DE BORDO DO "PENSYLVANIA"

NOVA YORK, 1 (H.) — Revestiu-se de grande brilho a revista naval de hontem, que se desenvolveu debaixo de um sol ardente.

O presidente Roosevelt, que se achava rodeado dos membros do gabinete e do Estado Maior da Armada, saudou, do alto da ponte do cruzador Indianopolis, á passagem pela frente do navio, o couraçado "Pennsylvania", navio-capitanea, que era seguido de 90 vasos de guerra.

O navio-capitanea respondeu á saudação presidencial com uma salva de 21 tiros de canhão.

Voaram sobre a frota 174 apparelhos que haviam partido de bordo dos navios porta-aviões "Lexington" e "Saratoga".

A revista de hontem, que é considerada a maior até agora realizada nos Estados Unidos, suscitou intenso enthusiasmo. A cidade e immediações foram especialmente ornamentadas. A multidão invadiu todos os pontos donde era possivel apreciar bem o desfile das unidades. Foi mesmo lançado uma nova moda: todas as vendedoras das casas commerciaes apresentaram-se vestidas de azul-marinho numa discreta allusão ao fardamento dos marujos, no que foram imitadas por numerosas jovens pertencentes a todas as classes da sociedade.

CONSELHOS SOBRE A POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL

O "South American Journal" aconselha ao governo brasileiro revogar o decreto referente ás dividas externas

LONDRES, 1 (Havas) O South American Journal" publica novo artigo sob o titulo "Um conselho amistoso ao Brasil", em que pede uma vez mais ao governo brasileiro que revogue as disposições recentes relativas á divida externa.

"A nomeação provavel do ministro das Finanças, dr. Oswaldo Aranha, para o cargo de embaixador em Washington — escreve o orgão dos interesses britannicos na America do Sul — é, talvez, o primeiro passo para a modificação da politica do Brasil na questão das dividas.

Sem hesitações, e no interesse do Brasil, declaramos que, quanto mais depressa fôr revogado o decreto de fevereiro, muito melhor, porque esta medida causou um sentimento de mal estar consideravel entre os que possuem capitaes no Brasil. A suppressão do mil réis ouro, por outro lado, embora aceitavel em si mesma, recebeu igualmente um acolhimento pouco favoravel porque prejudica consideravelmente as empresas anglo-brasileiras.

O Brasil deve comprehender que os inglezes que teem fundos nesse paiz não se recusam a acceitar certos sacrificios impostos pelas circumstancias adversas, mas insurgem-se contra os processos seguidos nos ultimos mezes contra os termos dos recentes decretos dictatoriaes.

As estatisticas do primeiro trimestre relativas ás exportações apresentam uma melhoria consideravel sobre as do mesmo periodo do anno precedente. Não se devem tirar dahi conclusões muito apressadas, mas parece que ha motivos fundados para esperar que essa melhoria continue a accentuar-se.

Já salientamos que o momento escolhido para a publicação do decreto de 5 de fevereiro não foi opportuno e hoje esperamos que o decreto em questão seja modificado".

O jornal termina pedindo ao governo brasileiro que siga o conselho do "Estado de São Paulo", que propõe "modificação na maneira de encarar a questão da divida externa" e cita, como exemplo, a ultima conversão argentina".

Fixada a data para o plebiscito do Sarre

GENEBRA, 1 (H.) — Foi hoje resolvido que o plebiscito no territorio do Sarre será effectuado a 13 de janeiro de 1935.

A Italia venceu a Hespanha pelo score minimo

Detalhes e impressões do grande jogo de hontem em Florença — Zamora não occupou o arco hespanhol por se achar contundido

O keeper italiano Combi, que tão destacada actuação tem tido nos jogos do Campeonato do Mundo, ao defender o arco do Juventus, auxiliado por Caligaris e Rosetta, num dos ultimos jogos do campeonato italiano de football

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — A mesma multidão de hontem, accrescida de adeptos do football que não puderam assistir ao primeiro jogo porque, contemporaneamente, realizavam-se outras lutas na disputa do Campeonato, encheu literalmente o Stadium Berta, de Florença, para assistir ao desfecho da empolgante partida de desempate Italia x Hespanha.

Na tribuna das autoridades achavam-se o prefeito de Florença, conde Pesciolini Veronesi; os condes Ciano di Cortellazzo, o general Vaccaro, presidente da entidade italiana de football e os filhos dos srs. Mussolini, Bruno e Vittorio.

AS EQUIPES

A equipe italiana apresentou-se com a seguinte formação: Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferraris, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Borel, De Maria e Orsi. Houve modificação, entrando a fazer parte do combinado de hoje tres novos jogadores: Bertolini, Borel e De Maria, em logar de Pizziolo, Cartellazzi e Schiavo que jogaram hontem.

A equipe hespanhola apresentou-se da seguinte forma: Nogues; Zabalo e Quincoces; Cilauren, Moguerza e Leque; Vantolea, Regueiro, Campa-

(Continúa na 11ª pag.)

A missão militar brasileira em Praga

UMA RECEPÇÃO SOLEMNE NA "GARE" — VISITAS E UM GRANDE BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB DA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 1 (Havas) — Procedente de Varsovia, chegou pela manhã a esta capital a missão militar brasileira chefiada pelo general Leite de Castro.

Os membros da missão foram recebidos, solennemente, na estação, pelo general Krejci, chefe do Estado Maior Geral; o coronel Palacky, representante do corpo de exercito com séde em Praga, e por diversos representantes da municipalidade. Uma companhia do exercito prestou as continencias do estylo.

As 10 horas a missão, acompanhada do ministro do Brasil nesta capital sr. Mario de Belfort Ramos, visitou o tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual collocou rica corôa. Além do inspector geral do Exercito, assistiram á ceremonia um representante do Ministro da Defesa Nacional, o presidente da municipalidade e muitas altas patentes das forças armadas.

Em seguida os membros da missão dirigiram-se ao Ministerio da Defesa em visita ao titular da pasta e aos generaes Syrovy e Krejci. Por essa occasião foram entregues aos visitantes um certo numero de condecorações da Ordem do Leão Branco.

A's 11 horas e meia a missão militar brasileira foi recebida pelo sr. Krofta, ministro adjuncto dos Negocios Estrangeiros, que substitue o sr. Benes, ora em Genebra.

Logo depois o general Syrovy offereceu na séde do Automovel Club da Tcheco-Slovaquia grande banquete em honra dos membros da missão.

VIOLENTA TEMPESTADE EM ROUEN

VARIOS MILHÕES DE FRANCOS DE PREJUIZOS

ROUEN, 1 (Havas) — Uma tempestade de grande violencia desabou, cerca das 15 horas, sobre a região Aunay-sur-Odon (Calvados) constituindo um verdadeiro desastre. A chuva diluviana, acompanhada de pedras do tamanho de ovos de pombo damnificou casas e plantações, causando prejuizos calculados em varios milhões de francos.

Demittiu-se o ministro da Guerra da Rumania

BUCAREST 1 (Havas) — O rei Carlos II acceitou o pedido de demissão do general Uica, ministro da Guerra, e confiou ao chefe do governo sr. Tatarescu a gestão interina da pasta.

O general Uica foi nomeado commandante do corpo de exercito com séde em Bucarest.

O presidente Zamora irá ás Balcares

MADRID, 1 (Havas) — O presidente Alcalá Zamora seguirá na proxima semana para as Ilhas Baleares, em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha, afim de assistir ás grandes manobras da esquadra hespanhola.

A SITUAÇÃO DO EMBAIXADOR JAPONEZ NO RIO

O QUE DIZEM AS ULTIMAS INFORMAÇÕES DE TOKIO

TOKIO, 1 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros desmentiu a noticia do pedido de demissão do embaixador no Rio de Janeiro.

Em circulos muito chegados ao governo, entretanto, ha, segundo ouvimos, sérias razões de crer que o embaixador Hayashi exprimiu realmente o desejo de deixar o Brasil.

Os srs. Iyemasa Tokugawa, Saboura Kourousou, chefe da secção commercial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Sawada, ex-chefe do Bureau Japonez em Genebra, são considerados como successores provaveis do embaixador Hayashi.

Um raio faz varias victimas na India

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma de Bombaim para a Agencia Reuter annuncia que, na egreja catholica de uma aldeia situada a 15 kilometros de Kottayam, no Estado de Travancore, caiu um raio fulminando duas mulheres que assistiam a uma cerimonia religiosa. Assignalavam-se, além disso, nove pessoas gravemente feridas.

A CARICATURA

Esses vinte mil réis são falsos...
— O que? Todos os vinte?...

Industrialismo e materia prima

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — O "Diario de S. Paulo" publicará, amanhã, o seguinte editorial:

"Constitue uma verdade historica a de que povo algum conseguiu evoluir do estagio agricola para o manufactureiro sem depender inicialmente do exterior para o abastecimento das materias primas, necessarias ao seu surto industrial.

Os Estados Unidos, nos seculos XVIII e XIX, quando o seu industrialismo apenas balbuciava, eram clientes obrigatorios da Europa, da America e até da Asia, para o fornecimento de material imprescindivel ao seu adeantamento manufactureiro. Só mesmo com o tempo, com a expansão industrial, creando-se centros elaboradores de productos alimenticios e de artigos para a industria, é que lograram pouco a pouco restringir parte apreciavel de suas compras exteriores. Mas mesmo hoje, apesar do seu gigantismo fabril, diversas de suas actividades, manufactureiras dependem ainda do supprimento estrangeiro.

Otros paizes, como a Italia e o Japão, sem embargo de estarem fortemente industrializados e de fazerem uma concurrencia incansavel a outros povos, dotados de maiores recursos naturaes, sem petroleo, sem ferro e sem carvão, em proporções elevadas, não desistiriam, em absoluto, do industrialismo, apenas porque os seus organismos industrias não contam com materias primas dentro de seus territorios. E a propria Inglaterra é forçada a procurar, em seus dominios, possessões, e no mundo não britannico, aquillo de que carecem as suas industrias.

O facto, pois, de não existirem materias primas no interior de uma nação, que deseja industrializar-se, não foi e não é obstaculo ás suas aspirações fabris.

Esse argumento, constantemente trazido á tona em S. Paulo e no resto do paiz, não tem procedencia alguma. Somos, entre os paizes que se industrializam, dos que menos dependem da materia prima estrangeira para o trabalho em geral de nossas fabricas, como passamos a demonstral-o.

O Estado de S. Paulo importou, nos annos de 1931 e 1932, respectivamente, 696.377:875$000 e .... 440.101:329$000 do exterior. Nesse mesmo biennio exportou .... 1.751.927:739$000 em 1931 e .... 1.120.674:374$000, em 1932. Os saldos em sua balança commercial, no biennio alludido, foram, pois, de .... 1.055.549:864$000 e 680.573:045$000. Póde-se, portanto, admittir que o saldo médio de seu commercio exterior em annos normaes é de cerca de 800.000:000$000.

Ora, das importações exteriores do biennio, em trigo, gazolina, automovel, carvão de pedra, vinhos, kerozene e soda caustica dispendemos forçadamente os valores que se seguem:

	1931
Trigo	112.677:754$000
Gazolina	42.270:855$000
Automoveis	22.260:859$000
Carvão	18.154:397$000
Vinhos	7.559:729$000
Kerozene	10.583:597$000
Soda caustica . . .	9.177:682$000
	1932
Trigo	79.135:416$000
Gazolina	22.066:714$000
Automoveis	13.623:495$000
Carvão	12.782:474$000
Vinhos	3.612:461$000
Kerozene	1.601:726$000
Soda caustica . . .	6.146.743$000

O total dessas modalidades de importação que o Estado não póde dispensar, elevou-se, pois, em 1931, a 222:674:876$000 e em 1932 a .... 138.979:019$000. Nunca menos de um terço de nossas acquisições externas, compõe-se, cada anno, de productos que não produzimos ainda em nosso meio, indispensaveis á continuidade do rythmo de nossa vida economica.

Qual, em relação com a importação do Estado de São Paulo, do exterior, a parte que cabe ás materias primas de mais uso em nosso organismo?

Tambem no biennio em consideração, São Paulo procedeu á importação das seguintes materias primas, de maior utilidade em suas industrias:

	1931
Canhamo	1.442:152$000
Juta	21.797:348$000
Linho	352:321$000
Seda animal	32.398:225$000
Pelles e couros preparados	4.274:111$000
Papel	6.236:121$000
Palhas e materias filamentosas	1.565:603$000
	1932
Canhamo	1.033:718$000
Juta	13.548:961$000
Linho	143:338$000
Seda animal	26.565:260$000
Pelles e couros preparados	2.000:905$000
Papel	2.873:386$000
Palhas e materias filamentosas	1.189:834$000

O total despendido, com a compra, no exterior, das materias primas mais uteis ás industrias bandeirantes alcançou em 1931 .... 79.058:381$000 e em 1932 .... 47.355:501$000.

O valor, todavia, da producção industrial paulista, nesses dois annos, elevou-se ás quantias de réis 1.954.142:320$000 em 1931, e de 1.934.987:535$000, em 1933. Em resumo; sairam das fabricas paulistas productos e utilidades industriaes, accusando, em 1931, vinte e oito vezes o custo da materia prima importada do estrangeiro e, em 1933, mais de quarenta vezes!

Essa multiplicação impressionante de riqueza, graças á materia prima importada, revela que é desprezivel quqal a circumstancia de não possuirmos, dentro do Estado e da Nação, todas as materias primas reclamadas pela nossa industria.

Releva ainda observar que, graças ao desenvolvimento manufactureiro do Estado, a tendencia outra não é senão a da criação de centros de materia prima em nosso proprio ambiente, dispensando mais e mais o concurso alheio.

Poucos paizes industriaes de nossa hora contem, a esse respeito, com factores tão favoraveis como S. Paulo e o Brasil. Os que pensam e raciocinam de outra maneira fazem obra anti-economica e anti-nacional.

AS DESPESAS DO PALACIO DO GOVERNO EM S. PAULO

UM ESCLARECIMENTO DA INTERVENTORIA PAULISTA

S. PAULO, 31 (Do correspondente) — "Em publicação feita na imprensa da Capital se procurou estabelecer um confronto entre as despesas dos governos do Estado com os serviços de palacio, afim de fazer crêr que hoje se gasta muito mais que em outras éras.

Assim é que se affirmou que em 1929 a verba de palacio foi de 418:800$000, ao passo que actualmente ella é, de accordo com o orçamento em vigor, de 805:000$. Esses algarismos estão certos, se quizermos argumentar apenas com as dotações orçamentarias. De facto, ellas eram, em 1929 e agora, as que foram citadas. Mas o que o commentario a que nos referimos quiz demonstrar é que as despesas augmentaram. E ahi é que não ha verdade. Para que se exponha ao publico, com exactidão, o que gastava o palacio naquella época, e o que gasta agora, é mistér recordar os recursos de que se lançava mão, em 1929, para augmentar as disponibilidades financeiras do palacio, muito acima da dotação orçamentaria.

As despesas effectivamente realizadas pelo palacio do governo, em 1929, foram de 4.424:398$. Para que fosse possivel esse gasto, com uma dotação orçamentaria de apenas 418:800$000, o governo de então lançou mão de 3.810:501$050 da verba de "Soccorros Publicos" do orçamento vigente, na parte relativa ás despesas da Secretaria do Interior; de 437:370$000, da verba "Arrecadação e administração de rendas", da Secretaria da Fazenda; de 17:730$000 da verba "Eventuaes", da Secretaria da Justiça. Effectivamente a dotação orçamentaria do palacio era, em 1929, de 418:800$000. Mas o palacio gastou 4.424:398$000.

Em 1930, até o mez de outubro, as despesas do palacio foram de 1.237:203$000, appellando-se, no que ultrapassou a dotação orçamentaria, para supprimento com as verbas "Previdencia", "Soccorros publicos, "Eventuaes" e "Representação."

Actualmente, o governo limita as despesas com a casa do governo á dotação do orçamento, sem o expediente, sem duvida illegal, de se soccorrer de verbas destinadas a outros fins, como se fazia antes.

A verba actual do palacio corresponde exactamente ás suas despesas com circumstancia, digna de nota, de estarem comprehendidos nos 805:000$000 e hoje, 150:000$000 destinados á "Representação" que em 1929 corriam pela Secretaria da Justiça e actualmente estão a cargo do palacio, em virtude do decreto que transferiu para a Secretaria da Interventoria os serviços de protocollo e de relações diplomaticas em geral.

Como se vê, não é possivel estabelecer-se o confronto que se pretendeu entre as despesas palacianas em 1929 e agora. Hoje ha uma dotação de 805:000$000 destinada a encargos maiores que os daquella época e as despesas correspondem á dotação. Em 1929, a verba orçamentaria era, na verdade, menor — 418:800$000 — mas as despesas foram de...... 4.424:398$000.

E tudo isso é facil verificar."

O accordo commercial argentino-brasileiro

Foi recebida, hontem, no Ministerio da Fazenda, em visita ao respectivo titular, uma commissão de commerciantes e industriaes argentinos, ora em visita á nossa capital.

Essa commissão, que era numerosa, cerca de oito membros, se fazia acompanhar do ministro Sebastião Sampaio, do ministerio das Relações Exteriores.

Recebida pelo ministro Oswaldo Aranha, aquella commissão manteve amistosa e cordial palestra com o titular da Fazenda.

Tomou posse o director geral do Departamento de Industria e Commercio

Teve logar hontem, no Ministerio do Trabalho a ceremonia de posse do sr. João Maria de Lacerda, no cargo de director geral do Departamento de Industria e Commercio, para o qual foi agora nomeado.

Assistiram ao acto outros directores, chefes de serviço e funccionarios do Ministerio, que apresentaram cumprimentos ao novo director.

Os refractarios ao serviço militar no Estado do Rio

Foi mandada publicar no "Diario Official" a relação nominal dos sorteados da classe de 1911, da 2.ª circumscripção militar (Estado do Rio) que por não se terem apresentado dentro do praso legal foram declarados insubmissos em 6-1-32.

O incidente entre o Circo Sarrasani e a Directoria de Fazenda da Pefeitura

FORAM PAGOS OS IMPOSTOS DE DIVERSÕES

Os emprezarios do Circo Sarrasani estiveram, hontem, no gabinete do director geral da Fazenda Municipal, afim de resolver a questão do imposto de diversões.

Aquelles emprezarios firmaram o seguinte accordo com o director da Fazenda: o pagamento, hontem mesmo, dos impostos dos dias 30 e 31 e promessa de pagamento para hoje dos demais dias.

Ficou, desse modo, resolvido o caso do Circo com a Prefeitura.

A Paschoa dos Professores, amanhã, na Cathedral Metropolitana

Na Cathedral Metropolitana se realizará, amanhã, a Paschoa dos Professores do Districto Federal e os dos Estados, que aqui se encontram.

Celebrará o officio religioso, que terá inicio ás 8 horas, o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, occupando a tribuna sacra, no evangelho, monsenhor Gonçalves Rezende.

A parte artistica e musical está a cargo da professora d. Iza de Queiroz Santos e a direcção do conjuncto coral da maestrina d. Joanidia Sodré, professora do Instituto de Musica, tocando ao orgão o rev. d. Placido de Mello.

O embaixador argentino no Ministerio da Fazenda

Em audiencia especial, foi recebido, hontem, pelo ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Cárcano, da Republica Argentina.

O diplomata argentino fazia-se acompanhar do secretario da embaixada e chegou ao Ministerio da Fazenda momentos depois de ali haver estado a commissão de commerciantes platinos.

Introduzido no gabinete ministerial, o embaixador Cárcano manteve-se em demorada conferencia com o titular da Fazenda.

O assumpto ventilado nessa conferencia prende-se, ao que soubemos, ao convenio commercial firmado entre os dois paizes, por occasião da visita do general Justo, presidente da Republica Argentina, ao Brasil.

O ministro da Guerra esteve na Villa Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, proseguindo, hontem, em suas visitas aos quarteis e estabelecimentos militares esteve, hontem, pela manhã, na Villa Militar.

O credito agricola em face do novo regulamento de entradas de café

(De um observador da rua da Alfandega)

A pratica já demonstrou a impossibilidade de se dar á regulamentação das entradas de cafés nos portos uma só uniformidade. A situação geographica de Minas e do Estado do Rio (tendo-se em vista as regiões onde se acham as lavouras de café) os colloca em situação excepcional, e justamente para que haja equidade no tratamento não se poderá applicar a esses dois Estados a mesma regulamentação que fôr apropriada para S. Paulo e para o Espirito Santo.

A imperiosa necessidade de se fazerem os armazenamentos de café procedente daquelles dois Estados na praça do Rio já foi experimentalmente demonstrada nas safras anteriores.

Ao dar-se um regulamento visando os cafés daquelles dois Estados, seria improcedente invocar o argumento do que se faz em S. Paulo. E' certo que os bancos em S. Paulo operam sobre conhecimentos, mas os systemas adoptados nos embarques, a organização das fazendas daquelle Estado, a resistencia e a qualidade da saccaria applicada no transporte e os serviços modelares e fiscalizados das estradas de ferro que servem áquella unidade da Federação, permittem uma maior confiança nos conhecimentos por ellas emittidos, mas, mesmo assim, os bancos dão sempre preferencia aos warrants.

Os fazendeiros e negociantes de Minas, assim como muitos commissarios, têm as suas contas garantidas nos bancos desta praça e encaminham aos bancos os conhecimentos dos cafés embarcados para o Rio. Os bancos, de posse desses conhecimentos, todos elles, os encaminhavam ás empresas de armazens geraes solicitando o armazenamento e pedindo que tão depressa entrassem os cafés lhes fornecessem os certificados de classificação e os respectivos warrants.

Entrados os cafés, eram entregues aos bancos os warrants e assim continuavam sempre os lavradores e commerciantes favorecidos com a continuação de seus creditos, tornados mais amplos, e mais interessantes para os bancos pela natureza da nova garantia que vinha substituir o conhecimento ferro-viario, pois, entrados os cafés nos armazens do Rio, já os bancos sabiam, pelo warrant, o valor exacto da mercadoria que lhes estava garantindo as respectivas contas. E assim, os negocios iam-se multiplicando com vantagens para todos podendo o dono dos cafés, como muitos fizeram, realizar as suas vendas, mesmo retidos, mediante accordo com os bancos. Quanta vantagem para o lavrador!

Se os cafés foram armazenados pelas estradas de ferro em reguladores do interior, desappareceráo todas essas vantagens: — a applidão do credito e a possibilidade da venda do café "retido", antes da sua liberação.

Mas, uma outra vantagem que viria desapparecer não se fazendo os armazenamentos no Rio (vantagem para a lavoura, para o commissario e para a economia nacional) é a da permuta dos cafés.

Muitas vezes succede haver procura por parte do exportador de certos typos e de determinadas qualidades de cafés que não existem no stock "disponivel" da praça e que, no entanto, existem no stock "retido". Nesse caso, para não se perder a opportunidade da exportação, o commissario troca um lote de café disponivel da mesma quantidade, por outro retido, ou se elle não tem, procura adquiril-o. Dahi a circumstancia que se verificou innumeras vezes, de "procura" de cafés retidos de typos e qualidades determinados.

Para que a lavoura seja bem attendida em seus interesses e para que o commercio de café da praça do Rio possa cooperar de fórma favoravel com a lavoura, é imprescindivel que sejam devidamente visadas todas as faces dos negocios de café.

Levar ao conhecimento dos que se acham á testa do Departamento Nacional do Café todos esses aspectos referentes aos cafés destinados a serem negociados na praça do Rio, aspectos cujos detalhes nem sempre são levados ao conhecimento dos que dirigem os departamentos publicos, foi que nos conduziu a abordar este assumpto, na esperança de que a nossa exposição venha merecer um estudo meditado por parte dos distinctos brasileiros que dirigem o serviço de defesa do café.

Uma alteração no regulamento de fórma que fiquem melhor attendidas as conveniencias da lavoura e do commercio naturalmente se impõe. Feita agora, antes do inicio da safra, seria acto de sabedoria para evitar o clamor publico da lavoura, pois, mantida a regulamentação actual, quando feitas algumas remessas de café, após alguns mezes, começará ella a sentir as difficuldades de credito. Prevenir é a melhor maneira de administrar.

O problema do algodão

S. PAULO, 31 — O Norte do Brasil, e especialmente o Nordeste, dependem ainda, senão inteiramente, ao menos em grande parte, da boa situação economica de dois grandes productos: assucar e algodão. A vida orçamentaria da grande maioria dos Estados nordestinos gira em torno dos preços do algodão, que é a maior, pois a receita é a cobrada sobre a exportação dessa mercadoria. E' natural, portanto, o interesse com que esses Estados acompanham o desenvolvimento dessas duas lavouras.

Infelizmente, nos tres ultimos annos, as seccas impediram que as safras algodoeiras e até mesmo as cannavieiras attingissem as quantidades a que estavam habituados os Estados dessa região. Dahi resultou, no caso do algodão, uma escassez que se reflectiu, ha dois annos, na elevação despropositada de preços. Muitas fabricas pagaram algodão do Seridó, que é um dos melhores do mundo, a preços incriveis. Tão alta era a disparidade de cotações entre os preços internos e os que prevaleceram nos mercados de fóra, para as mesmas qualidades, que uma firma de S. Paulo, se não me engano o conde Matarazzo, reimportou, de Liverpool, enorme partida desses algodões pelo porto de Santos. Mesmo pagando todas as despesas e todos os tributos, e apesar da demora com que mais ou menos propositalmente as autoridades obstaram a entrada dessa mercadoria em S. Paulo, o preço saiu mais em conta do que o então vigente nas praças de S. Paulo e do Rio. Em vista dessas elevadissimas cotações, teve o Norte a impressão de lhe ser possivel, com o controle dos mercados internos, conseguir para o algodão as mesmas vantagens desfrutadas pelo assucar.

Infelizmente, isso não póde e nem deve acontecer. Em primeiro logar, o algodão é uma mercadoria typica de exportação. O commerciante de algodão nortista é essencialmente um exportador. Está apparelhado luxuosamente para esse commercio. Alguns Estados, como a Parahyba, possuem prensas de alta densidade, algumas de valor superior a 3.000 contos. Não ha um só Estado nordestino que não tenha empatado em prensas de exportação milhares de contos. Isso prova que a sua preoccupação foi sempre a exportação. Mesmo em annos quando os norte-americanos produziram ..... 17.000.000 de fardos, o Norte collocou satisfactoriamente suas safras nos mercados europeus. Só ultimamente, quando os preços dessa materia prima attingiram, em ouro, as mais baixas cotações de sua historia é que se teve a impressão de ser melhor vender internamente. Mas, os preços vis não podem perdurar. E tanto é assim que os norte-americanos fazem actualmente esforços desesperados para levantal-os. O anno passado destruiram uma área plantada de muitos milhões de hectares, maior do que toda a superficie semeada com algodão no Brasil. No anno em curso decretaram a reducção obrigatoria da safra em 10.000.000 de fardos, contra médias anteriores de 15 e ...... 16.000.000 de fardos. Ha, portanto, espectativa de altas dessa materia prima, de que sem duvida se beneficiará toda a producção brasileira. Se o Norte desistisse dos mercados externos, onde já chegou a collocar em alguns annos 50.000.000 de kilos, teria de contentar-se com os mercados de casa. Mas, o consumo fabril brasileiro é de apenas 90.000.000 de kilos, em annos normaes, como o passado. Se tivessemos, portanto, de fazer com o algodão o mesmo actualmente imposto ao assucar, só S. Paulo, com sua safra actual, bastaria para attender ao consumo nacional.

* * *

Não é esse, porém, o problema algodoeiro do Nordeste. Se de facto as suas safras estão menores do que nos annos anteriores, não vae nisso qualquer decadencia, mas simplesmente a influencia das seccas. Sem chuvas não é possivel ter lavoura. E o caso tão debaterado da degenerescencia das fibras é mais uma questão de restricções severas de plantio de sementes clandestinas. A esse respeito, o Norte está se levantando rapidamente. Até certo ponto, o que S. Paulo tem feito em materia de algodão vae servindo de estimulo e guia. A Parahyba está actualmente com uma organização de campos de cooperação e distribuição de sementes que é o mais bello attestado da efficiencia e operosidade do seu actual interventor. De S. Paulo foram para ali mandados, pela Secretaria da Agricultura, milhares de kilos de sementes seleccionadas. Segundo ouvimos em bôas fontes, excellentes são os resultados até agora apresentados. S. Paulo mandou ainda technicos. Ainda ha um vez, para lá seguiu um dos melhores especialistas algodoeiros aqui formados, afim de orientar parte das actividades parahybanas. O que, porém, mais estimulou o nordestino foi o exemplo paulista. O Norte pensava deter sempre o monopolio absoluto do algodão. São Paulo provou que aqui se podem colher tão boas qualidades quanto lá. A tendencia fatal do "laissez passer" propria de regiões detentoras de apparentes monopolios desta vez encontrou, no desenvolvimento algodoeiro paulista, uma opportuna advertencia. Tivesse o assucar pernambucano percebido isso ha mais tempo e certamente ainda hoje estaria concorrendo nos mercados mundiaes, como acontecia em outras épocas. E tanto valeu a advertencia que ahi temos o espectaculo surprehendente de uma safra algodoeira nortista calculada em 180.000.000 de kilos, no valor de 540.000 contos—a maior já conseguida em qualquer periodo de sua historia.

O exemplo de S. Paulo é um estimulo admiravel aos demais Estados productores. Disso, apercebeu-se muito bem o proprio ministro da Agricultura, quando aqui esteve em visita aos nossos estabelecimentos algodoeiros. Não ha, portanto, nem deve haver qualquer desvantagem em que ao lado do Norte algodoeiro se allie S. Paulo, com suas grandes safras, uma vez que os nossos mercados naturaes são os estrangeiros.

* * *

O sonho das autarchias é duplamente perigoso. No caso do assucar, ainda se justificava a organização actual, na qual se limitam as safras ás necessidades dos mercados internos. Se de facto tivessemos de vender no estrangeiro assucar brasileiro, o preço hoje seria de 16 a 18$000 por sacca. Nessas condições a ruina era fatal. Mas, com a organização e auto-defesa dos mercados, o preço é de 50$000. Quem paga esse luxo é o consumidor, pois se pudesse alcançar as cotações da paridade, teria assucar a pouco mais de 20$000. Mas tamanho sacrificio é necessario, porquanto se o assucar rodasse a taes despenhadeiros, não haveria usina que ficasse de pé. Tudo rolaria na fallencia. Não é, portanto, possivel, com o alto custo de producção assucareira, concorrermos, nos mercados mundiaes. Dar-se-á o mesmo com o algodão? Difficilmente se responderia pela affirmativa. Sinão vejamos. O anno passado a producção nortista foi de ...... 90.000.000 de kilos, emquanto a de S. Paulo e Minas Geraes attingia 45.000.000. Ao todo, tinhamos um supprimento visivel de 140.000.000 de kilos. Sendo o consumo nacional de 90.000.000, haveria um excedente de 50.000.000 de kilos. Se não o pudessemos exportar, nem concorrer nos mercados mundiaes, os preços cairiam até encontrarmos o necessario nivelamento. Pois bem. Apesar desse excesso, os preços se mantiveram, porque o Norte exportou quasi todo o excesso, em seis mezes de safra. Teria mais vendido ao estrangeiro, se mais tivesse. Se conseguimos exportar, em periodo como o actual, quando os preços-ouro são os mais baixos que se conhecem, e ainda por cima offerecer aos lavradores justas retribuições pelo seu esforço, porque motivos vamos pensar em "mercados fechados", em monopolios e autarchias que soam muito bem, mas que são, no final das contas, uma dolorosa confissão de impotencia commercial?

* * *

E' duplamente perigoso o sonho das autarchias economicas, mórmente applicadas ás materias primas essenciaes ás nossas industrias, porque dahi vem fatalmente o abuso. Quando o algodão attingia, em 1932, 100$000 por arroba, quem lucrava com isso? O lavrador, não, porque já havia disposto de sua mercadoria. Lucrava o intermediario, o especulador. E nem sempre elle mesmo lucrava, porque no final das contas terminava emmaranhando-se no arranhol de suas proprias illusões. Mas perdiam as fabricas. Nenhum industrial póde trabalhar, quando a sua materia prima é obra da especulação, em mercados pequenos. Os preços soffrem taes oscillações que qualquer pedido de entregas futuras torna-se mais do que uma aventura, uma loucura. Foi o que aconteceu em 1932. Com grandes producções, dentro do regime da exportação, o preço mantem-se mais estavel, porque é regulado pelos movimentos dos grandes mercados, sempre menos violentos do que os registrados em economias fechadas. Não vamos, portanto, confundir alhos com bugalhos. O assucar é uma coisa inteiramente á parte do algodão. Se o custo do assucar é, entre nós, tão elevado que nos inhibe de concorrer com outros centros exportadores, já o mesmo não acontece ao algodão. O custo de producção desse artigo é, no Brasil, dos mais baixos do mundo. E a prova, nol-a dá S. Paulo. Emquanto todos os productores se queixam das cotações vigentes, e pensam em abandonar a cultura dessa materia prima, S. Paulo se acha satisfeito. Vae produzir 90.000.000 de kilos, já tendo exportado 10.000.000 sem que dahi tivesse resultado qualquer desanimo entre os productores, devido á baixa.

Se estamos, portanto, vencendo outros paizes productores de algodão, em concurrencia leal, sem "dumpings" e coisas semelhantes, se as nossas terras nos entreabrem enormes possibilidades de expansão á cultura algodoeira, a ponto de só neste anno, Norte e Sul reunidos, produzirem 380.000.000 de kilos, no valor de 840.000 contos, porque motivos vamos impedir que isso prosiga, limitando áreas, destruindo safras, e estrangulando assim o direito de cada povo progredir e enriquecer-se?

Ha, infelizmente, crescendo nos ares uma tremenda confusão quanto aos problemas economicos do Brasil. Não vamos, portanto, crear, com generalizações apressadas, erros e crises mais graves do que as porventura nascidas do regime de livre concurrencia, o unico capaz de assegurar ás regiões mais capazes a justa retribuição de seu esforço, e o unico tambem capaz de impedir que os Estados possuidores de vantagens naturaes na producção de certas materias primas se deixem cair no commodismo do "laissez passer", que é quem nos roubou o "ouro negro" e quem nos roubaria fatalmente outras riquezas, se não acordassemos em tempo.

Assis CHATEAUBRIAND

A approvação dos actos do governo

Decidiu a Assembléa manter o artigo 14 como dispositivo constitucional, por 152 votos contra 73 — Prolongados debates em torno do assumpto — Como será feita a reforma da Constituição

Iniciou-se, já, a votação do ultimo capitulo da Constituição. Entre os seus dispositivos encontram-se os assumptos de natureza politica. Hontem, a Assembléa deteve-se deante de uma questão de ordem, que suscitou interminaveis discussões, e que tomou mais da metade do tempo da sessão.

Tratava-se de saber se o artigo 14 das Disposições Transitorias — justamente aquelle que manda approvar, sem exame, os actos do Governo Provisorio e de seus delegados nos Estados — era ou não materia constitucional.

Em torno dessa questão giraram as mais diversas opiniões, decidindo-se, por ultimo, que o artigo 14 devia ficar onde o collocaram os elaboradores do projecto da Commissão dos 26.

Como materia constitucional, deve, portanto, ser votado.

O PROCESSO DE REVISÃO CONSTITUCIONAL

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem reclamações. Do expediente constou um requerimento do sr. Leitão da Cunha, solicitando seja submettido á votação o dispositivo sobre a revalidação de diplomas de profissionaes estrangeiros, dispositivo que foi considerado prejudicado.

O presidente annuncia, então, a ordem do dia, passando-se á votação das emendas referentes ao dispositivo sobre os processos de reforma da Constituição. A primeira emenda a ser discutida é de autoria do sr. Odilon Braga. O sr. Levi Carneiro critica a propositura, entendendo que a mesma difficulta a revisão constitucional. O deputado mineiro defende o seu ponto de vista, logo se travando vivo debate entre o orador e os srs. Pereira Lyra e Levi Carneiro, estes, autores de outra emenda, que torna mais facil o processo de revisão. O sr. Mauricio Cardoso, signatario da emenda do sr. Odilon e autor do requerimento de seu destaque, fala, a seguir, defendendo-a. Salienta a excellencia do systema de reforma feito em duas legislaturas, permittindo-se, assim, o pronunciamento, embora indirecto, do povo. Sua opinião pessoal é a de que a revisão devia ser autorizada por um plebiscito. O sr. Deodato Maia defende o parecer da sub-commissão de que é relator. O sr. Pereira Lira combate a formula do sr. Odilon Braga. Allega que segundo essa formula, as reformas constitucionaes são impraticaveis. No prazo que se estabelece, a reforma que se fizer necessaria, póde chegar muito tarde.

O presidente põe a votos o requerimento de destaque, para ser rejeitado o dispositivo do parecer. Já estavam os deputados votando, quando o sr. Lino Leme pede a palavra. Interrompida a votação, o deputado lavourista justifica a emenda de sua autoria, sobre o mesmo assumpto. A sua emenda permitte que a reforma seja feita pela Assembléa ordinaria.

Finalmente, o destaque é approvado, julgando o presidente prejudicadas todas as outras emendas.

Pela ordem, o sr. Antonio Covello informa que o sr. Lino Leme concorda com a emenda do sr. Odilon em suas linhas geraes, mas que deseja incluir um paragrapho, que estabelece que as reformas se farão por espaço de 10 annos. Acha que esse paragrapho não está prejudicado. O sr. Antonio Carlos submette á votação a parte da emenda do sr. Moraes Leme, e o plenario a rejeita.

O DESTAQUE PARA O ARTIGO 14

Entra em votação o capitulo das "Disposições Transitorias". Pela ordem, o sr. Daniel de Carvalho justifica a faculdade da Assembléa examinar os actos do Governo Provisorio, e, por isso, requer que o artigo 14 seja destacado para constituir materia á parte. Para que se abrevie a elaboração da Carta Magna pleitea a observancia do decreto de convocação da Assembléa: primeiro, a Constituição; depois, a approvação dos actos do governo. Diz, ainda, que a Commissão dos 26 exorbitou, quando incluiu a materia estranha no projecto. Nenhuma emenda havia que convocasse essa commissão para o exame dos actos do governo. Se grande foi a surpreza de todos com esse enxerto inesperado, maior foi a do paiz e maior ainda deve ter sido a do Governo Provisorio, cujos ministros, naquelle recinto, declararam que o governo queria prestar minuciosas contas dos seus actos, e que aguardava o julgamento sereno dos constituintes. O ministro da Agricultura, na sua linguagem de revolucionario, chegava a dizer que seria uma indignidade a approvação total e sem exame dos actos da Dictadura.

Nestas condições, entendia o orador que, de accordo com a doutrina defendida pelo sr. Medeiros Netto, devia ser excluida a votação do capitulo e art. 11 do substitutivo n. 2, correspondente ao art. 14 do n. 1, porquanto, só depois de promulgada a Constituição, é que póde haver sancções e só então poderão ser examinados os actos do Governo, dos interventores e seus prepostos.

— Isso não é verdade! — protesta o sr. Medeiros Netto.

O orador, advertido de que estava findo o seu tempo, faz um appello á Assembléa para que retire o artigo 14, porque — accrescenta — "não estamos no imperio e ninguem na Assembléa tem a volupia do servilismo."

O sr. Adolpho Konder vae á tribuna e se manifesta de accordo com o destaque. Apoia-se na opinião de um revolucionario, o sr. Juarez Tavora, que disse que a Assembléa não devia approvar do cambulhada os actos do Governo.

Realmente, não se comprehendia essa indulgencia.

— Indulgencia plenaria, diz o sr. Moraes Andrade.

Ha risos, e o deputado catharinense proseguiu na sua argumentação, chamando, a certa altura, o artigo 14 do contrabando.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Segue-se na tribuna o sr. Sampaio Corrêa. Diz o deputado carioca:

— "Sr. presidente, annunciou v. ex. que a palavra me seria concedida pela ordem.

Aceito de bom grado a determinação de v. ex., porque creio que as poucas palavras que terei de pronunciar nesta tribuna serão todas no sentido de obter para o nosso paiz a paz e a ordem de que tanto carece.

Confio, em consequencia, ao espirito altamente liberal de v. ex., espirito que conheço desde a meninice de v. ex., o permittir algumas transgressões ás disposições regimentaes, no que traduzem como querendo significar qualquer declaração feita pela ordem.

V. ex. annunciou a votação, mediante requerimento de preferencia, do substitutivo apresentado pela pequena commissão, o calcado sobre o projecto elaborado na Commissão dos 26.

Nós, deputados, nos encontramos nesta situação: ou teremos de votar contra a preferencia, neste caso aceitando o art. 14, que é inaceitavel, ou de nos pronunciar a favor do art. 11 — casa á qual, envergonhado, já se abrigou o art. 14 — e, neste caso, votaremos de modo inteiramente inaceitavel.

Não quero, sr. presidente, reproduzir aqui os argumentos expendidos desta tribuna pelos dois illustres collegas que me precederam, srs. Daniel de Carvalho e Adolpho Konder, cujos nomes peço permissão para declinar com a profunda sympathia que me inspira a attitude digna e nobilitante de tão illustres constituintes.

Não quero, sr. presidente, repetir que a nós, constituintes, não é dado approvar os actos do Governo Provisorio em simples disposições transitorias da Constituição, ora em elaboração, porque, assim, iriamos furtar-nos ao mandato que recebemos do povo brasileiro, por isso que a nossa eleição se processou para que exercessemos aqui a delegação expressa, perfeita e claramente definida no decreto de convocação: deveriamos, sr. presidente, elaborar a Carta Constitucional em primeiro logar; a seguir, examinar os actos do Governo Provisorio...

O sr. Henrique Dodsworth — E' o que, aliás, quer o proprio Governo Provisorio.

O sr. Sampaio Corrêa — ... e finalmente proceder á eleição do presidente da Republica.

O sr. Henrique Dodsworth — O proprio sr. Juarez Tavora, illimo revolucionario, teve ocasião de dizer que a assembléa não devia approvar os actos do Governo Provisorio sem exame.

O sr. Sampaio Corrêa — Tem razão o nobre collega, e essa maneira de interpretar existe na mente só de todos aquelles que pensarem em verdade e em consciencia no assumpto.

Sr. presidente, quer se trate da approvação do art. 14, quer da do art. 11, a Assembléa, votando esta ou aquella preferencia, num como noutro caso, irá collocar o paiz — permittam-me a comparação — num beco sem saida.

E por que, senhores? Porque os actos praticados pelo Governo Provisorio são de ordem administrativa alguns, de natureza legislativa outros, e de ordem politica alguns outros.

Comprehendo que a Assembléa, no momento opportuno, após a votação da Carta Constitucional, venha examinar e, politicamente mesmo, approvar os actos politicos do Governo Provisorio. Comprehendo que a maioria politica approve os actos de natureza administrativa do Governo Provisorio. O que, porém, não póde fazer, em consciencia e pura intelligencia, é approvar os actos legislativos praticados pelo Governo Provisorio em uma disposição transitoria da Carta Magna, porque a transitoriedade decorre da transitoriedade intrinseca dos actos praticados pelo Governo, actos de natureza legislativa.

Chamo a attenção dos srs. constituintes para este tão só facto, que é recente, que é dos ultimos dias: a Assembléa Constituinte, aliás contra meu voto, neste particular, approvou, em segundo turno — quer dizer: definitivamente — a transferencia do imposto de vendas mercantis para o dominio dos Estados, para a competencia exclusiva dos Estados.

Após essa deliberação, tomada em ultimo turno pela Assembléa Constituinte, publicaram os jornaes um decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio e referendado pelo sr. ministro do Trabalho, decreto em que se declara que o imposto de vendas mercantis, que era apenas de 0,3 %, ficava elevado a 1,3 %, dando-se destino especial a esse accrescimo de 1 % de um imposto que, pelas disposições já votadas em ultimo turno, na Constituição actual, não saberá mais á União, que delle não póde, consequentemente, dispor porque é exclusivamente dos Estados.

O sr. Nogueira Penido — Essa desordem em materia tributaria parte tambem da Assembléa Constituinte.

O sr. Sampaio Corrêa — Não estou me referindo á desordem em materia de tributação.

O sr. Nogueira Penido — A Assembléa isentou os maiores proprietarios de immoveis e gravou os funccionarios publicos com o imposto de renda. Cá e lá más fadas ha.

O sr. Sampaio Corrêa — E' outra questão, que analysarei opportunamente, caro collega, estando de accordo com v. excia., porque tambem fui vencido nesta materia.

Peço, entretanto, que não me desvie a attenção, porque os argumentos que estou expendendo não têm a ver com o caso apresentado pelo nobre collega.

O facto é o seguinte: a Assembléa Constituinte votou, em segundo turno, que o imposto de vendas pertence á competencia exclusiva dos Estados, e, após isso, o Governo Provisorio expediu decreto elevando esto imposto de 0,3 % a 1,3 % e destinando este accrescimo de 1 % a um fim especial, dando aquillo que, pelo voto da Casa, não mais pertence á União, porque é da competencia exclusiva dos Estados.

O sr. presidente — Attenção! Está a findar o tempo.

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente, peço mais tres minutos para perorar...

O sr. presidente — O nobre deputado teve a palavra pela ordem.

O sr. Sampaio Corrêa — ... levantando a questão de ordem no final da minha oração.

A objecção que faço é referente ao imposto de transmissão de propriedade "causa mortis". E' doutrina inteiramente pacifica que este imposto sempre pertenceu ao dominio exclusivo dos Estados.

A Constituinte, agora, mantem o dispositivo da Constituição precedente, attribuindo á competencia privativa dos Estados o imposto de transmissão "causa mortis".

O decreto a que alludi ainda ha pouco, srs. constituintes, eleva — como disse — esse imposto e destina o accrescimo a um fim especial. O esse imposto nunca pertenceu á competencia da União, sempre foi privativo dos Estados e por disposição já aqui approvada, ainda é da competencia privativa dos Estados.

Ora, se approvarmos, sem exame, todos os actos do Governo Provisorio e se essa approvação constar de uma disposição, ainda que se procure disfarçar com o titulo de "Disposição transitoria", mas que não é de facto uma disposição transitoria, estará o paiz, estarão os Estados num becco sem saida, como disse ha pouco. Que vigorará? A discriminação de rendas aqui approvada ou essa discriminação de rendas golpeada, canivetada?...

O sr. Adroaldo da Costa: — E' irrespondivel a argumentação de v. excia.

O sr. Sampaio Correia: — ... pelo Governo Provisorio, com a clausula de approvação ulterior da propria Assembléa Constituinte, que revelara, assim, não ter perfeitamente estudado o assumpto, como lhe cabia, e ter faltado ao cumprimento expresso do mandato que recebeu nas urnas.

A questão de ordem, sr. presidente, é a de que, em havendo emendas que se referem ao substitutivo da Commissão, de preferencia sejam votadas as emendas que supprimem o artigo 14, — transformado, depois em art. 11, ou melhor, mascarado, posteriormente, por um acanhamento natural do numero 14, em numero 11 — afim de que a Assembléa cumpra o seu dever, tomando conhecimento dos actos do Governo após á votação da Carta Magna, independentemente.

COMPLICAÇÕES

Os srs. Mauricio Cardoso, Aloysio Filho e Accurcio Torres indagam do presidente qual a solução que a mesa dava a questão de ordem levantada pelo sr. Daniel de Carvalho. O sr. Accurcio Torres esclarece o pensamento do deputado mineiro. O que o sr. Daniel quer é que se restaure o decreto de convocação do governo, isto é, primeiro a Constituição, e depois, o exame dos actos da Dictadura. Não pretende que o artigo seja rejeitado ou approvado.

O presidente responde, dizendo que a sua missão é dar aos deputados a opportunidade para que possam se pronunciar sobre os assumptos em debate. Declara que a Assembléa já approvou em segundo turno o projecto, esse mesmo projecto, que, entre parenthesis accrescenta-já poderia ter promulgado. Não se trata, portanto, de approvar o que já está approvado, mas de se approvar ou rejeitar o destaque do sr. Daniel de Carvalho. Assim interpreta a questão de ordem.

O sr. Mauricio Cardoso propõe, então, que se consulte a Assembléa sobre se o exame dos actos do governo deve ser ou não considerado como materia constitucional.

Observa-se certa confusão no recinto, originada do seguinte facto: na votação dos outros capitulos tem servido de base para as votações o projecto da Commissão dos 26. O mesmo succede com o das Disposições Transitorias, porquanto não houve nenhum pedido de preferencia para o substitutivo da sub-commissão. O presidente esclarece esse ponto, lendo o "Diario da Assembléa" do dia 7 de maio, onde se confirma que o projecto já tinha sido approvado em segundo turno.

Entretanto, as discussões se prolongam. O sr. Accurcio Torres fala outra vez. O sr. Fabio Sodré pede a palavra, para levantar uma nova questão.

— Ainda? — indaga o sr. Antonio Carlos.

Depois de varias complicações, o presidente, finalmente, annuncia a votação do destaque do sr. Daniel. A votação será no sentido do artigo 14, ser rejeitado como materia constitucional, para ficar como deliberação posterior da Assembléa.

PELA ORDEM

O sr. Daniel de Carvalho, volta a falar. Reforça o objectivo do seu requerimento, lembrando que o artigo 14 appareceu como um filho engeitado de uma casa de expostos. Reafirma que a Commissão dos 26 exorbitou, incluindo materia estranha no projecto, quando nem mesmo o ante-projecto mandado elaborar pelo governo cogitou da approvação pura e simples dos actos da Dictadura.

Appella para os seus collegas para que rejeitem a approvação sem exame desses actos, e espera que a Assembléa não commetterá tamanha indignidade.

A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto, depois do sr. Daniel de Carvalho, pronuncia o seguinte discurso:

— Sr. presidente, inicio o meu discurso por um appello ao meu prezado collega e amigo sr. Daniel de Carvalho, afim de que s. ex. não se supponha o monopolizador, neste momento, da dignidade desta casa que está com todos quantos nella têm assento.

Sr. presidente, não ha, como v. ex. bem definiu, uma questão de ordem na que s. ex. suscitou em seu requerimento dirigido á Mesa.

Nesta altura da votação do projecto de Constituição não seria mais possivel á Mesa, sem ir ao encontro das deliberações da Casa, que já approvou esse projecto em primeira discussão e em segunda, salvo as emendas, por deliberação propria destacar materia delle para ser considerada á parte. A Assembléa, sim poderá, mediante requerimento de qualquer deputado, pedir se destaque esta ou aquella para ser considerada em occasião outra, que julgue do melhor opportunidade.

Como vê v. ex., sr. presidente não ha logar para uma questão de ordem senão para o requerimento submettido á deliberação da Casa e era o que v. ex. fazia: consultava a Casa sobre esse requerimento, quando s. ex. se levantou, imprecando que o que se pretende é arrancar, subrepticiamente, o voto da Assembléa sobre assumpto de alta magnitude. Nem v. ex. seria capaz de pretender esse acto, nem a Assembléa de praticar-o, votando, inconscientemente, materia de tamanha gravidade.

Não ha logar para os temores do nobre deputado, porque a Assembléa iria deliberar apenas, conforme annunciou v. ex., sobre se a materia devia ser considerada agora, na votação do projecto, ou, conforme o requerimento de s. ex., ser destacada para consideração á parte. Com o voto que désse, a Assembléa não teria, sequer, prejulgado a questão, nem teria approvado os actos do Governo Provisorio, nem os teria rejeitado.

Não havia, portanto, razão para que s. ex. se inflammasse e atirasse esse labéo sobre nós outros, que não estamos a seu lado.

Querem, porém, apreciar "de meritis" a questão. Apreciaremos.

O meu pensamento a respeito é este: não analyso os actos do Governo Provisorio, porque não tenho competencia para analysal-os. Os actos dos governos discricionarios não estão sujeitos a controle algum. Não tenho competencia para examinal-os. Não posso ir ao encontro do pensamento do illustre deputado ao pretender separemos a materia para, á vista de uma relação de todos esses actos, approval-os ou rejeital-os. Não posso sobrepôr-me ao criterio da administração para apreciar actos, em sua maioria politicos, praticados por um governo que a nação em armas constituiu e sob cuja convocação o povo, em comicio, aqui nos mandou. (Trocam-se apartes).

Peço aos illustres collegas que me ouçam, porque, quando se accusa alguem de praticar indignidades, dá-se-lhe o direito de defesa; é um direito que assiste a todos os réos, e a Assembléa tem o direito de se defender perante a opinião publica de uma accusação impensada, é verdade, mas, positivamente, infundada.

O sr. Daniel de Carvalho — O labéo não é meu; foi atirado pelo sr. ministro Juarez Tavora.

O sr. Medeiros Netto — Não ha ninguem, por mais alto que se julgue, capaz de atirar labéo de indignidade sobre esta Assembléa! Acima de qualquer invectiva, temos a consciencia da dignidade e do patriotismo com que desempenhamos o nosso mandato.

Peço aos meus collegas desculpem a exaltação com que reivindico para a Assembléa o direito de ser respeitada em suas opiniões. Quem não rejeita, approva e, não nos sendo dado rejeitar os actos do Governo Provisorio, que valem por si mesmos, independentemente de qualquer approvação, fariamos obra inutil destacando a materia para consideral-a em acto distincto. Esta, a minha opinião.

(Applausos e protestos. Trocam-se numerosos e vehementes apartes. O presidente faz soar insistentemente os tympanos, reclamando attenção). E o sr. Medeiros Netto continua:

— Sr. presidente, o tumulto com que os nobres collegas me apartearam não traduz, com certeza, o desejo de serem esclarecidos sobre o meu pensamento. Do contrario, teriam ouvido as minhas palavras — e valeria a pena ouvil-as, sr. presidente, porque, quando proferidas por quem não tem autoridade, como eu, resultam contraproducentes, ellas que facilmente são combatidas. Preciso, entretanto, dizer ainda algumas palavras de defesa a outra accusação vehemente do sr. deputado Daniel de Carvalho.

— O tempo de que dispunha o nobre orador, está terminado — adverte, nesta altura, o sr. Antonio Carlos.

— Concluirei, sr. presidente — redargue o "leader" da maioria.

E continuando:

— Trata-se de um dever desta Casa para com o seu orgão — a Commissão dos 26. Ella não exorbitou, quando introduziu, no projecto substitutivo offerecido em primeira discussão, o dispositivo em apreço. Podendo apresentar substitutivo, não estava obrigada a ficar dentro das emendas, podendo fazer

(Continua na 6.ª pag.)

A estrella que não podia dar entrevistas...

Onde o prestigio do cinema vence todos os obstaculos — Florence Vidor está retirada do cinema e não quer publicidade — Relembrando a orchidea que os "fans" tanto queriam...

No medalhão a primeira photographia do celebre casal de artistas feita no Brasil

Aspecto tomado hoje, a bordo do "Western Prince", quando Florence Vidor e seu marido Jascha Heifetz, em companhia do nosso redactor cinematographico Pedro Lima, os "managers" do celebre violinista e Waldemar Torres "posam" o primeiro "still"

O Rio vem sendo, ultimamente, visitado pelas celebridades da tela. Abriu a serie a interessante Rosita Moreno, seguindo-se logo Will Rogers, Ramon Novarro e, agora, a magistral interprete de uma infinidade de films, que sempre deixaram no publico um enthusiasmo fóra do commum. Queremos nos referir a Florence Vidor, a mais brasileira das estrellas de Hollywood, que hontem chegou á nossa capital na companhia do marido, o conhecido violinista Jasha Heyfetz, e da sua filha Suzanne Vidor.

Embora o navio tivesse amanhecido no porto, já a artista americana se achava levantada, não podendo, entretanto, receber logo os reporters, que procurou evitar deliberadamente para cumprir as ordens do emprezario do marido, que não deseja outra concorrencia para o seu protegido, embora na mesma familia. Aliás, Florence Vidor já abandonou o cinema ha alguns annos, dedicando-se exclusivamente á vida intima, que foi sempre uma das suas maiores aspirações, mais forte ainda do que o prestigio doirado da fama e admiração dos milhões de "fans" espalhados pelo mundo inteiro.

SEMPRE DESEJOU VIVER A VIDA SOCEGADA DO LAR

Florence Vidor, desde quando solteira e attendia ao nome de Florence Arto, na cidade de Houston, no Texas, onde nasceu no dia 23 de julho de 1895, que sempre se mostrou pouco amante de festas, preferindo o conforto do lar a fazer como suas companheiras, que não perdiam bailes e passeios. Foi por este tempo que ella conheceu um joven muito intelligente e ambicioso de fama, com o qual veiu a se casar mais tarde, partindo, então, para a California, afim de ajudal-o na sua profissão de director de cinema. A luta ardua de todo o principiante encontrou nella um apoio decidido, e, todas as tardes, quando elle voltava cansado do trabalho encontrava na devotada esposa o descanso e o estimulo que necessitava para poder vencer. Interessante que seu marido, que se tornou mais tarde um dos maiores directores de cinema do mundo, produzindo trabalhos como "A turba", "Alleluia" e "Turbilhão da metropole", não descobriu na esposa as qualidades de uma grande artista.

REVELAÇÃO DO ACASO

Foi por um acontecimento todo fortuito que Florence Vidor entrou para o cinema. Amiga intima de Corinne Griffith, então uma das mais queridas estrellas da Vitagraph, foi Florence visital-a no studio, onde sua extraordinaria belleza despertou desde logo a attenção de um director, que não perdeu tempo em solicitar a King Vidor deixasse a esposa posar numa pequena ponta do film que estava fazendo. Mais para satisfazer ao amigo, Florence enfrentou a camera. Dahi em deante, começou, ainda por cortezia, a tomar parte em ligeiras pontas, até que teve um contracto por um anno. A' proporção que ia apparecendo na tela, mais propostas recebia, até que a Fox lhe deu opportunidade para um papel mais importante, quando filmou "Thermidor, ou a Revolução Franceza", com William Farnum, onde ella foi escolhida para o papel de "Mimi", a joven que é condemnada á morte. Foi tão impressionante seu trabalho nesta parte que logo começou a ser tomada para papeis mais importantes, passando a actuar, então, sob a direcção dos maiores directores, como Thomas Ince, Cecil B. de Mille e até do proprio marido, com o qual fez uma série de films.

Dahi em deante seria fastidioso enumerar todos os seus trabalhos, entre os quaes se destaca uma série ao lado de Adolphe Menjou, Ricardo Cortez, Clive Brook e outros artistas da tela, até mesmo Emil Jannings, com o qual appareceu em "Alta traição", um dos seus ultimos trabalhos.

FLORENCE VIDOR TAMBEM E' PIANISTA

Além de artista de cinema, Florence tambem é eximia pianista, sendo tambem uma grande admiradora da musica, motivo talvez pelo qual, depois do seu divorcio, casou-se com o famoso violinista Heifetz. Além da musica, a estrella é ainda ardente admiradora de tennis e gosta de jogar bridge e andar a cavallo.

RECUSANDO UMA ENTREVISTA...

Quando conseguimos falar a Florence Vidor, estava ella á mesa em companhia do marido, da filha e do "manager", estes taes encarregados de artistas que, antes de se dedicarem ás funcções de emprezarios, deveriam tomar umas lições de civilidade, para evitar o que tem acontecido com varias celebridades que são victimas da atmosphera de antipathia que se cria em redor delles pela falta de tacto e demasiado servilismo. Em vão o tal "manager" nos procurou afastar da querida artista, querendo sonegal-a aos nossos cumprimentos, porque, na verdade, a vida das estrellas de cinema é bastante conhecida dos "fans" para que se perca tempo com perguntas e biographias. Entretanto, com a amabilidade e finura que seus films mesmo denotam, a artista nos pediu que poupassemos o seu nome, pela retirada do cinema, queria agora ser tão somente a sra. Heifetz, não desejando que seu prestigio pudesse interferir com a carreira do marido...

Pedimos então á artista que, depois do "breakfast", nos concedesse uma pose em conjunto com o marido, a que ella, consultando-o, se promptificou a conceder-nos.

Mostrámos-lhe, então, uma photographia della no lado da filha, quando esta tinha apenas cinco annos e era uma morena muito bonitinha, de cabellos pretos, em vez da moça de hoje, corada e de cabellos castanhos claros, que tinhamos ali em nossa presença. Florence riu-se com aquelle encanto tão seu, e perguntou-nos [illegible] Dissemos-lhe que o nosso theatro Municipal estava em concerto e que Heifetz iria dar seus concertos no theatro João Caetano.

VENCIDO O PRIMEIRO "ROUND"...

Afinal, o grupo dos artistas conseguiu ficar reunido para ser batida a chapa da entrevista que foi negada. O emprezario ainda ahi queria sair ao lado da estrella, talvez para se mostrar mais photogenico... Mas em pouco elle não sabia mais como evitar o assedio das cameras, que, num "catch-as-catch-can" puzeram "knock-out" suas pretensões. Desta vez a superioridade technica coube aos jornalistas, que defendiam o prestigio do cinema...

"O CRUZEIRO"

"Modas de 1934" foi o grande acontecimento mundano da semana, ao qual "O Cruzeiro" dedica uma vasta reportagem, publicando as photographias dos modelos animados que desfilaram no palco do Odeon, quando na "première" do grande film.

"O Cruzeiro" publica, ainda, uma seleccionada collaboração e mostra-se cheio de illustrações suggestivas, com todas as suas secções dignas da leitura. A capa é uma magnifica allegoria de J. Carlos.

O 10.o anniversario da fundação do Radio Club do Brasil

Commemorando o 10º anniversario da sua fundação, inaugurou, hontem, ás 16 horas, o Radio Club, a sua nova estação irradiadora.

A solemnidade da inauguração da nova transmissora teve a assistencia, entre outras pessoas, do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, professor Roquette Pinto, director da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Após a inauguração, iniciou-se o programma commemorativo do acontecimento, que se destacou com o grande concerto que o Radio Club offereceu, após 22 horas, aos seus ouvintes e amigos, e que foi transmittido, simultaneamente, em ondas medias e curtas.

Um mundo que se vae escravizando aos minutos

Interessantes suggestões da exposição de dispositivos de medir o tempo, organizada em Nova York

DO OBELISCO EGYPCIO AOS CHRONOMETROS DO SECULO XX

NOVA YORK, maio (H.) — Por via aerea — O Museu de Sciencia e Industria desta cidade acaba de inaugurar uma exposição que revela quão preciosa foi, desde a mais remota antiguidade, a noção do tempo e a forma engenhosa por que se vem computando a fuga das horas.

Figuram na exposição dispositivos medidores de tempo que apresentam differentes formas e cujos mecanismos são em extremo variados. Pódem-se ver ali desde o obelisco em que que os raios solares marcavam a marcha do dia, até os chronometros contemporaneos em que a precisão não admitte sequer a variação de millesimos de segundo.

QUANDO OS MINUTOS NÃO INTERESSAVAM

Explica-se no museu a razão pela qual não era preciso, ha milhares de annos, que o computo do tempo tivesse a rigida exactidão que hoje em dia se requer do relogio. O mundo, em outros seculos, dependia principalmente da agricultura e lhe bastava que se precisasse com approximação relativa a mudança das estações, não importando, em consequencia, que os artefactos então utilizados para medir as horas variassem cinco ou dez minutos cada dia. No momento, porém, a simples differença de um segundo pode precipitar uma catastrophe ferroviaria, alterar o curso de um transatlantico ou causar o choque de dois programmas de radiodiffusão.

OS OBELISCOS

Os obeliscos dos egypcios, como se sabe, registravam as horas graças á acção dos raios solares durante o dia, usando-se pela noite o relogio de agua, ou clepsidra, recipiente em cujo fundo uma perfuração permittia que a agua contida em seu interior caisse gotta a gotta dentro de outro receptaculo, que, ao encher-se, indicava a passagem de uma hora.

Como a evaporação da agua tirava precisão á clepsidra, ideou-se o relogio de areia, symbolo que se utiliza ainda, quando se representa a Parca, que está prompta para cortar o fio de uma vida com um golpe feroz de sua foice.

O RELOGIO D'AGUA

Um dos dispositivos que mais admiração desperta na exposição, é um monumental relogio d'agua feito de ouro e bronze, que o califa Haroun Al-Raschid, o mesmo que mencionam as "Mil e uma noites", offereceu a Carlos Magno, em 807, A. D. As horas estão representadas nesta clepsidra por doze portas que se abrem successivamente na hora correspondente.

A PREOCCUPAÇÃO DOS MINUTOS

A exposição detalha, de um modo material, o desenvolvimento gradual dos relogios, pondo em destaque a invenção do pendulo, no anno de 1600, que constitue um notavel adeantamento na precisão chronometrica, e frizando tambem a importancia das peças de crystal de rocha que, devido a certas virtudes que possuem, permittem que o registro das horas, minutos e segundos, seja nos relogios do presente de uma exactidão que nunca tiveram os de outr'ora.

Como serão resolvidas as questões politicas contidas no capitulo final da Constituição

(Conclusão da 1ª pag.)

em opposição aos demais. Os dissidentes são chefiados pelos srs. João Alberto e Solano da Cunha.

REGRESSOU, HONTEM, A S. PAULO, O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Esteve, hontem, em visita á Assembléa Constituinte, cujos trabalhos assistiu, o sr. Alarico Soares Caiuby, secretario geral do Partido Constitucionalista de São Paulo.

Recebido pelos representantes da bancada paulista, o dr. Caiuby ali se demorou algum tempo, tendo, por fim, declarado que regressaria hoje, á noite, ao seu Estado, pelo Cruzeiro do Sul, o que, effectivamente, se realizou.

A AMNISTIA E OS MILITARES

O major Chevalier apresentou-se no D. G.

Para gosar dos beneficios da amnistia ultimamente concedida pelo chefe do Governo Provisorio, apresentou-se, hontem, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o major Carlos Saldanha da Gama Chevalier.

Esse official aviador não tomou parte na revolução de S. Paulo, mas foi reformado, ha pouco tempo, administrativamente, em consequencia de um inquerito policial-militar a que respondeu, devido a uma desintelligencia que teve com o major aviador Rocha Lima.

Nesse inquerito ficou provado ter o major Chevalier procurado subornar [illegible] para levantar a Escola de Aviação Militar, proposta essa que o mesmo não acceitou e que por não a ter levado ao conhecimento de seus superiores levou o ministro a reformar ainda administrativamente o major Rocha Lima.

Um aspecto do plenario da Assembléa Constituinte

O deputado Abreu Sodré esclarece a attitude da bancada paulista a respeito do decreto de amnistia

Os deputados do P. R. P. responderão áquelle constituinte

O deputado Abreu Sodré apresentou hoje, á Mesa da Assembléa, a seguinte declaração de voto:

"Na sessão do dia 29 do corrente o meu leader, sr. Alcantara Machado, acompanhando a nobreza de espirito que presidiu ás palavras do deputado sr. Mauricio Cardoso, digno representante da "Frente Unica" riograndense do sul, não negou a alegria que o acto de justiça e sabedoria politica do sr. chefe do Governo Provisorio despertou na Assembléa, decretando a amnistia.

Ambos, porém, com a alta autoridade de que estão investidos, resalvaram, desde logo, que assim se manifestavam sem abdicar do direito de pleitear, quando se votasse o capitulo referente ás "Disposições Transitorias", que os beneficios daquella medida se estendessem a todos, civis e militares, com os mesmos direitos, sem excepção, injustificaveis e odiosos.

A seguir, tendo em vista que apreciavam um decreto que se caracteriza pelo esquecimento, apagando os vestigios de todos os dissidios de ordem politica, — os mais ardorosos opposicionistas da Constituinte fizeram côro com aquellas duas vozes insuspeitas.

E, assim, votaram no mesmo sentido, com o mesmo pensamento, variando apenas de fórma, os nobres deputados Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth, Carneiro de Rezende (leader do P. R. M.), Fernando de Magalhães e outros que, invocando as prerogativas soberanas da Assembléa Constituinte, protestaram completar opportunamente a sympathica e patriotica medida, ampliando-a a todos sem restricções, para que a pacificação brasileira seja integral e benemerita.

Comprehendendo bem o seu papel, a opposição deu, naquella tarde, um exemplo admiravel de isenção de animo, de sinceridade de convicções e de nobreza de objectivos.

Nessas condições, estranhei que o "Diario da Assembléa" inserisse, no dia immediato, uma declaração de voto dos meus illustres collegas de bancada e prezados amigos, srs. Oscar Rodrigues Alves, Hippolito do Rego e José de Almeida Camargo em termos que não excluiam a injusta impressão de que os outros representantes paulistas visaram uma homenagem pessoal de congratulações ao dictador.

Comtudo, estando de consciencia tranquilla e reconhecendo que os signatarios daquella declaração de voto não seriam capazes de attribuir aos seus collegas intenções occultas, por isto que o breve discurso do sr. Alcantara Machado é bem explicito e positivo, lamentei apenas que chegassem áquelle gesto, depois de ouvirem em silencio a palavra official da bancada a que pertencem e, sobretudo, sem qualquer satisfação prévia aos companheiros eleitos, sob a mesma legenda de "Chapa Unica por São Paulo Unido".

A minha estranheza continuaria calada, se os jornaes que obedecem á orientação do partido politico dos srs. Rodrigues Alves e Hyppolito do Rego, podendo-se agora incluir o sr. Mario Whately, que se solidarizou com os seus correligionarios, não estivessem explorando, com alarde e insidias, a attitude isolada que assumiram.

Fujo sempre a discussões politicas, mas tendo um passado que não admitte queiram ou acceitem outros a posição de monopolizadores do brio paulista, quero deplorar que aquelles illustres collegas hajam concorrido, embora de boa fé, para que a campanha surda e capciosa contra a bancada paulista, encontrasse mais um pretexto para forjar ambiente favoravel aos que se desesperam pela volta aos postos que desfrutavam. Aliás, como já experimentaram comnosco os dissabores dessa campanha miseravel, deveriam ter poupado os seus companheiros de novas accusações dictadas, evidentemente, pelo despeito, pela ambição, pelo odio e pela intriga.

A bancada paulista vem agindo em completa harmonia, e os nobres signatarios de tal declaração de voto são testemunhas de que os seus demais collegas sempre se bateram com o maior ardor pela medida de amnistia. Não seria licito destacar qualquer actuação individual, porque todos estavam integrados do mesmo proposito, mas a verdade é que a primeira vóz ouvida na Assembléa, pugnando pela amnistia em nome de S. Paulo, foi a do sr. Alcantara Machado, e a primeira emenda, apresentada quando ainda se discutia o regimento interno, trazia a assignatura do sr. Moraes de Andrade, que a defendeu da tribuna, e a minha, no que apenas interpretavamos a orientação de todos.

Por conseguinte, desde que não podia haver duvida que a applaudimos, unica e exclusivamente uma idéa por nós propugnada reiteradamente, — a despeito de vir sem a amplitude necessaria, a repulsa formal ao "Decreto do Esquecimento", só se justifica ou se explica pela circumstancia inevitavel do acto ser assignado pelo sr. Getulio Vargas. A tanto, porém, não vae a nossa opposição ao chefe do Governo Provisorio, mesmo porque já recebemos, alegres e confortados, varias medidas de justiça e de respeito aos legitimos direitos e aspirações de São Paulo, como sejam, por exemplo, a Lei Eleitoral, as nomeações de civis e paulistas para a nossa interventoria, para cargos de cathedraticos da Faculdade de Direito e outras do agrado dos bandeirantes, em geral, e até de alguns inimigos da revolução, em particular.

Os erros e as decepções da Revolução que temos combatido desassombrada e abertamente, não podem se transformar em elogios a um passado que tambem zombava da sorte, do sentimento e da vontade do povo.

Consolo-me, entretanto, com os milagres que essas privações e provações estão operando no nosso meio politico. Realmente, é confortadora a significação do gesto intransigente dos nobres representantes do P. R. P., que só admittem e saudariam uma amnistia ampla, sem restricções de especie alguma. Lembro-me ainda, quando, em 1930, na Camara Municipal de Botucatu', aventando aos meus collegas de vereança, que eram todos perrepistas, a idéa de um fervoroso appello ao Congresso Nacional, pleiteando a amnistia aos civis e militares, que ha annos padeciam os mais duros e violentos castigos, surgiram, furiosos, qualificando os revolucionarios com pêchas inconcebiveis e achando que a medida só podia ser conseguida por obra e graça do presidente da Republica, que era o unico juiz da conveniencia e da opportunidade de sua decretação. Essa mentalidade não era só dos perrepistas botucatuenses, que simplesmente se submettiam á palavra de ordem que dominava todas as Camaras e organizações politicas daquella época, fieis ao governo.

Não quero reviver aquelles episodios tão desoladores, que todos nós procuramos olvidar, e tão pouco comparar os pendores pacifistas das situações de hontem e de hoje. Contento-me em registrar a mudança brusca, radical e auspiciosa que se vislumbra nas manifestações dos que entendiam e pregavam que o melhor remedio para os crimes politicos era curtir fome no exilio ou dentro do paiz, prisões infectas e outras mesquinharias de toda a sorte.

E' justo, todavia, que fique aqui reconhecido que na Assembléa Constituinte, pelo que tenho observado, não existe nenhuma corrente contra a amnistia, que estaria unanimemente victoriosa, sendo de esperar que ainda votará para que a medida alcance a todos, indistinctamente e igualmente, como dispõe as emendas da representação paulista e de outras bancadas.

Minha declaração visa, portanto, deixar bem manifesto que, no voto proferido a 29 do corrente, a bancada da "Chapa Unica" deu mais uma prova eloquente de que não colloca as divergencias politicas acima dos interesses nacionaes. Se participou do jubilo provocado pelo decreto de amnistia, é porque viu nelle mais um passo para a pacificação brasileira, da qual tem sido, pela unanimidade de seus membros, defensora irreductivel e tenaz."

OS DEPUTADOS DA CHAPA UNICA E A AMNISTIA

Como se recebeu a declaração de voto do sr. Abreu Sodré

A proposito da declaração de voto do deputado Abreu Sodré, sobre o requerimento pedindo a inserção, no "Diario da Assembléa", do decreto de amnistia, procurámos ouvir alguns deputados da Chapa Unica. O sr. Hyppolito do Rego, recebendo-nos gentilmente, em seu apartamento, quiz excusar-se de fazer qualquer commentario, accentuando que antes devia conversar com os collegas, no proposito de manter o espirito de cordealidade e a cohesão, que tanto caracteriza a Chapa Unica. Entretanto, ante a nossa insistencia, sempre emittiu a sua opinião pessoal. Entendia que não havia motivo para aquella attitude isolada do seu collega de bancada Sobre o decreto, havia sido assignado, tão somente, uma declaração de voto, aliás redigida pelo sr. Almeida Camargo, e por diversos subscripta. Aliás, da mesma, tomara conhecimento o proprio "leader", sr. Alcantara Machado.

Estranhava que o seu collega, em sua declaração de voto, até fizesse allusões aos processos politicos passados, decerto modo propiciando uma situação de critica, que pudesse ameaçar a cohesão que caracteriza o idealismo da Chapa Unica. E tanto mais extranha, quanto o proprio sr. Abreu Sodré, em discurso, na Assembléa, quando se agitavam debates politicos fez um appello para que não se evocasse o passado, uma vez que pudesse elle pôr em risco a ideologia pró-S. Paulo Unido, que inspirava a Chapa Unica.

Accentuou que a declaração de voto que fizera, com outros collegas, não visára ferir quem quer que fosse. Varias vezes tem havido divergencias na bancada paulista, sem que isso offenda a sua unidade, calcada no programma com que foi eleita para servir a São Paulo e ao Brasil.

Tambem ouvimos o sr. Oscar Rodrigues Alves. O representante da tradicional familia politica de São Paulo prometteu falar-nos depois. Em todo caso, accentuara achar natural a declaração de voto, uma vez que outros tambem haviam feito a sua. Sabia de diversas, que ainda não estavam publicadas.

O QUE DISSE A "O JORNAL" O DEPUTADO RODRIGUES ALVES

Com o objectivo de esclarecer a declaração de voto do sr. Abreu Sodré, procurámos ouvir, hontem, o senhor Oscar Rodrigues Alves, representante do P. R. P. na Chapa Unica, que assim se manifestou:

— "O regimento interno da Assembléa Constituinte não me permitte responder, da tribuna, ao meu collega Abreu Sodré, por isso que o assumpto escapa á materia constitucional em debate, no momento.

Espero, todavia, enviar, amanhã, á Mesa, uma declaração em resposta á que foi divulgada, documento que, por signal, ainda não me foi possivel lêr com maior attenção".

Reunião do Conselho Regional de Engenharia e Architectura

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura communica aos delegados das associações e syndicatos de engenheiros ou architectos, que a assembléa para a eleição dos seis membros daquelle Conselho, terá logar na proxima segunda-feira, ás quinze horas, na sala da Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Pagamento de taxa ouro á companhia concessionaria do porto da Bahia

Ao seu collega da Fazenda o ministro José Americo solicitou o pagamento á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia da quantia de 128:721$300, ouro, arrecadados no 2.º semestre de 1932.

Regulamentação de horario

O ministro do Trabalho designou o sr. Helvecio Xavier, adjunto do procurador, para presidir a commissão incumbida de estudar a regulamentação do horario do trabalho dos cabineiros de elevador e convidou os srs. Daniel Gomes e Osmar Nascimento para fazerem parte da referida commissão.

A EMENDA SOLANO DA CUNHA SOBRE A BANDEIRA NACIONAL

Escreve-nos o sr. J. de Souza Leão:

"Debaixo deste titulo—"A emenda Solano da Cunha sobre a bandeira nacional" — o "Correio da Manhã" de hoje publica uma entrevista com o illustre deputado á Constituinte, sr. dr. Solano Carneiro da Cunha, que está a reclamar o depoimento parallelo, inda que do obscuro signatario destas linhas, perante numerosas pessoas, inclusive muitos membros da egregia Assembléa, que manifestaram apoio e applauso a determinado projecto, confiado desde novembro do anno passado ao patrocinio do representante de Pernambuco. S. ex., acceitando o encargo, parecia prestar-lhe a sua inteira solidariedade: tão mais plausivel é esta a interpretação quanto coincidia a preferencia por tal patrono com o facto de ter sido elle, precisamente, o autor de dois projectos que apresentara á grande Commissão Pre-Constitucional, os quaes, "ipso facto", ficavam repudiados por quem melhor autoridade tinha para tanto, condição implicita, se não fôra concomitante e espontaneamente explicita. Em reforço do bem fundado desse entendimento, é dizer, da sincera adhesão de s. ex. ao projecto que lhe era então submettido, o formulante deste, bem como o signatario, presente no encontro alliás fortuito, tiveram a satisfação de ouvir o plano, logo traçado, para o fim de grangear, entre os collegas de s. ex., na Commissão dos 26, as assignaturas que propiciassem a victoria da idéa em plenario.

E' certo que o sr. dr. Solano redigiu por si a proposta que passou a ser a emenda de n. 1901, de 13 de abril ultimo, mas, á vista de ponderações minhas, julgadas procedentes, modificou-a pela corrigenda (ainda discrepante do projecto) que requereu á Mesa, a 18 ou 19 do expirante, da qual teve a bondade de mandar-me cópia no dia 21. Redigiu-a no espirito essencial e caracteristico do projecto que lhe merecera preferencia, sobre os da sua propria autoria, gesto que só honra traz á sua clarividencia, porquanto reconhecia a superioridade da obra attribuida aos mestres Debret e Taunay, base do projecto em questão e concepção felicissima, seja do ponto de vista evocativo da nossa historia, seja do aspecto artistico, muito mais precioso e premente, no que concerne ao escudo e ainda no sinete official, ambos, porém, excluidos na emenda 1901, assim como na respectiva corrigenda.

Se tão fagueira idéa tem de perecer, não vejo que culpa me caiba."

O TEMPO DO SERVIÇO MILITAR

Em aviso ao chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra declarou que é fixado em 18 mezes o tempo de serviço no Exercito activo para os voluntarios e sorteados convocados para a incorporação em novembro e dezembro do corrente anno na 1.ª Zona Militar, em março e em maio e junho de 1935, respectivamente, nas 2.ª e 3.ª zonas militares.

O referido praso será reduzido a 12 mezes para aquelles que satisfizerem integralmente as condições da letra "c" do artigo 9.º do R. S. M.

O CASO DO "POCONÉ"

UM INQUERITO NA CAPITANIA DO PORTO

Esteve em nossa redacção o sr. Manoel Braga, tripulante da guarnição do navio, "Poconé", da frota do Lloyd, que por nosso intermedio quer esclarecer os motivos do inquerito ora instaurado na Capitania do Porto, em que se acha envolvido o commissario do referido vapor, Eugenio Macedo.

Declarou-nos o maritimo que o navio foi forçado a atracar no porto de Recife, em virtude de não haver rancho sufficiente para toda a tripulação e não como disse o commissario Macedo, ao Correio Maritimo, por desarranjos nas machinas.

Quanto ás garrafas de bebidas encontradas no camarote do commissario, elle nada pode adeantar, apenas foi sabedor que o referido official goza de direitos para a conducção de bebidas que se destinarem ao consumo da officialidade de bordo.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dantasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3205. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PREOCCUPAÇÕES REGIONAES

Deve ter surprehendido a opinião publica a excessiva vehemencia que tem assumido na Assembléa Constituinte a discussão de certos litigios de limites inter-estaduaes, comprometendo algumas vezes com o ardor das competições regionalistas a serenidade do recinto onde se devem examinar problemas eminentemente nacionaes.

No momento em que se decide o destino politico do Brasil, com a fixação das linhas geraes do seu regimen, não se comprehende que o estudo e a solução desses themas de ordem tão ampla sejam turvados pelo surto de divergencias exacerbadas em torno de assumptos que não dizem de perto com o interesse maior e permanente do paiz.

E' preciso attender, antes de tudo, que a Assembléa Nacional, pelo seu proprio sentido e definição, não póde ser um ambiente adequado á controversia de dissidios estaduaes, mas, pelo contrario, é o campo natural onde devem ser estabelecidas as bases de um entendimento sólido entre todas as regiões brasileiras, concretizando no corpo das leis fundamentaes a estructura da Federação.

Ella faltaria, portanto, aos seus proprios fins se servisse para estimular divergencias e acirrar competições.

Se questões de limites internos tem de ser decididas em plenario, pelo menos essa discussão deve pairar num plano superior, tendo-se mais em vista as vantagens da organização harmoniosa das unidades no conjunto nacional do que melindres e pretensões de mero caracter local.

Os constituintes não vieram defender no Palacio Tiradentes interesses e exigencias particularistas. Foram chamados a executar uma tarefa de larga expressão brasileira, inspirada numa aspiração commum de concordia politica e de fortalecimento dos nexos federativos.

Por isso mesmo, seria um desvio abusivo das suas attribuições a insistencia em pontos de vista regionaes tão apaixonados e intransigentes.

Felizmente, não passaram de rapidas manifestações de ardor parlamentar as controversias originadas de taes assumptos, comprehendendo aquelles mesmos que as motivaram a necessidade de afastar da Assembléa factores de agitação que nella não devem permanecer. E' necessario, porém, que domine sempre essa comprehensão e que a nenhum pretexto se sacrifique a atmosphera de attenção aos problemas essencialmente nacionaes, com que a Constituinte deve rematar os seus trabalhos.

DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

A incontestavel situação de decadencia em que se encontra o ensino secundario no Brasil mereceu que os poderes publicos se resolvam a procurar para ella um remedio definitivo sob pena de perdermos o pouco que ainda nos resta do patrimonio cultural, que nos garantia um logar de preeminencia na America.

Qual será a medicina para esse mal corrosivo?

Já o têm dito os mais illustres professores dos institutos de ensino secundario do paiz: refundir os programmas actuaes nos moldes dos estudos classicos.

Não são as novas reformas, no estylo do systema vigente, que nos hão de tirar desse estado de angustia.

Podemos multiplical-as indefinidamente, mas como tantas outras, não surtirão outro effeito senão augmentar a balburdia reinante.

As experiencias infelizes deveriam abrir os olhos dos que se interessam pelo magno problema do ensino e fazer-lhes ver que não resta outro recurso senão repudiar de uma vez essa pretensão, esse pedantismo de uma cultura generalizada, que estiola as mais bellas energias intellectuaes da juventude.

Nós, que somos accusados de macaquear tudo o que fazem os estrangeiros, por que não havemos de imitar em materia de ensino os paizes mais cultos da Europa, que mantém os tradicionaes estudos classicos como base da formação espiritual da juventude?

Quem ousaria dizer que o estudo do Grego, e principalmente do Latim, feito durante longos annos, prejudicou a cultura dos grandes francezes, belgas, italianos ou allemães e os collocou em um nivel intellectual inferior ao dos nossos juvenes e pretensos encyclopedistas?

Não se póde negar que haja tambem na Europa deficiencias em materia de ensino, mas é inegavel que, onde estão em vigor os estudos classicos, ha sempre uma elite respeitavel que mantém as bellas letras em nivel que ainda estamos longe de attingir e não attingiremos jamais, enquanto o nosso ensino continuar a ser o que tem sido até hoje.

As nações européas mais adeantadas recusaram sempre aceitar innovações em materia de ensino e nas poucas vezes em que se tentaram reformas iconoclastas, os resultados foram de tal ordem que não tardou a reacção benefica para o restabelecimento integral dos antigos methodos.

Tem-se, com effeito, observado que as menores restricções nesta materia, em favor de uma cultura encyclopedica, tem como consequencia inevitavel o rebaixamento do nivel intellectual, não só no campo das letras, mas tambem no campo scientifico.

O ensino do Latim nos programmas actuaes é praticamente nullo e só serve para indispor os alumnos, já sobrecarregados de materias, contra a lingua mãe, que deveria obter a primazia entre todas as disciplinas do curso gymnasial.

O Latim entra no programma a partir da quarta série, figurando nelle numa posição inferior, tendo apenas tres aulas semanaes e conjuntamente com outras dez disciplinas.

E o que espanta é que o dito programma obriga os alumnos a saberem traduzir ao cabo de dois mezes de curso, isto é nas primeiras provas parciaes, nada menos que dez autores latinos.

Essa citação chega para desmoralizar inteiramente um programma de ensino e demonstra a incapacidade e a ignorancia lamentavel daquelles que o organizaram.

Na Belgica e na França, assim como em outros paizes onde existem sociedades organizadas para a defesa das humanidades classicas, o Latim continua a ser a materia principal do curso secundario e o Grego é estudado durante cinco ou seis annos.

Toda a cultura brasileira, os homens que mais brilharam nas letras, nas sciencias e nas artes, no tempo do Imperio e nos tres primeiros decennios da Republica, saíram dos collegios de padres, dos seminarios, das aulas particulares em que o conhecimento da lingua latina era a base, a primeira disciplina do espirito para o avanço no arduo caminho do preparo intellectual.

A grammatica do padre Pereira e o Epitome da Historia Sagrada passaram pelas mãos de todos aquelles que deram luzimento ao nome do nosso paiz, elevando-o no conceito dos povos pelas suas conquistas espirituaes.

Enquanto o ensino secundario estiver submettido ás vaidosas pretenções de pedagogos improvisados, idolatras de traducções estrangeiras que apenas servem para o luxo de citações balofas, não haverá esperanças de que possamos reatar as tradições culturaes que se vão acabando.

Voltaremos ainda a este assumpto que julgamos fundamental na obra de reconstrucção que devemos iniciar, se é que o patriotismo dos nossos governos ainda não se findou de todo e podemos esperar que as boas campanhas encontrem terreno fertil para produzir os seus effeitos.

O BABASSÚ DE MATTO GROSSO

O Brasil é riquissimo em variedades oleaginosas que se encontram prodigamente espalhadas em vastas regiões do interior de seus Estados, e são exploradas á lei da natureza, até sem os cuidados imprescindiveis á sua natural conservação. E', por exemplo, o caso da piassava na Bahia, cujos coquilhos e cuja fibra têm constante saída para os mercados externos, representando esse commercio, annualmente, valor superior a 3 mil contos.

Essa immensa riqueza, constituida pelas mais diversas especies, principalmente na Amazonia, comprehendendo Matto Grosso, e nos Estados da Bahia, Maranhão, Goyaz e Piauhy, alimenta e mantem uma industria que, apesar de muito rudimentar e de encontrar-se desajudada dos recursos que se fazem mister para uma exploração methodica e regular, apparece, nas estatisticas de nossas exportações, com cerca de 50.000 contos, importancia a quanto montou, em o anno passado, a remessa de fructos oleaginosos aos mercados do exterior, cifras superiores ás que se registraram, separadamente, para pelles, algodão, borracha, cêra de carnaúba, fumo e madeiras.

Avultam, entre as oleaginosas exportadas a que se attribue, em conjunto, aquelle valor, a castanha, a mamona e os coquilhos de babassu'. Este ultimo commercio de exportação é relativamente novo e se encontra, nos ultimos annos, em lamentavel decadencia, depois de ter tomado grande vulto, pois, se em 1923 já chegámos a exportar 55.281 toneladas desta amendoa, no valor de 27.307 contos, em 700.000 libras, em 1932 apenas exportámos 9.000 toneladas, na importancia de 5.000 contos ou ... 71.000 esterlinos, o que se deve, além dos motivos de ordem economica, com os decorrentes da crise generalizada em todo o mundo, ás difficuldades de transporte, ao maior desenvolvimento da industria, quando a melhor apparelhagem para quebrar a noz e o transporte que é deficiente e caro.

Actualmente, a exploração, mesmo rudimentar, da industria do babassu', está sendo feita nos Estados do Maranhão e Piauhy, para cujas regiões o imposto cobrado sobre as amendoas exportadas, que se destinam aos mercados externos, concorre com avultadas parcellas, devendo-se a queda das exportações exclusivamente aos motivos acima esboçados, pois não faltam compradores na Allemanha, Dinamarca, Inglaterra e Hollanda, como se evidencia das estatisticas de importação de productos similares naquelles paizes. O que falta á industria, reconhecida como se acha a importancia do babassu', de que, do ponto de vista racional e economico, nada se perde, é organização, e para isso se devem esforçar os governos dos Estados, onde se concentram extensos palmeiraes.

Nesse sentido o governo de Minas mandou proceder ao levantamento estatistico dos palmeiraes que nelle se encontram em alguns de seus municipios, e o de Matto Grosso acaba de fazer a concessão de 72.000 hectares de terras, nas margens dos rios Jauru', Cabaçal e Sipituba, em S. Luiz de Caceres, para a exploração industrial do côco babassu', que é abundante nas regiões comprehendidas na área concedida, devendo o concessionario montar a apparelhagem necessaria a essa exploração, mediante favores e encargos consignados no respectivo contracto.

Tratando-se de um producto de tão conhecido valor economico, pela variedade de suas applicações e bôa acceitação nos mercados estrangeiros, é de esperar que todas essas tentativas se transformem em realidade, robustecida, deste modo, a economia dos Estados que, até agora, ainda não conseguiram melhorar a sua exploração.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA, TRABALHO E JUSTIÇA

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem effeito: o decreto que exonerou, a pedido, Frigio Lima de Albuquerque, do fiscal de clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, em Pernambuco, e o de nomeação de Oscar Coelho, para escrivão da collectoria federal em Brejo da Cruz e Catolé do Rocha, na Parahyba; Constancio Fernandes Gueden e Joaquim Martins de Rezende, para collectores federaes, respectivamente, em Conceição e Duro, ambos em Goyaz; e Frigio Lima de Albuquerque, a pedido, para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Districto Federal.

Nomeando: collectores federaes, Cesario Curial, em S. João da Boa Vista, no Paraná; Eugenio Gonçalves Dias, em Sabará, Minas Geraes; Carlos Santos, em Congonhas, Goyaz; Antonio Neves, em Pires do Rio, Goyaz; Benedicto Rodrigues, em Santa Rita do Paranahyba, Goyaz; e Armando Miranda Moreira, em Duro, Goyaz; e escrivães de collectoria, José Ribeiro Sant'Anna, em Remanso, na Bahia; João Paulo Alves, em Rio Espera, Minas Geraes; Annibal Araujo Mello, em S. João da Casa Nova, Bahia, e Raul de Olinda Campello, em Brejo da Cruz e Catolé do Rocha, na Parahyba.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento: ao corpo de aviação, a capitão de corveta, o capitão-tenente Ismar Fratteggiani Brasil; e ao quadro de contadores, a capitão de mar e guerra, o de fragata Antonio Leite de Castro, e a capitão de fragata, o de corveta Roberto Martins da Costa Lima.

Transferindo, compulsoriamente, para a reserva de 1ª classe, os capitães de mar e guerra Joaquim Buarque Lima e Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, ficando sem effeito os decretos que transferiram para a mesma reserva, administrativamente, os referidos officiaes.

Nomeando: o capitão de fragata Theobaldo Gonçalves Pereira, para commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa, para commandante do tender "Belmonte", sendo exonerado do commando do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o capitão de fragata, Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho, para inspector do Gabinete de Identificação da Armada.

Concedendo aposentadoria a Theophilo Teixeira Porto, 2º pharoleiro do pharol de Albardão, no Rio G. do Sul, e Augusto Telles de Oliveira, mestre da officina de trabalhos estructuraes, e Alberto Pereira da Silva Reis, mestre da officina de chapas finas, ambos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo no Departamento de Povoamento, a 1º official, o 2º Victor de Magalhães Castro e a 2º official, o 3º Carlos de Andrade.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Adherbal Bezerra, em commissão, escrevente do cartorio privativo do Serviço Eleitoral, e Julieta Rufino Alves, para exercer identico cargo.

A POLITICA DOS TRANSPORTES NA FRANÇA

O relatorio da Commissão Permanente encarregada de estudar os diversos aspectos dos transportes e os meios de assegurar a sua coordenação

(Correspondencia especial para O JORNAL)

PARIS, maio — Após o discurso do sr. Doumergue, já transmittido na correspondencia anterior, o sr. Josse expoz as conclusões do seu relatorio.

Destaca, a principio, o caracter de serviço publico dos transportes por estradas de ferro, por estradas de rogem, pela navegação interior e por aviação e, mostrando os effeitos da concurrencia não regulamentada, chega a uma primeira conclusão e esta é que a coordenação se impõe.

A regulamentação geral dos transportes apresenta um duplo aspecto: a principio, applicando sómente medidas de policia aos transportes publicos e privados para garantia da segurança da circulação, e, em seguida, instituindo propriamente a regulamentação da exploração dos transportes publicos.

O relatorio do sr. Josse aconselha para essa regulamentação, a constituição de um conselho nacional dos transportes, no qual seriam representados igualmente os poderes publicos, os usuarios e os transportadores.

Este conselho será obrigatoriamente ouvido sobre todas as questões suscitadas a proposito da coordenação dos transportes.

Em cada departamento, haverá um conselho analogo ao lado do prefeito, o qual resolverá em primeira instancia, havendo recurso de suas decisões para o Conselho Nacional.

No que concerne ao automovel, o sr. Josse propõe uma regulamentação mais restricta pela revisão do Codigo Estradal e das decisões ministeriaes: limitação da tonelage me da velocidade, prohibição dos comboios duplos, signalização, etc.

Para exploração dos transportes rodoviarios, o relator prevê o regimen de autorização, a qual não será em principio concedida senão nos casos em que os transportes existentes forem insufficientes. Esta autorização, revogavel nos casos de violação das condições estabelecidas, só poderá ser dada para uma duração de tres a cinco annos.

Os concessionarios terão de assumir certos encargos como o transporte das malas do correio.

A autorização poderá ser concedida pelo prefeito, assistido pelo Conselho Departamental, para um serviço limitado a um departamento; quando o caso interessar a dois ou mais departamentos, o pedido de autorização será submettido ao ministro e ao Conselho Nacional.

Fica entendido que as estradas de ferro, em igualdade de condições, terão a preferencia para organização dos serviços parallelos ás linhas ou substitutivos delles. Nos outros casos, não haverá uma preferencia.

Uma lei será evidentemente necessaria para realizar a reforma integralmente; entretanto, para andar mais rapidamente póde-se começar por etapas; a primeira será a modificação do artigo 34 do Codigo Estradal, concernente ao serviço de transporte collectivo de passageiros.

A segunda será tornar dependente de concessão todos os transportes de passageiros e mercadorias que tenham o caracter de serviço publico.

A terceira etapa será a regulamentação de todos os transportes profissionaes.

Finalmente, no que entende com o serviço ferroviario, o sr. Josse concluiu pela conveniencia de reduzir a regulamentação e faz uma referencia ao que já foi feito nesse sentido pelo recente decreto de 19 de janeiro de 1934.

O relator salienta os pesados encargos que oneram a exploração das rêdes e que as poriam em uma situação de inferioridade desastrosa para as finanças publicas, se se deixasse ás empresas particulares liberdade completa para fazerem concurrencia aos referidos serviços publicos.

Despesa registrada sob protesto

O TRIBUNAL DE CONTAS DA' CONHECIMENTO DE SUA DECISÃO AO CHEFE DO GOVERNO

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação e Obras Publicas o processo originado pelo officio em que o Tribunal de Contas communicou ao chefe do Governo Provisorio haver ordenado o registro **sob protesto** da despesa, na importancia de 9:206$500, paga em março do anno findo e proveniente de 85 folhas de pagamento do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativas ao mez de dezembro de 1932.

Cartas á direcção

A VERDADE SOBRE A ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

"Rio 28 de maio de 1934. — Illmo. sr. redactor

Não sendo possivel divulgar na imprensa, dada a extensão que tomou, minha resposta á nota da A. I. B. de 19 de março, e não havendo ainda apparecido, por motivos alheios á minha vontade, o opusculo "A verdade sobre a acção integralista brasileira", em que refuto as calumnias contidas naquella nota e documentadamente desmascaro os erros e as traições do sr. Plinio Salgado peço a publicação, em seu conceituado jornal, deste ligeiro commentario a um dos topicos das accusações plinistas.

Elle é bem expressivo da fraqueza e tortuosidade dos processos usados pelo chefe integralista.

1931 — Após haver combatido de armas na mão a revolução da Alliança Liberal, no Rio Grande do Sul, em face da disponibilidade ideologica em que ficára o Brasil, organizo, dentro das minhas idéas sociaes e nacionalistas um grande movimento operario no Ceará — a Legião Cearense do Trabalho.

Com menos de um anno de trabalho, reuno quarenta associações e cerca de 15.000 trabalhadores. Mobilizo, tambem, a mocidade, que me auxilia. Entro em ligação com os elementos moços e operarios de quasi todos os Estados do Norte.

Penso, então, em desenvolver o programma legionario e extender o movimento a todo o Paiz.

Venho ao Sul no fim do anno com esse intuito. Julgava, porém, necessaria a organização previa de uma Sociedade de Estudos que désse unidade de doutrina ao movimento nacional. A conselho de alguns amigos do Rio, procuro Plinio Salgado, que escrevia as "Notas Politicas" de "A Razão", de São Paulo. Adhere elle á minha idéa e ao meu movimento.

Organiza-se a S. E. P. — Sociedade de Estudos Politicos.

Ignorava, então, que o sr. Salgado abandonára o P. R. P. de que fôra jornalista e deputado e integrára-se, com a victoria da revolução, no legionarismo do major Miguel Costa, onde já fracassara.

1932 — Volto ao Norte. Annuncio a extensão do movimento. Propago o nome e os escriptos do sr. Salgado. Dirijo manifestos á mocidade de outros Estados. Intensifico o trabalho, desde a Bahia ao Pará.

Organizo, em Fortaleza, com o auxilio de moços dedicados, a Liga dos Professores, a Juventude Operaria, a Liga Social Feminina, a Liga Integralista Caixeiral (primeira organização com o nome de integralista, no Brasil) e, finalmente, a Acção Integralista Brasileira (Sector Cearense).

Entro em ligação com Olbiano de Mello, em Minas. Emquanto isso, o sr. Plinio escrevia-me, dando conta da sua actividade em São Paulo. Seu movimento reunia apenas um grupo de moços. Numa das suas cartas dizme: "tive de assumir a chefia aqui (São Paulo), para que o movimento não fracassasse. Você sabe, pelo que lhe disse, o sacrificio que estou fazendo".

Realmente, o sr. Salgado dissera-me que pertencia a uma geração fracassada e que o seu papel deveria ser apenas o de collaborar intellectualmente com os moços que se puzessem á frente do movimento.

Em Maio, ante a insistencia de Olbiano de Mello, combina-se uma reunião no Rio, "para traçarmos, em linhas nitidas, uniformes, uma acção com absoluta unidade de idéas, de rotulo e de methodos", como rezava a carta do sr. Salgado, que ainda accrescentava: "Marque, pois, o dia do encontro; eu irei de São Paulo, Olbiano de Minas, e você do Rio ... na Camara; você virá escolhendo ... e teremos o ...". Só pude vir em meiados de junho. Com a demora do sr. Olbiano e a minha, ficou marcada a reunião para nove de julho.

Rebentou, porém, a revolução constitucionalista; o sr. Salgado não pôde comparecer, e o leader mineiro ficou detido em Caravellas (Bahia).

Gorára, portanto, a reunião para o lançamento official da A. I. B.

No tumulto dos acontecimentos, era impossivel marcar um novo encontro. Até lá, havia apenas o pequeno grupo do sr. Plinio em São Paulo, o sr. Olbiano, em Theophilo Ottoni e o meu movimento no Norte, que era, praticamente, tudo que existia de integralismo.

Não tendo se effectuado a reunião nem se organizado o "Grande Conselho", ficára eu no Rio a sommar decepções do meio dictatorial e a indignar-me, cada vez mais, contra a sangueira que, afundando economicamente o paiz, sem produzir a victoria de nenhuma grande idéa renovadora, abria no organismo nacional uma chaga difficil de cicatrizar-se. Impossivel, então, prever o desfecho da luta. Ambiente carregado, no Rio. Espectativa de golpes militares. Explosões no Sul e no Norte. Angustia por toda parte. Quem ouviria a voz de um Pensamento Novo? A Paz era urgente. Cumpria salvar a mocidade e desfazer o drama de incomprehensão que se esboçava, separando o Sul do Norte. Era o imperativo patriotico immediato. Bati-me pela Paz, com o afastamento do sr. Getulio Vargas, do poder. Com a victoria da dictadura, fui reformado e exilado. A A. I. B., no Ceará, lançou, então, um manifesto, justificando e exaltando a minha attitude e protestando sua solidariedade. A 15 de novembro, apparecia em Fortaleza, a revista "Sombra", orgão da A. I. B. (Sector Cearense). Era a primeira revista integralista no Brasil.

E o "leader" integralista em São Paulo como procedeu?

Assim como já abandonára o P. R. P. para adherir á legião do sr. Miguel Costa, com a victoria da dictadura, deixa S. Paulo, sangrando de dor, fecha os olhos ao drama nacional e vem rojar-se aos pés dos "revolucionarios" que festejavam o successo no Congresso do Theatro Municipal. São, porém, escorraçado, como toda gente sabe. Collocar o integralismo sob a axilas das "forças revolucionarias", já fracassadas ideologicamente — eis o que tentou o sr. Salgado, trahindo o Ideal Novo que pregavamos. Recebera, porém, o merecido castigo. Desacreditado em S. Paulo por mais esta derrapagem e cercado de pouquissimos elementos, o sr. Plinio planeja, então, o seu grande golpe: ir ao Norte, aproveitar o meu movimento, explorar na Bahia, em Recife, em João Pessoa, em Natal, e em Fortaleza, o idealismo da mocidade que eu chamára á luta e junto á qual fizéra propaganda do seu nome. Só era conhecido no meio através de artigos doutrinarios e só revelar-se-ia agora em discursos bonitos... Foi o que fez, declarando em Fortaleza que estava no melhor dos entendimentos commigo, quando nem ao menos enviara-me o Manifesto de estréa da A. I. B. e tivéra a minha repulsa quando — após tantas traições, inclusive falsissima entrevista á "A Batalha", de São Paulo" — escrevera-me para Lisbôa — a unica vez — supplicando um manifesto aos ex-combatentes paulistas ou "ao menos uma carta, que eu possa mostrar, "mas allegando a sua qualidade de amigo de S. Paulo"!... O sr. Plinio do Congresso Revolucionario a querer explorar minha qualidade de exilado!... A tal carta começava assim: "Venho hoje lhe contar que o movimento em que "você me poz", em S. Paulo, marcha victoriosamente".

A' "A Batalha" elle dissera que a A. I. B. surgira em S. Paulo e repercutira no Nordeste onde "muito falaram os jornaes"!... O Norte tinha sido apenas um "éco"!...

Isso é o bastante para oppôr ao topico da nota plinista: — "1932 — O tenente Sombra vem no Rio acertar com Plinio Salgado e "outros" o inicio do movimento integralista; rebenta a revolução constitucionalista e o tenente Sombra deixa o integralismo para acompanhar o movimento. Deportado para Lisbôa Plinio Salgado escreve-lhe e não obtém resposta".

Eis a affirmativa "fraca e tortuosa" do sr. Plinio Salgado — "o trahidor" da Revolução Nacionalista Brasileira. As outras ainda são peiores, como ficará documentadamente provado em "A verdade sobre a acção integralista brasileira"

Agradece-lhe, sr. redactor. — S. SOMBRA.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

O GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO CONSTRUIRA' UM GRANDIOSO PAVILHÃO — PELA PRIMEIRA VEZ O JAPÃO FAR-SE-A' REPRESENTAR ATRAVEZ DE SEUS PRODUCTOS INDUSTRIAES

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — O "Diario" de S. Paulo publicará amanhã a seguinte noticia:

"Já se proclamou, e com bastante razão, que as Feiras de Amostras e as exposições de productos agro-industriaes, quer nacionaes, quer internacionaes, constituem a melhor maneira de se promover o progresso e o adeantamentos dos povos. E' que ellas constituem o espelho e um resumo vivo de sua capacidade economica, e dos indices de sua riqueza. Ademais, pondo em contacto paizes de diversos continentes, productores, manufactureiros, exportadores e homens de negocio, rasgam amplas avenidas de entendimento e de cooperação, no seio das nacionalidades.

Tudo indica que a Feira Internacional de Amostras, que se inaugurará a 12 de agosto, no Rio de Janeiro, e que durará tres mezes, constituirá um exito sem precedentes, nos factos da nação. E' grande e intenso o interesse da maior parte dos povos industriaes da Europa e da America por esse certamen. E nota ainda mais digna de registro: o Japão figurará, nesse emprehendimento, pela primeira vez no Brasil, com uma exposição variada e interessantissima de seus artigos industriaes.

A interventoria paulista soube, desde os primeiros entendimentos, comprehender a alta significação dos actos economicos, que vão ter o seu theatro na capital da Republica. Solidarizou-se com a idéa e já determinou a organização de um explendido pavilhão, onde serão expostos os productos componentes da Escola de Trabalho de S. Paulo. Esse pavilhão, segundo estamos informados, terá caracter permanente: constituirá um prolongamento das actividades fecundas do Estado vanguardeiro da nação em sua capital politica.

Apezar das aperturas financeiras do momento o governo do Estado não poupa esforços afim de que o resto do paiz e os povos estrangeiros entrem em contacto com as multiplas realizações do nosso esforço economico. Será essa, sem duvida, a melhor fórma de propaganda paulista dentro e fóra da Patria: demonstrando como o nosso trabalho e o nosso progresso se realizam e tonificam, em bem da communhão e do Brasil.

No pavilhão paulista figurarão além dos productos industriaes do Estado, graphicos, estudos, analyses, schemas, dados, relativos a todos os serviços technicos de S. Paulo.

A Federação das Industrias, sempre solicita em attender aos verdadeiros interesses do Estado e da Nação, está envidando todos os esforços para que o trabalho de nossa representação seja um successo invulgar, assim evidenciando que é sempre solidaria com todos os assumptos que dizem respeito á propaganda de nossas possibilidades, dentro e fóra do paiz.

Para esse fim, incumbiu ao seu secretario geral, o illustre dr. Octavio Pupo Nogueira a tarefa de organizar os differentes trabalhos e de concatenar as iniciativas. Sabemos ainda que o mesmo technico será tambem o representante do Estado de S. Paulo.

Está, pois, S. Paulo de parabens pelo acerto da iniciativa. No Rio de Janeiro, quer da parte de industriaes brasileiros, quer da parte de estrangeiros, espera-se que S. Paulo se prevaleça de opportunidade tão auspiciosa para, mais uma vez, exhibir o seu espirito progressista e avançado.

CONTRABANDO DE CAFE' NO SUL

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Sabe-se que a viagem do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, que ora se encontra em Porto Alegre, teria por fim apurar o contrabando de cem mil saccas de café, occorrido nas fronteiras daquelle Estado.

São Paulo

A viagem dos secretarios da Agricultura e Viação pelo litoral sul — Plano de construcção de rodovias — Uma conferencia do dr. Leonaedis sobre a região das Furnas — O regresso do professor Theodoro Ramos

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Os "Diarios Associados" publicaram, hontem, detalhada entrevista com o secretario da Agricultura sobre a viagem que s. ex. realizou a semana passada, conjunctamente com o secretario da Viação, pelo littoral sul. A excursão teve por objectivo o conhecimento de visu das necessidades daquella região do Estado, cuja riqueza mineral e fertilidade do solo se tornaram famosas. No emtanto, por falta de vias de communicação, as obras de saneamento ás populações dispersas por toda essa zona littoranea, vivem em lamentavel situação de miseria e saude.

Da visita dos titulares da Viação e da Agricultura, resultou, ao que fomos informados, a deliberação de se fazer alli executar um vasto plano de communicações e fomento agricola.

No que se refere ao melhoramento dos meios de transporte e communicações, a Secretaria de Viação está agindo.

Não só vão ser intensificados os trabalhos da construcção de uma rodovia que, passando por Piedade e S. Miguel Archanjo descerá Sete Barras, ligando o Valle da Ribeira do Planalto, como tambem é projecto ligar Ipiranga a Apiahy por uma estrada que passará pelas celebres minas de Furnas.

Estas minas mereceram especial attenção na visita dos secretarios da Viação e da Agricultura e que ficou impressionado com o teôr de prata que a galena dessas minas contêm. Só essa percentagem de argentéas justifica a exploração.

O dr. Leonardis em meiados deste mez virá do Rio a esta capital, afim de realizar no Instituto de Engenharia, uma conferencia sobre a riqueza mineral da região de Furnas.

CHEGOU A SANTOS O PROFESSOR THEODORO RAMOS

SANTOS, 1 (Agencia Meridional) — A bordo do "Cap Arcona" chegou hoje a este porto o professor Theodoro Ramos, que regressa da Europa, onde esteve cerca de um mez afim de estudar as organizações universitarias e contractar professores europeus para a completa realização da Universidade de S. Paulo. O navio allemão aqui chegou por cerca das 18 horas. Nessa occasião já innumeras pessoas aguardavam o illustre paulista no cáes.

Desembarcando logo depois que o transatlantico allemão atracou, o director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, seguiu para a capital, em companhia das pessoas que o receberam aqui.

Antes da partida para a capital do Estado, o nosso representante cumprimentou o recem-chegado, que nos manifestou desde logo a sua satisfação pelos resultados obtidos na viagem effectuada á Italia, Suissa, Belgica, Allemanha e Portugal. Em seguida, o professor Theodoro Ramos, para encarecer aquelles resultados, fez o elogio dos professores que contractou no velho continente, cada um dos quaes, segundo affirmou, são valores de competencia notoria. Quanto ao acolhimento que lhe foi dispensado em todos os paizes por onde passou, accrescentou o professor Theodoro Ramos:

— "A maneira summamente cordial com que fui tratado é uma prova do prestigio de que goza o Brasil nos paizes europeus."

A nova lei de promoções do Exercito

(De um observador militar)

A nova Lei de Promoções entrará em pleno vigor a 5 de abril de 1935, consoante o prescripto nas suas disposições transitarias. Ella introduz sensiveis modificações na de 1891, que ainda terá um periodo de 2 annos de vigencia.

Crêa dois novos grãos na hierarchia do Exercito: o de general do Exercito, intermediario entre general de divisão e marechal, e o de sub-tenente.

Augmenta a proporção do promoções por merecimento e condiciona a propria promoção por antiguidade por uma série de requisitos tendentes a seleccionar os quadros, sendo de destacar o do grão de robustez physica para o exercicio de varios commandos.

Entre outros pontos que deixam margem a certos receios, está o novo processo de promoções. Ao chegar ao terço superior do seu quadro, dentro dos requisitos previstos, o official é candidato á promoção por merecimento. O estudo comparativo a ser feito pela Commissão de Promoções é resumido numa "ficha". Nesta ficha, a autoridade competente lançará deante de cada requisito (valor moral, intelligencia, etc.), a nota: insufficiente, bom, etc.

Depois disto, serão pesadas segundo um coefficiente (de 1 a 3) variavel para cada posto. No fim de contas vae haver uma apreciação numerica, puramente numerica. Não estarão presentes á commissão os verdadeiros meritos do official, pois o grão é uma synthese de coisas heterogeneas e essas coisas desapparecerão na synthese. Se a synthese fôr favoravel, tudo está muito bem. E se fôr desfavoravel? — Diz o artigo 48: "Os officiaes que se julgarem prejudicados por motivos de classificação... poderão recorrer nas condições fixadas em lei, justificando o recurso com a citação dos factos que lhes confiram o direito ou maior merecimento do que outros incluidos no referido quadro".

Vejamos isto na pratica. Em primeiro logar não é possivel argumentar contra um grão que é a apreciação de um facto e não o facto.

Além disto, um official mais brioso e mais altivo, embora comprehendendo o seu valor injustiçado, ha de ter escrupulos de dizer, num requerimento, que o seu collega major X tem menos merecimento e devia lhe dar o logar.

Por outro lado, a promoção por merecimento não é um direito e o recurso iria morrer, certamente, na propria doutrina (boa ou má) de julgamento firmada pelas autoridades de cada época, e o requerente só teria a perder. Ainda, por ultimo, o processo permitte que officiaes menos escrupulosos possam crear verdadeiros "casos" em torno das promoções.

O processo adoptado poderá degenerar num desestimulo, quando é claro que visa estimular o merito dos que se dedicam á sua profissão. O recurso os desfavorecerá ou, pelo menos, não trará nenhum favor aos que o merecem.

Um ponto que ficou, agora, bem definido, é que "a promoção não constitue premio ou recompensa de serviços prestados (art. 10).

Isto significa que o fim visado com a promoção é "preparar-se a selecção progressiva dos valores" com o que muito ficará beneficiado o recrutamento dos quadros, principalmente nos postos superiores.

De facto, o abuso de **promover-se**, attendendo apenas a uma recompensa por serviços prestados podia ter, como tem, as suas justificativas, mas nunca attender aos interesses superiores não podem ser uma recompensa ou um premio, mas unicamente a consequencia da apuração do merito profissional. Desta fórma estará corrigida, dentro de certo tempo, essa falha grave do recrutamento dos quadros. Nisto sim, a nova Lei dá novo estimulo aos estudos profissionaes. Ella vae, por isso, concorrer para a elevação do nivel do Exercito, no que se relaciona com a cultura profissional.

Boletim Internacional

O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, cuja Commissão Geral se acha reunida agora em Genebra, fez declarações á imprensa, affirmando que jámais se apresentou uma situação tão grave quanto a do actual momento.

Os discursos pronunciados nas duas ultimas sessões da Commissão revelaram existir uma profunda desavença entre as theses defendidas pelos varios delegados, que, seguindo as instrucções dos seus governos, a ellas se apegam com uma energia desalentadora para quantos ainda esperavam da transigencia e do bom senso das nações européas uma mais ampla comprehensão das vantagens mutuas do desarmamento.

Quem acompanhou as negociações directas, de governo a governo, que se fizeram a partir de janeiro ultimo, quando o gabinete britannico enviou ás demais chancellarias uma nota contendo os seus pontos de vista sobre a materia, não podia nutrir esperanças numa composição de interesses realizada entre os debates de uma nova conferencia.

Se as conversas escriptas e os entendimentos pessoaes, na atmosphera serena dos encontros diplomaticos, não lograram concertar um plano commum para os governos desavindos, que pensar das discussões em publico, em que os incidentes inevitaveis, o amor proprio e as susceptibilidades intervêm sempre como elemento de dissociação e tornam mais difficil o compromisso e menos viavel a conciliação?

Basta lêr o que escreveram os principaes jornaes da Europa e dos Estados Unidos, ás vesperas da reunião da Commissão Geral, para formar juizo definitivo e concluir que iriamos assistir a mais um episodio frustro na longa e penosa historia dos esforços intentados em favor do desarmamento.

E se a opinião publica, expressa através dos orgãos da imprensa, não chegasse para formar convicção, as palavras dos estadistas em discursos e declarações liquidariam as duvidas dos espiritos ingenuos, que ainda se embalassem no sonho de um accordo desarmamentista.

Se uma combinação dessa natureza não encontrou ambiente favoravel, no tempo em que a Allemanha conduzida pela social-democracia estava conformada com a situação que lhe prescrevia o tratado de Versailles, que dizer-se agora, quando o hitlerismo victorioso se entrega á tarefa de reconstruir rapidamente todos os elementos offensivos e defensivos, de que o grande povo necessita para fazer-se respeitar nos conselhos internacionaes da Europa?

A ausencia do Japão da Liga das Nações e os continuos incidentes da fronteira russo-manchu', as discrepancias entre o Imperio Nipponico e os Estados Unidos sobre a China, a invasão silenciosa das mercadorias japonezas nos mercados orientaes, a resolução germanica de não collaborar com Genebra, o proximo plebiscito do Sarre, são graves questões, que ennuviam os horizontes do mundo e impedem que os governos, desconfiados uns dos outros, se aventurem a uma politica de imprevidencia, como é a do desarmamento.

Dahi a exigencia franceza das garantias de execução de qualquer accordo como preliminar.

Ninguem ignora que o Reich se arma clandestinamente, que os orçamentos de guerra quasi duplicaram, depois da ascensão do chanceller Hitler ao poder, que as fabricas allemãs trabalham febrilmente na preparação de armas.

Esse facto creou novas inquietações e levantou novas suspeitas.

Ainda hontem era transmittido para os nossos jornaes um resumo de um artigo do escriptor Emil Ludwig, prevendo para dentro de pouco tempo uma outra guerra.

Essa é a impressão dominante de quantos se approximam dos problemas europeus, no desejo de comprehendel-os.

O insulamento da Allemanha, que se recusa a tomar parte nas deliberações de Genebra e não quiz representar-se nos trabalhos da Commissão Geral, aggrava as suspeitas e torna o ambiente mais carregado.

Os delegados inglezes e americanos, nos discursos que pronunciaram no acto inaugural da sessão, formularam votos pela presença da Allemanha, porque sem esse paiz todas as resoluções serão vans e remota toda a hypothese de accordo.

A viagem do sr. Ribbentrop, emissario do sr. Hitler, a Londres e Roma, poucos dias antes da reunião da Commissão Geral, encheu os espiritos no resto da Europa, de preoccupações, e accentuou as cautelas com que os delegados francezes e dos paizes que formam o systema politico da França, compareceram a Genebra.

O governo de Berlim tem, neste momento, uma immensa responsabilidade.

Não enviando representante á reunião do desarmamento, será facil lançar á sua conta o fracasso que seria inevitavel em qualquer outra circumstancia.

Minas Geraes

Passando fome nos patronatos agricolas — As declarações do secretario da Agricultura de Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Meridional) — A imprensa vem debatendo a questão dos patronatos agricolas que, por falta de verba, estão abandonados pelo governo federal. Em consequencia disto, os alumnos de varios estabelecimentos nomeadamente os de Viçosa e Caxambu', em numero de 600, estão em situação penosa, chegando, mesmo, como tem sido noticiado, a passar fome.

A gravidade deste estado de coisas revive no seu enunciado simples, que dispensa commentarios.

ACTUAÇÃO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Em uma de suas viagens ao Rio, o sr. Israel Pinheiro estudou a situação difficil em que estão collocados esses estabelecimentos, entendendo-se a respeito com os ministros da Justiça e da Agricultura, afim de conseguir uma solução capaz de attender aos interesses em jogo, os quaes são tanto dos alumnos como do proprio Estado.

Hoje procurámos ouvir o secretario da Agricultura, com a intenção de esclarecer a posição em que se encontra, actualmente, o problema.

Attendidos promptamente, disse-nos s. ex.:

— "De facto, tratei desse assumpto no Rio, deixando-o encaminhado para uma solução feliz, que ficou dependendo apenas do Ministerio da Fazenda. A esta repartição compete ordenar a abertura da verba necessaria, que já deve ter sido concedida.

Além da acção que desenvolvi em torno desta questão, é preciso accentuar que varios deputados mineiros trabalham com o mesmo objectivo, tudo levando a crer que não se fará esperar o resultado final satisfactorio.

No momento é o que posso dizer. Entretanto — concluiu o secretario, procurarei informar-me convenientemente do pé em que se encontra o caso e transmittirei ao seu jornal a resposta que me chegar."

Varios actos do interventor federal

EFFECTIVADOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, VARIOS PROFESSORES

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Effectivando, no Departamento de Educação, no cargo que vinham exercendo como contractados, os seguintes professores: Julio Afranio Peixoto, Antonio Carneiro Leão, Celso Octavio do Prado Kelly, Gustavo de Sá Lessa, Conceição de Barros Barreto, José de Farias Góes Sobrinho e Anysio Teixeira.

Nomeando para o cargo de professor chefe da III secção da Escola de Professores do Instituto de Educação, Psychologia da Educação, o professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho.

Os universitarios protestam contra a revalidação de diplomas estrangeiros

O Directorio Academico da Escola Polytechnica, interessado na defesa dos interesses dos que se dedicam á engenharia, necessita, para a obtenção do objectivo colimado, da maior repercussão possivel para o telegramma abaixo, dirigido ao sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, a respeito da revalidação dos diplomas conferidos por institutos estrangeiros:

"Em nome do Directorio da Escola Polytechnica, segundo o appello do Syndicato Medico, peço reconsideração do acto de v. ex. supprimindo da apreciação da Assembléa Constituinte a emenda do sr. Leitão da Cunha. As Universidades Brasileiras estão habilitadas de fornecimento de technicos capazes, sendo desnecessario para fins educacionaes recorrermos dos centros allienigenas. O espirito nacionalista da época exige poderes legaes para a protecção dos nacionaes contra elementos adventicios. — Orlando Barbosa, presidente."

Os veteranos da campanha do Paraguay

JA' PERDERAM O DIREITO AOS FAVORES DO DECRETO N. 1.687, DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA

Ao sr. Alfredo Alves de Abreu, em S. Borja, o director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda declarou que o sr. Lino Marques de Araujo perdeu o direito aos favores do decreto n. 1 687, de 13 de agosto de 1907, que instituiu o soldo vitalicio para os veteranos da campanha do Paraguay, por isso que, tendo sido revigorado só até 7 de janeiro de 1924 o prazo para habilitação á alludida vantagem, esta só podia ser requerida até igual data de 1929.

Homenagem a antigos directores da Associação Commercial

REALIZA-SE TERÇA-FEIRA O ALMOÇO QUE OS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO VÃO OFFERECER AOS SRS. PEDRO VIVACQUA, SALGADO SCARPA E HEITOR BELTRÃO

Os advogados do Departamento Juridico da Associação Commercial vão offerecer um almoço aos srs. Pedro Vivacqua, dr. José Lourdes Salgado Scarpa e dr. Heitor Beltrão.

Esse almoço é uma homenagem de apreço e reconhecimento ao antigo presidente da Associação, sob cuja presidencia se executou a reforma da grande entidade, ao seu director 2.º procurador, que é o chefe do Departamento Juridico, e ao seu secretario geral, aos quaes mais directamente muito deve aquelle orgão technico.

O almoço terá logar terça-feira proxima, ás 12,30, no Jockey Club.

O "BROADCASTING" NACIONAL

UMA CARTA DO SR. ELBA DIAS, DIRECTOR DO RADIO CLUB DO BRASIL

Do sr. Alba Dias, director do Radio Club do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de junho de 1934. — Illmo. sr. director d'O JORNAL — Rio de Janeiro — Peço agazalho nas columnas do seu brilhante jornal para uma explicação, que preciso dar, relativamente ao que o jornal do sr. capitão João Alberto tem publicado á cerca da radiodiffusão, envolvendo o meu nome.

Com effeito, "A Nação" de hoje, entre outras coisas, aponta-me como um dos dirigentes de uma corrente que defende a todo transe interesses inconfessaveis e, mais adeante, levanta uma suspeita sobre o caracter de um homem, o coronel Amaro Soares Bittencourt, que, no seio do Exercito a que pertence, tambem, o sr. capitão João Alberto, gosa da mais justa e illibada reputação.

Quanto á primeira parte, presome realmente de ser um dos que ardorosamente defendem os interesses da radiodiffusão brasileira, interesses estes bem confessaveis, porque a esta me dediquei quando ainda não existia no Brasil uma unica estação de "broadcasting" e contam-se por meia duzia os que por ella se interessavam. E, na sua defesa, estarei sempre attento para evitar, com a minha experiencia e conhecimentos do assumpto, que os interessados de ultima hora della se apossem com a connivencia daquelles a quem a lei entregou a sua defesa.

Quanto á segunda parte, devo esclarecer que, se o coronel Amaro Soares Bittencourt, era, na época em que subscreveu o parecer contrario á Federação, redactor-chefe da revista "Antenna", da qual sou director, o sr. capitão Wladimir Aranha Meira de Vasconcellos que, com o sr. commandante Guilherme Neves, encaminharam o pedido de concessão da Federação com parecer favoravel, era na mesma época secretario do Radio Club do Brasil, cargo do qual ainda se não exonerou. Donde se conclue que é falho o argumento de "A Nação".

Ao agradecer ao illustre amigo a publicação destas linhas, devo frisar que o que exaspera esta gente, que tem realmente interesse inconfessaveis quando defendem empresas que com o capital de 80 contos, pretendem movimentar milhares, é a disciplina e boa vontade com que a Confederação Brasileira de Radiodiffusão recebe e cumpre as determinações superiores estribadas na lei.

Queira o illustre amigo aceitar, com o meu reconhecimento, os protestos de minha estima e consideração. — Elba Dias."

A REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O MINISTRO COSTA MANSO RETIROU DA DISCUSSÃO O PROJECTO QUE HAVIA ELABORADO

O regimento interno do Supremo Tribunal Federal, elaborado ha 25 annos, do qual foi relator o então ministro Epitacio Pessoa, tem se mantido em vigor desde esta data, soffrendo somente pequenas innovações, como sejam a creação de turmas julgadoras e outras, decorrentes de prementes necessidades reconhecidas pela pratica.

Attendendo á circumstancia de ser imprescindivel uma reforma integral ou mesmo parcial da Lei Organica da nossa mais alta Côrte de Justiça, o ministro Costa apresentou, ha dias, um projecto sobre o primeiro julgamento dos feitos não susceptiveis de embargos.

Esta indicação foi submettida á apreciação de uma commissão composta pelos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria, que opinou pela competencia privativa do Governo Provisorio, a quem caberia tomar as providencias que a materia requer.

O ministro Costa Manso, na sessão de julgamento da sua indicação por Tribunal pleno, solicitou adiamento para examinar demoradamente o parecer da commissão e apresentou um estudo fundamentado do projecto de reforma.

Na reunião de hontem, porém, o ministro Costa Manso pediu a retirada do projecto de sua autoria, apresentando-o ao chefe do Governo, como simples suggestão que irá satisfazer uma das necessidades do momento.

Estendendo-se em considerações sobre a incompatibilidade do actual regimento com o rapido escoamento dos feitos em juizo, o ministro Costa Manso chamou a attenção dos pares para o volumoso accumulo de antigos processos que estão exigindo solução urgentissima. Sem uma providencia de caracter transitorio que permitta o rapido escoamento de taes feitos, o serviço do Supremo Tribunal Federal jamais se normalizaria, com grave prejuizo das partes e desprestigio da justiça.

O presidente da Côrte concedeu a desistencia requerida pelo ministro Costa Manso, reparando-se o retorno do paiz ao regimen constitucional, para que possa o Supremo, reintegrado em seus legitimos direitos, encetar a reforma da Lei Organica.

Para despesas rodoviarias

O ministro José Americo mandou communicar á Commissão Constructora de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, que destinou a quantia de ... 1.000:000$ do orçamento vigente, para attender aos serviços a cargo daquella commissão no corrente exercicio.

A' Commissão de Estradas de Rodagens Federaes, o ministro destinou 7.000:000$ para o mesmo fim.

Ainda a municipalização do ensino secundario

Manifestações do corpo docente e discente do Collegio Pedro II ao ministro da Educação — Sessão solemne em homenagem á imprensa no Collegio Pedro II

O ministro da Educação, ao lado do professor Raja Gabaglia, quando recebia a Congregação do Pedro II

Em agradecimento á attitude do sr. Washington Pires, ministro da Educação, relativamente á emenda 1.845, que attribuia á Municipalidade a direcção do ensino secundario no Districto Federal, realizou-se hontem, ás 11 horas, a visita do corpo docente e discente do Collegio Pedro II, representados pelo professor Raja Gabaglia, director do Collegio, e uma commissão de alumnos e outra da Congregação do referido estabelecimento.

Entre os professores presentes notavam-se os srs. Henrique Dodsworth, Euclydes Roxo, José Oiticica, Jonathas Serrano, José Accioly, George Summer, Quintino do Valle, Delgado de Carvalho, Escragnolle Doria, Mello e Souza, Arthur Nascentes, José de Sá Roriz, Rocha Lima, Alcino Chavantes, Cecil Thiré, Honorio Sylvestre e Othelo Reis.

Recebidos pelo ministro e seus officiaes de gabinete, e após os cumprimentos, usou da palavra o professor Raja Gabaglia, em nome da Congregação, e, a seguir, o professor Pedro do Couto, pelos demais professores, funccionarios e alumnos.

FALA O PROF. RAJA GABAGLIA

O director do Collegio Pedro II salientou que fôra unanime a decisão da Congregação quanto á visita que faziam, em agradecimento á actuação do ministro Washington Pires na defesa do actual regimen do ensino secundario no Districto Federal.

A ORAÇÃO DO PROF. PEDRO DO COUTO

Em seu discurso, o professor Pedro do Couto relembra a attitude do ministro, quando na phase aguda da questão, e termina affirmando dever-se á sua actuação junto aos elementos preponderantes no seio da Assembléa Constituinte, a victoria contra a municipalização do ensino secundario.

O AGRADECIMENTO DO SR. WASHINGTON PIRES

Após o discurso do professor Pedro do Couto, toma a palavra o ministro da Educação para agradecer a manifestação que lhe é feita, declarando vêr na visita não uma homenagem á sua pessoa, pois que, apenas, cumpria o seu dever, mas um attestado do congraçamento em torno de uma idéa que fôra victoriosa, graças á exacta comprehensão do problema educacional, do que déra prova a Assembléa Constituinte, que, por isso, é que merecia todas as homenagens.

SESSÃO SOLEMNE NA CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

A douta Congregação do Collegio Pedro II fará realizar uma sessão solemne no proximo dia 9 do corrente, em commemoração á victoria do seu ponto de vista, na Assembléa Constituinte.

Essa sessão será em homenagem á imprensa carioca e della participarão o ministro da Educação, membros da Assembléa Constituinte, o reitor da Universidade, o director geral de Educação e outras autoridades do ensino.

Immigrantes japonezes para á Lavoura Brasileira

O que disse a O JORNAL o capitão Kamiashi, commandante do "Buenos Aires Marú"

Colonia de Registro, hoje quasi uma cidade japoneza

Fundeou, hontem, em nosso porto, o paquete japonez "Buenos Aires Marú", procedente de Kobe e escalas de costume.

A bordo da nave japoneza tivemos opportunidade de nos avistar com o capitão Kamiashi, antigo official da marinha de guerra de seu paiz.

O official nipponico deu-nos varias informações interessantes sobre a viagem:

— De Kobe até ao Rio — disse-nos o capitão Kamiashi — o meu navio viajou sempre com o mar bonançoso. Trouxemos 89 immigrantes para o Rio, que deverão seguir, o mais breve possivel, para os nucleos coloniaes de Parintins. Para Santos, seguem 1.138 que se destinam á lavoura paulista. Todos os immigrantes passaram bem de saude e estão dispostos e satisfeitos.

A bordo, nasceram duas crianças, filhas de immigrantes, terminou o capitão Kamiashi.

— A bordo do "Buenos Aires Marú", viajaram, com destino a esta capital: Nerbal Costa, do consulado do Brasil em Hong-Kong e o commerciante Richard Lewis, embarcado em Durban.

Em transito, viajam, entre outros, os srs. Ri Yyreka e Masau Tajuna, representantes da Osaka Shosen Kaisha; o coronel Luiz Maria Passo, dr. Pedro Passo, Hidekq Sumaga e Takáo Aoki.

No Superior Tribunal Eleitoral

A sessão de hontem — Em vigor o decreto de amnistia

Com a presença de todos os ministros, reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Após a leitura da acta da sessão passada, o Tribunal Superior, baseado nos accordãos dos Tribunaes Eleitoraes de Minas e Santa Catharina, resolveu ordenar o cancellamento das inscripções dos eleitores, Georgina Ciscoto e Ondino João Vieira.

Ficou tambem estabelecido que as listas de qualificação "ex-officio" devem ser submettidas trimestralmente, sendo que, decorrido o trimestre, não poderão ser enviadas listas supplementares.

Os que porventura não forem incluidos antes da decorrencia do prazo estipulado, poderão requerer a qualificação nos termos do regimento geral, para os casos communs.

E' MEMBRO NATO DO TRIBUNAL REGIONAL

No plano de Goyaz foi mantido um supplente de juiz, visto que o vitalicio não póde exercer as funcções, por tratar-se de membro nato do Tribunal Regional.

Acontece, porém, que o supplente, em virtude de um decreto do interventor Pedro Ludovico, goza do predicado de vitaliciedade, motivo por que, resolveu o Superior Tribunal, enviar o processo ao ministro relator sr. Affonso Penna Junior, para julgamento na proxima sessão.

OS DIREITOS POLITICOS DOS EXILADOS

Na vigencia do Dec. 22.194, "ex-officio", o Tribunal Superior não cassou o direito de nenhum brasileiro. Em vista dos termos do alludido decreto, o Tribunal Superior ordenou o cancellamento eleitoral dos srs. Mello Vianna, Dorval Porto, Frederico Campos, Attilio Vivacqua, G. Vendome e Olympio Machado.

Tendo o Dec. 24.297, de 28 de maio de 1934 revogado o de numero 22.194, o sr. Dorval Porto, requereu a restauração de sua inscripção.

Relatada, hontem, a materia, pelo desembargador José Linhares, após a devida apreciação do texto do decreto da amnistia, foi deferido o requerimento.

Entretanto, o ministro Eduardo Espindola, pediu vista dos autos, motivo por que foi adiado o julgamento.

O ex-presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, nas mesmas condições, foi reintegrado nos seus direitos politicos.

CIRCO SARRASANI

O NOVO PROGRAMMA

Agrada muito o novo e esplendido programma de Sarrasani, e é concorredissimo o circo que hoje, sabbado, e amanhã, domingo, offerece duas funcções diarias, ás 15 e ás 21 horas. Hoje e amanhã tambem terão logar, das 10 ás 12 horas, as exhibições de animaes; durante esse tempo haverá concerto pelas duas bandas de Sarrasani.

As bilheterias do circo estão abertas das 9 horas em deante.

Inspecção de saude para prorogação de licença

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica providencia no sentido de que seja submettido á inspecção de saude, para prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Tomada de contas approvada

O ministro da Viação approvou a tomada de contas á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativa ao 1º semestre de 1932.

Varias noticias militares

Foi classificado o 2º tenente Jeronymo Baptista Bastos, no 1º regimento de aviação e transferido desse regimento para o 6º, sem effectivo, o 2º tenente Cantidio Benites Guimarães.

—Foi extensiva ao contingente da Fabrica de Cartuchos de Infantaria a resolução constante do aviso 339, de 30 de maio de 1931, segundo o qual foi autorizado no contingente da Escola Militar o engajamento de reservistas de boa conducta e a exclusão das praças cujas aptidões ou procedimento, sejam improprios ao serviço da mesma escola.

— Em nome do Chefe do Governo Provisorio, o ministro da Guerra mandou elogiar o commandante do destacamento, respectivo estado-maior e escolta, bem assim os officiaes e praças que constituiram as sub-unidades e Centro de Preparação de Officiaes de Reserva da 1ª Região Militar, pela correcção e garbo demonstrados no desfile deante da estatua do admiravel soldado que foi o marquez de Herval, em 24 do corrente. Identico elogio foi transmittido ao ministro da Marinha e ao ministro da Justiça.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 5:500$, a Reynaldo Móro; 250$200, a José Camargo dos Passos.

— Por portaria, foram approvadas as instrucções provisorias para o funccionamento da Prefeitura Militar.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO E MINAS

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: srs. Oscar Americano, José Lemos Ferreira, coronel Gil de Castello Branco, Baptista de Souza, dr. Salles Oliveira, Walter Gerdan, Prudente Silveira Mello, Elias Adade, dr. Moraes Novaes, José Gomes Lima, A. J. Monteiro, dr. William Talanetti, dr. Getulio Lima e Antonio Fontes.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Mattos Aires e senhora, Hans Joerting, Osorio de Meira Simões, dr. S. Shimada, dr. Kazno Naito, dr. T. Huno, Jorge da Costa e Sá, Nils Hanvik e Octavio Torres.

Pelo mesmo trem seguiu para S. Paulo o dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação desse Estado, acompanhado de sua exma. senhora.

Tambem pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu o dr. Alarico Franco Cayubi, secretario geral do Partido Constitucionalista de S. Paulo.

Pelo nocturno mineiro seguiu para Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

Seguiu hontem pelo 2º nocturno, para as Agulhas Negras, em Itatiaya, o Centro Excursionista Brasileiro.

Pelo rapido de Minas, chegou hontem, de Juiz de Fóra, o dr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

Optou pela pensão do Instituto de Previdencia gaucho

E ABRIU MÃO DAS VANTAGENS QUE LHE CONFERIAM OS COFRES FEDERAES

O director da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que d. Olympia Godoy de Medeiros pede lhe seja permittido desistir da pensão que recebe dos cofres federaes, como viuva do ex-escrivão do Juizo Federal, da Secção no Estado do Rio Grande do Sul, afim de poder habilitar-se a perceber outra pensão pelo Instituto de Previdencia, do referido Estado.

O mez de Maria na matriz de S. Christovão

Na matriz de S. Christovão, realizou-se a coroação do mez de Maria, ceremonia presidida pelo respectivo vigario padre M. Gomes, a qual teve muito brilho. A gravura mostra um aspecto do altar, com guarda de anjos, composta de filhas de Maria.

Chegou, hontem, ao Rio o "Western Prince"

Foi grande o numero de passageiros para o Rio — Dois artistas famosos — Officiaes norte-americanos contractados para o Exercito — Um diplomata japonez — Outros passageiros em transito

O coronel Rodney Smith e o capitão W. D. Hohenthal entre officiaes brasileiros, hontem, no cáes

O "Western Prince" atracou, hontem, no Cáes do Porto, ás 7 1/2 horas, vindo de Nova York, em demanda a Buenos Aires.

A seu bordo viajaram numerosos passageiros para nossa capital e varios para os portos platinos.

DOIS ARTISTAS NOTAVEIS

Como era esperado, chegou ao Rio, o violinista Jascha Heifetz, que goza de fama mundial e vae se exhibir no Rio, pela primeira vez.

Heifetz, que é um grande artista, já teve occasião de ser applaudido pelas platéas dos mais cultos paizes do mundo.

Ao atracar o "Western Prince", O JORNAL procurou entrevistal-o, ainda a bordo. Disse-nos o notavel artista que ha muito almejava vir á America do Sul, especialmente ao Brasil, paiz que sympathisa e admira.

Heifetz já percorreu diversas capitaes do mundo, fazendo-se ouvir em concertos de grande repercussão. Esteve na Russia e Japão, alcançando sempre successos em suas exhibições.

Em companhia do grande violinista, viajou sua esposa, a famosa actriz cinematographica Florence Vidor e uma filha, a senhorita Suzanne Vidor.

INSTRUCTORES PARA O NOSSO EXERCITO

O "Western Prince" trouxe para o Rio dois officiaes do Exercito norte-americano.

São elles o tenente-coronel Rudney H. Smith e o capitão W. D. Hohenthal, da arma de artilharia.

Esses dois militares foram contractados pelo governo brasileiro para organizar, no nosso Exercito, um curso especialisado de artilharia de costa.

Os dois militares norte-americanos foram recebidos no cáes por diversos officiaes do nosso Exercito.

UM DIPLOMATA JAPONEZ

Viajou tambem no "Western Prince", para o Rio, o secretario dos negocios ultramarinos do Ministerio do Exterior do Japão, o sr. Kazno Naito. S. s. nada quiz declarar á reportagem.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, destacamos tambem: Emmanuel Benz, T. H. Feahreston, C. A. Langansipen, S. Shimack, E. A. Freelwel, R. E. Walbertein e esposa.

GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Guilherme Asthon.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º — Braga; 3º — Dias; 4º — C. d'Avila; 5º — Djalma; 6º — Frutuoso; 8º — Pires, e 9º — Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes: Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; 2ºs fiscaes Lopes e Raphael.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

QUEIXAS E RECLAMAÇõES

O CALÇAMENTO DA RUA BARÃO DE JAGUARIBE, EM IPANEMA

Para conhecimento das autoridades municipaes competentes, registramos a queixa que nos foi trazida por moradores da rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, com relação ao estado em que se encontra essa via publica, hoje intensamente habitada.

Allegam os interessados que, não obstante situada num bairro elegante e quasi inteiramente edificada, pois apenas existem nella dois terrenos baldios, a rua alludida, ao contrario das demais, que lhe são confinantes, não está ainda calçada e apresenta-se toda cheia de buracos, que, além de constituirem serio inconveniente para o trafego de vehiculos, aliás intenso, occasionam, quando chove, a formação de poças d'agua, que são um fóco de mosquitos e miasmas prejudiciaes á saude dos que habitam na referida rua e mesmo do bairro.

Mudanças de cargos no Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria, foi dispensado das funcções de chefe do gabinete do ministro de Estado, o ministro plenipotenciario de 2ª classe Cyro de Freitas Valle, e designado para substituil-o o 1º secretario Rubens Dunham.

Por outra, foi designado o consul geral Carlos Ferreira de Araujo para substituir o chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio, nos seus impedimentos, faltas, férias e licenças.

Nomeado vice-consul para Baltimore

Por decreto, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado Pablo Alegre, vice-consul, sem vencimentos, em Baltimore (Estados Unidos da America do Norte).

A approvação dos actos do governo

(Conclusão da 2ª pag.)

obra sua. Foi o que fez e fez muito bem.

Não ha, repito mais uma vez, como de outras feitas, sr. presidente, no decreto de nossa convocação ou Regimento Interno da Casa, a ordenação referida pelos nobres collegas, da materia de sua competencia: em primeiro logar esta, em segundo aquella e em terceiro aquella outra. E' pura fantasia. Estou certo, porém, sr. presidente, de que a opinião publica será esclarecida pelo exame dos documentos dos nossos Annaes, e fará justiça ao nosso voto, sabendo comprehender as razões que o ditaram.

Ninguem mais insuspeito para dizer da revolução do que eu, como todos sabem, porque tantas vezes hei proclamado, não fui revolucionario! Uma Assembléa Constituinte, porém, que emerge de um movimento subversivo não tem o direito de annullal-o.

A desapprovação dos actos do Governo Provisorio seria, com effeito, a annullação da propria Revolução. Não estamos aqui para julgal-a. Esta funcção, sr. presidente, não é a nossa: esta competencia o povo não nol-a deu. Aqui estamos para ordenar novo estado juridico. Tenho concluido.

OS ESCLARECIMENTOS E A DECISÃO DO PRESIDENTE

Conhecidos os pontos de vista do representante da opposição mineira e do "leader" da maioria, o sr. Antonio Carlos declara, a seguir, que não póde deferir o requerimento do sr. Daniel de Carvalho, não só pelo grande conceito que lhe merece este constituinte. Acontecia que a Assembléa já havia approvado em 1º turno o dispositivo em debate, reconhecendo, assim, o seu caracter constitucional. Nestas condições — prosegue o presidente — cumpria-lhe submetter ao voto da Assembléa o destaque para a rejeição do artigo 14 do projecto, ou 11 do parecer da sub-commissão. Si a Assembléa o approvasse a Mesa consideraria prejudicadas todas as emendas substitutivas que lhe foram offerecidas.

Estabelece-se nova confusão no recinto, deante das successivas questões de ordem que a cada passo levantam os deputados. O sr. Antonio Carlos reclama attenção e dá a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto, que em nome da bancada paulista faz a seguinte declaração:

— Sr. presidente, a bancada paulista vota a favor do requerimento do nobre deputado sr. Daniel de Carvalho, coherente com o que se deduz das "Disposições Transitorias" o artigo 14, que approva os actos do Governo Provisorio, para o fim de constituir objecto de deliberação á parte.

Vota a favor, sr. presidente, por entender que a materia não é constitucional e assim, della só póde tomar conhecimento a Assembléa após o acto de promulgação da Constituição. Vota coherente com a orientação que se traçou de se limitar exigentemente contraria a qualquer inversão do trabalho, e inversão evidente é tomar conhecimento dos actos do Governo Provisorio no corpo da Carta Constitucional.

VOTAÇÃO NOMINAL PARA O REQUERIMENTO

Fala, após, o sr. Lino Machado, "leader" da bancada maranhense, que requer votação nominal para o requerimento do sr. Daniel de Carvalho. O sr. Antonio Carlos declara que opportunamente consideraria o pedido, e concede a palavra ao sr. Kerginaldo Cavalcanti, que levanta uma questão de ordem, para pedir preferencia para uma emenda de sua autoria. Nova confusão se estabelece. Entendendo que a Mesa rejeitára o requerimento do sr. Daniel de Carvalho, os srs. Minuano de Moura e Accurcio Torres pedem esclarecimentos ao presidente, allegando ambos que a Assembléa devia pronunciar-se sobre si consideraria como materia constitucional ou não o dispositivo que dá por approvados os actos do Governo Provisorio. Involvem-se os dois ultimos constituintes a palavra do proprio presidente e do "leader" da maioria, que declararam que era sobre essa questão que a Assembléa se pronunciaria.

FALA O "LEADER" DA BANCADA PERREMISTA

Para encaminhar a votação, depois do esclarecimento da Mesa, occupa a tribuna o sr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada do P. R. M., que faz uma declaração de voto, e appella para a Assembléa para que não deixe de examinar os actos do Governo Provisorio. Lembra que identico appello lhe fôra feito pelos ministros Oswaldo Aranha e Juarez Tavora. Acha que esse exame é consequencia da lei do dever não prescripta pela Dictadura, e conclue dizendo que se a Assembléa não agir assim, terá, na alvorada da nova Constituição, elaborado um acto que a propria Revolução não póde aceitar, sepultando na noite dos tempos a nova carta fundamental da Republica.

O sr. João Villas Bôas, da opposição mattogrossense, tambem faz considerações sobre a materia em debate, apoiando o requerimento do sr. Daniel de Carvalho. Falam, por fim os srs. Ferreira de Souza, Fabio Sodré, Henrique Dodsworth e Augusto Viegas. Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o sr. Antonio Carlos passa a considerar o requerimento do sr. Lino Machado, de votação nominal para a decisão do requerimento do sr. Daniel de Carvalho. Pronuncia-se, a Assembléa por quasi unanimidade, favoravel á suggestão do "leader" maranhense. Não obstante, o sr. Victor Russomano requer e obtem verificação da votação. Em meio porém, desiste do pedido.

A VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO QUE TANTO AGITOU A ASSEMBLE'A

Com esse pronunciamento, o sr. Antonio Carlos annuncia, finalmente, a votação nominal, consoante desejo expresso pela Assembléa, do requerimento do sr. Daniel de Carvalho. E ao cabo de quinze minutos, dá o resultado: a favor, 73 votos e contra 152.

Os 73 foram os seguintes: Pontes Vieira Kerginaldo Cavalcanti Ferreira de Souza, Velloso Borges, Souto Filho, Solano Carneiro da Cunha, Aldo Sampaio, Leandro Maciel, Augusto Leite, J. J. Seabra, Aloisio Filho, Lauro Santos, Henrique Dodsworth, Miguel Couto, Sampaio Corrêa, Leitão da Cunha, Raul Fernandes, Cesar Tinoco, Alipio Costallat Accurcio Torres Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck, Fabio Sodré, Soares Filho, Buarque Nazareth, Lengruber Filho, Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Ribeiro Junqueira, Augusto Viegas, Matta Machado, Furtado de Menezes, Christiano Machado, Polycarpo Viotti, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Lycurgo Leite, Campos do Amaral, Carneiro de Rezende, todos os representantes de S. Paulo, de todos os partidos, com excepção do sr. Lacerda Werneck, Domingos Vellasco, João Villasbôas, Adolpho Konder, Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa, Minuano de Moura, Vasco Toledo, Alexandre Siciliano, Pacheco e Silva, Roberto Simonsen, Pinheiro Lima e Levi Carneiro.

Afim de poder fazer a leitura dos nomes dos deputados que votaram a favor e contra o requerimento do sr. Daniel de Carvalho, a Assembléa teve de prorogar por 10 minutos os seus trabalhos, por sollicitação do sr. Medeiros Netto. Satisfeita essa formalidade regimental, foi a sessão encerrada.

Nessas condições, a Assembléa passará a votar, hoje, o citado artigo 14 das "Disposições Transitorias" como materia constitucional, sem prejuizo das emendas que lhe foram offerecidas.

COMO PODERA' SER FEITA A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A emenda victoriosa do sr. Odilon Braga está assim redigida:

"Artigo — A Constituição poderá ser: a) emendada quando as alterações propostas não affectarem a estructura politica do Estado, a organização e a competencia dos poderes da soberania; b) revista, em caso contrario.

§ 1º. No primeiro caso, a proposta de emenda, visando dispositivos determinados, e formulada precisamente, deverá partir: a) de uma parte, pelo menos, dos membros da Assembléa Nacional ou do Conselho Federal; b) de mais de metade dos Estados, no decurso de dois annos, representada cada uma das unidades federativas pela maioria de sua Assembléa local.

Considerar-se-á approvada cada emenda, se fôr acceita mediante duas discussões, por mais de metade dos membros componentes da Assembléa Nacional e do Conselho Federal, em dois annos consecutivos.

Se a emenda obtiver o voto de dois terços dos membros componentes de um dos ramos do Poder Legislativo, poderá immediatamente ser submettida ao voto do outro ramo, entendendo-se approvada se lograr "quorum" identico.

§ 2º. No segundo, a proposta de revisão será apresentada em qualquer das Camaras e apoiada pelo menos por dois quintos de seus membros, ou por dois terços das Assembléas Legislativas em virtude de deliberação da maioria absoluta de cada uma destas. Se ambas as Camaras, por maioria de votos, acceitarem a revisão, proceder-se-á á elaboração do ante-projecto pela forma que determinarem. O ante-projecto será submettido a tres discussões e votações em cada Camara na legislatura seguinte em duas sessões.

§ 3º. Não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio.

§ 4º. Approvada a emenda pelo Poder Legislativo, será ella annexada, com um numero de ordem, no texto constitucional e publicado este com as assignaturas dos membros das mesas da Assembléa Nacional e do Conselho Federal.

§ 5º. Não serão admittidos como objecto de deliberação projectos tendentes a abolir a forma republicana federativa."

Visita do embaixador Hermitte ao "Lycée Français"

O embaixador da França, sr. Louis Hermitte, visitou hontem o Lycée Français desta capital. Recebido pelo presidente e pelo secretario do Conselho de Administração, srs. Emile Izard e Philippe Deschener, e pelos directores professor Alfred Le Forestier e dr. Renato de Almeida, encaminhou-se para a sala onde funcciona a turma do 5º anno gymnasial. Ahi, foi o embaixador saudado, numa breve allocução, em francez, pela alumna Anna Maria Rabello, que disse da honra e alegria com que os alumnos daquelle estabelecimento recebiam tão honrosa visita, do representante do grande paiz ao qual tanto devem e com o qual o Brasil mantinha os mais estreitos, sinceros e leaes laços de fraternidade.

Respondeu o embaixador Hermitte agradecendo a saudação e affirmando a sua alegria em encontrar-se no meio da mocidade brasileira. Referiu os esforços feitos para aplainar certas difficuldades que tinham surgido nas relações franco-brasileiras, felizmente resolvidas de modo a fazerem ainda mais a cordialidade reinante entre as duas patrias.

A seguir, visitou as demais turmas secundarias, primarias e infantis do estabelecimento, interessando-se pelos methodos de ensino e organização dos cursos, e entretendo-se sempre em conversa com os alumnos, cuja expressão em francez muito o impressionou.

A' saida, depois de felicitar os administradores e directores do Lycée pelo tudo quanto vira, deixou escriptas, no Livro de Visitas, as seguintes palavras:

"Admirei a boa educação de todos os alumnos do Lycée Français, satisfeito com a sua instrucção. Fiquei tambem impressionado pelo amor ao trabalho e senti a sympathia que lhes despertam seus mestres. Agradeço de todo coração ao Lycée Français o bem que faz á França e ao Brasil — (a) L. Hermitte, embaixador da França."

Quer assignar contracto com o governo federal

PARA GOZAR DAS VANTAGENS DO DECRETO 24.023

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda remetteu o processo originado pelo requerimento em que a Companhia Carbonifera Rio-Grandense pede lhe seja permittido assignar contracto com o Governo Federal, afim de poder gozar os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

Vae servir no 1.o regimento de aviação

Foi transferido da Directoria de Aviação para o 1º regimento de aviação, o capitão intendente Sovorino Monteiro da Silva.

CASA FASANELLO

SUA INAUGURAÇÃO, HONTEM

A' Avenida Rio Branco n. 147, inaugurou-se, hontem, a filial da Casa Fasanello, cuja matriz é em S. Paulo.

Seu proprietario, o sr. Ricardo Fasanello, montou-a com muito luxo e arte.

O acto inaugural foi festivo, tendo falado diversos oradores, entre os quaes, o sr. Peixoto de Castro, que fez entrega á Associação da Imprensa de um bilhete da Loteria Federal n. 8.143, o qual será destinado ao Retiro dos Jornalistas.

A's pessoas presentes, foi offerecido um "lunch".

Transferido para praticante de cabineiro

O director da Central do Brasil transferiu para praticante de cabineiro extranumerario o trabalhador de 2ª classe da 3ª Divisão, Roberto Innocencio.

Departamento de Publicidade d'O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA, 9-A
Tel. 2-8799

Agencias autorizadas:
J. Walter Thompson Co.
Foreign Advertising And Service Bureau
A Eclectica
Standard Ltda.
Agencia Will
Latin American Publicity Service Ltd.
A. Herrera
N. W. Ayer & Son
Glossop & Co.
Schilling Hillier & C. Ltd.
Publicidade technica "Levy".

Corretores autorizados:
Avisamos aos nossos annunciantes que todos os agentes que fazem parte do CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO DISTRICTO FEDERAL (reconhecido pelo Ministerio do Trabalho), estão autorizados a trabalhar para este Departamento.

Cobradores autorizados:
A. Cardoso Pereira
J. Moraes Junior.

CREADO O CEMITERIO DOS CÃES

UM DECRETO DO INTERVENTOR

O interventor federal assignou decreto, creando, nos terrenos do Hospital Veterinario, um cemiterio para cães.

Eis na integra o decreto do interventor Pedro Ernesto:

"Considerando que o cão, entre os animaes, é tido, desde tempos immemoriaes, como o mais fiel e dedicado guarda e defensor do homem;

Considerando que a Inspectoria Municipal de Veterinaria tem recebido constantes pedidos de local para enterramento de cães de estimação, cujos despojos seus donos desejam resguardar, a exemplo do que se pratica em varias metropoles estrangeiras, e isso com autorização e assistencia dos poderes publicos competentes;

Considerando que o estabelecimento e a manutenção de local para aquelle fim, além de trazer maior arrecadação para o erario municipal, facilita, igualmente, pela exhumação, pesquisas scientificas uteis, como nos casos suspeitos de hydrophobia.

Usando dos poderes que lhe confere o Dec. n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1.º — Fica a Inspectoria Municipal de Veterinaria autorisada a utilizar uma área de terreno nos fundos do Hospital Veterinario para a installação de um cemiterio de cães, os quaes ali poderão ser sepultados, mediante o pagamento de uma taxa proporcional ao tempo, nunca inferior a 6 mezes.

Paragrapho unico. — A criterio da Inspectoria Municipal de Veterinaria, em casos especiaes, poderão tambem ser enterrados em local contiguo, prèviamente designado, outros animaes de pequeno porte.

Art. 2.º — As taxas a que se refere o art. 1º, serão as seguintes: enterramento por prazo de 6 mezes, 20$ por metro quadrado ou fracção de área occupada, ou 60$ pelo prazo de 2 annos, sendo sempre permittido as reformas até á vespera da extincção dos mesmos prazos.

Art. 3.º — Quando se tornar necessario, poderá no referido cemiterio ser tambem construido um ossario para a guarda dos esqueletos de cães, mediante o pagamento de 50$, taxa unica.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, de maio de 1934. — 46º da Republica".

A ponte ligando a ilha do Governador ao continente

Estiveram, hontem, na Prefeitura, o almirante Jardim, encarregado das obras na ilha das Cobras, e os commandantes Mario Pery e Attila Soares, afim de conferenciar com o interventor carioca.

Tendo sido aquelles engenheiros encarregados dos serviços da construcção da ponte, ligando a ilha ao continente, procuraram o interventor não só para mostrar as plantas da referida obra, como, tambem, para convidar o Dr. Pedro Ernesto, para o acto do lançamento da pedra fundamental da ponte que terá logar festivamente no proximo dia 11 do corrente.

Não estando o interventor no momento, aquelles militares foram recebidos pelo sr. Amaral Peixoto, secretario da interventoria.

MARINHA MERCANTE

CHEGOU O REBOCADOR "DORAT"

Procedente do Marahu', na Bahia, rebocando o pontão "Maranguape", chegou hontem a este porto o rebocador "Commandante Dorat", do commando do capitão Teixeira de Souza.

O pontão traz um carregamento de shisto destinado á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O capitão Teixeira de Souza, que está enfermo, será nomeado commandante do paquete "Pedro II", voltando para o "Dorat", pelo menos enquanto elle não viajar, o piloto Orlando Ramos, que não gosta muito de navegar.

VAE PARA O INSTITUTO DOS MARITIMOS

Corria, hontem, no Lloyd, que o sr. Ricardino Prado, actual secretario geral do Lloyd, está indicado para fazer parte do conselho administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos. Essa designação visa pôr termo aos seguidos incidentes que o referido senhor tem provocado com os commandantes e inspectores.

Para ajudante do sr. Ricardino Prado, ao que consta, será convidado o piloto Ceslau Soares.

O INSPECTOR EM SANTOS

O director do Lloyd deverá enviar para Santos, onde serviu durante mais de tres annos, prestando, aliás, bons serviços, o commandante José Theodoro Aleixo, voltando ao seu cargo de commandante do "Pyrineus", o sr. Mario Linhares.

CHEGOU O PARA'

Procedente do norte, chegou hontem o paquete "Pará", conduzindo elevado numero de passageiros. Após a chegada os passageiros entregaram ao capitão Adhemar Ribeiro, um abaixo assignado elogiando o tratamento magnifico dispensado pelo commissario Manoel Ribeiro.

Noção util

Além das proteinas que fornece, serve a carne, tambem, e principalmente, para estimular o appetite. Assim, em dóse moderada, augmenta o consumo de outros alimentos mais uteis: leite, ovos, legumes e frutas. — IPES.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, vindo do Sul, chegou hontem, á tarde, o dr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, além de outros passageiros procedentes de Buenos Aires e portos intermediarios.

Com destino ao Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Eugen Atté, e Pedro Paulo Lanza; para Caravellas, Kallo Aapro; para Bahia, Chuno Colchpum; para Recife, Floriano Silveira, Paulo da Silveira Ramos e Emilio Lacoste; para Fortaleza, dr. João Alonso Furtado Memorial e com destino a Miami, Virgil Richard Kerschner e H. W. Toomey.

CONFERENCIAS

O dr. Rodrigo Octavio Filho, fará, hoje, sabbado, ás 17 1/2 horas, a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, uma conferencia em que evocará a personalidade de Gonzaga Duque, como critico e como artista.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Interventor Carneiro de Mendonça, Marcos de Souza Dantas, Alcebiades de Oliveira e os deputados Demetrio Xavier e José Eduardo de Macedo Soares.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Hoje, exames — 5º anno medico — Clinica cirurgica e urologica — Provas escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa — Arnaldo de Almeida Fontes.

Provas parciaes —1º anno pharmaceutico — Physica, ás 13 horas, na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

Amanhã, segunda-feira — Provas parciaes — 2º anno medico — Physica biologica, na Praia Vermelha: ás 14 horas, os alumnos dos ns. 1 a 100; ás 16 horas, os alumnos dos ns 101 a 205.

— Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano: Hoje — Clinica medica, prova oral, ás 9 horas, na sala da Congregação — Dr. Fioravanti Di Piero. Terça-feira, 5 do corrente — Hygiene, prova oral, ás 11 horas, na sala da Congregação — Dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE CHIMICA

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato) será arguido, hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, o candidato n. 8, professor Carlos Henrique Roberison Liberalli, que fará defesa da these intitulada "O systema periodico e os novos elementos".

A commissão examinadora está constituida pelos professores Oliveira de Menezes e George Summer, cathedraticos do Collegio Pedro II: Julio Lohmann, Djalma Reis Bittencourt e Mario de Brito, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these terão logar ás quartas e sabbados, salvo motivo de força maior, e serão publicas.

CURSO LIVRE DE ITALIANO

Com a presença do embaixador italiano e das autoridades do ensino, será realizada hoje, sabbado, ás 15 horas, no salão nobre do Externato, a conferencia inaugural do curso livre de lingua e litteratura italianas.

Esse curso, que vem sendo mantido pelo governo da Italia desde 1932, é inteiramente gratuito e destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

No corrente anno, o curso estará a cargo do professor universitario Vincenzo Spinelli, illustre poeta e belletrista.

O director convida os professores do Collegio para assistirem a essa solemnidade.

A sessão de hontem no Tribunal Regional Eleitoral

A DIVISÃO DA CAPITAL EM 14 ZONAS ELEITORAES

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, e com a presença de todos os ministros, reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o desembargador Vicente Piragibe elogiou o trabalho sobre a Consolidação das Leis Eleitoraes, do funccionario do Tribunal, Omar da Cunha, accrescentando que, embora seja um trabalho no qual o seu autor demonstra perfeito conhecimento do assumpto, deverá aguardar a promulgação da Constituição, para serem introduzidas as respectivas modificações. Pelo presidente foi proposta a approvação de um voto de louvor, consignado em acta, o que foi aceito unanimemente.

Passando a julgar, resolveu o Tribunal: converter em diligencia os processos eleitoraes dos seguintes cidadãos: Carlos Moreira da Cunha, Ismar José de Andrade e Francisco Azevedo Milanez.

Em seguida entrou em discussão o projecto da divisão do Districto Federal em 14 zonas eleitoraes, de autoria do desembargador Edgard Costa, sendo o mesmo approvado, afim de ser submettido ao julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, contra o voto do dr. Castro Nunes, que optava pela divisão em 20 zonas, justificando os motivos.

O projecto approvado é o seguinte: 1ª zona — Candelaria — Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal; 2ª zona — S. José — Juiz dos Registros Publicos; 3ª zona — Santa Rita e Sacramento — Juiz da 1ª Vara Criminal; 4ª zona — Ajuda, S. Antonio e Ilhas — Juiz da 1ª Vara de Orphãos (1ª circumscripção). 5ª zona — Gloria e Santa Thereza — Juiz da 2ª Vara Criminal; 6ª zona — Lagôa, Copacabana e Gavea — Juiz da 5ª Vara Criminal; 7ª zona — Gambôa, Sant'Anna e Espirito Santo — Juiz da 4ª Vara Criminal; 8ª zona — Rio Comprido, Andarahy — Juiz de Accidentes do Trabalho; 9ª zona — Tijuca e Engenho Velho — Juiz da 5ª Vara Criminal (2ª Circumscripção); 10ª zona — S. Christovão e Engenho Novo — Juiz da 6ª Vara Criminal; 11ª zona — Meyer e Inhauma — Juiz da 2ª Vara de Orphãos; 12ª zona — Piedade, Irajá e Penha — Juiz da 7ª Vara Criminal; 13ª zona — Jacarépaguá, Madureira, Pavuna e Anchieta — Juiz da 8ª Vara Criminal, e 14ª zona — Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz — Juiz da Provedoria e Residuos (3ª Circumscripção).

Foram mandados tambem converter em diligencia 14 processos da 4ª Zona Eleitoral, afim de preencherem as formalidades legaes.

Reajustamento economico

Acaba de apparecer a consolidação official dessas leis, com formulario. Pelo correio: 4$000. PROCURAL. — Caixa 1.957 — Rio.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — José Corrêa e Guilherme Vieira.

Na Oitava — Carlos Francisco Quadros, Rubens Lercoti, Lourenço Simões, Augusto Pereira da Silva e João Marques de Souza.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, sr. ministro Bento de Faria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Recorrente: o juiz federal da 1.ª Vara. Recorridos: José Caravelli e a União Federal. — Deram provimento ao recurso, para julgar não provados os artigos de liquidação, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. — Declarou-se impedido o ministro Edmundo Lins, por ter funccionado na causa o seu filho dr. Jair Lins.

APPELLAÇÃO CIVEL

Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Embargante: Cia. de Magazins Generaux et Entrepots Libres d'Anvers. Embargada: a União Federal. Receberam os embargos para impôr a multa de 100$, sem revalidação, unanimemente.

Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante: Alberto de Mattos Silva. Embargada: a União Federal. Receberam os embargos, para reformando o accordão embargado, restabelecer a sentença appellada, contra o voto do sr. ministro Hermenegildo de Barros. Impedido, o sr. ministro Octavio Kelly.

Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Embargantes: coronel Raul Tupper e outros. Embargada: a União Federal. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Embargantes: coronel Raul Tupper e outros. Embargada: a União Federal. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Eduardo Espinola, que os recebia para restaurar a sentença de primeira instancia. — Declarou-se suspeito, o sr. ministro Octavio Kelly. Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o sr. ministro Arthur Ribeiro.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os srs. ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os srs. ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes: o juiz federal da 1.ª Vara, "ex-officio", e a União Federal. Appellado: Mario de Azevedo Motta — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

Rio de Janeiro — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante: o Estado do Rio de Janeiro. Appellados: Hermogenes de Oliveira Fontes e Guilherme de Faria Salgado e a União Federal. — Deram provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva, que confirmavam a sentença appellada.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do des. Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça. Compareceram os des. Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Conflictos de jurisdicção

N. 221. — Rel., des. Alfredo Russell; suscitante, bacharel Jordão Rodrigues Pereira; suscitados, Juizes da 1ª e 4ª Pretorias Civeis — Julgaram procedente para estabelecer a competencia da 4ª Pretoria Civel.

N. 223 — Rel., des. Armando de Alencar; suscitante, Julio Pereira Mendes; suscitados, Juizos da 1ª e 4ª Pretorias Civeis — Julgaram procedente para decretar a competencia da 4ª Pretoria Civel.

N. 224 — Rel., des. Alfredo Russell; suscitante, M. Ackermann; suscitados, Juizos da 1ª e 2ª Pretorias Civeis — Não tomaram conhecimento, por não ser caso.

N. 222 — Rel., des. Armando de Alencar; suscitante, Manoel Rodrigues; suscitados, Juizos da 2ª e 4ª Varas Civeis — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruido.

Reclamações

N. 552 — Rel., des. Armando de Alencar; reclamante, Maria da Luz d'Avila; reclamado, Juizo da Provedoria — Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial.

N. 550 — Rel., des. Moraes Sarmento; reclamante, Julio Mourão & Cia.; reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel — Julgaram improcedente.

N. 554 — Rel., des. Alfredo Russell; suscitante-aggravado, Alves Rodrigues & Cia. Ltda; reclamado, Juizo da 8ª Pretoria Civel — Julgaram improcedente.

N. 553 — Rel., des. Armando de Alencar; reclamante, Pedro Salgueiro; reclamado, Juizo da 4ª Vara Civel — Julgaram improcedente. Tomou parte no julgamento o des. presidente, por se achar então ausente o des. Russell.

SEGUNDA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 2ª Camara, presidida pelo des. Moraes Sarmento, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.179 — Rel., des. Vicente Piragibe; paciente, Boaventura Gonçalves — Converteram o julgamento em diligencia para serem requisitados os autos originaes.

N. 8.182 — Rel., des. Arthur Soares; paciente, Alberto Neves — Negaram a ordem impetrada.

Appellações criminaes

N. 5.563 — Rel., des. Costa Ribeiro; apte., Benedicto Januario — Negaram provimento.

N. 5.601 — Rel., des. Arthur Soares; apte., Ibalino Francisco — Deram provimento para annullar o processo "ab-initio".

N. 5.606 — Rel., des. Arthur Soares; apte., Albertino Silva de Oliveira — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações do director do Manicomio Judiciario.

N. 5.611 — Rel., des. Arthur Soares; apte., Mario Silva — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações do Juizo da 7ª Pretoria Criminal, quanto aos antecedentes do réo.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.632, 5.597, 5.622, 5.620, 5.630 e 5.626.

Accórdãos publicados

Recurso criminal n. 1.579.

Appellações criminaes ns. 5.507, 5.523, 5.572, 5.590 e 5.593.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se hontem a 4ª Camara, presidindo a sessão o desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção. Compareceram os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Renato Tavares.

Appellações civeis

N. 2.100 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellantes: 1º, Bernardino Moreira de Andrade; 2º, Orlando Alfredo Russo; 3º, dr. Edmundo Francisco Vieira, em causa propria e como advogado de Walter, Ebernis e Alfredo Musso. Appellado, Eugenio Plank — Não vencida a preliminar de nullidade por falta de citação, deu-se provimento afim de reduzir a condemnação ao pagamento de salarios e commissões correspondentes a seis mezes, em marcos ao cambio do dia em que foi dispensado o appellado e mais o preço da passagem, sendo a parte condemnada a firma Musso & Cia. Ltda. Pelo 1º appellante falou o dr. Tude Neiva de Lima Rocha; pelo 3º, o dr. Edmundo Vieira em causa propria e pelo appellado, o dr. Alfredo Pedro da Silveira. Votou o presidente na ausencia do desembargador Renato Tavares.

N. 3.976 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, d. Eliza Lazaro de Simas. Appellados, Salcia Maria Seril Malka e Samuel Friedmann — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

N. 3.994 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, d. Rita Ferreira Nunes. Appellado, Antonio Trajano — Deu-se provimento para reduzir a condemnação a 300$000.

N. 4.050 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Vicente Durante. Appellados, José Margo e sua mulher — Não vencida a preliminar de nullidade, negou-se provimento.

N. 4.056 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, John Jurgens. Appellado, Oscar Geisler — Negou-se provimento. Pelo appellante, falou o dr. Herculano Vergolino.

N. 4.058 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellantes, Dessberg & Cia. Ltda. Appellado, René Henon — Adiado o julgamento por haver pedido vista o desembargador Cesario Pereira, depois do Conselho. Presidiu ao julgamento o desembargador Cesario Pereira, na ausencia do presidente effectivo que funccionava no Conselho de Justiça.

N. 4.073 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Accacio Suad. Appellados, Ernesto Alves Pinho — Negou-se provimento. Presidiu no julgamento o desembargador Cesario Pereira, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava no Conselho.

N. 4.074 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Agostinho Marques Porto. Appellado, Antonio Barbosa dos Santos — Negou-se provimento. Presidiu no julgamento o desembargador Cesario Pereira, na ausencia do presidente.

N. 4.116 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Metropolis Companhia, S. A. Appellada, d. Antonia Flausina da Conceição — Desprezada a preliminar, negou-se provimento. Presidiu ao julgamento o desembargador Cesario Pereira, na ausencia do presidente effectivo.

Adiado o julgamento dos demais feitos constantes da pauta.

Distribuição

Appellações civeis ns. 4.393, 4.325 e 4.344 ao desembargador Renato Tavares; ns. 4.351, 4.390 e 4.371 ao desembargador Cesario Pereira; ns. 4.358, 4.368 e 4.366 ao desembargador Collares Moreira.

Com dia para julgamento

Appellações 4.133, 4.140, 4.178, 4.211 e 4.239.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se hontem a 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1.400 — Relator, desembargador Souza Gomes. Supplicantes, Wenceslão Teixeira Pinto Costa e sua mulher. Supplicado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Julgaram procedente a carta e negaram provimento ao recurso. Falou pelos supplicantes o dr. Arthur da Rocha Ribeiro.

Aggravos de petição

N. 9.259 — Relator: desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes: Seabra & C.; aggravados: 1º, massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, representada pelo syndico Manih Abouob; 2º, A. B. Junqueira e outros; 3º, Lafayette Lucena & C. e outros; 4º, o 2º curador das massas — Negou-se provimento ao recurso, confirmada a decisão recorrida, mandando-se que os aggravantes se habilitem pelo artigo 87. Falou pelos aggravantes o dr. Plinio Pinheiro Guimarães; pelo 1º aggravado, o dr. Joaquim Inojosa, e, pelos 2º, o dr. José Ferreira de Souza.

N. 9.249 — Relator: desembargador Edgard Costa; aggravante: J. D. Riedel — E. de Haen (S. A.); aggravado: Ernst Sountag — Negou-se provimento, confirmada a decisão recorrida — Falou pelo aggravante o dr. Cesar Pereira de Souza, e, pelo aggravado, o dr. Eurico do Valle.

N. 9.277 — Relator: desembargador Ovidio Romeiro; aggravante: massa fallida de Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes, representada por seu liquidatario Oscar Braga; aggravados: dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e outros — Deu-se provimento em parte, para negar a obrigação dos embargantes indemnizarem a massa do valor dos predios arrendados.

N. 9.255 — Relator: desembargador Souza Gomes; aggravante: d. Josephina Lopes; aggravado: Augusto Joaquim — Preliminarmente, não se conheceu do processado.

N. 9.337 — Relator: desembargador Edgard Costa; aggravante: The Leopoldina Company Railway Ltd.; aggravado: dr. Romeu Fabiano Alves — Preliminarmente, não se conheceu do recurso por faltar-lhe fundamento. Falou pela aggravante o dr. Souza Leão e, pelo aggravado, o dr. Alvaro Neves.

Distribuição

Aggravos: ns. 9.390, 9.392 e 9.355, ao desembargador Ovidio Romeiro; ns. 9.395, 9.397 e 9.379, ao desembargador Souza Gomes; ns. 9.389 e 1.404, ao desembargador Edgard Costa.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despachos

Do presidente:

Na appellação civel n. 3.910, indeferindo o pedido de recurso extraordinario requerido pelos appellantes F. Ferreira Junior;

Na appellação civel n. 3.772, indeferindo o pedido de recurso extraordinario interposto pelo appellado Manoel Francisco das Chagas;

No aggravo de petição n. 7.960, indeferindo o pedido de recurso extraordinario interposto pelo aggravante Manoel Nogueira de Oliveira Junior.

Do 3º vice-presidente:

No aggravo de petição n. 9.172, indeferindo o recurso de revista requerido pelos aggravantes P. Goulart & C.

Do 2º vice-presidente:

Na appellação civel n. 4.313, indeferindo o pedido de recurso de revista requerido pela appellante, Empresa Neptuno S. A.

Processos com vista

Carta testemunhavel extraida dos autos de reclamação n. 536, em que é reclamante Emilio Jureidini e reclamado o Juizo da 6ª Vara Civel — Ao dr. Gabriel L. Bernardes, por 48 horas.

Recurso na appellação civel numero 3.798 — Ao dr. Joaquim Rodrigues Neves, advogado dos recorrentes, Lourenço Ferreira e Annibal Dias.

TRIBUNAL DO JURY

OS REOS QUE VÃO SER JULGADOS ESTE MEZ

Na sessão deste mez serão submettidos a julgamento os seguintes réos:

José Guilherme Nascimento, Annibal Corrêa, Agenor Faria, Manoel Souza Pinto, José Manoel, Bias Pimentel Filho, Manoel Victor de Mendonça, Albino Gonçalves, Alfredo Vianna Sá, Olympio Loureiro, José Rodrigues, todos por crime de homicidio.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Por sentença do juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, o réo Eurico de Souza foi condemnado a um anno de prisão, porque no dia 1 de setembro de 1933 violentou uma menor.

QUARTA

Por sentença do juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Espinola, foi julgada extincta a acção intentada contra João Ferreira, accusado de violentado uma menor.

Foi concedido "habeas-corpus" a Alberico José de Oliveira, que estava sendo constrangido pela 2ª Pretoria Criminal.

OITAVA

Ao juiz da 8ª Vara Criminal foi apresentada denuncia contra Thomazia Gonçalves, porque no anno de 1928, retirou de umas malas que lhe haviam sido confiadas por Maria Fernanda, objectos no valor de réis 3:591$000.

João Teixeira Oliveira foi denunciado porque em dezembro de violentou uma menor.

Foi negado o pedido de "habeas-corpus" feito por João Tenorino ou João José Tenorino, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

Nelson Dias de Oliveira foi denunciado porque, no dia 28 de março deste anno, se apropriou de uma duplicata no valor de 800$000, tendo recebido o dinheiro.

IMPORTANTE JULGADO SOBRE REIVINDICAÇÃO EM FALLENCIA

Firmando jurisprudencia nova

Contra a massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, propuzeram tres firmas do Rio de Janeiro reivindicação para rehaver dinheiro entregue em pagamento adeantado pela compra de mercadorias a fabricar, todas julgadas improcedente sem 1 instancia.

A' 5ª Camara da Côrte de Appellação coube decidir o recurso interposto da 1ª dessas reivindicações, confirmando a sentença aggravada. Foi relator o des. André Pereira, cujo voto teve o apoio integral do des. José Linhares. A 2ª depende do julgamento da mesma 5ª Camara, estando, assim, prejulgada. A 3ª, proposta pelos srs. Seabra & Cia., foi hontem julgada, pela 6ª Camara (Agg. 9.259). A sessão teve inicio ás 13 horas, sob a presidencia do des. Armando de Alencar, que depois passou-a ao des. Ovidio Romeiro, por ter de tomar parte no Conselho de Justiça. Feito minucioso relatorio pelo des. Ovidio Romeiro, usaram da palavra, pelos aggravantes, o dr. Plinio Guimarães; pela massa fallida, o dr. Joaquim Inojosa, e por varios credores embargantes, o dr. José Ferreira de Souza. Cessados os debates, leu o des. Ovidio Romeiro o seu voto, negando provimento ao aggravo para confirmar a sentença aggravada, modificando-a, porém, na parte em que concluiu pela existencia de um contracto de compra e venda. Dos autos não estava provado esse contracto, mas, ainda mesmo que elle se tivesse realizado, não seria de conceder a reivindicação, porque o dinheiro só é reivindicavel quando entregue em deposito regular, com o caracter de coisa fungivel. O comprador que paga a coisa ou parte della adeantadamente, e não a recebe, é simples credor chirographario, se sobrevem a fallencia do vendedor, sem que exista a coisa vendida.

Os des. Edgard Costa e Souza Gomes acompanharam o relator, em votos que amplamente justificaram.

A decisão de hontem, com a anterior da 5 Camara, firmaram jurisprudencia para negar reivindicação de dinheiro, em processos de fallencia, mesmo quando entregue em adeantamento do preço de coisa comprada para entrega futura, revogando, assim, toda a jurisprudencia anterior nesse sentido.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Reivindicação de Alves Monteiro & Cia — M. fallida de Sergio de Souza & Cia: mantida a decisão aggravada, subam os autos.

TERCEIRA

Fallencia de M. Carvalho Machado & Cia.: ao dr. 2º C. das Massas.

Fallencia de Ignacio J. Machado: deferida a petição de fl. 70.

QUARTA

Fallencia da Empreza Viação Reunidas Ltd.: officie-se sobre o pedido de fls.; diga o 3º embargante.

Fallencia de Benicio Affonso Areal: julgada encerrada.

Fallencia de E. Franco & Irmão: distribuida ao 4º curador.

QUINTA

Fallencia de M. Rosas & Dias: deferido o pedido de fls. 158, e designado o dr. 1º C. das Massas.

Fallencia da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga: arbitrada no medio a commissão devida.

Fallencia de J. Freitas: ratifique-se.

SEXTA

Sumario de fallencia da Justiça contra Heitor Ribeiro Filho: ao dr curador das Massas Fallidas

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1º de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co. ...	19.75	20.62
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	8.00
American Smelting & Refining Co.	38.12	39.50
American Telephone & Telegraph Co.	113.12	114.00
American Tobacco Company	69.00	69.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.50	55.00
Atlantic Refining Co.	25.00	24.87
Baldwin Locomotive Works	10.87	11.00
Bethlehem Steel Corporation	31.25	32.25
Burroughs Adding Machine Co. ..	13.00	13.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.87
Canadian Pacific Co.	15.12	15.50
Caterpillar Tractor Co.	25.87	27.00
Chrysler Corporation	39.25	39.87
Consolidated Gas Co.	32.00	32.12
Corn Products Refining Co.	65.25	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	84.50	85.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.75	95.00
Electric Bond & Share Co.	14.00	14.25
General Electric Company	19.50	20.00
General Foods Corporation	32.37	32.25
General Motors Company	31.50	32.12
Gillette Safety Razor Co.	10.50	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.00	28.25
Ingersoll-Rand Co.	55.00	53.75
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	135.00
International Cement Corp.	S|cot.	24.12
International Harvester Co.	32.25	32.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.12	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc. ..	11.87	12.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.87	25.25
National Cash Register Co. (The)	15.12	15.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.50	28.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	174.00
Radio Corporation of America ...	7.12	7.25
Standard Brands Inc.	19.75	20.12
Standard Oil Co. of California ...	32.75	32.87
Standard Oil Co. of New Jersey ..	S|cot.	43.04
Studebaker Corporation	4.87	4.87
Texas Company	23.62	24.25
United States Rubber Co.	18.00	18.50
United States Steel Corp.	38.87	39.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.75	34.25
Woolworth (F. W.) & Co.	49.12	49.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	355.00	355.00
National City Bank, N. Y.	26.00	27.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.50	31.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	26.75	27.00
6 1|2 %, 1926|57	25.00	24.87
6 1|2 %, 1927|57	25.00	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46 ..	20.50	20.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	16.12	16.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	23.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.37	21.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.50	18.37
São aulo, 6 %, 1928|68	18.25	18.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.00	79.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.50

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1º de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % ....£	94.10.0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	73. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	16.15. 0	16.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding 1931, 5 %	62. 0. 0	62. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	35. 5. 0	35.10. 0
ESTADOAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58 6 1|2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café).	32. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar de café) .	92. 0. 0	92. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	37. 0. 0	37. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	9.00	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 2. 4½	0. 2. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 6	8. 7. 4½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1922	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 3	0.13. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	30. 0. 0	30. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	101.17. 6	102. 2. 6
Consols, 2 1|2 %	77.15. 0	77.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de junho.

Mercado irregular, com alta de 4 a 13 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.48	8.50
Para setembro ...	8.59	8.55
Para dezembro ...	8.72	8.63
Para março	8.83	8.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de junho.

Mercado estavel, com alta de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.55	8.50
Para setembro ...	8.62	8.55
Para dezembro ...	8.73	8.63
Para março	8.81	8.71
No dia anterior ...	10.000 saccas	
Vendas do dia ...	20.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

Mercado irregular, com alta e baixa parcial de 4 a 7 e 2 pontos, respe-
NOVA YORK, 1 de junho.
ctivamente, em relação ao fechamento, anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.97	10.99
Para julho	11.37	11.37
Para setembro ...	11.53	11.49
Para março	11.63	11.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.99	10.99
Para setembro ...	11.38	11.37
Para dezembro ...	11.50	11.49
Para março	11.57	11456
Vendas do dia ...	20.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 31 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1\|8 para o typo do Rio e inalterado para o de Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Do Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Do Rio:		
N. 6	10 5|8	10 1|2
N. 7	10 3|8	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 1 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	165 3|4	165 1|4
Para setembro ...	167 1|2	166 3|4
Para dezembro ...	167 3|4	167
Para março	168 1|2	167 1|2
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de junho.

Mercado calmo, com alta de 1\|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	165 1|2	165 1|4
Para setembro ...	167 1|4	166 3|4
Para dezembro ...	167 3|4	167
Para março	168 1|2	167 1|2
Vendas do dia ...	1.000 saccas	
No dia anterior ...	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(Contracto novo)

HAMBURGO, 1 de junho.

Mercado firme, com alta de 1\|4 a .. 1 3\|4 pfs., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1\|2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3|4	32 1|2
Para setembro ...	34 1|4	33 3|4
Para dezembro ...	35	33 1|2
Para março	35 1|2	33 3|4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1\|2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3|4	32 1|2
Para setembro ...	34 1|4	33 3|4
Para dezembro ...	35	33 1|2
Para março	35 1|2	33 3|4
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque .	47.6	47.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.6	45.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de junho.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro ...	20$000	20$000
Para outubro ...	19$550	19$550
Para novembro ...	19$425	19$425
Para dezembro ...	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro ...	19$475	19$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 1 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro ...	20$000	20$000
Para outubro ...	19$550	19$550
Para novembro ...	19$425	19$425
Para dezembro ...	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro ...	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas. .		500
No dia anterior. . .		—

SANTOS, 1 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	14.664
No dia anterior	27.383
Em igual data de 1933 .	41.062
Embarques:	
No dia de hoje	14.664
No dia anterior	—
Em igual data de 1933 .	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.470.606
No dia anterior	2.541.748
Em igual data de 1933 .	1.319.575

Saidas:
Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de junho.

Saccas

Entradas de café em:

(Continua na 13ª pag.)

A reforma do ensino odontologico

Os cirurgiões dentistas do Brasil vão prestar uma homenagem ao sr. Washington Pires — Fala-nos a respeito o prof. Guedes de Mello

O acto do ministro Washington Pires dotando o paiz de uma Faculdade de Odontologia, sob as bases autonomas de Odontologia de accôrdo com as mais severas imposições da sciencia moderna inspirou aos cirurgiões dentistas desta Capital a idéa da organização de uma homenagem ao titular da pasta da Educação e Saude Publica, que tanto se tem interessado pelos destinos dessa grande classe.

Uma das figuras destacadas entre os cirurgiões brasileiros, prof. Guedes de Mello, teve hontem opportunidade de nos declarar os verdadeiros objectivos dessa homenagem.

— "A homenagem — disse-nos — é uma divida de gratidão que a odontologia contrahiu com o Ministerio da Educação. Como se sabe, o ensino odontologico vem soffrendo, ha vinte annos, as investidas de um grupo disposto mesmo a extinguil-o, mas o sr. Washington Pires, resistindo a essa corrente resolveu prestar um excellente serviço ao paiz e fundou a Faculdade.

LUTA ASPERA

E proseguindo:

— A luta foi aspera e violenta. E' a expressão da verdade. Os atiques á odontologia nunca foram dirigidos de frente. Por meio de subterfugios e attitudes equivocas, os adversarios da nossa classe iam agindo e chegaram mesmo ao ponto de annullar os nossos esforços em favor da criação de uma Faculdade autonoma. A' falta de argumentos capazes de contestar vantajosamente a necessidade da criação da Faculdade de Odontologia, apparecia então o sediço pretexto da crise financeira do paiz. O sr. Washington Pires, antes de occupar a pasta da Educação e Saude Publica sabia da situação precaria em que se encontrava o ensino odontologico, conhecia as aspirações da classe e as necessidades do professorado, tinha em summa pleno conhecimento da deficiencia do material didactico e cirurgico existente no Curso Odontologico da Faculdade de Medicina — e o que é mais importante — do alto valor da sciencia dentaria indispensavel á defesa da humanidade. Mas, não é só. O ministro Washington Pires sabe perfeitamente que é impossivel fazer medicina sem odontologia; sabe ainda que os mais delicados problemas de pathologia geral acham-se intimamente ligados á pathologia dentaria e conhece a fundo as responsabilidades do administrador que descuida dos problemas odontologicos. Por todos esses motivos, não vacillou em criar a Faculdade autonoma, dotada de material didactico e instrumental cirurgico moderno, quer dizer, realizou para os cirurgiões dentistas o que elles tanto almejavam. Ora, nós, que tanto ambicionamos a autonomia do ensino odontologico com direcção e congregação de professores dentistas, e para cujo **desideratum** lutavamos constantemente, não podiamos deixar de prestar essa justa homenagem de gratidão ao esforçado defensor da nossa classe.

NENHUM CARACTER POLITICO

— Timbramos em não dar á manifestação nenhum caracter politico, pois que a acção do sr. Washington Pires foi apenas administrativa. Nossa homenagem é imposta pelo mais nobre sentimento de gratidão a uma classe de scientistas, unida sempre na defesa e conquista do seu ideal. No conceito dos cirurgiões dentistas, foi o sr. Washington Pires o ministro que estudou, comprehendeu e resolveu o problema do ensino odontologico no Brasil, concluiu o prof. Guedes de Mello.

Transferido para servir na 1.a Inspectoria de Linha

O engenheiro Arthur Thompson, por determinação do director da Central do Brasil, passou a servir na 1ª Inspectoria de Linha, em S. Christovão, para auxiliar as obras de construcção nos serviços a serem executados, para receber a electrificação no trecho de D. Pedro II a Barra do Pirahy.

Construcção de casas para os contribuintes da Caixa de Aposentadorias da Central do Brasil

A Junta Administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, julgou hontem as diversas propostas para a construcção de um grupo de 10 casas, para os contribuintes da referida Caixa. As casas serão edificadas á rua Commendador Philipps, no Meyer. Foi vencedor da concurrencia o constructor F. P. Veiga.

Pequeno conselho

Vencido o sexto mez de vida, com o desenvolvimento normal, o leite materno, dado exclusivamente, já não basta para a alimentação das crianças; para isso é necessario dar um mingáo por dia, substituindo uma das refeições no seio, regimen esse que se deve manter nos 8 mezes. — IPES.

A CESAR O QUE E' DE CESAR!

Ao sr. Victor Aguiar Bastos, de Magé, E. do Rio, pagou hontem a CASA GUIMARÃES, LTDA, réis 20:000$000, premio correspondente a uma fracção do bilhete de n. 32.766, contemplado com réis 200:000$000 na extracção de quarta-feira passada, da Loteria Federal do Brasil, bilhete esse vendido por intermedio dos seus clientes srs. Bruno & Mandarino, da Casa Bruno, ao largo da Lapa, 14, na pessoa do seu vendedor sr. Antonio Magdalena, á rua de S. Christovão, esquina de Figueira de Mello.

A CASA GUIMARÃES, LTDA., pagou mais 2/10 do bilhete de numero 18.919, segundo premio da mesma extracção, sendo que um delles, réis 10:000$000, ao sr. Alvaro Gomes; rua de S. José, 33, empregado da Associação Militar do Brasil.

Annullada a proposta de promoção dos empregados das officinas do Engenho de Dentro

Segundo soubemos, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, annullou todas as propostas de promoção feitas ultimamente, no quadro de operarios, das officinas do Engenho de Dentro.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Astolpho.

Medico de dia — Major Rezende.

Medico de promptidão — 1º tenente Chaves.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º B. I., 2º tenente Rangel; 4º B. I., 2º tenente Sobrinho; 6º B. I., 1º tenente Sylvio; R. C., aspirante Agrippino.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino e sargento Campos.

Guarda da Moeda — 1º tenente Jocelyn.

Guarda do Thesouro — 1º tenente Gonçalves.

Ronda especial — Sargentos Crespo, do 2º B. I.; Torres, do 4º; Josias, do 1º; Amado, do 6º, e Moacyr, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cyrino S. G. Pichet, do 3º B. I.; Luiz, do C. S. A. S. G., e C. Branco, do C. S. A.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Mattos.

Musica de promptidão — a do 3º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3º, 1º tenente Sobrinho; no 4º, capitão Antero; no 5º, capitão Guimarães; no 6º, 1º tenente Baptista; no R. C., 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, 2º tenente Floriano; no 5º, 2º tenente Machado; no 6º, aspirante Fonseca; no R. C., aspirante Cavalcante.

Promoções na Central do Brasil

Foram promovidos na Central do Brasil: a mestre de officinas de 1ª classe, o do 2ª Adriano Cabral de Albuquerque; de 2ª classe, os de 3ª Marcellino Gomes Ferreira e José Alves Junior, todos por merecimento; a 3ª classe, os de 4ª Lafayette Rodrigues Alves e Ricardo Fonseca Martins, por antiguidade; a cabineiros de 3ª classe, os de 4ª, por antiguidade, Antonio Maria da Silva Cordeiro e José Lacerda e, por merecimento, Augusto Lopes Pereira e José Garcia Bueno; a 4ª classe, os praticantes de 1ª classe, por antiguidade, Jacyntho Ferreira, João Fernandes Areas, Jayme Alves do Nascimento e, por merecimento, Jeronymo do Valle, Manoel de Souza Guimarães, Alfredo Mercadante, Feliciano Costa, Flausino Bernardo de Oliveira e Aprigio da Silva Braga.

Um producto que honra a vinicultura riograndense do sul

A Sociedade Vinicola Rio Grandense Limitada, de que são representantes no Rio os srs. Teixeira Barbosa & Cia., estabelecidos á rua do Lavradio, 155, creou um novo typo de vinho de mesa, "Telephone", que, pelo seu sabor e fino preparo, constitue um verdadeiro nectar.

O vinho branco da Sociedade Vinicola, do qual recebemos amostras, é, realmente, um producto que muito recommenda a vinicultura nacional e, certamente, agradará, como têm agradado os demais productos da mesma sociedade, que, como se sabe, tem suas installações no Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA — Trazendo na capa um bello desenho, que é uma suggestão de moda hibernal, apparece o bello numero de Junho de "Vida Domestica", a querida e conceituada revista do Lar e da Mulher e que tão franca acceitação tem no seio das familias brasileiras. "Vida Domestica", como se sabe, é uma publicação preferida pelas senhoras e senhoritas que nos figurinos a côres de sua secção "Muito em Moda", encontram os mais palpitantes motivos para a sua elegancia. Além disso a bella publicação insere na parte de informação photographica abundante materia social do Rio e dos Estados e as secções habituaes de utilidade. E' de quatro mil réis o preço do exemplar avulso em todos os Estados.

CINEARTE — "Cinearte", apresenta um magnifico numero, cheio de reportagens curiosas sobre a vida nos studios norte-americanos, sobre factos da colonia cinematographica de Holliwood, entrevistas com famosas estrellas da tela, além de uma collecção de sugestivas photographias.

Ha, tambem, neste numero, varios flagrantes e enredos de films de maior successo a exhibir-se entre nós, ou em preparação. "Cinearte" publica um vasto noticiario sobre cinema na Europa, no Brasil, em toda parte e põe os "fans" em contacto permanente com os astros da sua predilecção e a actividade dos studios, que os seus correspondentes na America e na Europa não descansam.

NOTAS MUNDANAS

REALIDADE DE TODOS OS DIAS

E' exacto: o primeiro livro que se lê sem tedio deixa uma marca definitiva no nosso espirito. Porque é uma volupia ardente e esquisita. Tem o sabor clandestino dos fructos prohibidos. Perturba a serenidade da nossa infancia, povoando-a de imagens, de sonhos, de desejos... E' esse primeiro livro que projecta na nossa alma o primeiro clarão da belleza... Eu comprehendo o seu estado de espirito, minha amiguinha: você acaba de ter essa primeira leitura reveladora. Ella desencadeou na sua alma reacções inesperadas de que você se julga incapaz. Não se amofine por isso. E' tudo natural e humano. Apenas, você não deve esquecer jamais uma coisa: é que na vida não ha literatura... A vida é, por isso, um pouco differente do primeiro romance que se lê. Evite o perigoso equivoco de procurar na vida romance e poesia... Na vida o que ha é apenas... a vida! Eu não quero dizer com isso que o que você vae encontrar no seu caminho sejam apenas realidades asperas, egoismos brutaes, surpresas chocantes e grosserias. Não! Ao lado disso, você encontrará tambem bondade, não raro ternura e sympathia e talvez até amor... Mas não encontrará jamais — isso não! — nem poesia nem romance. Porque na vida não ha literatura... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

As estatisticas "yankees" revelam esta coisa inesperada: nós vivemos mais do que viveram nossos avós. Quer dizer: o homem do seculo XX teve um augmento de cerca de dez annos, em média, sobre o homem do seculo XIX. Eis aqui o depoimento comparativo das estatisticas: em 1900, a vida média era de 48 annos para o homem e 51 para a mulher; em 1910, a vida média era de 50,2 para o homem e 53,6 para a mulher; em 1930, essa média subiu, para o homem, a 59 annos e 61 para a mulher! Como se vê, de 1900 para cá a humanidade lucrou cerca de dez annos na extensão média da sua vida. Milagre da hygiene? Vantagem da vida moderna? Melhoria da especie humana? Quem sabe lá! Comtudo, é prudente não esquecer que os progressos da medicina moderna concorreram para isso. Ha muitas molestias que já não matam no nosso tempo, e outras que matam menos.

Letras e Artes

Nota do dia: a Ariel Editora lançou a 2ª edição do "Cacáo", de Jorge Amado. Um dos maiores successos literarios do Brasil, portanto: duas edições de um romance em poucos mezes.

* * *

"Psychologia de Portugal" é o titulo do novo livro de ensaios de Osorio de Oliveira, a grande figura joven das modernas letras portuguezas.

Tendo estado no [illegible] Brasil, Osorio de Oliveira reuniu nesse volume as conferencias, discursos e artigos que fez durante a sua permanencia entre nós.

E' por isso um livro que nos interessa particularmente.

* * *

Acaba de ser distribuido pelas livrarias e pontos de jornaes o ultimo numero do "Boletim de Ariel", o magnifico mensario de critica literaria, artistica e scientifica que se publica sob a direcção de Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

Não descuram os directores do "Boletim de Ariel" um só momento do seu feitio intellectual. Assim, nesse numero de junho, além das copiosas notas informativas do movimento literario nacional e estrangeiro, collaboram os escriptores: Agrippino Grieco, Alberto Rangel, Arthur Coelho, Dante Costa, Edison Carneiro, Francisco Venancio Filho, Gilberto Amado, Jack Sampaio, Jayme Cardoso, Jonathas Serrano, Jorge Amado, José Mariz de Moraes, Lucia Miguel Pereira, Luiz da Camara Cascudo, Miguel Osorio de Almeida, Newton Belleza, Odilon Nestor, Osmar Pimentel, Saul Borges Carneiro e Waldemar Cavalcanti.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Arthur Moses e a srta. Nyres Gonçalves da Costa, filha do sr. José Loureiro da Costa.

A senhorita Alda Martins Ribeiro, no dia do seu enlace com o sr. Jorge Dias Ribeiro, em pose para O JORNAL (Photo de Andrade)

— Fizeram annos hontem:

A sra. Palmyra Barros Leal, esposa do coronel Americo Barros Leal; o dr. José Braz Pereira Gomes, o dr. Frederico de Barros Barreto, o sr. José Ferreira de Almeida Chaves, o sr. Conrado Blancherot, do nosso commercio; o sr. Pedro Lopes Portella, do commercio desta praça; o dr. Alvaro Pellegrino, a srta. Gilda, alumna do Instituto de Educação e filha do sr. Ernesto Moreira, commerciante nesta capital.

Nupcias

Effectua-se hoje, ás 13 horas, na 2ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Euclydes de Almeida Gonzaga, empregado do commercio, com a srta. Elvira Ferreira Arruda, filha da sra. Maria Arruda, servindo de paranymphos, no civil, o sr. Francisco Lemos e sua esposa, sra. Francisca Lemos.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da professora de piano senhorita Dyla Cantão de Figueiredo, filha do fallecido commandante Antonio Cantão e da sra. Hilda de Figueiredo, com o sr. Haroldo Oest, do nosso alto commercio e filho do saudoso engenheiro Edmundo Oest e da sra. Ezequiela Cordeiro Oest.

O acto civil será ás 12 horas e o religioso ás 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Julcinéa Pinheiro, filha do sr. João Pinheiro da Silva Flores, funccionario da Directoria Geral de Educação, com o sr. Constantino Gonçalves da Rocha, commerciante nesta praça.

Servirão de padrinhos, no civil e religioso, o sr. Antonio Pereira Gonçalves e sua esposa sra. Emilia Pereira Gonçalves.

O acto civil terá logar na 2ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso, na matriz de Santo Christo, ás 17.30 horas.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Eugenia de Almeida, filha da viuva sra. Maria Francisca de Almeida Reis, com o sr. Adhemar de Sá Carvalho, funccionario da Prefeitura Municipal, filho do sr. Oscar Luiz de Carvalho e sua esposa, sra. Elisa de Sá Carvalho.

O acto civil terá logar na residencia da noiva, sendo paranymphado, por parte desta, pelos paes do noivo e por parte deste pela sra. Maria Francisca de Almeida Reis e seu filho dr. João Gonçalves de Almeida Reis.

A ceremonia religiosa se effectuará ás 16.30, na igreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos da noiva o sr. Oscar Luiz de Carvalho e sua esposa sra. Elisa de Sá Carvalho e do noivo a sra. Margarida Maria Oliveira Ferreira e o dr. Paulo de Sá Carvalho.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Raymundo Pedro da Rocha com a srta. Maria de Lourdes P. de Carvalho, filha do sr. Sebastião P. de Carvalho, funccionario publico, e de sua esposa sra. Maria P. de Carvalho.

Serão testemunhas, no acto civil, os srs. Manoel Lopes e José Soares e suas esposas.

A' noite, na residencia da noiva, á rua Leopoldina Rego n. 51, Olaria, terá logar um chá-dansante, offerecido aos amigos e convidados.

Hospedes e viajantes

Pelo 2º nocturno de hoje segue para S. Paulo, em visita á sua familia, o dr. Affonso Candido Teixeira, assistente da Faculdade de Medicina.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Oldemar Azevedo, inspector do Collegio Pedro II, e de sua esposa, sra. Abigail Pinheiro de Azevedo, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Homero Expedicto.

Festas

O Fluminense F. Club abrirá os seus salões amanhã para, de accôrdo com o programma de reuniões sociaes organizado para o proximo mez, offerecer ao seu quadro social um elegante chá-dansante.

As dansas terão inicio ás 17.30 horas.

— O America F. C. faz realizar hoje, á noite, em sua séde, um chá-dansante, tocando a Imperial Jazz.

— Para o baile a realizar-se amanhã, nos salões do Tennis Club, como o numero mais importante da Festa do Outomno, organizada por "Vida Domestica", será exigido trajo de rigor.

— Para commemorar a passagem do 19º anniversario de sua fundação, que transcorre este mez, o Tijuca Tennis Club, pelo seu Departamento Social, fará realizar, do inicio, hoje, ás 22 horas, um elegante baile, ao som de dois magnificos jazz-bands.

Será exigido trajo completo para os cavalheiros.

A segunda festa que o aristocratico club da rua Conde de Bomfim annuncia á sociedade se realizará a 9 do corrente, exigindo-se para os cavalheiros smoking ou branco a rigor.

— Realiza-se hoje a festa que o Standard F. C. offerecerá aos seus associados.

— Realiza-se amanhã, domingo, ás 22 horas, nos salões do America F. Club, á rua Campos Salles, uma tarde dansante, em beneficio do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, com séde á rua Torres de Oliveira, na Piedade, e patrocinada pelas sras. Pedro Ernesto e Amaral Peixoto.

Abrilhantarão a festividade duas jazz-bands.

Homenagens

Realiza-se amanhã um grande almoço no Salão Azul do Automovel Club do Brasil, que a congregação do Instituto Hahnemanniano, amigos, collegas e admiradores offerecem ao dr. Jorge Martinho, em regosijo pela sua recente reeleição para o cargo de director da Escola de Medicina e Cirurgia.

As listas de adhesão estão na portaria da escola, com o sr. Paulo, e na Pharmacia Faria e Casa Moreno.

Enfermos

Encontra-se enfermo o dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, medico, deputado mineiro á Constituinte de 91 e velho propagandista da Republica.

A' sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente, 331, tem comparecido elevado numero de amigos e correligionarios politicos.

Fallecimentos

Na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, onde servia no 13º regimento de infantaria, falleceu o 2º tenente do Exercito Heliodoro de Barros e Silva.

— A's 2 horas de hontem falleceu a sra. Alice Daniel de Deus, viuva do jornalista Carlos Daniel de Deus e mãe da professora municipal srta. Inah Daniel de Deus.

Missas

Passando hoje a data do nascimento do joven Celso Gerin Anesi, ha pouco fallecido, será celebrada em suffragio de sua alma missa, na capella de Nossa Senhora da Piedade, da matriz do S.S. Sacramento. Este acto religioso é mandado celebrar por sua familia.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 9.30, será rezada missa por alma da viuva Maria Lucinda Lopes Rodrigues, mãe do commerciante Manoel Lopes Rodrigues e sogra do sr. Raymundo Rod. Maia Grillo, contador de "O Camizeiro".

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreaj do Sacramento, á Avenida Passos, a missa de 7º dia mandada rezar por alma da veneranda sra. Ignacia Paes Leme de Abreu, de tradicional familia paulista, mãe do nosso companheiro de redacção Alarico Paes Leme de Abreu.

— No altar-mór da Igreja de Santa Therezinha do Jesus será rezada missa em suffragio da alma de Maria José, filha da sra. Hermelinda Fonseca, hoje, ás 9 horas.

Abatimento de 50 por cento para os animaes destinados á Exposição de Uberaba

Por determinação do ministro da Viação, a directoria da Central expediu circular, permittindo o abatimento de 50 %, tanto na Central do Brasil como na Rêde Mineira de Viação para os despachos de mostruarios de animaes destinados A Exposição da Feira Agro-Industrial, a inaugurar-se em Uberaba, no dia 15 do corrente.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia de 1:389$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 5 passagens, na importancia de 312$500; M. da Justiça 1, de 68$400; M. da Agricultura, por 51$300; e M. do Trabalho 21, num total de 957$300.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, foi de 487:795$500, para mais 40:034$200 sobre igual data do interior, no dia 31 do corrente.

O novo edificio para a Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil

Será hoje inaugurada a cumieira do edificio da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil. A solemnidade terá lugar ás 15 horas com a presença da administração da Caixa e pessoas gradas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O VALOR DO "SOCCER" BRASILEIRO, PELA SEGUNDA VEZ, SERA' POSTO A' PROVA, HOJE A' NOITE, NA YUGO-SLAVIA

O ultimo espectaculo pugilistico do Stadium Riachuelo

Uma desattenção ao publico

Houve no ultimo espectaculo de catch-as-catch-can realizado no Stadium Riachuelo, um facto para o qual não posso deixar de chamar a attenção da propria Empresa.

Havia sido annunciado como a grande attracção da noite, a estrêa, que faria frente a Wladeck Zbyszko, um lutador americano que aqui se achava em transito para Buenos Aires, onde vae em cumprimento de um contracto e por cuja força teria de se apresentar como um lutador incognito.

Muito embora esse processo seja muito antigo como propaganda e largamente empregado para as lutas que os nossos circos de bairro realizavam, não me deterei nelle, dando como boas as razões apresentadas e passarei ao facto, motivo desta chronica.

Como já disse, havia sido publicado e constava até do programma, que a apresentação do incognito dar-se-ia frente a W. Zbyszko e que a Conley caberia lutar com, o tambem estreante Ketchenko. Qual não foi, porém, a surpresa geral quando o "speaker" annunciou que seria o Incognito o adversario de Conley.

Isto tal como foi feito sem um aviso prévio, sem um esclarecimento que justificasse, perante o publico, a alteração soffrida pelo programma, constitue, a nosso ver, uma seria irregularidade que importa numa grande desattenção para com esse publico que tem o direito de exigir o porque dessas mudanças. Tanto mais que nenhuma razão seria parece ter havido porque a que foi dada aos chronistas — uma exigencia da ultima hora da Commissão de Pugilismo de que o lutador Incognito lutasse antes com outro qualquer lutador que não W. Zbyszko, como prova de sufficiencia — foi contestada pelo proprio presidente da Commissão, major Loyola Dayer que disse-me não havido qualquer exigencia por parte desta. Aliás não se comprehende que tal exigencia se limitasse no lutador Incognito, pois Ketchenko que lutou e foi posto sem sentidos por Wladeck Zbyszko, não nos consta que tenha sido submettido á prova de sufficiencia.

O primeiro concurso de natação do inverno

OS QUE VÃO DISPUTAL-O

O primeiro concurso da temporada de inverno da Federação Aquatica, está marcado para 10 de junho corrente, na piscina do Fluminense F. C.

Encerradas as inscripções, conforme já noticiámos, a Federação organizou para esse certamen o programma que passamos a dar na integra:

1ª prova — A's 10,30 horas — 100 metros — Homens — Seniors — Nado livre — Grupo de Regatas Gragoatá: Eros Marques e Chrysanto M. Teixeira; reserva, Luiz H. Steele. — Club de Regatas do Flamengo: Arlino Almeira e Albert Alonso Diz; reserva, Ivan Pedro de Martins. — Club de Regatas Icarahy: Caetano De Domenico e Alvaro Tatto; reserva, Altair Corrêa. Fluminense F. C.: Almir Marques da Silva e Aluizio C. Lage; reserva, Acyr Pires Ryer. — Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Armando Revetz e Neopolo Andrade. — Club de Regatas Guanabara: Rubem C. Wanderley e Wagner Pimenta Bueno; reserva, Romeu Thomé da Silva.

2ª prova — A's 10,35 horas — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Grupo de Regatas Gragoatá: Isabel Calvert. — Club de Regatas do Flamengo: Clara Helena Ferreira. — Club de Regatas Icarahy: Jane Gray Jordan e Helga Schau. — Fluminense F. C.: Dera A. Castanheira e America Barbosa de Faria; reserva, Mildred Stojak.

3ª prova — A's 10,40 horas — 200 metros — Homens — Seniors — Nado de peito — Grupo de Regatas Gragoatá: Sylvio Campos Reis e Hildemar Freire de Carvalho; reserva, Darcy Rego Caldas. — Club de Regatas do Flamengo: Moacyr Marques Machado e Mario Danton Martins; reserva, Lino Rodrigues. — Club de Regatas Icarahy: Oscar Dawes. — Fluminense F. C.: Julio Havelange e René Neto Camillo Havelange; reserva, Mariano Angriano Garcia. — Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Ramiro Martins Pereira e Edgard Giesler. — Club de Regatas Guanabara: Karl Erich Hamelmann e Carlos Augusto C. De Vicenzi; reserva, Moacyr Mallemon Rebello.

4ª prova, ás 10,5 horas — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

Club de Regatas Icarahy — Nylsa da Rocha Lemos — Maria de Lourdes Jansen.

Fluminense F. C. — Azalina J. Leal.

5ª prova, ás 10,55 horas — 100 metros — Homens — Seniors — Nado de costas.

Club de Regatas do Flamengo: Daniel Punaro Baratta — Guilherme Buengner.

Club de Regatas Icarahy: Gastão Mario de Figueiredo. Reserva: Theophilo Paes Lemos.

Fluminense F. C.: Alencar de Carvalho — José Haddock Lobo. Reserva: Carlos de Vasconcellos.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Armando Revetz.

Club de Regatas Guanabara: Romeu Thomé da Silva — Wagner Pimenta Bueno. Reserva: Rubem G. Wanderley.

6ª prova, ás 11 horas — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito:

Club de Regatas do Flamengo: Erna Buengner.

Fluminense Football Club: Hilda Dias — Alda Mesquita Barros.

7ª prova, ás 11,10 horas — 400 metros — Homens — Seniors — Nado livre:

Grupo de Regatas Gragoatá: Luiz H. Steele — Adaucto Guimarães.

Club de Regatas do Flamengo: Ivan Pedro de Martins.

Club de Regatas Icarahy: Armando da Silva Filho.

Fluminense F. Club: João Havelange — Helio M. Salles. Reserva: Aluizio C. Lage.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Robert Karl Scheeweiss.

Club de Regatas Guanabara: João Olavo Fezzoli Braga — Rubem Wanderley. Reserva: Romeu Thomé da Silva.

O SPORT EM MINAS

BRILHANTE VICTORIA DO "AYMORÉS" SOBRE O QUADRO DE PROFISSIONAES DO SPORT CLUB JUIZ DE FÓRA — 4 x 3 FOI O SCORE FINAL

Perante uma assistencia numerosa, realizou-se domingo ultimo o encontro entre o quadro do Sport Club Aymorés e a turma de profissionaes do Sport Club de Juiz de Fóra. Foi uma luta cheia de phases emocionantes e que agradou em todo o seu desenrolar. O Sport Club, que havia derrotado, um domingo antes, o poderoso conjuncto do Tupynambás, em disputa do campeonato de Juiz de Fóra, era visto como franco favorito do encontro. Entretanto, o Aymorés, mesmo desfalcado de dois elementos: Coronel e Mundinho, surprehendeu a todos com um jogo technico e muito productivo, levando de vencida seu leal antagonista. Não fosse a má sorte do club local, e o score seria bastante mais elevado. Thales e depois Tião, perderam duas optimas opportunidades de augmentar o score, sendo que o ultimo, depois de uma escapada bellissima, distante do goal uns 3 metros, atirou fraco nas mãos do keeper.

O primeiro goal dos visitantes foi feito pelo [...] do Aymorés, em uma intervenção infeliz. Os atacantes locaes, onde mais apparecia a figura de Thales, o magnifico meia-esquerda vindo ha pouco do Rio, deram um trabalho insano aos defensores do club visitante, principalmente no fim do segundo half-time, quando conseguiram modificar o score de 3 x 2 contra, para 4 x 3 a seu favor, score este que não mais foi modificado. Na defesa dos vencedores, que contribuiu brilhantemente para o resultado final, teve actuação destacada o arqueiro Afranio, considerado hoje um dos melhores do Estado. Serviu de arbitro da partida o sportman Dumont André, que acompanhara a embaixada visitante, cuja actuação não conseguiu agradar. Os goals do vencedor foram conquistados por Edgard 1, Thales 1 e Waldomar 2.

Os team disputantes alinharam-se assim constituidos:

Aymorés — Afranio, Dalton e Jesus; Andrade, Jota e Olegario (cap.); Date, Tião, Edgard, Thales e Waldemar.

Sport Club Juiz de Fóra — Zazá, Mario e Geroski; Jayme, Photo e Octavio; Castro, Daniel, Cury, Urbino e Luizinho.

REGISTRO

Felizmente, está finda a luta. Amadoristas e profissionalistas, cada qual no seu ponto de vista, extremamente se bateram num bom combate no qual só quem estava perdendo era o sport nacional.

A campanha, porém, chega a seu termo com uma reconciliação que só applausos póde merecer de todo o Brasil sportivo, porque ella estava se impondo, estava já sendo reclamada em nome de um sentimento sportivo que paira muito acima das competições e dissidios personalissimos.

A nós, que sempre pugnamos por essa reconciliação, criticando, por vezes, rudemente, os que a obstaram, pouco importa se houve vencedores ou vencidos.

O que interessa, e presentemente, é que o unico vencedor seja o sport.

E, quando após uma revolução, como a que vem de sacudil-o, elle resurge unificado, sem divergencias e sem descontentamentos, mais forte pela união dos que se desentenderam por questões de principios ou de ideias, só ha motivos para festejal-o jubilosamente e congratular-se com os homens que, recalcando suas vaidades ou caprichos pessoaes, ensarilharam suas armas, dando-se as mãos com o alto e nobre proposito de agirem como uma só alavanca pela sua evolução, pelo seu progresso.

Vanderlino submettido a novo exame

O player gaucho Vanderlino Garrogary, que fôra contractado pelo C. R. do Flamengo, tendo sido submettido a exame, terça-feira, foi dado como impedido de jogar pelo Departamento Medico, razão por que se viu obrigado a solicitar novo exame, hontem, quando teve o ensejo de ver solucionado satisfatoriamente o seu caso.

Approvação de jogos da Primeira Divisão da Amea

O presidente da A. M. E. A. approvou os seguintes jogos de football:

Em 6 de maio:

Olaria x Engenho de Dentro — Primeiros e segundos quadros, marcando dois pontos a cada quadro do Olaria A. C., por ter vencido pelos scores de 4 X 1 e 8 X 2.

River x Cocotá — Segundos quadros, marcando dois pontos ao River F. C., por ter vencido pelo score de 4 x 2.

Em 13 de maio:

Botafogo x Brasil — Primeiros e segundos quadros, marcando dois pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido pelos scores de 6 x 0 e 6 x 3.

Portugueza x Olaria — Primeiros quadros, marcando dois pontos ao Olaria A. C., por ter vencido pelo score de 1 x 0; segundos quadros, marcando um ponto a cada quadro, por ter terminado empatado pelo score de 2 x 2.

Andarahy x River — Segundos quadros, marcando um ponto a cada quadro, por terem empatado pelo score de 2 x 2.

Mais reforço para o Flamengo

O player Arlindo Diniz, que julgou algum tempo na posição de guarda-redes do Clube do Vasco da Gama, acaba de assignar inscripção pelo C. R. do Flamengo, por onde pretende jogar na actual temporada.

Na vespera das semi-finaes da II Taça do Mundo

ALLEMANHA, AUSTRIA, ITALIA E TCHECO-SLOVAQUIA FINALISTAS DO CERTAMEN MAXIMO DO "SOCCER" INTERNACIONAL

A Hespanha eliminada em prova de desempate pelo "placard" minimo — Os matches semi-finaes de amanhã — Os prognosticos d' O JORNAL — Outras notas

As provas de quarto-final pela posse da "Copa de Ouro" ou II Taça do Mundo, encerraram-se hontem, com a disputa-desempate da eliminatoria empolgante, na qual foram antagonistas as "eleven" da Italia e da Hespanha.

O "placard" desse match que se travou em Florença, no Stadium "Berta", veiu alinhar com os semi-finalistas impostos nos demais partidos: Allemanha, Austria e Tcheco-Slovaquia, os representantes do football da Italia.

Esses eram os antagonistas dos prelios que amanhã se disputarão em Milão, no stadium "S. Siro" e em Roma, no stadium "Nacional".

Muito embora a representação do Brasil, em match irregular, haja sido eliminada — o que não lhe desmereceu o valor, o que se deve concluir do jogos dos hespanhóes com os italianos, — o interesse em nosso paiz pelo desfecho do certamente é intenso.

AS SEMI-FINAES DE AMANHA

Os prelios semi-finaes do grandioso certamen, em virtude dos resultados dos quarto-finaes, soã os seguintes:

Allemanha (vencedor da Belgica e Suecia) x Tcheco-Slovaquia (vencedor da Rumania e da Suissa

Em Roma, no stadium "Nacional".

Italia (vencedor dos Estados Unidos e Hespanha, no 2º encontro) x Austria (vencedor da França e da Hungria).

Em Milão, no stadium S. Siro.

O PREÇO DOS INGRESSOS

O preço commum para os ingressos dessas partidas é o seguinte:

Geraes, 10 liras: logares distinctos, 15 liras; archibancadas cobertas e descobertas, 25 liras archibancadas numeradas, 50 liras.

OS PROGNOSTICOS DE "O JORNAL"

Com motivos de justo orgulho, reproduzimos aos leitores d'O JORNAL, as indicações de vencedores das provas de quarto-final e prognosticos geraes, publicados em nossa edição de quinta-feira.

Pelas linhas seguintes se verifica que nenhum dos semi-finalistas deixou de ser apontado pelo O JORNAL.

Os jogos de maior importancia do grande certamen, dado o favoritismo das esquadras, representativas da Italia, da Austria e da Tchecoslovaquia — mórmente as duas primeiras são justamente aquelles de que ambas participam, isto é, os matches Italia x Hespanha e Austria x Hungria.

Baseados nas apreciações já enviadas e emittidas pelas maiores autoridades do football internacional, como sejam o technico Meisl e o entraineur Pozzo, não podemos deixar de fazer nosso prognostico favoravel ás representações da Italia e da Austria.

Baseados nas mesmas fontes, acreditámos para os dois restantes matches, nos triumphos da Allemanha sobre a Suecia e da Tchecoslovaquia sobre a Suissa, muito embora o "placard" do match com os rumenos não confirme as credenciaes dos tchecos.

Estarão, assim, classificadas para as semi-finaes a Austria contra a Italia e a Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Estas representações serão, a nosso ver, classificadas para os primeiros, segundo, terceiro e quarto postos da II Taça do Mundo. Pesando embora o arrojo de um vaticinio no football — e acompanhando a logica anterior — aceitamos o triumpho italiano sobre os austriacos e o dos tchecos sobre os teutos.

A grande incognita residirá, pois, na prova final, na disputa provavel da Italia com a Tchecoslovaquia, os finalistas do certamen no ponto de vista d'O JORNAL, que apenas admitte uma, alteração perfeitamente acceitavel, aliás em favor da Austria, que poderá, caso elimine a Italia domingo, ser a competidora da Tchecoslovaquia."

—:—

Apenas não provirámos a resistencia da Hespanha que proporcionou aos nossos sportmen um outro motivo de satisfação, qual seja o de verificar que aos brasileiros coube enfrentar um dos maiores valores do "soccer" europeu, havendo nossa equipe sido abatida por contagem que não expressou o transcurso da luta e teve como seu maior collaborador o juiz allemão Bilren.

Não obstante, já hontem, em referencia ao match de desempate, diziamos:

"O scratch italiano que é integrado pelo brasileiro Filó e pelos argentinos Monti e Orsi, que é composto de homens experimentados, que está jogando em terreno seu; que por dez annos vinha treinando como chegou a declarar Fernando Giudicelli, não conseguiu esmagar o team para o qual baqueáramos em luta proclamada irregular. Sua cidadella tombou mesmo em primeiro logar; o dominio dos hespanhóes foi nitido e uma vez igualada a contagem, apupado o seu quadro pelo emprego da violencia, o "placard", mesmo na prorogação, ficou inalterado, marcando-se novo embate para hoje.

Vencedores desse embate, o que acreditamos succeda, dadas as influencias de ambiente, quarenta e oito horas após, os italianos terão que enfrentar os austriacos, tradicionaes adversarios. De qualquer modo as possibilidades da equipe participante da semi-final de domingo, no stadium S. Siro, de Milão, seja ella a esquadra italiana, como prevemos, ou a hespanhola, tem sua "chance" diminuida pelo cansaço provocado por tres batalhas disputadas na quinta, na sexta-feira e no proprio domingo.

De qualquer modo, seja qual fôr a potencialidade dos italianos, cujo colapso pode e deve ter sido momentaneo, o encontro do stadium de Milão, tornou-se mais difficil, augmentando as probabilidades de uma final da qual esteja afastada a Italia."

OS QUATRO PRIMEIROS POSTOS DO CERTAMEN

Em face do resultado complementar de hontem, Allemanha, Austria, Italia e Tchecoslovaquia são as representações classificadas para os quatros postos principaes do certamen, sendo que aos vencedores dos partidos de amanhã, caberá decidir a posse da "Copa de Ouro" e aos vencidos, a conquista dos 3º e 4º logares.

A REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS MATCHES

O partido entre os vencidos de amanhã, para a classificação nos 3º e 4º logares, foi marcado para o proximo dia 7, no Stadium Berta, em Florença.

Neste jogo serão cobrados os preços seguintes para as diversas localidades:

Geraes — 12 liras.

Logares distinctos — 15 liras.

Archibancadas cobertas e descobertas — 25 liras.

Archibancadas numeradas — 50 liras.

A PROVA FINAL

No Stadium Nacional, em Roma, os vencedores das semi-finaes de amanhã, decidirão, no dia 10 proximo, a posse da Copa de Ouro.

Neste match, os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Geraes — 15 liras.

Logares distinctos — 25 liras.

Archibancadas cobertas e descobertas — 50 liras.

Archibancadas numeradas — 100 liras.

O "QUADRO MILAGROSO" E AS SUAS POSSIBILIDADES

Como accentuámos, em face do dispendio imprevisto de energias por parte dos "azzurri", que, no espaço de quatro dias terão que disputar tres provas — exactamente as de maior responsabilidade — as probabilidades dos austriacos augmentaram.

O "onze" danubiano, que, na Europa se denominou de "quadro milagroso", está, assim, em condições de quasi igualdade com os italianos, ainda favorecidos, todavia, pelo ambiente onde a luta se travará.

Esse, a nosso ver é o combate maximo da II Taça do Mundo.

A constituição do team austriaco é a seguinte:

Platzer (Admira) — Cisar (Wiener) e Sesta (Wiener) — Wagner (Rapid) e Urbanek (Admira) — Zischek (Wacker), Bican (Rapid), Sindelar (Austria), Schall (Admira) e Viertel (Austria).

Reservas — Franz (Sport-Klub) — Schmaus (First) — Hoffman (First) — Braum (Wiener) e Horvart (doo mesmo club).

Quanto ao quadro italiano, seus componentes serão indicados á ultima hora.

UM PREJUIZO PARA A RENDA DO CERTAMEN

Segundo publicámos hontem, nos 8 jogos da primeira rodada do Campeonato Mundial, haviam sido arrecados 1.109.000 liras.

Obtiveram-se, assim, cerca de 1.200 contos ao cambio actual.

Entretanto, a renda podia ter sido muito superior se outro fosse o criterio adoptado na distribuição de campos.

De facto, o local dos jogos não foi feito por indicação, como seria mais conveniente, e sim por sorteio.

Aconteceu que, por exemplo, em Milão, jogaram os quadros mais fracos da primeira rodada e, assim mesmo, naquella cidade foi obtida a renda maior.

No emtanto, se em Milão fosse disputado o prelio Brasil x Hespanha, que, para os italianos foi o mais importante jogo da rodada depois do prelio Italia x Estados Unidos, outra teria sido a renda, talvés no redor de 400 mil liras.

Para hontem, os organizadores, ao envés de fazerem disputar o encontro Italia x Hespanha em Roma, e Hungria x Austria, em Milão, ou vice-versa, designaram as cidades de Florença e Bolonha, que, absolutamente não têm a concurrencia que teriam aquellas duas outras cidades, apesar de possuirem estadios para 40 mil pessoas.

E' facto que o desempate Italia x Hespanha veiu supprir aquelle "deficit", melhorando mesmo a situação financeira do certamen. De qualquer modo, é uma lição para o futuro.

A SENSACIONAL PROVA DE DESEMPATE ITALIA x HESPANHA

FLORENÇA, 1 (H.) — Como estava annunciado, realiza-se á tarde novo jogo entre as equipes da Hespanha e da Italia, concurrentes ao campeonato mundial de football.

Caso a partida desta tarde termine novamente empatada, serão feitas as duas prorogações regulamentares de quinze minutos, depois do que, não havendo vencedores nem vencidos, haverá um terceiro encontro.

Depois do terceiro match, desde que apesar das prorogações os dois quadros permaneçam em igualdade de condições, a victoria será outorgada por sorteio.

O vencedor do jogo de hoje enfrentará na semi-final, a realizar-se em Milão, domingo proximo, o seleccionado da Austria, que derrotou hontem a Hungria.

ZAMORA NÃO ESTA' NO GOAL HESPANHOL

FLORENÇA, 1 (H.) — Especial — A equipe hespanhola que joga neste momento contra os italianos entrou em campo sem o concurso do guardião Zamora, que não actuará na partida de hoje.

A CAUSA DA AUSENCIA DE ZAMORA

FLORENÇA, 1 (H.) — Os quadros da Italia e da Hespanha que lutaram hontem durante duas horas sem conseguir desempatar a partida, cuja contagem era de um a um desde o final do primeiro tempo, voltaram esta tarde a defrontar-se, perante enorme assistencia. Por ser hoje dia commum de trabalho, o publico que accorreu ao Stadium Berta era pouco menos numeroso do que hontem. Os torcedores de ambas as equipes mostravam-se porém grandemente animados e acclamavam a cada momento os nomes dos jogadores italianos e hespanhoes. Entre os pavilhões da Italia e da Hespanha, fluctuava hoje a bandeira suissa, pois o juiz belga Baert foi substituido pelo arbitro suisso Mercet.

Quando o medico que procede ao exame dos componentes de ambos os seleccionados fez conhecida do publico a noticia positiva de que o guardião hespanhol Zamora não actuaria no encontro de hoje, a torcida hespanhola mostrou-se desapontada, dada a acção notavel desenvolvida pelo veterano arqueiro na partida de hontem.

Pouco depois Zamora, sorrindo, surgia na tribuna destinada á imprensa, afim de presenciar o match. Logo uma multidão de admiradores seus rodeou-o, procurando obter declarações e autographos.

A INFLUENCIA DA FALTA DO GRANDE KEEPER

As esquadras entraram em campo assim constituidas:

HESPANHA — Nogues; Zabala e Quincoces; Cilaurren, Muguerzo e Lescue; Vantaera, Regueiro, Campanal, Chaco e Bosch.

ITALIA — Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferraris, Monti e Bertolini; Guarisi, Meazza, Borel, De Maria e Orsi.

Segundo a opinião dos technicos a ausencia de Zamora muita influencia teria sobre o resultado da partida, pois os meios sportivos italianos consideravam o guarda-valla hespanhol o maior obstaculo á victoria.

O NERVOSISMO DOS PRIMEIROS MOMENTOS

A's 16 horas e 35 minutos os hespanhoes deram entrada em campo, sob acclamação. Logo depois surgia a equipe italiana, recebida por ensurdecedora ovação. O arbitro Mercet chamou os contendores ao centro do campo e procedeu ao sorteio. O capitão hespanhol escolheu o lado e o centro-avante italiano deu o ponta-pé inicial. No primeiro minuto a linha de frente da Italia vae ao campo adversario, produzindo-se séria confusão defronte do arco de Nogues. O avanço não surte effeito, mas os italianos continuam durante tres minutos a exercer pressão. A defesa hespanhola commette alguns hands. Nogues apara forte tiro de Orsi e, em seguida, um pelotaço de Meazza passa raspando a travo superior do arco.

QUASI GOAL!

No sexto minuto vão os hespanhoes ao ataque, mas Monti consegue inutilizar a investida. Passa bem á linha de seu quadro que, entretanto, não aproveita bem. Os hespanhoes contra-atacam e Ventaira atira, sem resultado. Aos nove minutos é marcado corner contra a Hespanha. Batida a penalidade, a defesa salva com difficuldade. Os visitantes contra-atacam, mas a linha avante italiana volta a actuar no campo hespanhol. De Maria arremata alto.

MEAZZA ASSIGNALA O PONTO DA VICTORIA

Aos doze minutos, deante da insistencia do ataque italiano, a defesa hespanhola faz escanteio. Batido, Meazza recebe bem de cabeça e aninha a pelota nas rêdes hespanholas. Ha certa confusão, parecendo que o juiz tinha annullado o ponto, mas por fim a esphera é levada ao centro do campo para nova saida. Estava consignado o primeiro tento da tarde. No momento do goal italiano, o jogador hespanhol Chacho cáe, mas pouco depois se levanta.

OS ITALIANOS DOMINAM

O jogo passa a desenvolver-se com certa precipitação. Ha em seguida um corner contra a Hespanha, batido por Guarisi. Outro corner é marcado pelo arbitro, batido por Orsi. A defesa hespanhola, que actua bem, consegue desembaraçar-se.

O seleccionado italiano exerce supremacia, pois está atacando com mais frequencia. A combinação entre todas as linhas é perfeita. Aos 21 minutos verifica-se uma investida hespanhola, mas a bola sae fóra. Novo ataque hespanhol é prejudicado por "out-side". Os hespanhoes continuam na offensiva. O juiz marca hands. O jogo passa a desenvolver-se no meio do campo. Orsi escapa, mas faz hands. Registra-se depois acção isolada da linha avante italiana, interceptada por Muguerza.

(Continúa na 9ª pag.)

Meazza, o "crack" n. 1 e, como O JORNAL classificara, a esperança dos "azzurra", que assignalou o ponto da victoria italiana

Uma defesa felina de Combi

Orsi, abraçando o vencedor da corrida de automoveis, Karstulovic, na Argentina

O "soccer" brasileiro na Europa

EM BELGRADO, A SELECÇÃO DA C. B. D. FARA' HOJE A' NOITE, SUA SEGUNDA EXHIBIÇÃO

Os brasileiros que foram á Europa disputar a II Taça do Mundo e cuja estrêa no importante certamen fôra de grande infelicidade, pois não lograram desenvolver a actuação esperada, e dahi resultado a derrota imposta pelos hespanhoes, que tiveram ainda a seu favor o juiz allemão Biltrin, vão fazer hoje a sua segunda exhibição nos campos europeus.

Em verdade, após a realização do jogo de domingo, os nossos patricios foram carregados em triumpho pelo publico italiano, que fôra assistir á peleja, até ao Hotel Astoria.

No dia seguinte, isto é, segunda-feira, os brasileiros se transportaram á cidade de Veneza, de onde deviam ter seguido, ante-hontem, terça-feira, para Belgrado, afim de se defrontarem, hoje, com o quadro da Yugo-Slavia.

A partida que hoje vae constituir uma feliz opportunidade para que os brasileiros se rehabilitem ante os olhos dos sportsmen europeus, será effectuada á luz dos reflectores, contra um adversario potentissimo, ou seja, o seleccionado de Belgrado, nosso vencedor no certamen de Montevidéo e vencido por 6 a 1 na revanche do Rio.

Trata-se de uma partida que exigirá dos nossos patricios uma actividade intensa.

Os "cracks" de Belgrado valem como jogadores de efficiencia legitima e têm, mesmo, um logar de primeiro plano no scenario sportivo da Europa.

Cabe aos brasileiros, assim, um grande esforço para a posse do triumpho. Deve-se dizer que desta vez as possibilidades dos nossos representantes são maiores do que as do match em que nos empenhámos com a Hespanha. No encontro com os hespanhoes, effectivamente, não tivemos sequer o tempo indispensavel para um preparo rigoroso. Chegâmos ao local do cotejo dois dias antes da pugna.

Os nossos jogadores deviam pisar o campo, por isso mesmo, sem a acclimatação e o treinamento necessarios. Já no match de hoje, em Belgrado, as nossas condições serão mais satisfactorias; estaremos, pois com um melhor preparo e, consequentemente, as nossas possibilidades serão maiores.

Campeonato Official de Football

Botafogo x Olaria, Andarahy x Cocotá e Portugueza x Mavilis, os cotejos de amanhã

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, que patrocina officialmente os sports da cidade, marcará com tres encontros da sua primeira divisão, de football, o proseguimento do Campeonato Carioca.

Da série de jogos do certamen, que vae sendo regularmente disputado, destaca-se o encontro do bi-campeão de football, o Botafogo e o Olaria, um dos ponteiros da temporada de 1934.

Dada a ausencia dos cracks botafoguenses, que se acham integrando o seleccionado brasileiro actualmente na Europa, o Olaria surge como adversario dos mais perigosos.

Além deste, serão diputados os seguintes encontros:

Andarahy x Cocotá — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

Portugueza x Mavilis — No campo da rua Moraes e Silva.

Salvo modificações de ultima hora, são estas as provaveis equipes:

Botafogo — Maurinho; Vicente e Altino; Ferreira, Rogerio e Eduardo; Moura, Franklin, Nilo, Jayme, ?

Olaria — Birola; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Carmano e Pierre.

Andarahy — Gustavo; Congo e Chorisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nalinho, Romualdo, Bianco, Palmier, Floriano Cavilla.

Cocotá — Allain; Cazuza e Izidro; Dedinho, Segundo e Appollinario; Hippolito, Setenta, Bettigho, João e Adherbal.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Taquara e Bolão; Arthur, Alvarenga, Waldemar, Jaguarão e Cardoso.

Mavilis — Ninho; Ferreira e Polaco; Emmanuel, Chaves e Farreiras; Aló, Pisca, Aragão, Honorino e Antoninho.

Para estes jogos, a Amea designou os seguintes juizes:

Botafogo x Olaria:

Primeiros quadros — Sorteado: Antonio Torres Junior.

Segundos quadros — Sorteado: Jorge Carlos Merker.

Campo do Botafogo F. C.

Andarahy x Cocotá:

Primeiros quadros — Sorteado: Jayme Guimarães.

Segundos quadros — Sorteado: Olegario Laranja.

Campo do Andarahy A. C.

Portugueza x Mavilis:

Primeiros quadros — Sorteado: Noel Maggioli.

Segundos quadros — Sorteado: Ormando Borges Ribeiro.

Campo da A. A. Portugueza.

OS MATCHES DA 2ª DIVISÃO

No torneio da 2ª Divisão a tabella marca a realização dos encontros seguintes:

Argentina x America

Ideal x Penha

Irajá x Municipal

Brasil x União.

Para estes matches foram designados os seguintes juizes:

Argentina x America Suburbano:

Primeiros quadros — Sorteado: Manoel da Silva Barbosa.

Segundos quadros — Sorteado: Manoel Pereira de Pinho.

Campo do Engenho de Dentro A. Club.

Ideal x Penha:

Primeiros quadros — Sorteado: Osmar Monteiro de Barros.

Segundos quadros — Sorteado: José Fernandes do Valle.

Campo do S. C. Ideal.

Irajá x Municipal:

Primeiros quadros — Sorteado: Carlos de Souza Carvalho.

Segundos quadros — Sorteado: Antonio Moreira.

Campo do Irajá A. C.

Brasil Suburbano x União:

Primeiros quadros — Sorteado: João Alves Pereira.

Segundos quadros — Sorteado: Augusto Rangel.

Campo do River F. C.

Novos jogadores profissionaes registrados

Deram entrada, ante-hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registros dos jogadores profissionaes Arlindo Diniz da Fonseca e Alberto Piragibe Lefre de Lemos.

Bomsuccesso e Vasco em outra data

A peleja entre o Bomsuccesso e Vasco deveria realizar-se, amanhã, tendo como local o campo do America.

Consoante accordo havido entre os dois gremios disputantes, por occasião da revisão do Conselho Administrativo da Liga Carioca, foi o prelio em apreço adiado para a noite de quarta-feira. Quanto ao local, nada ficou resolvido em definitivo.

Funccionarão nessa pugna, as seguintes autoridades:

Juiz: Oswaldo Kropf Carvalho; chronometrista: Nicoláo di Tommaso; juizes de linha: J. Motta e Souza, Horacio de Oliveira, Franklin Nascimento e Carlos Gomes Poteugy.

TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

No gymnasio do Fluminese, fará a Liga Carioca de Basketball proseguir, esta noite, o Torneio Aberto, que com tanto enthusiasmo vem se desenrolando.

Serão adversarios o Villa Isabel x Vasco da Gama e o Carioca x Santa Heloisa, o que significa dizer serem dois encontros optimos e que satisfarão todos que se abalarem para assistil-os.

Estes encontros terão inicio, respectivamente, ás 20 1|2 e 21 1|2 horas, sob a direcção dos officiaes, srs. Arno Frank e Eugenio M. Riehl.

Os teams serão constituidos pelos seguintes jogadores:

Villa Isabel — Gradin — Alvaro — Jairo — Americo — Pedrinho — Walter.

Vasco da Gama — Maia — Bahiano — Pitanga — Haroldo — Paiva — Jurandyr.

Santa Heloisa — Edison — Lucas I — Wladimir — Irineu — Lucas II.

Carioca — Alvaro — Adantino — Bambá — Hermano — Carregal — Helio.

PARA A PROXIMA REGATA A VELA

MAIS DOIS BARCOS LANÇADOS AO MAR

Dos estaleiros "Almirante Saldanha da Gama" foram lançados á agua mais dois barcos á vela, typo "Snipe", de construcção nacional, os quaes vão tomar parte nas proximas regatas á vela promovidas pelo Club dos Caiçaras, sob o patrocinio d'O JORNAL.

Esses barcos são o "Ivan", de propriedade do dr. Alderano F. Crisiuma e "Dona Margarida", do 1º tenente Henrique Cordeiro Oest.

O profissionalismo não deve ter reclame gratuita

(De um observador sportivo)

Indiscutivelmente, o profissionalismo está victorioso no nosso football. A sua adopção pelos grandes clubs dos maiores centros do sport nacional e a acceitação que teve por parte do povo integraram-n'o definitivamente na nossa vida sportiva.

De certo, contribuiu immensamente para tal a propaganda da imprensa, que se tornou ainda mais forte em consequencia da luta travada entre a corrente amadorista e os enthusiastas do novo regimen, por isso que o dissidio envolveu apaixonadamente quasi a totalidade dos jornaes.

Ora, uma vez que as nossas associações, fundadas com a alta finalidade de incentivarem a cultura physica da mocidade, fazendo o sport pelo sport, se mercantilizaram, tornando o football um negocio, uma empresa de espectaculos, em que é preciso arranjar "elenco" de bom preço para poder attrair aos guichets numeroso publico pagante, não parece justo que ellas continuem a usufruir um beneficio do jornalismo, que as colloca em evidente desigualdade de tratamento com outras empresas congeneres, como por exemplo as de theatro.

Os espectaculos theatraes são annunciados mediante o devido pagamento aos jornaes, que, não obstante, além das cadeiras que fornecem aos criticos, obsequiam diariamente com entradas gratuitas a quantos trabalham na imprensa. Com o Jockey Club, o aspecto não differe, pois essa sociedade paga os seus programmas.

Com o football profissional já não acontece o mesmo. Emquanto a secção de theatros fica esmirrada num cantinho do jornal, os matches de football enchem, diariamente, paginas diversas com reclames vistosas. E a troco desses caros annuncios os clubs dão, como um favor, uma entrada apenas para o chronista que lhe faz graciosamente a propaganda de seus espectaculos. E, em regra geral, tratam com pouca attenção aos jornalistas, mesmo no exercicio de sua profissão, negam uma cadeira a um redactor que manifesta o desejo de apreciar um jogo, barram a entrada de auxiliares, photographos, etc. dos jornaes, em summa, tratam como "penetras" os que lhe annunciam as reuniões sportivas nos minimos detalhes, inclusive o preço das localidades, que, como outras notas sobre um jogo, são enviadas ás redacções sem um delicado "pede-se o obsequio de publicar".

Se o "soccer" se mercantilizou, se os clubs sportivos fizeram delle um meio de arranjar boas rendas, relegando o amadorismo para um plano inferior, parece-nos impôr-se, por parte da imprensa, providencias attinentes a fazel-os pagar suas reclames, como já o fazem no radio.

E' esse um aspecto do profissionalismo que as empresas jornalisticas precisam considerar.

«O JORNAL» NOS SPORTS

PELA PACIFICAÇÃO DOS SPORTS

O sr. Enrique Pinto, após a reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca teve um novo encontro com o dr. Arnaldo Guinle, após o qual procurou o dr. Eduardo Trindade afim de pôl-o ao par do que fôra resolvido pelos presidentes dos clubs, isto é, a contra-proposta do Botafogo F. C. com excepção de dois pontos, a da escolha do oitavo candidato ao Campeonato da Liga Carioca, o que deverá ser feita pelos clubs dessa entidade, e a do perdão aos players que foram á Europa, que deverá ser concedida após o regresso dos mesmos ao Brasil.

Hontem, á tarde, o emissario esteve novamente em prolongada conferencia com o dr. Sergio Meira, trocando idéas sobre o importante assumpto que os vem preoccupando. A assignatura do accordo que virá pacificar os sports nacionaes, sómente deverá ser realizada, segunda-feira, quando o dr. Arnaldo Guinle se encontrará no Rio de regresso da sua fazenda de Therezopolis.

A inauguração da "Sala da Imprensa" do S. C. Mackenzie

Com toda a pompa, foi inaugurada, a 24 deste, a "Sala da Imprensa" confortavel dependencia destinada aos jornalistas, na séde do Sport Club Mackenzie.

Presidiu á solemnidade o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, acompanhado do dr. Fernando Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Feito o discurso official pelo poeta Paula Chaves, segundo secretario do Club, que enalteceu os serviços da imprensa as boas causas e desenvolvimento do sport, o dr. Moses usou da palavra.

Falou da alta significação daquel le preito que os alvi-negros rendiam aos jornalistas, da nitida comprensão que demonstrava o club pelos favores da imprensa, á qual retribuia de maneira tão carinhosa.

Foi uma bella peça oratoria, entrecortada, varias vezes, de fartos applausos. Findo seu discurso, a sra. Moses foi convidada a inaugurar a placa allusiva ao acto. Descida a bandeira nacional, viu-se uma artistica placa com os escudos da A.B.I. e A. C. D. e, em baixo, os dizeres: Sala da Imprensa.

Uma salva de palmas corôou esse momentos de alegria. Após serem batidos aspectos pelos redactores de Vida Brasileira, foram os presentes para o salão nobre, onde o poeta Hygino Bersane fez sua conferencia sobre o thema: "Nosso tempo e seus poetas", sendo muito applaudido.

Terminadas essas duas bellas festas, a gentil directoria do Sport Club Mackenzie fez servir a todos os presentes farta mesa de doces e bebidas finas, sendo, no transcurso dessa gentileza, trocados ainda varios brindes.

O presidente do Bangú pediu demissão

Em virtude das occorrencias havidas, hontem, no Conselho Administrativo da Liga Carioca, durante a qual o presidente do Bomsuccesso F. C. e o vice-presidente do C. R. Vasco da Gama conseguiram, após longa discussão, transferir para a proxima quarta-feira o jogo marcado para domingo, o dr. José Alberto Guimarães, presidente do Bangu' A. C., solicitou demissão do cargo, de modo irrevogavel.

Segundo fomos sabedores, irá occupar o posto do renunciante o dr. Ary Franco, que exerce actualmente as funcções de vice-presidente.

Antonio Rodrigues e Valentim Santos em um grande encontro

EM UM COMBATE DE "CATCH" O CONDE KAROL NOWINA E ZICOFF FARÃO A SEMI-FINAL

Antonio Rodrigues, o optimo pugilista que lutará hoje com Valentim Santos

Dois combates de fundo, promissores de grandes sensações, são hoje realizados no Stadium Riachuelo.

Num combate de box a dez assaltos, o argentino Valentim Santos enfrentará o puncher portuguez Antonio Rodrigues e, num match de catch as catch can, teremos o conde Nowina, o brilhante estylista, batendo-se contra o russo Zicoff.

Estes dois combates estão despertando grande interesse, como é natural.

Rodrigues, o apreciado pugilista luso, depois que passou á categoria dos meio-pesados, conquistou duas victorias bem expressivas: bateu Lenzi, o vencedor de Santa e Chavez, o fortissimo chileno.

Hoje, Rodrigues enfrentará o argentino Valentim Santos, que se apresenta com valor para o derrotar. O meio-pesado argentino, cheio de confiança em si, reptou Rodrigues e affirma premptoriamente que o derrotará.

Campeão de amadores, em 1930, Valentim fez-se profissional, a seguir e já realizou cerca de 28 combates, com brilhante exito.

Na ultima temporada de Luna Park foi uma revelação. E' dos pugilistas da nova geração, cheio de energias e combatividade. Arojado como poucos, Valentim quiz, em nossa capital, mostrar desde logo o seu valor e, aqui chegando, desafiou incontinenti a Rodriguez.

Quiz, diz elle, mostrar, desde logo, ao publico carioca o meu valor. Fiz questão de lutar com o magnifico puncher portuguez e com bolsa ao vencedor. Podia ter preferido adversario menos perigoso; mas para que essa prudencia, se eu posso bater Rodrigues? Os emprezarios quizeram crear impecilhos para este combate. Exigiam que eu lutasse, primeiramente, com um homem mais fraco. Recusei-me e, para os convencer de que não temo a derrota, propuz fosse conferida a bolsa ao vencedor. Se perder, nada ganharei, mas provarei o quanto sou capaz".

RODRIGUES ESTA' EM FORMA

Caverzasio, inquerido sobre o possivel resultado da luta, disse:

— Rodrigues acha-se em plena fórma. Difficilmente será elle batido Valentim é um adversario de qualidade, mas confio no triumpho de meu pupillo.

OUTRA LUTA DE FUNDO

Outra luta de fundo, que offerece grandes perspectivas, é o choque de catch entre o conde Carol Nowina e Zicoff.

A opportunidade é esplendida para o publico do box apreciar as qualidades do az polonez, que é um verdadeiro phenomeno, pois, sem excluir uma formidavel efficiencia, elle consegue uma elegancia e uma belleza notaveis.

Nowina é um lutador original e typico, com um estylo inimitavel. Seus golpes empolgam pelo imprevisto e pelo sensacionalismo.

Zicoff, dada a sua grande resistencia e pratica, será um adversario duro.

AS PRELIMINARES

Como preliminares, teremos duas lutas de box entre profissionaes e duas outras entre amadores.

Nas de profissionaes, veremos Brasilino, o homem que poz "Carvoeiro" k.o., bater-se com o argentino Victor Liegard, que perdeu nos pontos para Rubens Soares e Alfeo Birzinella, e ligeiro e technico paulista, contra Herminio Avilla, um novo que agradará.

A II Taça do Mundo

(Conclusão da 8ª pag.)

OS HESPANHOES REAGEM

Novo avanço italiano é impedido por Quincoces. Um ataque hespanhol, realizado depois, encontra resistencia em Allemandi, que rebate bem. A linha nacional volta a atacar repetidas vezes. Ha um escanteio contra a Hespanha, que o juiz não consigna. A bola sae novamente em corner, que é batido por Orsi, sem resultado, pois Nogues defende bem uma cabeçada de Meazza. A linha média hespanhola dá a bola á frente e os avantes organizam veloz ataque, prejudicado por "off-side". Mais um avanço hespanhol se registra, mas Ferrari intervem com felicidade. Verifica-se então uma reacção do seleccionado hespanhol. Pouco depois, Borel dirige rapido ataque italiano, mas perde o balão. Os hespanhoes atacam firmemente e Combi faz boa defesa. Guarisi e Quincoces se chocam. A linha deanteira do quadro visitante vae de novo ao campo italiano, mas Bosch, em "off-side", prejudica a acção. O jogo se desenvolve com alternativas, pelas alas. Monti avança bem e dá motivo a linda investida de Dorel, Guarisi e Orsi, que "costuram". O ponta esquerda italiano recebe a bola e manda violento shoot para fóra.

OS ITALIANOS VOLTAM A DOMINAR

Os hespanhoes contra-atacam e Bosch sáe do campo contundido. Volta, porém, logo depois. Os italianos atacam e Quincoces salva, mas commette hands. Os italianos realizam boa investida. Zabala intervem e consegue tirar a bola dos pés de Borel, que cáe. Posta a pelota em jogo, Meazza apanha e passa a De Maria. O jogador italo-brasileiro tenta escapar, mas cáe juntamente com o zagueiro hespanhol Zabala, que está jogando muito bem. Os italianos, ainda no ataque, fazem boa combinação. Guarisi adeanta o balão para De Maria, que arremata alto.

O primeiro tempo findou com a contagem de um a zero a favor da Italia.

O SEGUNDO TEMPO

A's 17 horas e 41 minutos é iniciado o segundo tempo. Vão os da Hespanha ao campo italiano. Registra-se boa intervenção de Monti, mas os hespanhoes conseguem organizar optima offensiva, que quasi redunda no ponto de empate, tal a confusão que se estabeleceu na defesa italiana. Os avantes da Italia atacam depois, acompanhados pela linha média, tendo Bertolini, ao receber um passe para trás, enviado violento pelotaço, que Nogues apara com difficuldade, mas de maneira empolgante. Voltam os hespanhoes a atacar e Combi intervem com um sôco, em bella investida de Bosch. Borel e Guarisi investem em perfeita combinação, mas Zabala, attento e firme, inutiliza, mandando a bola fóra. Ferrari passa a pelota a Guarisi, que centra, mas Meazza envia muito alto. Os hespanhoes atacam sem resultado. Essa phase do jogo se desenvolve com mais equilibrio. Os hespanhoes atacam de novo, mas são prejudicados por falta de entendimento entre os avantes, o que permitte a defesa italiana repellir a investida.

Aos 10 minutos de jogo, Meazza bate com a mão na bola dentro da área penal. O juiz marca a falta e Campanal é encarregado de batel-a. O centro avante hespanhol shoota forte, mas Combi apara e se livra de uma avançada da linha hespanhola. E' registrada, a seguir, uma penalidade contra a Hespanha, sem effeito, pois Nogues defende.

UM GOAL HESPANHOL ANNULLADO

A ala direita italiana investe, mas o balão sae fóra. Aos 15 minutos a linha hespanhola avança e Campanal marca um tento, que o juiz annulla por off-side. Perigoso ataque hespanhol registra-se em seguida. Combi intervem com difficuldade e passa a Orsi, que dá a Guarisi. O extrema direita italiano arremessa alto de mais. Durante uma avançada hespanhola, os italianos fazem corner, batido sem effeito.

OS ITALIANOS NA OFFENSIVA

Uma escapada italiana é prejudicada por off-side de Guarisi. Ferrari apanha a bola e passa a Borel, que arremata raspando a trave lateral do arco hespanhol. Bello tiro de Monti de perto do rectangulo sob a guarda de Nogues é interceptado por Zabala, que faz notavel esforço, mandando a pelota a corner. Orsi bate e o guardião hespanhol rebate de sôco. Zabala salva novamente o goal hespanhol. Registra-se outra penalidade contra a Hespanha, que o ponta esquerda italiano bate, mas Nogues intervem bem. O juiz marca falta contra o quadro nacional e Combi apara com precisão violento tiro de Lecue. Os italianos atacam e Borel shoota forte para Nogues defender de maneira magnifica.

QUINCOCES CONTUNDE-SE

Ha séria confusão na porta do arco hespanhol. Quincoces se choca com Zabala e cae, sendo transportado para fóra do gramado. A bola vae a Ferrari, que passa a Borel. O centro avante italiano dá boa cabeçada que Nogues pega. Quincoces volta ao campo. Outra falta dos hespanhoes é batida sem resultado. Os deanteiros visitantes atacam e a bola sae pelo fundo de campo. Como arremate de um ataque italiano, Guarisi dá possante tiro enviezado, que raspa a trave lateral do rectangulo hespanhol.

BOSCH SAE DE CAMPO

Numa avançada da Hespanha, o extrema Bosch se contunde seriamente e é retirado definitivamente do campo. Bello shoot de Monti passa sobre as traves. E' consignada em seguida uma penalidade contra a Italia devido a um foul de Monzeglio em Regueiro. Combi rebate ainda de sôco um arremesso da linha hespanhola.

A VICTORIA FINAL DA ITALIA

Os italianos atacam rapidamente, dirigidos por Guarisi, mas o arbitro marca off-side. Regueiro consegue pouco depois tirar a bola dos pés de Borel. Nesse momento ouve-se o apito do juiz dando por finda a sensacional peleja, com a contagem de 1 a 0, a favor da Italia.

A multidão ovaciona delirantemente os italianos.

Para inauguração da piscina do C. R. Tieté

PARTIU PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DO GUANABARA

Pelo segundo nocturno paulista partiu hontem a delegação de nadadores do C. R. Guanabara, que, a convite do C. R. Tieté, vae inaugurar a piscina que esta grande sociedade paulistana vem de construir.

A delegação carioca, que vae sob a chefia do sr. Nelson Mallemont Rebello, é composta dos desportistas Roberto Pessoa, Wagner Pimenta Bueno, Rubem Gweyer, Wanderley, Romeu Thomé da Silva, Elie Bassoul, João Olavo Pezil Braga, Murillo Pereira Reis, Eduardo Henrique Martins Oliveira (Edu'), Moacyr Mallemont Rebello, Carlos Augusto de Castro De Vincenzi, Edgard Guimarães do Valle, Luiz Henrique da Silva (Pernambuco), Alfredo Blasio, José Ferreira Mendes, Pedro Theberge e José Adolpho Abranches (Franceza).

Acompanha a delegação um representante da A. C. D.

Juntamente com a delegação, seguiram o dr. Decio Amaral, presidente do club, e as senhoras Decio Amaral, Nelson Mallemont Rebello, José Ferreira Mendes, Murillo Pereira Reis, Adolpho Abranches e senhoriat Decio Amaral.

Joaquim Duarte no Serrano A. C.

A Federação Brasileira de Football concedeu hontem o passe que lhe fôra solicitado ha dias pelo jogador Joaquim Duarte, do S. C. Tupy, de Juiz de Fóra, para o Serrano A. C., de Petropolis.

O Santos perseguido pela "guigne"

O glorioso alvi-negro de Villa Belmiro está sendo perseguido por forte "peso".

Varios de seus jogadores, como já noticiamos, se encontram contundidos, e ainda terça-feira ultima o zagueiro Amorim, do quadro secundario, distendeu um musculo da coxa, devendo, por essa razão, afastar-se por largo tempo dos nossos gramados.

Para ter-se uma idéa da falta de sorte que está perseguindo os jogadores santistas, basta citar o seguinte: Ramon, Alfredo, Mendes, Camarão, Abreu, Bompeixe e agora Amorim, os tres ultimos do 2º quadro, estão no... "estaleiro".

S. Paulo contra Palestra

OS DEMAIS JOGOS DE ENCERRAMENTO DO TURNO DO CERTAMEN DA APEA

Amanhã, será encerrado o turno do campeonato profissional de São Paulo, promovido pela A. P. E. A. E essa rodada de encerramento do primeiro turno do certamen da capital paulistana não podia ser mais sensacional do que realmente vae ser, com o encontro importante entre os "leaders" invictos do campeonato: Palestra Italia e São Paulo Football Club, as duas mais destacadas aggremiações do profissionalismo do vizinho Estado que atravessaram uma a uma, todas as etapas, para se encontrarem agora com um ponto perdido cada uma.

Esse o encontro que já está na ordem do dia, no scenario footballistico nacional, o encontro que empolgará toda a população da cidade, que é um dos maiores centros sportivos do paiz.

O Palestra, que sempre tem sido mais beneficiado pela chance nos jogos com o seu tradicional adversario, levará domingo a sua turma "au grand complet", excepção do ex-vascaino Carniéré que com a perna fracturada, continuará substituido por Lara.

O São Paulo perdeu mais da metade da sua linha de forwards e o seu melhor back, que integrando o scratch da Confederação, permanecem na Italia.

Mas com os seus bons reservas e com os elementos cedidos pelos clubs cariocas, marcou no ultimo domingo convincente triumpho sobre o Santos por 3 x 0.

Os teams devem formar assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré, Carnéra e Junqueira; Tunga, Navajas e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

S. PAULO — Jurandyr, Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Araken, Celeste, Bindo e Hercules.

—:—

Para jogo de tal importancia é possivel que seja convidado um juiz carioca.

OS DEMAIS JOGOS

Além da grande prova classica, a APEA fará realizar estes encontros.

PORTUGUEZA X PAULISTA — Campo do Cambucy.

SYRIO X SANTOS — No campo do alvi-rubro.

O football profissional

BANGÚ x FLUMINENSE, O UNICO MATCH DE AMANHÃ

Não ha negar, varios factores vêm contribuindo par atornar mais attraente o Campeonato Carioca de profissionaes.

Com os surprehendentes resultados do S. Christovão, além de outros acontecimentos igualmente influentes na ordem de coisas actual do certamen, a posição dos concorrentes não offerece largos espaços entre uns e outros.

Ha ainda grandes esperanças pelo menos para cinco dos sete clubs da divisão.

Por outro lado, o chocante empate dos vascainos na sua ultima jornada, vem comprometter a valorosa turma dos cem contos, dando opportunidade a que os seus rivaes não levem tão longe o temor, até certo ponto logico, de se verem abatidos por ella.

E' evidente, que a par do interesse espectacular que muitas das partidas da competição da Liga Carioca desperta, mere dêe uma classe de jogo realmente apreciavel, a evolução dos teams na quadro de resultados começa a provocar uma tensa preoccupação, irrompendo de todos os sectores uma onda de optimismo que se apoia nos resultados das pelejas ultimamente realizadas e nas quaes os favoritos deixaram de marcar decisivamente a superioridade apregoada.

BANGU' X FLUMINENSE

Suburbanos e tricolores, a tres pontos do "leader", com seis pontos perdidos por consequencia, enfrentam-se amanhã e é facil concluir o que representa para elles essa peleja relativamente á situação no campeonato.

A derrota é a queda fragorosa de qualquer pretensão mais elevada. O empate, um resultado medianamente, como compromettedor. A victoria, sim, essa deixa margem ao proseguimento enthusiasta da campanha, e abre mais largamente as perspectivas do turno final do certamen com a realização de um compromisso sério e com cujos protagonistas — Fluminense x Bangu' — terão de bater-se, no futuro, todos os concorrentes que se encontram na vanguarda.

A importancia do prelio da proxima rodada surge, por consequencia iniludivel e em tal maneira que não será demais esperar delle um numero de grande attracção para os simples apaixonados do soccer, tanto quanto para banguenses e tricolores.

Dada a transferencia do jogo Bemsuccesso x Vasco, este será o unico match de amanhã.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Fluminense — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentina, Russo, Arrillaga, Tintas e Salvio.

Brant, o "pivot" do "onze" tricolor

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

Campeonato Carioca de Tennis

OS MATCHES DE AMANHA

Iniciando o returno do campeonato da cidade a Federação Carioca de Tennis fará realizar amanhã os seguintes jogos:

Rio de Janeiro x Country Club — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Fluminense x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Botafogo x Tijuca — Nas quadras da rua General Severiano.

DIVISAO INTERMEDIARIA

America x Fluminense — Nas quadras da rua Campos Salles.

Paysandú x Andarahy — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

CYCLISMO

A REALIZAÇÃO DA PROVA "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL" NO PROXIMO DIA 24

A prova cyclista que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo fará realizar no dia 24 do corrente, vem despertando o mais vivo interesse nos centros onde se pratica o sport do pedal.

Tanto no Rio como nos Estados tão depressa chegou a noticia da realização da prova "Volta do Districto Federal", partiram pedidos de informações á entidade que idealizou as grandes provas de circuito, procurando esclarecimentos quanto á sua regulamentação.

A prova será disputada num percurso de 201.700 metros e terá o seguinte itinerario:

Partida Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praia da Lapa — Russell — Flamengo — Av. Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Avenida Pasteur — Av. Wenceslau Braz — rua do Tunnel — rua Salvador Corrêa — Avenida Atlantica — rua Francisco Octaviano — Av. Vieira Souto — Av. Delfim Moreira — Av. Niemeyer — Gavea Golf — Joá — Barra da Tijuca — Estrada da Tijuca — Largo da Freguezia — Estrada da Freguezia — Largo do Pechincha — rua Cassu' — Largo do Tanque (Controle) — Estrada da Taquara — Largo da Taquara — Vargem Grande — Estrada de Guaratyba — Bandeirantes — Estrada da Grota Funda — Largo da Ilha — Estrada da Ilha — Estrada da Matriz — rua Belchior Fonseca — Largo da Pedra — Estrada da Pedra — Pedra de Guaratyba — Estrada da Pedra — rua Felippe Cardoso — Estação de Santa Cruz — Ponte Washington Luis (Controle) — rua Senador Camará — Estrada Morro (? Ar — Estrada dos Palmares — Estrada do Campinho — Estrada Fazenda Santa Maria — Est. Rio-S. Paulo — Estrada das Capoeiras — Estrada do Mendanha — Est. Pedregoso — Estrada Rio da Prata (Controle principal) — Estrada dos Piabas — Estrada Guandu' do Senna — r. São João — Estrada Agua Branca — Villa Nova — rua Marechal Ignacio — Estrada S. Pedro de Alcantara — Estação de Deodoro — Estrada de Nazareth — Estação Ricardo de Albuquerque — Estação de Anchieta — Estrada Rio Pão — rua Comm. Guerra — Estação de Pavuna (Controle) — Avenida Automovel Club — rua S. João Baptista — Estrada de Merity — Estação de Caxias — Estrada Rio-Petropolis — Vigario Geral — Cordovil — Braz de Pinna — Penha — Olaria — Ramos — Bomsuccesso — rua Leopoldo de Bulhões — Av. Suburbana — Largo Bemfica — rua S. Luiz de Gonzaga — rua da Alegria — rua Retiro Saudoso — rau Dr. Carlos Seidl — rua General Sampaio — Praia de S. Christovão — Largo da Igrejinha — rua Benedicto Ottoni — rua S. Christovão — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Chegada.

Poderão inscrever-se e tomar parte na prova cyclistas de todos os Estados do Brasil, sem distincção de nacionalidade, pertencentes ou não a clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, como tambem em caracter individual, desde que estejam de accordo com as seguintes condições: a) ser amador; b) ser maior de 18 annos; c) estar em condições physicas de disputar a prova; d) não estar cumprindo penalidades impostas pela F. C. C. M. ou outra entidade dirigente do cyclismo.

NA ATHLETICA

O CARTAZ DA TEMPORADA DA L. C. A. E A COMPETIÇÃO ACADEMICA E COLLEGIAL DE AMANHA

A Federação Athletica de Estudantes, com a assistencia technica da Liga Carioca de Athletismo, actuará o mais possivel a pratica do athletismo nas classes estudantis desta capital.

Contando com novas filiações, tudo indica que esta iniciativa se revestirá de um estylo notavel, dado o numero de concurrentes e o enthusiasmo que se manifesta no seio da mocidade estudantina.

Foi organizado o seguinte programma para o presente anno:

30 de junho e 1, 7 e 8 de julho — Campeonato Collegial.

5 de agosto — Academicos: revezamento sueco.

Collegines: 4 x 50, infantis (2ª categoria); 4 x 75, juvenis (1ª categoria).

2 e 9 de setembro — Campeonato academico.

4 de novembro — Encerramento da temporada.

Para melhor governo do Departamento Technico da F. A. E., estão convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á séde da Federação Athletica de Estudantes, os representantes das escólas e collegios filiados e todos os interessados neste campeonato, para fazerem suas inscripções.

Dando cumprimento a esse programma, serão iniciadas domingo proximo, no stadium do Vasco da Gama, as competições entre academicos e collegiaes. Do cartaz de domingo proximo constam ainda provas entre juvenis e infantis, conforme vemos abaixo:

A's 8.30 horas — 100 metros — Juvenis fortes — Arremesso de peso (novos e veteranos) e salto em altura (novos e veteranos).

A's 8.50 horas — Revezamento mixto — 25-50-75-100 — Infantis de 1ª e 2ª categoria e juvenis de 1ª e 2ª categoria.

A's 9.10 horas — Revezamento de 4 x 200 — Veteranos e novos.

A's 9.20 horas — 1.500 metros — Arremesso de dardo (veteranos e novos) e salto em distancia (veteranos e novos).

A's 9.40 horas — Revezamento sueco — Academicos.

A's 10 horas — 3.000 metros — Arremesso do disco (veteranos e novos) e salto com vara (veteranos e novos).

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Para os jogos que serão realizados amanhã, em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão, o presidente da A. M. E. A. designou, ante-hontem, os delegados seguintes:

Argentino x America Suburbano — Alfredo da Silva Mesquita.

Ideal x Penha — Pedro Nagib.

Irajá x Municipal—Adalberto Corrêa.

Brasil Suburbano x União — Augusto Francisco Garruço.

JOGOS APPROVADOS

Pelo presidente da A. M. E. A. foram approvados ante-hontem os jogos seguintes:

Realizados em 6 do corrente

Irajá x Brasil Suburbano — Primeiros quadros, marcando um ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 1x1. Segundos quadros: marcando 2 pontos ao Irajá A. C., por ter vencido pelo score de 5x0.

Cordovil x Jardim — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do Jardim F. C., por ter vencido pelos scores de 3x2 e 3x1.

Ideal x America Suburbano — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Ideal, por ter vencido pelo score de 4x1. Segundos quadros: marcando 2 pontos ao America Suburbano F. C., por ter vencido pelo score de 4x2.

União x Municipal — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do S. C. União, por ter vencido pelos scores de 5x3 e 9x3.

Realizados em 13 de maio

Cocotá x Mavilis — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Cocotá, por ter vencido pelo score de 4x3 Segundos quadros: marcando 2 pontos ao Mavilis F. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

Argentino x Irajá—Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Argentino F. C., por ter vencido pelo score de 2x1. Segundos quadros: marcando 2 pontos ao Irajá A. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

Ideal x Municipal — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Ideal, por ter vencido pelo score de 4x2. Segundos quadros: marcando 1 ponto a cada quadro, por terem empatado pelo score de 2x2.

America Suburbano x Jardim — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do Jardim F. C., por ter vencido pelos scores de 5x2 e 4x2.

Brasil Suburbano x Penha — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Brasil Suburbano F. C., por ter vencido pelo score de 5x1.

BASKETBALL

Competição eliminatoria Andarahy x River

1º jogo, realizado em 7 de maio — classificando o River F. C., por ter vencido pelo score de 7x5.

2º jogo, realizado em 9 de maio — classificando o River F. C., por ter vencido pelo score de 8x6.

JOGADORES INSCRIPTOS

O presidente da A. M. E. A. concedeu, ante-hontem, inscripção aos amadores seguintes, "ad referendum" da Commissão Executiva:

Pelo Argentino F. C. — Em 2º de maio: Antonio Gabriel Longo, Margarido Davila e Paulo Walter Dalbert.

Pelo Brasil Suburbano F. C. — Em 21 de maio: Octacilio Vieira e Rubem de Carvalho.

Pelo Irajá A. C. — Em 24 de maio: Luciano Moreira e Norival dos Santos.

Pelo Jardim F. C. — Em 21 de maio: Juvenal Dias.

Pelo Penha A. C. — Em 23 de maio: Arcriminio Santa Rita, Fernando Gerpi Parente e Mario de Barros. Em 21 de maio: Felisberto Gerpi Parente, Joaquim Rodrigues Filho, Miguel Fernandes e Thimoteo de Oliveira. Em 26 de maio: Sebastião Velloso de Almeida.

NA LIGA METROPOLITANA

Os jogos de amanhã

A veterana Liga Metropolitana vae dar inicio ao seu campeonato, amanhã, fazendo realizar os jogos seguintes:

Santissimo A. C. x Sporting C. do Brasil — Campo do Bangu' A. Club — Juizes: primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Francisco das Chagas Reis. Representante: José de Barros, do Sudan A. C.

Boa Vista x Campo Grande — Campo: estrada das Furnas, Alto da Boa Vista — Juizes: primeiros quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros, Antonio Vieira. Representante: Luiz Ramos, do Sporting.

Sudan x Portugal-Brasil — Campo da rua Souto n. 93, Todos os Santos — Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. Representante: Antonio Saint Just Filho, do S. C. S. José.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Laurindo Rabello A. C.

Para dirigir os destinos deste novo club, fundado a 20 do corrente, acaba de ser eleita a seguinte directoria:

Presidente, Lourival do Amaral; vice-presidente, Isolino Neves de Oliveira; 1º secretario, Isolino Pinheiro; 2º secretario, Paulino Lopes Monteiro; 1º thesoureiro, Manoel Caldeira; 2º thesoureiro, João de Oliveira; procurador, Waldemar dos Anjos; director de sports, Augusto Bastos; commissão de syndicancias: Marcelino José Gonçalves e Balbino Lopes Mathias.

Secretaria do Gabinete do Prefeito F. Club

Para dirigir este novel club, fundado pelos funccionarios da Secretaria do Gabinete, foi eleita a directoria seguinte:

Presidente, Oscar C. de Albuquerque; thesoureiro, Antonio Gentil; 1º secretario, Americo França; 2º secretario, Augusto P. de Souza; director sportivo Octavio R dos Santos; capitão, Oscarlino Braga.

Jogos amistosos

CAVANELLAS x ROSALINA

Em disputa do titulo de campeão do Sampaio de 1934, as duas equipes acima vêm realizando partidas amistosas, na melhor de tres jogos.

O primeiro encontro foi vencido pelo Rosalina por 4 x 1 e no segundo saiu vencedor o Cavanellas por 5 x 2.

Agora, domingo, no campo da rua José Patrocinio, estes dois clubs vão bater-se novamente, crescendo dia a dia o enthusiasmo dos seus adeptos.

Como preliminar, actuarão os fortes quadros do Joblin e Verdun, especialmente convidados, cabendo ao vencedor um artistico trophéo.

SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO F. CLUB

Para o seu primeiro jogo foi formado o quadro seguinte: Oscar, Justino e Braga; Balthazar, Paiva e Guttemberg; Salvador, Zery, Julio, Sebastião e Mendonça.

Hoje, sabbado, será realizado o primeiro jogo com a Directoria de Rendas, no campo do America F. Club.

13 CLUB x EDUCAÇAO PHYSICA

O quadro do 13 Club tendo enfrentado o quadro de basketball da Escola de Educação Physica do Exercito, caiu vencido de modo honroso, pela contagem de 28 x 12.

Convem salientar que o "13" jogou desfalcado.

Em volley tambem triumpharam os militares por 2 x 0 (15-2 e 15-12).

VARIAS NOTICIAS

O TORNEIO INTER-CLUBS DO G. E. EDISON A. C.

A directoria do G. E. Edison A. C. resolveu promover, em seu campo, á rua Licinio Cardoso, um interessante torneio para decisão do titulo de campeão de São Francisco Xavier. Vão ser convidados para o mesmo certamen o Costa Lobo, Barreiras, Monroe, Bemfica e outros gremios da localidade. Um quadro do Edison tambem tomará parte.

No mundo das redeas

A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

Um encontro muito interessante entre Dux, São Sepé, Barés, Patita, Yonne, Crepusculo, Plume Dorée e Roulien — Cinco pareos equilibrados completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Notas diversas

Composta de seis interessantes carreiras, o Jockey Club Brasileiro faz realizar hoje, no magestoso campo hippico da Gavea, mais uma das suas habituaes sabbatinas, de tanto agrado do publico turfista. Os premios "Defence", "King Kong" e "Iran", os tres indicados para o "betting", são os que mais attenção despertam pelo intenso equilibrio que se nota, fazendo prever, por isso, finaes renhidos.

No primeiro delles estão alistados: Orca, Yak, Astro, Xiah, Benemerito e Tropical; no segundo: Dux, S. Sepé, Barés, Patita, Yonne, Crepusculo, P. Dorée e Roulien; e, finalmente, no derradeiro: Marlena, Tracajá, Cuauhtemoc, Yapon, Garibaldi, Marfim, Cartier, Portena, Transvaliana e Itú.

Como habitualmente fazemos, encontrarão os nossos leitores, abaixo, os commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

Primeiro

Dollar é o nosso favorito para este pareo, isto por ter baixado de turma.

Mas não consideramos liquida a sua victoria porque Ma'am Cross e Justice estão correndo bem, podendo qualquer delles attingir, em primeiro logar, o disco vencedor.

Segundo

Vampiro, Yamundá, Ibirapuitan, Ubá e Lambary são os mais serios candidatos ao triumpho.

Prognosticamos Yamundá para vencedor, escolhendo Ubá para a dupla. Ibirapuitan é inimigo de respeito dos nossos favoritos e é tambem um bom "placé".

Terceiro

Gascogne deverá fazer sua a victoria, não só pela sua classe, que é bem superior á dos seus adversarios, como tambem pelos optimos trabalhos que tem fornecido.

Zelaya, que fez bôa corrida em seu ultimo compromisso, chegando segundo para Bolichero, é inimiga de respeito da filha de Pulgarin. Como azar indicamos Fagulha.

Quarto

Orca estreou ha uma semana aqui no Rio e tirou um bom segundo nesta mesma turma. Por isso deviamos julgar sua victoria quasi certa e se não o fazemos é por sabermos que Yak está em excellentes condições do "entrainement" e que Xiah tambem tem galopado com muita disposição.

Por isso escolhemos Yak para defender nossos prognosticos, deixando Orca para segundo.

Como inimigos indicamos Xiah e Benemerito.

Quinto

Entre Dux, Yonne e Plume Dorée a luta vae ser empolgante.

Achamos que Yonne levará a melhor, porquanto esta pensionista do treinador Gabino está correndo muito.

Para a dupla, Plume Dorée, que corre melhor em raia secca.

Sexto

Parece ter chegado o dia da endiabrada Portena fazer as pazes com o vencedor.

No emtanto para vencer Marlena, Tracajá e Garibaldi, que alcançou no sabbado ultimo sua primeira victoria, terá de correr muito.

Destes tres a melhor indicação para a dupla é Marlena.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Dollar, Justice, Ma'am Cross.
Yamundá, Ubá e Ibirapuitan.
Gascogne, Zelaya e Fagulha.
Yak, Orca, Xiah.
Yonne, P. Dorée, Dux.
Portena, Marlena, Garibaldi.

"Vida Turfista"

No intuito de cada vez mais agradar aos seus innumeros leitores, "Vida Turfista" apparecerá hoje com 50 paginas, nas quaes são abordados os mais importantes assumptos do momento hippico nacional.

Trazendo o retrospecto de todas as corridas realizadas nesta temporada, diversos artigos, secções humoristicas e muita coisa mais, além dos informes dos animaes alistados nas reuniões desta e da tarde de amanhã, a presente edição está digna da leitura de todos os afficionados do fidalgo sport.

Colméa foi vendida

Passou á propriedade do dr. Fabio Sodré a nacional Colméa.

A filha de Mehemet Ali e Colosa, que vae servir na reproducção, será enviada para a Fazenda do Engenho do Matto, em Nictheroy.

O "MEETING" DE AMANHÃ

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — MOSSORO' — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.	Pts.
1	Commodoro, H. Herrera	53	3
2	Garboso, I. Souza	51	3
3	Iliria, E. Gonçalves	51	3
4	Palpiteira, J. Canales	51	9
"	Felippa, A. Silva	51	9

2.º pareo — JEQUITIBA' — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	1 Zaz Traz, J. Canales	54	7
1	" Zizi, A. Silva	52	7
2	2 Tupaceretan, J. Mesquita	54	7
2	3 Seu Cabral, L. Ferreira	54	2
3	4 Zape, S. Batista	51	6
3	5 Uruá, A. Rosa	52	4
3	6 Mango, L. Benites	54	5
4	7 Yale, W. Andrade	53	4
4	8 Canção, P. Vaz	52	3
4	9 Jaguaryahiva, N. Gutierrez	54	4

3.º pareo — THAIS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Tarso, H. Herrera	55	5
2—2	Xerem, J. Canales	56	7
3—3	Velasquez, W. Andrado	52	4
4—4	Balzac, XX	49	6
5	5 Xerez, E. Gonçalves	50	7
5	6 Cossaco, N. Pires	56	4

4.º pareo — SANTAREM — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Insurrecto, W. Andrado	56	8
2—2	D. Steel, H. Herrera	56	7
3—3	Twinbar, B. Cruz	54	6
4—4	Navy, I. Souza	52	4
5	5 Ultraje, A. Rosa	53	3
5	6 Xangô, XX	51	2

5.º pareo — G. P. "CRUZEIRO DO SUL" — (2.ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 40:000$, 8:000$ e 1:600$000.

		Ks.	Pts.
1	Zumbala, H. Herrera	54	2
2	Miculm, W. Andrade	54	3
3	Serinhaem, I. Souza	54	8
"	Astoria, J. Mesquita	52	8
4	Zaga, A. Silva	52	9
"	Zank, J. Canales	54	9

6.º pareo — TUPAN — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 Kodak, W. Andrade	55	5
1	2 Zirtaeb, C. Gomez	56	6
2	3 Mani, W. Cunha	53	6
2	4 Yves, N. Pires	56	5
3	5 King Kong, A. Rosa	56	6
3	6 Morena, P. Vaz	52	5
4	7 Marcilegi, L. Ferreira	55	3
4	8 Zinnia, A. Silva	55	4
4	" Zug, J. Canales	55	4

7.º pareo — QUESTOR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 C. de Aço, H. Herrera	51	3
1	2 Capuã, W. Andrade	56	5
2	3 Gravatá, A. Rosa	50	7
2	4 Tiraoteu, L. Ferreira	56	5
3	5 Royal Star, J. Mesquita	50	6
3	6 Grand Marnier, E. Gonçalves	51	4
4	7 Deliciosa, I. Souza	54	6
4	8 Bel Ideal, A. Silva	49	3

8.º pareo — R. VALENTINO — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$ — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	Bosphore, J. Canales	53	8
2	Clever Boy, H. Herrera	51	6
3	Kosmos, J. Mesquita	50	5
4	S. Largo, S. Batista	56	7
5	Hoquendo, N. Pires	53	4

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas

As provas internacional de tennis em Paris

PARIS, 1 (H.) — Nas provas internacionaes de tennis disputadas em França, Jack Crawford e Macgrath (Australia) bateram Menzel e Hechy (Tchecoslovaquia) por 3|6, 6|1, 6|1, 6|1, 6|1.

Ruhman e Baxter farão o encontro mais importante de hoje no Stadium Brasil

Tendo o boxeur Attilio Loffredo, contractado pela Empresa Pugilistica Brasileira, faltado a um compromisso que assumira, o programma de hoje no Stadium Brasil terá de soffrer uma alteração que, no entanto, em nada prejudicará a sua importancia. Heredia, o magnifico leve paulista, substituirá o pugilista faltoso. A apresentação de Heredia, que será collocado frente a Venturi, é dispensada pelas proprias credenciaes do brasileiro. Por outro lado, o programma será reforçado com novos combates.

Quanto á attitude injustificavel de Loffredo, a Empresa Pugilistica Brasileira, zelando pelo nosso box, agirá energicamente. E' o unico meio de evitar que taes factos se repitam.

Esto foi o communicado com que a Empresa Pugilistica Brasileira participava a razão da alteração do seu programma de hoje. Como ella, achamos que, assim sendo, o pugilista patricio é passivel de uma energica punição, pois, antes de tudo, avisado como se achava com uma satisfatoria antecedencia—como disse outro communicado da Empresa — elle devia prezar, antes de tudo, os seus compromissos. O que no entanto não podemos estar de accordo com o communicado é na referencia á equivalencia dos dois combatentes. Heredia e Loffredo, o que torna a ausencia do segundo mais lamentavel, pois o enfraquecimento do programma é sensivel e apenas compensado pelo encontro de Ruhmann e Baxter, que, embora dentro dos regulamentos de luta livre e não de catch-as-catch-can, promette um transcorrer movimentadissimo, emocionante. O campeão canadense, que tão bella figura conseguiu em Buenos Aires, tem sobre o syrio-libanez a vantagem do peso. Trata-se de uma vantagem bastante consideravel e de grande importancia, sobretudo se levarmos em conta que, technicamente, Baxter é um conhecedor profundo de luta livre. Violento, procurando sempre vencer pela força bruta, não lhe faltam, no entanto, recursos technicos. Por isso é que se póde apontar o canadense como um adversario perigosissimo para Ruhmann. Gardini vê em Baxter o futuro campeão do mundo. O adversario de Ruhmann conta, realmente, com todas as qualidades que se poderia exigir num lutador. E' soberba a sua estampa. Poucos lutadores terão um physico de tal forma imponente, medidas tão proporcionadas. O "campeão apollineo", E' como Baxter ficou conhecido na America do Norte. Seu corpo serviu de modelo, quando quizeram dar uma forma a Tarzan. Depois é que surgiu Jahnny Weissmuller.

UM COTEJO QUE PROMETTE

Depois da victoria espectacular que conseguiu sobre Myaki, esta é a primeira luta de Ruhmann. E o syrio-libanez reapparecerá, numa peleja difficil, sob todos os aspectos. O que se espera do cotejo é: violencia, intensidade de emoção, combatividade. A luta é aguardada com ansiedade, por todos os afficionados. Realmente valerá como um extraordinario acontecimento. Ruhmann será submettido a uma prova excepcional. Por outro lado, a opportunidade que se offerece a Baxter não poderia ser melhor.

CAIXA ECONOMICA

Havendo a ADMINISTRAÇÃO tido noticia de que pessoas sem escrupulo se inculcam como intermediarias para realizações de emprestimos hypothecarios na CAIXA ECONOMICA, vem informar aos interessados, — afim de que se acautelem, — que esses pretendidos mediadores não passam de embusteiros, porque é norma invariavel da CAIXA ECONOMICA recusar todo e qualquer negocio em que possa haver interesse de commissões.

Os cavalheiros que se apresentem offerecendo serviços para o fim mencionado, poderão ser immediatamente desmascarados pelas suas victimas — o publico em geral — uma vez que estas se disponham a trazer o facto ao conhecimento da ADMINISTRAÇÃO da CAIXA ECONOMICA.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1934.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Director da Secretaria

Recreativismo

O baile do Mauá F. C. — O São João na A. A. Portugueza — O chá-dansante do Penha Club — As medalhas do torneio de tango, serão entregues amanhã — A "Tuna Carioca" e o passeio a bordo do "Mocangué" — A festa dos "Arrepiados" — Como serão festejadas as noites de Santo Antonio, São João e São Pedro em varios clubs

Teremos, amanhã, no Penha Club, uma attraente tarde-noite dansante, cujo exito não temos duvida. O que foi a festa do tango, não ha necessidade relembrarmos, pois é do inteiro conhecimento de todos. Os promotores da reunião de amanhã não pouparam esforços, com o intuito de confirmarem o prestigio que goza a veterana aggremiação dos suburbios da Leopoldina.

Para o concurso do "fox" foram convidadas 22 sociedades, todas ellas formando a primeira divisão, onde se encontram verdadeiros cracks da arte de Terpsychore.

No decorrer da festa serão entregues aos vencedores do torneio de tango as medalhas a que fizeram jus.

As dansas serão abrilhantadas pela "Tuna Carioca", que apresentará variado repertorio.

O PASSEIO MARITIMO DA "TUNA CARIOCA"

Sua realização a 24 de julho

Muito embora ainda faltem alguns dias, vem despertando grande interesse o passeio maritimo a bordo do "Mocangué", cuja iniciativa é da "Tuna Carioca", o apreciado conjuncto musical, que vem obtendo grandes successos em todas as festas que tem participado.

O passeio, a julgar pelos anteriores, irá proporcionar aos participantes horas bem agradaveis e de grata recordação.

Os componentes da "Tuna Carioca", no desejo de bem servir, vem tomando varias medidas, afim do passeio nada deixar a desejar.

O vapor "Mocangué" deixará o cáes ás 9 horas e estará de regresso ás 17 horas.

"RESPEITA AS CARAS"

A festa da "Ala dos Bacanos"

A noite de hoje, no "Respeita as Caras", será dessas festivas, graças á "Ala dos Bacanos", que promoverá uma reunião dansante que será em homenagem ao nosso collega "Picarete", do "Jornal do Brasil".

Os preparativos foram de grande monta, e que, ao extremo, podemos assegurar, que assignalará uma pagina de ouro para o gremio da esclarecida presidencia do sr. Elias Pinto Sant'Anna.

Grandes homenagens serão prestadas ao sr. Romeu Areda, devendo a sua chegada ser annunciada por uma banda de clarins, cabendo á menina Dalva Rosa Rabello, madrinha da "Ala", em companhia de um grupo de senhoritas, acompanhal-o até o salão de honra.

A jazz Pichinguinha impulsionará as dansas.

A. A. PORTUGUEZA

Os festejos de São João

A noite de São João vae deixar saudades a todos que forem á A. A. Portugueza, onde os festejos serão realizados á caracter.

Fogos, balões, fogueiras e todas as iguarias indispensaveis nessa noite, lá haverá com fartura.

A jazz que os impulsionará, [illegible] comparecerá, igualmente, á caracter.

ARREPIADOS

A noite dansante de hoje

Os componentes da jazz "Amor e Arte" realizam, hoje, promissora noite dansante, nos salões da veterana sociedade das Laranjeiras, os Arrepiados.

Pelos preparativos que foram tomados, o baile alcançará um grande exito, tanto assim, que o Octacilio diz que muita gente vae ficar saudosa...

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Quanto custa e quanto rende um engenho

JOÃO PESSOA, Maio — (Do correspondente) — "A Imprensa" desta capital, publicou a seguinte e interessante correspondencia:

"Um proprietario de engenho [illegible]

[illegible]

Se tem alambique, paga ao fisco federal 478$000 por carga de aguardente, com uma media de 160 garrafas e 6$000 ao Estado. Vende as 160 garrafas por 110$000. Pagando o imposto de 53$000. Aresta liquida 56$700! Arriscando-se a pena de prisão de 1 a 3 annos, ou a multa de 1 a 5 contos de réis venderá a carga por 65$000!

Vejamos, agora, quanto lucrou o tal **senhor** de engenho!

Para conseguir a safra que nos serviu de base gasta: — 4:500$000 para trabalhadores do campo, somma de 3.000 dias de serviço a 1$500. Esses 3.000 dias de serviço são dados por 20 homens que trabalham 3 dias por semana. Na safra gastam-se, no minimo, 10:000$000, mando cinco mezes. Para sustentação do **senhor** de engenho e educação **elementar** dos filhos, 700$000 por mez, ou 8:400$000 por anno. Vamos resumir: Imposto 1:080$000, trabalho do campo 4:500$, trabalho de fabrico 10:000$, sustentação da familia 8:400$000. Total — 23:980$000.

Supponhamos que o felizardo do senhor de engenho conseguiu para sua rapadura a media de 25$000 por carga. Apurará nas 800 cargas — 20 **contos de réis!** Teve de despesas 23 contos e novecentos mil réis. Quer dizer — **ganhou** do bolso para fóra, quasi quatro contos!

Eis a razão por que 90 % dos engenhos de Areia estão hypothecados!..."

PARA'

A VAZANTE QUE OCCORRE NO ALTO AMAZONAS ESTA' PREJUDICANDO A NAVEGAÇÃO

BELEM, Maio (Do correspondente) — A enchente verificada no Baixo Amazonas e os prejuizos que a mesma vinha causando aos fazendeiros da região, foram de molde a deixar inquietas as autoridades. [illegible]

BELEM

A Companhia Ford Industrial do Brasil alarga os seus dominios

BELEM, Maio — (Do correspondente) — A Companhia Ford Industrial do Brasil, tendo de iniciar novas obras, nas terras da sua concessão, no Tapajós, submetteu á consideração do major Magalhães Barata, interventor federal, [illegible]

As novas terras que a Companhia, em petição, pleiteou, junto á interventoria, tem a seguinte situação: A margem direita do rio Tapajós, com frente para o mesmo rio, limitadas pelo lado de baixo ou do norte, por uma linha recta, de 50 kilometros de extensão, em rumo este verdadeiro, a qual, partindo da ponta denominada "Pintombal", tangencia lo lago "Surucuhy", pela sua extremidade sul; pelo lado de cima ou do sul, por uma linha recta, de 62 kilometros de extensão, pouco mais ou menos, tambem, em rumo este verdadeiro, partindo da ponta denominada "S. João", situada na margem esquerda geographica da foz da ensenada denominada "Cachiriquituba".

CEARA'

FORTALEZA

O volume d'agua existente nos açudes publicos construidos no nordeste

FORTALEZA, Maio — (Do correspondente) — Segundo estatistica recentemente feita, o volume d'agua existente nos açudes publicos construidos no nordeste é o seguinte:

No Estado do Ceará: — Acarahu-Mirim, 40.000.000 m3; Bonito, 6.000.000 m3; Chorô, 46.500.000 m3; Cedro, 54.600.000 m3; Ema, 10.400.000 m3; Forquilha, 50.128.000 m3; General Sampaio, 8.300.000 m3; Joaquim Tavora, 13.900.000 m3; Lima Campos, 31.000.000 m3; Riachão, 6.500.000 m3; Riacho do Sangue, 61.424.100 m3; Santo Antonio de Russas, 36.244.000 m3; Salão, 6.049.200 m3; S. Vicente, 9.845.200 m3; Sobral, 3.915.259 m3; Volta, 12.500.000 m3; Velame, 2.555.900 Tucunduba, 41.000.000 m3; Varzea da m3; Nova Floresta, 7.618.500 m3.

No Estado do Rio Grande do Norte — Cruzeta, 31.000.000 m3; Curraes, 4.091.000 m3; Malhada Vermelha, 7.700.000 m3; Morcego, 7.500.000 m3; Mondo Novo, 4.600.000 m3; Sant'Anna, 7.000.000 m3; Totoró, 3.941.000 m3; Santo Antonio Carahubas........ 11.110.000 m3.

No Estado da Parahyba: — Pilões, 13.000.000 m3; Riacho dos Cavallos, 17.000.000 m3; Santa Luzia, 11.700.000 m3; Barra do Nandu', 900.000 m3.

FORTALEZA

O CRUZEIRO TURISTICO - ECONOMICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

FORTALEZA, Maio (Do correspondente) — Chegou a esta capital no dia 24 o "Almirante Jaceguay" que transporta ao norte do paiz os excursionistas do Touring Club.

Os excursionistas visitaram as fabricas de rendas e passearam pela cidade em companhia do presidente da Associação de Imprensa do Ceará e dos jornalistas.

Os estudantes offereceram aos mestres, um chá dansante.

Os excursionistas foram recebidos por numerosas pessoas, tendo comparecido ao desembarque o interventor interino, para receber pessoalmente o embaixador do Chile.

Durante o dia os viajantes visitaram os pontos mais pittorescos da cidade, inclusive o arrabalde de Mecejana, onde estiveram na casa em que nasceu José de Alencar.

A's 17 horas, realizou-se, no Ideal Club, um chá dansante. A's 20 horas seguiram os excursionistas para bordo do "Almirante Jaceguay", proseguindo rumo ao norte.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra, prefeito municipal, assignou hontem uma deliberação restabelecendo a denominação da rua Justino Bulhões á actual rua Fagundes Varella, situada no 5º districto.

Na mesma deliberação foi dada a denominação de Fagundes Varella ao prolongamento da rua Hiradentes, a partir da esquina da rua Paulo Alves até a rua Miguel de Frias.

— Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao sr. Antonio Serafim da Cruz, guarda da Inspectoria de Fiscalização.

— Foram designados os drs. Adalbelto Alvares da Costa, Manoel Victor Galvão e Athayde Gonçalves Lopes para proceder á vistoria administrativa na avenida á rua Santa Rosa n. 182 e no predio n. 149 da rua Mem de Sá.

CANCELLAMENTO DE PORTARIAS NA PREFEITURA MUNICIPAL

Tendo em consideração as informações favoraveis prestadas pela Directoria da Bibliotheca e Archivo e pela Inspectoria de Fiscalização, no requerimento assignado pelo sr. Manoel Marcellino da Costa, guarda da Inspectoria de Fiscalização, interino, o prefeito municipal resolveu cancellar, para o effeito de não constar dos assentamentos do referido funccionario, as portarias ns. 57, 95 e 111.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: Departamentos de Expediente e Contabilidade, de Engenharia, da Agricultura, do Dominio do Estado, do Trabalho e Producção, dos Serviços Publicos e Industrias, "Diario Official", chauffeurs, Escola do Trabalho (exclusive adjunctas), jubilados, reformados, aposentados, Instituto Vaccinico e Lyceu e Escola Normal de Nictheroy.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Inauguração de grupos escolares

O director do Departamento de Educação do Estado communicou ás auxiliares de inspecção dos municipios de Maricá e Capivary que a inauguração dos grupos escolares daquellas localidades ficou marcada para segunda-feira, ás 12 horas.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo civel em separado — N. 3.070 — São Francisco de Paula — Aggravante, Carlos Barra. Aggravado, José do Prado Ferreira. Relator, o desembargador Alvaro Grain — Conhecendo do aggravo contra o voto do desembargador relator "de meritis", negaram provimento ao mesmo contra o voto do desembargador Macedo Soares, que dava provimento, impedido o desembargador Medeiros Corrêa. Tomou parte neste julgamento o desembargador Coelho Portas, no impedimento do desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravos civeis de petição — N. 3.074 — Petropolis — Aggravantes, Sixel Crass & Cia. Aggravado, Felippe Salomão Junior. Relator, o desembargador Alvaro Grain — Negaram provimento ao aggravo unanimemente.

N. 3.121 — São Gonçalo (Deserção) — Aggravante, Luiz Teixeira da Costa. Aggravada, d. Laura Soares de Faria. Relator, o desembargador Alvaro Grain — Julgaram deserto o recurso, unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Aggravos commerciaes — N. 2.923 — Nictheroy — Relator, desembargador Macedo Soares.

N. 3.030 — Barra Mansa — Relator, desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição — N. 3.042 — Rezende — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.060 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.066 — Petropolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.068 — Cantagallo — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.078 — Magé — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Foi feita hontem aos juizes da Camara de Appellação a seguinte distribuição:

Appellações civeis — N. 4.604 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da 1ª vara. Appellados, Romeu de Seixas Mattos e Diva Boisson — Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.605 — Nictheroy — Appellante, o procurador dos Feitos da Fazenda Publica. Appellado, André Avelino de Oliveira — Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.606 — São Gonçalo — Appellante, Margarida Ramos Escorselli. Appellado, Jesus Gil Rodrigues — Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.607 — Nictheroy — Appellante, Bernardo Lourenço Soares. Appellado, Antonio de Oliveira — Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Appellações civeis em nova distribuição — N. 4.223 — São Sebastião do Alto — Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.438 — Nictheroy — Ao desembargador Pinho Junior.

FACTOS POLICIAES

IMPRESSIONANTE SUICIDIO — A TRAGICA OCCURRENCIA CONTINÚA ENVOLVIDA EM MYSTERIO

Ainda hontem não conseguiu a policia restabelecer a identidade do homem que na vespera havia dado cabo da vida, com um tiro de revolver no ouvido, no interior da officina da Casa Primitiva, á rua Visconde de Uruguay, n. 396. Do mesmo modo, nada conseguiram as autoridades descobrir em relação á tragica occurrencia.

Apenas, durante o dia, ao fazer uma revisão nos documentos arrecadados dos bolsos do suicida, as autoridades encontraram um envelope com o timbre da Metalurgica Moderna, situada á rua S. Luiz de Gonzaga n. 623, no Rio, endereçado a Antonio de Carvalho, o que veiu fortalecer a presumpção de que era esse realmente o nome do suicida.

A' tarde, o director do Gabinete de Identificação, sr. Eudy Corrêa, depois de mandar tirar as impressões digitaes do morto, dirigiu-se aos gabinetes de São Paulo e do Rio, solicitando informações sobre Antonio de Carvalho, visto nada existir naquelle Gabinete em relação a esse individuo.

AGGRESSÃO A FACA

Apresentando escoriações na região mastodiana, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o negociante Antonio Francisco Pereira, de 38 annos, casado e morador á rua Mario Vianna n. 543.

Ao ser medicada, a victima declarou que havia sido aggredida, a faca, na rua Barão do Amazonas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 16 ás 19.45 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20.15 horas — Hora Nacional. Das 20.15 ás 21 horas — Discos especiaes. Das 21 horas em deante — Transmissão do programma de studio "Philips", com o concurso dos seguintes artistas: Luiza Torres Paranhos, canto; Oscar Borgerth, violinista; Pedro Malakow, violoncellista; Arnaldo Estrella, pianista; Alcides Bonomine, violinista; Orlando Ferreira, tenor, e Arnaldo Rebello, pianista. Programma: 1 — Haydn: "Minuetto", orchestra de salão; 2 — Szymanowski: "Estudo em si bemol menor", piano, professor Arnaldo Rebello; 3 — Dufriche: "A Felicidade", canto, professora Luiza Torres Paranhos; 4 — Mozart: "Rondo", violino, professor Oscar Borgerth; 5 — Buzzi-Peccia: "Mal d'amore", tenor Orlando Ferreira (com acompanhamento de orchestra); 6 — Marchetti: Valsa, orchestra de salão; 7 — Liadow: "Preludio", piano, professor Arnaldo Rebello; 8 — Bizet: "Pastorale", canto, professor Luiz Torres Paranhos; 9 — Sarasate: "Malaguena", violino, professor Oscar Borgerth; 10 — José Mojica: "En donde estás?", tenor Orlando Ferreira (com acompanhamento de orchestra); 11 — Moskowsky: "Dansa hespanhola", orchestra de salão; 12 — Chabrier: "Scherzo valse", piano, professor Arnaldo Rebello; 13 — Hubay: "Zephir", violino, professor Oscar Borgerth; 14 — Media: "Villa, mi tierra", canto, professora Luiza Torres Paranhos; 15 — Drela: "Vision", orchestra de salão; 16 — Lorenzo Fernandez: "Meu coração", tenor Orlando Ferreira (com acompanhamento de orchestra); 17 — Kreisler: "Liebesfreud", violino, professor Oscar Borgerth; 18 — Albeniz: "Cordoba", piano, professor Arnaldo Rebello; 19 — Leoncavallo: "Serenata franceza", canto, professora Luiza Paranhos; 20 — Ravel: "Abanera", violino, professor Oscar Borgerth; 21 — Alberto Costa: "Canto da saudade", tenor Orlando Ferreira (com acompanhamento de orchestra); 22 — Castorina: "Sapateado", orchestra de salão.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo, social e telegraphico e discos, a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11.30 horas — Hora-Apperitivo do Almoço e discos. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional: discos seleccionados estrangeiros. Das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino (studio): palestra sobre assumptos do lar, amadores "cajuti", humorismo e notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora-Apperitivo do Jantar e discos seleccionados (novidades). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do Jantar (studio): musica de camara pelo Trio de Ouro P.R.E.-2. Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo), Expresso Cajuti; chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz-Symphonico da P.R.E.-2, Orchestra de Concerto, Conjunto Regional, Orchestra de Salão, os artistas Roberto Galeno, Maria Clara, Moacyr Bueno Rocha, Clemence Goulart, Juan Rasso, Marly Cadaval, Kalua, Henrique Brito e Alberto Rios. A's 20.45 horas, "A nota do dia", a cargo do professor Bevilacqua; ás 21 horas, transmissão do Programma Nacional; ás 22 horas, recital de Leopardi, artista exclusivo da P.R.E-2; ás 23 horas, a "Hora H". Actuará como "speaker" Itá Ferraz.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia: discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar": varios assumptos, conselhos do dr. Floriano de Lemos, medico pediatra e membro da Academia Nacional de Medicina, e palestra do dr. Porto da Silveira; boa musica. Das 17 ás 18 horas — "Voz Rioplatense", sob a direcção do dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; literatura, arte, critica, poesias, musicas e canções das Americas. Das 18 ás 19.30 horas — Discos variados, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de musicas de danças.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 19,30 horas — Discos escolhidos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela P. R. A. 9. Das 20 ás 20,15 — Silvinha Mello — Orchestra Regional. Das 20,15 ás 20,30 — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de Salão. Das 20,30 ás 21 horas — Carlos Vivan — Aurora Miranda — Orchestra de Dansas. A's 21 horas—Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Mario Reis. Das 21,15 ás 21,30 — Silvinha Mello — Orchestra Regional. Das 21,30 ás 21,45 — Fernando de Castro Barbosa — Aurora Miranda. Das 21,45 ás 22 horas — Carlos Vivan — Mario Reis. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Programma especial com Violeta Coelho Netto de Freitas, Isaias Savio e Orchestra de Concertos. Das 22,30 ás 23 horas — Desenhos animados: America do Norte, ninho dos poetas — Partidos dos chapéos pretos — Ironia de Tristan Bernard — Virar casaca — A "gaffe" de um academico — A elegancia de Gandhi — Capenga não forma — A finura de um homem que pesa 100 kilos. A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica, sob a direcção da professora Polly Wetti — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Supplemento musical da gurysada. 12 horas—Discos seleccionados. 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Discos variados. 18 horas — Discos de musica symphonica. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Aracy de Almeida. 19,30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Programma da Typica Argentina Miranda. 20,30 horas—Programma do conjunto de Luperce Miranda. 21 horas — Programma da Typica Argentina Miranda. 21,30 horas — Noite de baile.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Jornal Falado da PRB-7, com seu supplemento musical; das 14 ás 14.30, musica regional brasileira; das 14.30 ás 14.45, canções por Schipa; das 14.45 ás 15 horas, trechos de operas; das 17.30 ás 18.30, musica variada; das 18.30 ás 18.45, trechos de operas; das 18.45 ás 19 horas, quarto de hora educativo da C. B. R., e previsões do tempo; das 19 ás 19.30, programma de discos seleccionados; ás 19.30, programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade; a seguir: transmissão do studio, do programma "Horas Luso-Brasileiras, de Pinto Filho, tomando parte os artistas seguintes: Aracy de Almeida, Walter Brasil, Manoel Monteiro, Orlando Palche, Luiz Bittencourt, Glauco Vianna, Ferreira Filho, Grupo de guitarristas e Choro Brasileiro; das 22 horas em deante, programma variado de discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12.00 ás 13.00 horas — Discos; das 19.30 ás 20.00, programma official; das 20.00 ás 21.00, discos; das 21.00 ás 22.00, programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da rêde, PRB-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações — PRD-2 Rio, PRB-6 S. Paulo, PRD-5 Juiz de Fóra, PRC-9 Campinas e Sorocaba e Taubaté.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

10.20 horas, abertura e hymno nacional hollandez; 10.40, meia-hora da criançada; 11.10, o "ensemble Alberts" em programma variado: 1) Hilfelido, Errena; 2) Ao som do acordeon, Scotto; 3) Santuario do coração, Ketelby; 4) Mazurka, De Leur; 5) As grades na janella, Morton. 11.50, palestra sobre films pelo sr. L. J. Jordan; 11.55, o "ensemble Alberts" continua seu programma: 6) Seguidilha de villa, Miranda; 7) A barca azul, Danidereff; 8) Musica cigana-czardas, Elpejo; 9) Folego milagroso, Willi Meisl; 10) Joanna! sabes assobiar?, Axelson. 12.15, De semana para semana, palestra pelo sr. Aleirino; 12.35, "ensemble Alberts", continuará o seu programma: 11) Romance russo, Scockhotoff; 12) Voltando com o navio, Handman; 13) Pescaria, canção hollandeza, Louis Davids e Pierre Alberts, melodia africana. 12.55, final e hymno nacional hollandez.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Da's 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. A's 19 horas — Programma "Odol". Das 19,30 ás 21 horas — Musica no studio. Das 21 ás 22 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco. Das 22.15 ás 23 horas — Musica no studio.

LIVROS NOVOS

"BONECOS DE PORCELLANA" — Rocha e Silva — Edição de Calvino Filho.

Esse livro é da autoria de um escriptor novo, inimigo dos velhos modelos, das formulas sediças, dos logares-communs.

Rocha e Silva nos dá, na realidade, em "Bonecos de Porcellana", saido da editora Calvino Filho, um livro de feição original. Explica-se, assim, o successo que está alcançando e a benevolencia com que a critica o acolheu.

"CORJA" — João Cordeiro — Edição de Calvino Filho.

O autor estreou-se com esse livro no romance. E nos deu em "Corja" um trabalho, senão definitivo, pelo menos precursor de outras obras.

"DOS CRIMES SEXUAES" — Chrysolito de Gusmão — Edição de Freitas Bastos.

Attentados ao pudor, corrupções, etc., tudo isso o dr. Chrysolito de Gusmão estuda, á luz da moderna criminologia, no seu interessante livro "Dos crimes sexuaes", edição Freitas Bastos.

Appenso á obra, que foi annotada de accordo com a jurisprudencia do desembargador Vicente Piragibe, figura um estudo critico de Mario Manfredini.

"RECORDAÇÕES DE LENINE" — Krupskaya — Selma Editora — Rio. — Selma Editora acaba de lançar á publicidade um livro de Krupskaya sobre Lenine.

Lenine tem sido estudado largamente através de sua obra, não só por companheiros de luta, como por numerosos criticos.

Nenhum trabalho, entretanto, poderá ter o valor do presente livro de Krupskaya, porque ninguem como esta, que foi sua companheira de exilio e collaboradora nas lutas revolucionarias, acompanhou tão de perto a actividade do grande agitador.

JORGE AMADO — "CACAU" — 2ª edição — Ariel Editora Limitada.

O volume "Cacáu", de Jorge Amado, que agora acaba de apparecer em segunda edição, obteve, no momento de sua primeira edição, um successo de critica.

Os maiores nomes de nossa literatura não tiveram duvidas em affirmar, na pessoa de Jorge Amado, uma das mais destacadas pennas de escriptor e, nas paginas de "Cacáu", o typo forte do nosso romance de idéas realmente comprehendidas e sentidas.

Romance forte, bem observado, bem escripto, trouxe todas as qualidades para sair victorioso. A acolhida foi consagradora, e a segunda edição vem attender a pedidos dos que ainda não leram o volume de Jorge Amado.

Tambem na segunda edição apparecem as gravuras que Santa Rosa desenhou para o romance.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

A PREFEITURA E O CIRCO SARRASANI

Está nos jornaes de hontem: "A Empresa Sarrasani, embora não dispensada do pagamento do imposto de sello, que cabe ao publico pagar juntamente com o bilhete de entrada, deu inicio ás suas funcções, vendendo as suas entradas sem o sello exigido. Deante das medidas tomadas pela fiscalização de theatros, para a respectiva cobrança, pleiteou um accordo, que lhe foi concedido, accordo que consistia no pagamento diario do respectivo imposto e mais cinco contos, tambem diariamente, até perfazer o imposto sonegado, que attingia no dia do accordo a quantia superior a 50 contos de réis. A empresa satisfez ao accordo até certa data, a partir da qual resolveu não mais pagar coisa nenhuma".

A longanimidade das autoridades municipaes não satisfez ao potentado empresario circense, recebido entre nós com honras excepcionaes.

"O dr. Pedro Ernesto, dizem tambem os jornaes, officiou então ao chefe de policia, solicitando o apoio da força para impedir o funccionamento do circo até que a empresa se decida a satisfazer o pagamento dos impostos em atrazo, medida essa determinada em lei e que será posta em execução ainda hoje."

Essa situação de desprezo pelas ordens emanadas da autoridade competente por parte do empresario allemão, dura ha tres dias...

Allega o sr. Sarrasani, para furtar-se ao pagamento do sello, o facto de estarem os circos, entre nós, ao contrario do que se dá com os theatros, dispensados do pagamento do referido imposto. Não ha duvida que tal dispensa existe. Mas quando o sr. Sarrasani pleiteou a mesma dispensa para o seu circo, o sr. interventor, em despacho seu, houve por bem negal-a. O que está de pé, pois, é um despacho da autoridade competente contrario á pretensão do grande empresario circense.

Saberá o sr. Sarrasani, equiparado aos circos nacionaes? Não será? E' o que saberemos dentro em pouco.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE ESTHER TESSLER

Realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de Esther Tessler, que ha poucos dias se fez ouvir, com applausos geraes, em recital offerecido á imprensa, no salão do Studio Nicolas.

E' o seguinte o seu programma:

1ª PARTE

A ultima hora de um anno que morre — Moacyr Fernandes; O Escriptor — Rabindranath Tagora (traducção de Eduardo Guimarães); Chimerica Illusão — Aplecina do Carmo; São castellos na areia — Guilherme de Almeida; Dialogos — Jean Romeau (traducção de Raymundo Correia).

2ª PARTE

Rasteira — Maria Eugenia Celso; Emballo do Berço — Cleomenes Campos; A queimada — Castro Alves; Enfermo — Decius Abramus; Symphonia brasileira — Odilon Negrão.

3ª PARTE

Pequenino Morto — Vicente de Carvalho; A pastora — Gonçalves Dias; Historia da avozinha — José Gelbecke; Espectro melodia — Italla Graça; Amor e morte — Sergio de Gouveia.

A MATINÉE A PREÇOS REDUZIDOS. HOJE, NO CARLOS GOMES

O proximo meio centenario de "Ensaio Geral"

Apesar do custo elevado da montagem de "Ensaio geral", que ficou á Empreza Jercolis por mais de cincoenta contos de réis, ficou assentado tambem a apresentação dessa interessantissima revista em matinées especiaes, aos sabbados, a preços reduzidos, para que todos tenham occasião de ver esse interessantissimo trabalho que revolucionou o theatro argentino de revista.

Assim sendo, hoje, ás 16 horas, haverá no Carlos Gomes uma "Vesperal Jercolis", com os preços reduzidos quasi em cincoenta por cento.

O successo de "Ensaio geral" está assegurado. Já na proxima terça-feira, dia 5, Jardel Jercolis dará uma grande festa commemorativa do meio centenario de representações, na qual apresentará um programma attrahentissimo.

Amanhã, além das sessões habituaes, ás 19,45 e 22 horas, haverá nesse elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto mais uma vesperal a preços communs.

AS PRIMEIRAS DE "CABOCLOS DO MAR", SEGUNDA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

Hoje e amanhã, a peça do cartaz da Casa do Caboclo "Porteira Véia", dá em matinée e soirée, as suas ultimas representações, sendo que a vesperal de hoje, ás 16,15 horas, a preços reduzidos, é dedicada ás senhoras e senhoritas.

Na proxima segunda-feira, temos programma novo da Casa do Caboclo, estando o seu ensaiador e **metteur-en-scène** Humberto Miranda, preparando o elenco dirigido por Duque para a apresentação de seu novo original de autoria de Pedro Marujinho e João Pescador, desta vez, focalizando assumptos relativos aos usos e costumes littoraneos do nordeste do paiz, de que se occultam sob aquelles pseudonymos, são perfeitos conhecedores.

A nova peça "Caboclos do mar", que se vae representar, pela primeira vez nas sessões de 20 e 22 horas da proxima segunda-feira, está dividida em varios quadros e um prologo que se intitula "A partida para o mar", musicada pelo maestro Sophonias Dornellas, apresentando no seu decorrer varios outros numeros de musica de autoria de Duque, Peixoto Velho e outros.

São os seguintes os quadros de "Caboclos do mar": "João do mar", cuja acção se desenrola entre pescadores de Nazareth; "Deus lhe ajude"; "Noite de São João"; "Eu tambem sou mãe"; "Gato por lebre"; "Vae casá"; "Vou soltar foguetes"; "Luar da Roça"; "Não quero saber"; Homem pacato" e "E depois...".

"A MADRINHA DOS CADETES" E' UMA VISÃO DE LENDA E DE SONHO...

Agitam-se todas as curiosidades em torno d'"A Madrinha dos Cadetes", o espectaculo que o empresario Pinto, na quinta-feira proxima mostrará, no João Caetano. "A Madrinha dos Cadetes" é uma pagina arrancada do livro do Deslumoramento. Sua historia, subtilissima se desnovella uma côrte phantastica, onde surprehendemos, os sobresaltos e as afflicções da princeza que ama sem querer curvar-se ás exigencias absurdas do protocollo. Vivendo essa princezinha, Gilda de Abreu nos dá um desempenho impeccavel, animando com alma sensivel todas as passagens da sua representação. E, assim os demais companheiros de Gilda: Olga Vignoli, Sarah Nobre, Alma Castro, Lindomar Lima, Isabel Ferreira, Eva Tudor, Juracy Silva, Vicente Celestino, Armando Nascimento, Apollo Correia, Brandão Filho, Salvador Paoli, Ary Vianna, Arthur de Oliveira, Adalardo Mattos e outros. Para que esta temporada de turismo do João Caetano seja popularissima, resolveu o empresario Pinto estipular o preço de quatro mil réis a poltrona.

"AMOR...". A "VESPERAL DO CEARA'" E "ELLA E EU"

Atravessando, victoriosamente, março, abril e maio, "Amor..." alcança o mez de junho com o mesmo successo dos dias anteriores. Hoje, ás 16 horas, realizar-se-á, no Rival Theatro, com "Amor...", a "Vesperal do Ceará". Foi organizado um programma caprichado. Nelle tomam parte figuras de valor como: senhora Elisa Coelho de Andrade, Mozart Araujo, Mario Cabral, Paulo Tapajóz, Roberto Galeno, escriptor Martins Capistrano e conjunto typico Aracaty. Depois (quando "Amor" o permittir) subirá á scena, no Rival, "Ella e Eu", a deliciosa comedia de George Berr e Louis Verneuil, que foi levada aqui no Municipal em outubro de 1932. O papel da princeza de Jaix, que foi feito por Della Col, será vivido por Dulcina; a figura de Floriot, que o actor Jean Debucourt creou no Municipal, será feita por Odilon. Pode-se prever para "Ella e Eu" o mesmo successo impressionante que "Amor..." está registrando, pois a deliciosa comedia franceza que Alberto Queiroz traduziu tem muita leveza e muita graça.

Aracaty, que, com o seu famoso conjunto, tomará parte na vesperal de Ceará, hoje, no Rival

"O FADO, A CANÇÃO DOLENTE DE PORTUGAL", POR MARIA ALBERTINA"

Dentro de poucos dias estará viajando em aguas brasileiras o vapor francez "Jamaique", que traz a Companhia Portugueza de Revistas, Luiza Satanella-Francis, que vem fazer a temporada de inverno no Theatro Republica. Tratando-se de uma organização genuinamente portugueza, destaca-se, logo, em primeiro lugar o nome glorioso de Maria Albertina, uma cantadeira de Fados, que é uma authentica fadista e que, vem deleitar, dando-nos a canção dolente de Portugal, que é o Fado. Maria Albertina, que o publico carioca já apreciou no film portuguez "A Canção de Lisboa", é conhecida em Portugal como a Cotovio do Norte, pela maviosidade de sua voz e pela doçura do seu canto. Differente de todas as fadistas ou cantadeiras de fados, que temos conhecido, Maria Albertina é tambem uma actriz brilhante, uma realizadora primorosa e elegante, como o publico verá, logo na peça de estréa, "Pernas no Léo", em que a mesma desempenha varios papeis. Ao contrario dpe quasi todas as fadistas conhecidas em Portugal, Maria Albertina tem maneiras distinctas, é insinuante, sympathica, attrahente e sabe conquistar rapidamente a sympathia de todas as platéas. Após poucos dias a estréa da Companhia do Republica, estamos certos, Maria Albertina será uma figura popularissima da cidade.

FESTIVAL DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ PATROCINADO PELA CASA DO SARGENTO E EM HOMENAGEM AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Amanhã, ás 20.45 horas, realiza-se, no Club Gymnastico Portuguez, um grandioso festival organizado pelos artistas Alves Moreira e Maria Leal, em homenagem ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra e patrocinado pela Casa do Sargento.

Primeira parte — A chistosa comedia em dois actos: "O homem da America".

Segunda parte — A comedia em um acto: "O filho do major".

Terceira parte — Acto de variedades, em que tomam parte os seguintes artistas: Carmen Novarro — Eutychia Deschamps — Branca Mauá — Eugenio Paschoal — Antonio Minafera — Augusto Calheiros — Procopinho — Jararaca — Ratinho — Noel Rosa — Mario Cabral — Norival Gumarães — Luiz Bittencourt — Sylvio Salema e Benedicto Lacerda.

Saudará a classe dos sargentos o sr. Carlos Cavaco, ex-sargento ajudante.

Para maior brilhantismo das festividades, tomarão parte no acto variado, os seguintes sargentos: poeta Dardeau de Albuquerque, escriptor Enos Lins e o humorista José Oliveira de Mello (Zé da Grota).

Uma banda de musica, gentilmente cedida, abrilhantará este festival.

MUSICA

O BALLET RUSSE DE SERGE LIFAR, NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, acaba de receber de França, pelo Zeppelin, o contracto de Serge Lifar considerado, hoje, a maior figura do "Ballet Russe".

Assim, já podemos dar ao publico a grata noticia desse acontecimento artistico de tão grande importancia.

Serge Lifar e sua companhia de "Ballet Russe", tendo o mesmo conjunto com que se exhibe em Paris, tomará parte na grande temporada lyrica official deste anno, apresentando-nos, entre outros, os famosos ballets "Le spectre de la rose" e "L'aprés-midi d'un faune".

Além da apresentação dos seus espectaculos especiaes e distinctos a Compagnia de Ballets integrará todos os bailados das operas lyricas, com o corpo de bailes do Theatro Municipal, dirigido por Maria Olenewa.

OS DOIS MAIORES FESTIVAES DA TEMPORADA DE OPERETA, NO REPUBLICA

A temporada de opereta vienense terminará a dez do corrente, e, por essa razão, dois ultimos festivaes selectos ambos, serão ali realizados, a 7 e 8 do corrente, isto é, quinta e sexta feira da proxima semana.

O primeiro será em homenagem a sympathica e querida "prima donna" sra. Enrica Spinelli que, durante a feliz temporada, arcou com todo um vasto e completo repertorio, o qual se houve com brilho e agrado de sempre, consubstanciados nos profusos applausos da platéa e da critica.

Nessa noite, será representada a opereta de Schubert "A casa das tres meninas", em que tem uma das melhores interpretações.

Por deferencia á festejada cantora, o conhecido artista Paulo Ferraz desempenhará o papel de Tscholl. Haverá um grande fim-de-festa que constará de numeros verdadeiramente sensacionaes, de que darão testemunho as proximas noticias.

O segundo festival é dos artistas irmãos Pedro e João Celestino.

Será cantada a opereta "Frasquita", de Franz Lehar, que tão grata impressão deixou em quantos a ouviram e no qual os valorosos irmãos têm papeis de grande destaque.

Informaram-nos ainda que serão estes, definitivamente os ultimos festivaes a serem realizados na actual temporada.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dublas Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 16 horas — Vesperal a preços reduzidos — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 16 horas — "Vesperal do Ceará" — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Marabá" — Original de Joracy Camargo (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Bayadera", opereta — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

GRETA GARBO
JOHN GILBERT
"RAINHA CHRISTINA"

REAPPARIÇÃO
SEGUNDA-FEIRA
NO
IMPERIO
Por imposição do PROPRIO PUBLICO!

RAINHA CHRISTINA
O "record" deste anno
E' O UNICO FILM DE
GRETA GARBO
EM 1934
Metro-Goldwyn-Mayer

"CAPRICHO BRANCO", COM KAY FRANCIS, RICARDO CORTEZ E LYLE TALBOT

Grande actividade tiveram, na margem do rio S. Joaquim, na California, os interpretes, director, technicos, etc., que realizaram "Capricho branco". A margem do rio S. Joaquim foi a escolhida devido á sua semelhança com a região de Rangoon, Burma, onde se entende transcorrer a acção do film, durante uma forte onda de calor. No entanto, o rio S. Joaquim não é, como se sabe, tão tropical como Burma, e os artistas, por signal, tiveram que padecer um bom pedaço de frio, pois a indumentaria, leve, os constrangia a tanto.

No "cast" estão reunidos Kay Francis, que pela primeira vez permittiu que a "camera" fosse um pouco mais indiscreta...: Lyle Talbot, Ricardo Cortez, Warner Orland, Lucien Littlefield, Ruth Bonnelly, e Hobart Cavanaugh. Michael Curtiz foi o director dessa producção da Warner First National.

Vamos ver hoje
CINELANDIA

PALACIO — "Filhos do Deserto" — Stan Laurel e Oliver Hardy.
ALHAMBRA — "Pae de Familia" — Zasu Pitts e Will Rogers.
REX — "Sob Falsas Bandeiras" — Fay Wray e Nils Asther.
ODEON — "Modas de 1934" — William Powell e Bette Davis.
IMPERIO — O Homem da Floresta — Randolph Scott e Verna Hillie.
GLORIA — Thesouro do Mar — Fay Wray e Ralph Bellamy.
PATHÉ-PALACE — "Romance Antigo" — Heather Angel e Leslie Howard.
BROADWAY — "Treinando Homens" — Wynne Gibson e Charles Farrell.

NOS BAIRROS

AMERICA — Lição de Amor.
AMERICANO — A Guerra das Valsas.
APOLLO — Caçador de Diamantes e Levada a Força.
ATLANTICO — Lição de Amor.
AVENIDA — Não deixes a Porta Aberta.
BRASIL — Terra Portugueza e Labios de Fogo.
CENTENARIO — Ver e Amar e Bali, A Ilha das Virgens Núas.
ELDORADO — Labios de Fogo e Ann Vickers.
GUANABARA — Entre a Cruz e a Espada.
HELIOS — Dancing Lady.
IDEAL — O Ultimo Chá do General Yen.
IRIS — A Hora do Cocktail e O Ultimo Favor.
MARACANÃ — O Diluvio e No Limite da Justiça.
MEM DE SA' — Az dos Azes e A Noite é Nossa.
S. CHRISTOVÃO — Prisioneiros e O Vidente.
SMART — Quando a Luz se Apaga e Luta de Astucia.
TIJUCA — Gloria e Poder e Crime e Traição.
VELO — "O Diluvio e O Maior Caso de Chan.
VILLA ISABEL — Jantar ás Oito.

— O ROMANCE ENCANTA
— A MUSICA E' LINDA
— A ARTISTA E' UM... BIJOU!

ROSE BARSONY em "DANUBIO DOS MEUS AMORES" Um film da "UFA"

com Wolf Albach Retty
Dos campos hungaros, á bella BUDAPEST!
Musica gravada em disco ODEON n.º 1940

2ª FEIRA NO
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

"O HOMEM INVISIVEL"

"O Homem Invisivel" film da Universal que é um amontoado de retumbantes esfingeticos será conhecido pelos "fans" do Rio em poucos dias. "Peguem-me se puderem" — grita a todo momento, desafiando a intelligencia humana, o personagem em fóco do film.

E o homem invisivel está aqui, ali, acolá. Ama loucamente! Anda, numa velocidade sem par! E... mata!...

Foi a Universal, uma das "leaders" da industria cinematographica, que produziu este film que os cultos "fans" poderão vêr breve.

CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA

Já andam todos ansiosos para ver o gozadissimo "Magriço" num film que é um conjunto de coisas mirabolantes arranjadas com espirito. E' mesmo uma trinca afiada — Slim, Sim, porque não se póde separal-os. O cavallo, que é um dos grandes successos do film, é para Slim o seu maior amigo. Por isso é que, apesar de estar millionario, levou-o comsigo para Londres, para fazer figuração tambem.

Slim Summerville em "Cavalleiros de triste figura"

E, de cartola e de casaca, elle se apresentava em qualquer parte, com o famoso cavallinho.

Dinheiro não lhe faltava, e rumo á aventura e toca a gozar a vida.

Leila Hyams, aquella artista que é doce como um favo de mel, e appetitosa como uma romã, é a Dulcinéa do nosso Slim e por isso elle anda de cidade em cidade, á procura daquelle amor fugitivo.

O DIA SE EXTASIA
COM DESEJOS
A NOITE SUSPIRA
POR MIL BEIJOS...

De uma das canções de "O GATO E O VIOLINO":
A NOITE FOI FEITA PARA O AMOR...

Metro-Goldwyn-Mayer

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O GATO E O VIOLINO"

Ramon Novarro, afinal, ao lado de Jeanette MacDonald! Está por quarenta e oito horas a estréa de "O Gato e o Violino". Vamos ver o "Principe do Romance" com a "Rainha da Canção". Vamos ver Ramon e Jeanette reproduzindo, no cinema, o exito immenso de Kern e Harbach a opereta "The Cat and the Fiddle", que se manteve num palco da Broadway durante dois annos. Espelho da vida estudantina da Europa, com um "continental accent", intelligente e cheio de sensibilidade, griphando todos os seus episodios, "O Gato e o Violino", além do romance encantador que Ramon e Jeanette vivem, tem musica linda, musica embriagadora, de que são particulas encantadoras as canções famosas: "She didn't say yes", "Watching the love parade", "A noite foi feita para o amor", "Try to forget", "A new love is old"... Quatro dessas canções são cantadas no film da Metro, por Jeanette e Ramon, em francez. São instantes maravilhosos, onde a graça e a voz de Jeanette têm "chances" amabilissimas. As "fans" de Ramon Novarro vão ficar encantadas com "O Gato e o Violino": vão ver o "Principe do Romance" num "portrayal" onde elle encontra opportunidades para a sua sensibilidade refinada. Vão vel-o, bohemio, apaixonado por Jeanette; vão ver os dois envoltos em melodias apaixonantes, e, em muitos episodios, justificando o titulo de uma dessas melodias — "A noite foi feita para o amor"...

VIMOS "FEDORA" NO PALCO — VAMOS VEL-A NA TE'LA!

A téla franceza tem sabido aproveitar o que a literatura e o theatro já nos tem feito admirar — e os directores e as fabricas de Paris e de Joinville têm sabido aproveitar, quer as obras, quer as peças de nomeada.

Agora mesmo, temos o caso da immortal obra de Victorien Sardou — "Fedora."

O theatro tornou ainda mais conhecida a obra. Todas as grandes actrizes de fama dos palcos francezes interpretaram essa princeza russa. Duse, Sarah Bernhardt, Rejane, todas ellas já foram "Fedora".

Pois o cinema vae dar-nos, agora, esta obra: Marie Bell fará o papel da princeza; Ernest Ferny, será o joven Loris Ipanoff; e ainda temos nesse film Henry Dubosc, Jean Toulout e outros astros do elenco francez.

"Fedora" será apresentada pela nova Sociedade Franco-Brasileira, dentro em breve.

O CINEMA IMPERIO INAUGURA UMA NOVA TABELLA DE PREÇOS DE ENTRADA

Afim de tornal-o mais accessivel a todas as bolsas dos fans, a empresa do Cinema Imperio resolveu fazer uma alteração na sua tabella de proxima segunda feira em deante, se preços de entradas — pelo que, na o preço das poltronas continua a ser o mesmo, isto é, de quatro mil réis, e dos balcões (em cima), passa a ser apenas de tres mil réis, e respectivo sello de imposto.

LORETTA YOUNG EM "PARAIZO DE UM HOMEM"

Na theoria polychronica dos sorrisos de mulher que Hollywood tem feito florescer na tela de suas glorias, existe um, de indiscutivel e fascinante personalidade — é o da bellissima e suave Loretta Young.

Complemento de um "it" seductor, esse sorriso que revela sentimentos angelicos, na sua escala de meiguice e de encantamento, parece que desmente, em parte, o geito felino, apesar de disfarçado, dos olhos de sua dona...

Ha um conflicto, mesmo, entre as maneiras de sorrir e de olhar dessa flexivel e jovem "star", emquanto que, nas suas luminosas pupillas brinca uma idéa de mysteriosa volupia, os seus labios de extase e de prece divinal...

E' assim, pelo menos, a sua attitude, em "Paraizo de um homem" — Man's Castle", da Columbia Pictures, que muito breve veremos — o seu intenso e humanissimo desejo amoroso pelo companheiro, que se reflecte nos seus olhos, acha uma sublime e heroica absolvição no seu constante sorriso de amante sacrifido!...

Esse companheiro é, nessa producção, o varonil Spencer Tracy — e o resto não se diz...

Coube a Frank Borzage o merito de dirigir tão notaveis artistas em tão grandioso scenario...

UM FILM COMPLETO: "DUVIDA QUE TORTURA"

Dorothéa Wieck e Baby Leroy em "Duvida que Tortura"

A Paramount produziu em "Duvida que tortura" um film em que um providencial acaso reuniu todos os ingredientes capazes de conquistar para uma obra um successo universal.

Rupert Hughes, autor do romance sobre cuja trama o film é construido, confessou que o escreveu sob o impulso de uma indignação fremente ante os sequestros de crianças que durante certa época se repetiam através dos Estados Unidos.

A distribuição do film só deixou de ser um problema depois que Dorothéa Wieck foi designada para protagonista, em face do grande poder de emoção que ella patenteara em "Filha de Maria", a inesquecivel apologia do amor materno. Baby Le Roy tinha uma verdadeira "carapuça" no papel do pequenino martyr. E parece que o mesmo poder infallivel que velou pelo destino deste film orientou a selecção de tantos outros interpretes, escolhidos á maravilha para os papeis que representou.

Além disso, a direcção. O argumento exigia uma perfeita fusão dos motivos de emoção, de suspensão estonteante, com o desenho psychologico dos personagens, e com o final empolgante imaginado pelo autor, capaz de sobrelevar a todos quantos o cinema tem reproduzido.

E tampouco nesse particular falhou o film ao seu objectivo.

Todos esses factores em contribuição deram em resultado esta obra, que recommendamos a todos os apreciadores do bom cinema — "Duvida que tortura", com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady.

"RAINHA CHRISTINA" INICIARA', SEGUNDA-FEIRA, SUA TERCEIRA SEMANA NO REDUCTO DOS GRANDES CINEMAS DA CIDADE

"Rainha Christina" — o unico film de Greta Garbo em 1934, e o film da sua volta ao lado de John Gilbert — já teve duas semanas — e grandes semanas! — no Palacio, e iniciará, segunda-feira, sua terceira semana no reducto dos grandes cinemas da cidade: essa semana será, agora, no Imperio, onde os "fans" da Garbo, que ainda não a viram como Christina da Suecia, poderão, a partir de segunda-feira, vel-a.

Quem nos dirá que, ante o exito dessa terceira semana do film-record da Metro este anno, elle não continuará, no Imperio, para ser, mesmo, um "record" espantoso?...

TEREMOS, AFINAL, A PRODUCÇÃO DA UFA: "DANUBIO DOS MEUS AMORES"

Scena do film da Ufa, com Rose Barsony, "Danubio dos meus amores"

A Ufa vae dar-nos, finalmente, o film "Danubio dos meus amores". Será difficil encontrar entre os que assistirem a esse film, uma só pessoa que não saia satisfeita com a producção do director Heinz Hille, que, não desmentindo os seus conhecimentos cinematographicos, escolheu com dedo de artista experimentado os melhores protagonistas para a sua creação. São elles: Rose Barsony e Wolf Albach-Retty.

Realmente, estes dois personagens interpretam com immensa graça e naturalidade os seus papeis romanticos.

Fóra a parte sentimental do film, temos ainda as admiraveis paizagens, que, com o decorrer da fita, se desenrolam ante os nossos olhos, numa sequencia de quadros admiravelmente adequados uns aos outros.

A musica desse film tambem é digna de nota, com a ajuda do optimo apparelho de que está munido o cinema, e, por isso, motivará elogios de todos aquelles que assistirem ao agradavel espectaculo que o Programma Art nos offerecerá.

RAMON...
JEANETTE...
"O GATO E O VIOLINO"
RAMON NOVARRO e JEANETTE MAC DONALD numa opereta feita de mil delicias. QUE MUSICA! QUE ROMANCE!

SEGUNDA-FEIRA
ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

ENCERRA-SE HOJE, ÁS 17 HORAS, O CONCURSO DE "MODAS DE 1934"

Até hoje, ás 17 horas, Mme. e Mlle. poderão visitar a Imperial, deixando-se medir para poderem concorrer nos ricos brindes offerecidos pelo commercio carioca, por intermedio da revista "O Cruzeiro". Tambem até hoje, á mesma hora, "O Cruzeiro", á rua Treze de Maio ns. 33-35, receberá cartas com as medidas das candidatas, inclusive nome e residencia.

Segunda-feira, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, serão indicadas as vencedoras e distribuidos os premios.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	P. MARIA	2	2	Buenos Aires
Londres	SULTAN STAR	2	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Stockolmo	K. MARGARETA	5	6	. . . . .
Liverpool	NATIA	6	6	. . . . .
Anvers	INDIER	6	6	. . . . .
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	9	10	. . . . .
Londres	STUART STAR	10	11	. . . . .
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	. . . . .
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONTE. GRANDE	2	2	Genova
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
. . . . .	ALCHIBA	4	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
. . . . .	PACIFIC	—	10	Finlandia
. . . . .	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Finlandia
. . . . .	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
. . . . .	EUBEE	17	17	Havre
. . . . .	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
. . . . .	NEPTUNIA	20	20	Genova
. . . . .	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
. . . . .	PSS. MARIA	24	24	Genova
. . . . .	JAMAIQUE	27	27	Havre
. . . . .	AUGUSTUS	30	30	Napoles

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TROUBADOR	1	3	Santos
Nova Orleans	BARBACENA	6	—	. . . . .
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	11	—	. . . . .
Tampico	JABOATÃO	14	—	. . . . .
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SANTAREM	—	2	Nova York
. . . . .	SOUTHERN CROSS	7	7	Nova York
. . . . .	GISTA	8	9	Vancouver
. . . . .	ARIZONA MARU'	8	9	Japão
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova York
. . . . .	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marahu'	CTE. DORAT	2	—	. . . . .
. . . . .	TUTOYA	—	2	Antonina
. . . . .	LAGUNA	—	2	Laguna
. . . . .	SERRA NEGRA	—	2	Antonina
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	. . . . .
Penedo	ASP. NASCIMENTO	6	—	. . . . .
Belém	CTE. RIPPER	7	—	. . . . .
. . . . .	TUTOYA	—	2	Antonina
. . . . .	CAMPEIRO	—	4	Porto Alegre
. . . . .	VENUS	—	4	. . . . .
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	5	Laguna
Cabedello	ARATIMBO'	—	6	Rio Grande
. . . . .	CTE. CAPELLA	—	6	Porto Alegre
. . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	CELESTE	—	2	Caravellas
. . . . .	VENUS	—	4	Laguna
Antonina	UNA	5	5	Amarração
. . . . .	MIRANDA	—	5	Penedo
. . . . .	ITAPUCA	—	5	Recife
. . . . .	ITAGIBA	—	6	Penedo
. . . . .	ITAPAGE'	—	7	Belém
. . . . .	CHUY	—	8	Areia Branca
. . . . .	VICTORIA	—	9	Belém
Buenos Aires	SANTOS	—	10	Manáos
Rio Grande	ARARANGUA'	11	11	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	6	5	Pará
. . . . .	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
. . . . .	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
. . . . .	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Arreçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 16 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 9 — vapor nacional "Ivete" — Cabotagem.

Armazem 10 — vapor allemão "Iserlohn" — Importação.

Pat. 10 — vapor inglez "Langlemere" — Importação.

Pat. 11 — vapor nacional "Ubá" — Importação.

Pat. 11 — hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pat. 11 — hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 13 — vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem 16 — vapor japonez "Buenos Aires Maru'" — Importação.

Armazem 17 — vapor inglez "Western Prince".

P. Mauá — vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Santos — paquete nacional "Santarém".

De Nova York e escalas — paquete inglez "Western Prince".

De Kobe e escalas — paquete japonez "Buenos Aires Maru'".

SAIDAS

Para Buenos Aires — paquete inglez "Western Prince".

Para Porto Alegre e escalas — paquete nacional "Araranguá".

Transferencia da saida do vapor "Santos"

Recebemos:

"A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro communica aos interessados que foi forçada a transferir a saida do vapor "Santos", marcada para 3 do corrente, para o dia 10. Deu causa a esse adiamento haver o navio em questão merecido a preferencia dos embarcadores dos portos de Buenos Aires, Montevidéo e outros no primeiro dos quaes teve de receber 34.800 volumes e no segundo 6.972 para o porto desta Capital e 15.500 para os do Norte do paiz. Acresce que o "Santos" deve receber ainda neste porto grande quantidade de carga, dahi resultando a impossibilidade da sua saida na data marcada. A directoria do Lloyd apresenta as suas excusas aos srs. embarcadores que honraram a Empresa com a sua preferencia mas tem tambem a satisfação de assignalar o quanto melhora a confiança publica nos seus serviços de transporte."

Para Belém e escalas — paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Buenos Aires e escalas — paquete nacional "Duque de Caxias".

Para a Republica Argentina — vapor inglez "Langlemere".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

CONTE GRANDE — para Dakar e Europa via Barcelona e Genova.

Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 e cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 2.

FLANDRIA — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 do dia 4; objectos para registrar. Cartas para o exterior até ás 11 horas.

ALMANZORA — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 4; cartas para o exterior até 12 horas.

HIGHLALD BRIGADE — para os portos da Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 10 horas do dia 5;; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 11.

SANTOS — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 9 horas do dia 6; objectos para registrar até 8 horas do dia 6; cartas paar o interior até ás 10 horas do dia 6.

Acção Catholica

III CENTENARIO DA IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, proseguindo na execução do programma das festas commemorativas do tri-centenario, celebrará, amanhã, no seu templo, ás 8 horas, a Paschoa dos Irmãos e Familias.

Afim de preparar os commungantes, o conego Henrique Magalhães, vigario da parochia, fará conferencia, hoje, ás 20 horas.

Tomarão parte nesse acto, além dos membros da Mesa Administrativa, todos os irmãos e familias, as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, os soccorridos e outros pobres auxiliados pela repartição de caridade daquella irmandade.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Amanhã terá logar a ceremonia da Paschoa dos Professores. A missa será celebrada ás 8 horas pelo cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme. Occupará o pulpito monsenhor Gonçalves de Rezende.

A parte artistica e musical está a cargo da professora Iza de Queiroz Santos, cabendo a direcção do conjuncto coral á maestrina Joanidia Sodré, professora do Instituto Nacional de Musica, e o orgão ao maestro Placido de Oliveira, O. S. B.

São convidados a assistir á solemnidade e tomar parte na communhão os professores de todos os gráos de ensino do Districto Federal e dos Estados, que aqui se achem de passagem.

PASCHOA DOS ITALIANOS

Na missa que será celebrada amanhã, ás 8 horas, na Capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75, realizar-se-á a ceremonia da Paschoa dos Italianos, a qual será precedida de um triduo preparatorio em lingua italiana, que teve inicio hontem, na referida capella, ás 20 horas.

O vigario da Freguezia de Santo Antonio dos Pobres, padre Felicio Magaldi, convida aos italianos da sua e de outras parochias a tomarem parte nessa solemnidade.

Diligencia apparatosa de tragicas consequencias

UMA TURMA DE POLICIAES DO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO JOGO, ATACA A TIROS UMA RESIDENCIA PARTICULAR, EM MADUREIRA

Na tarde de hontem occorreu na rua Portella, em Madureira, uma scena cheia de apparatos, promovida por uma turma do serviço de fiscalização e repressão ao jogo, chefiada pelo commissario Oswaldo Guimarães.

A referida autoridade, recebendo denuncia de que no predio n. 28 daquella rua um grupo de desoccupados se entregava á pratica de jogatina, para lá se dirigiu em companhia de varios auxiliares.

Contrariando as determinações de uma recente circular do chefe de Policia, o commissario Oswaldo, sem procurar informar-se da verdadeira fonte da denuncia e sem medir consequencias, invadiu os fundos daquella casa, onde reside o commerciante Valentim da Silva, disparando tiros a esmo, ao mesmo tempo que espancavam alguns amigos do commerciante que alli palestravam.

Resultou dessa exorbitante medida policial ficar gravemente ferido na nuca e no occipto-frontal o vendedor ambulante Luiz do Nascimento Silva, que, no momento, se entregava aos serviços de sua profissão nas immediações daquella casa.

Os policiaes, ao invés de providenciar os soccorros para a victima de suas arbitrariedades, metteram-na em um automovel e rumaram para logar ignorado.

A população local ficou bastante indignada com a acção incorrecta dos referidos policiaes.

Presos em flagrante dois ladrões

Dois ladrões foram surprehendidos quando já estavam no interior de um quarto do sobrado n. 288 da rua do Cattete. Deu o alarme o caixeiro do café da loja, Abel Moraes.

O commissario José Pinkus foi avisado e dirigiu-se immediatamente ao local, chegando ainda a tempo de os prender em flagrante.

Os dois larapios eram José Severino de Holandia e José Albino da Silva, e haviam entrado no quarto de José Gaspar, empregado no commercio.

Vida dos Campos

FABRICAÇÃO DO QUEIJO "CAMMEMBERT"

(Respondendo a uma consulta)

A elaboração de um bom queijo Camembert (e não Camamberg) requer uma fabricação racional na qual dois factores têm um papel importantissimo: a temperatura e o grão hydrometrico.

O leite empregado nesta fabricação, além de primeira qualidade, deve ser gordo, muito limpo e não ter uma acidez superior a 20º Dornic. Uma acidez maior dará um insuccesso certo. Usa-se geralmente do leite inteiro.

Fabricação — O leite filtrado numa peneira forrada de panno ou melhor num filtro proprio (Ulax Ulander, Busch e outros) posto em cima do recipiente, que é de toda conveniencia ser uma dorna de madeira forrada de lata, tendo uma parede dupla, entre a qual se deita a agua quente para aquecer o leite, é elevado á temperatura de 29 a 30º C. A duração da coagulação é de 2 horas. A quantidade de coalho a empregar para conseguir este resultado será calculada por uma proporção, conhecida a força do coalho que deve ser de primeira qualidade. Esta quantidade está diluida no seu volume dagua e posto no leite, que se mexe bem durante 2 minutos. Procura-se conservar a temperatura de 29º durante todo o tempo da coagulação e aproveita-se este tempo para preparar a mesa onde far-se-á o encinchamento. As fórmas usadas, que têm, geralmente, 11 cent. de diametro e uma altura de 12 ctm., são feitas de folha e furadas de buraquinhos de 2 a 3 millimetros de diametro. Ellas são collocadas em cima de uma esteirazinha posta sobre uma taboazinha. Aquella, quando nova, deve ser fervida uns dois minutos antes de empregal-a. As fórmas são dispostas em fila sobre a mesa.

Emquanto está se formando a coalhada, uma hora ou hora e meia depois de posto o coalho, vê-se subir á superficie uma parte da nata. E' absolutamente necessario retiral-a de vagar, com uma colher, porque não o fazendo, os queijos estariam arriscados a arruinar-se, como tambem a repartição da materia gorda não se faria nelles de uma maneira uniforme.

Conhece-se que a coalhada está prompta quando, pondo um dedo nella e levantando-o, quebra-se em aresta viva, sem grumos, ou, collocando o dorso da mão em cima da coalhada e retirando-o, ficam adherentes nelle umas gotas claras esverdeadas e não esbranquiçadas. Então, com uma concha, deposita-se em cada fórma o conteu'do daquella, de vagar, procurando retirar a coalhada em camadas horizontaes e sem quebral-a. Repete-se a operação até acabar a coalhada.

Convem andar o mais depressa possivel neste serviço, porque a coalhada na fórma, á medida que o tempo vae passando, torna-se sempre mais compacta, podendo ficar dura e quebradiça e, como consequencia, dar um queijo secco e de cura difficil.

Uma vez as fórmas cheias, espera-se para fazer o viramento. E' uma operação que requer muito cuidado e não deve ser feita cedo de mais, porque aconteceria que o sôro, ainda não esgotado de todo e que sempre procura atravessar a parte do queijo que era primitivamente superior, encontraria esta parte mais enxuta, não permittindo mais, portanto, a sua saida. O sôro ficaria na massa, formentando, e o queijo seria inchado.

Na pratica, o primeiro viramento se faz depois de 18 a 20 horas, o segundo, 6 horas depois do primeiro, e o terceiro, doze horas depois do segundo. O meio mais pratico para fazer estes viramentos é collocar com a mão esquerda uma esteirazinha com a respectiva taboa em cima da fórma e, com a mão direita, viral-a, retirando a taboazinha que estava em baixo. As taboazinhas e esteirazinhas devem ser sempre limpinhas, lavadas e escovadas com escova de raiz.

Depois de 48 horas, podem-se retirar os queijos das formas.

SALGA — Sal muito fino e sempre seccado na occasião de empregal-o.

Quantidade: 12 grammas por queijo. Salga-se uma face e o contorno um dia e a outra face e o contorno outro dia, continuando assim até esgotar o sal. Joga-se o sal no queijo, sacudindo-o de leve para fazer cair o excesso.

CURA — Os queijos ficam seis a oito dias na sala onde se fez o encinchamento. A temperatura deve variar de 18 a 20º C. Si fôr inferior a 15º, o essoramento não se faz bem: si fôr superior a 20º, produzem-se fermentações anormaes.

Em seguida, os queijos vão para uma outra sala onde apanharão uma mofa, um **Penicillium candidum**, segundo certos autores, **album**, segundo outros. Este **Penicillium** é muito apreciado porque elle vae consumindo as materias acidas e, no mesmo tempo, tira grande parte da humidade dos queijos, sem todavia, desseccal-os de mais. Não se dá o mesmo com uma outra mofa, o "Penicillium glaucum", que apparece ás vezes, desseccando completamente os queijos aos quaes communica a côr verde grisalha dos seus esporos.

Aqui se apresenta uma questão interessante para quem deseja produzir um queijo Camembert igual ao legitimo. Ao encetar a fabricação, esta sala deve conter no seu ambiente os microorganismos proprios ao desenvolvimento do "Penicillium". Consegue-se este resultado, seja empregando esteirinhas que já serviram na fabricação do Camembert, seja sacudindo em cima da primeira leva de queijos que estreiam a sala, um pedaço de Camembert bem provido de mycelium do "Penicillium candidum". Na Europa, realiza-se isso facilmente, porém aqui...?

Apresso-me a declarar que mesmo sem esta formalidade, pode-se produzir um bom queijo porém bem diverso do saudoso Camembert da Normandia.

Os queijos são virados todos os dias e não se deve descuidar da temperatura (14 a 15º C.) e do grão hygrometrico, 85 a 90º. No fim de 5 a 6 dias apparece uma pennugem branca: é (quando as coisas correm bem) o "Penicillium" que se desenvolve.

Uns 15 dias depois, em baixo desta pennugem, manifesta-se uma côr avermelhada. E' hora dos queijos passarem para uma outra sala (temperatura: 12 a 13º C. grão hygrometrico: 80 a 90) onde são collocados em prateleiras cujas taboas são distantes de 30 centimetros.

Nos dez primeiros dias, os queijos são virados diariamente; depois, de dois em dois dias. Geralmente, elles estão curados no fim de 3 semanas.

PAUL PIERON.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, 6550; Nova York, 11$840; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme — Typo 7, 17$600.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 8 a 9 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Jundiahy:

No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	26.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 1 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$800	16$300
Para julho	15$950	15$175
Para agosto	16$000	16$175
Para setembro	15$875	16$200
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 1 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$650	15$700
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		2.250
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 1 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 15$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	1.656
Saidas	1.957
Existencia	290.200

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1º de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas calmo, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.96	6.00
Maceió "Fair"	5.96	6.00
American Fully Middling	6.36	6.30
American Futures:		
Para julho	6.01	6.02
Para outubro	5.95	5.96
Para janeiro	5.92	5.93
Para março	5.93	5.94

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1º de junho.

O mercado a termo apresentou-se com poucas variações, devido aos pedidos dos commerciantes e as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.10	6.02
Para outubro	6.05	5.96
Para janeiro	6.02	5.93
Para março	6.03	5.94

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de maio.

O mercado de algodão, a termo, afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos, respectivamente, por libra-peso:

American Midling Uplands:

American Futures	11.55	11.60
Para julho	11.37	11.44
Para outubro	11.58	11.64
Para janeiro	11.75	11.81
Para março	11.85	11.91

ABERTURA

NOVA YORK, 1º de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	11.41	11.37
Para outubro	11.63	11.58
Para janeiro	11.79	11.75
Para março	11.88	11.85

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 1º de junho.

O mercado abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	29$000	29$600
Para julho	29$000	N|cot.
Para agosto	29$400	N|cot.
Para setembro	29$800	N|cot.
Para outubro	29$800	30$000
Para novembro	29$600	N|cot.
Vendas (kilo)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 1º de junho.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	29$000	N|cot.
Para julho	29$000	30$000
Para agosto	29$300	29$500
Para setembro	29$500	29$300
Para outubro	29$000	30$000
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		50.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro d. passado:	
No dia de hoje	191.300
No dia anterior	190.700
Existencia:	
No dia de hoje	73.700
No dia anterior	23.300
Abatimento do consumo hontem	206

Preço de 1ª sorte:

Vendedores	—	—
Compradores	50$000	49$000
Compradores	49$000	4$500

Saidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para junho	1.53	1.53
Para setembro	1.51	1.59
Para dezembro	1.70	1.68
Para janeiro	1.72	1.70

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.56	1.55
Para setembro	1.62	1.61
Para dezembro	1.71	1.70
Para janeiro	1.71	1.72

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1º de junho

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	3 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.70	21.73
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.40	59.75
S|Madrid, á vista, por £, F.	37.25	37.12
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.37	77.40
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 1º de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.06.62	5.07.37
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.97	12.98
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.48	7.51
S|Berna, á vista, por £, F.	15.61	15.63
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.71	21.73

LONDRES, 1 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.75	5.07.37
S|Genova, á vista, por £, L.	59.25	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.00
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	12.98
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.49	7.51
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.61	15.63
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.70	21.73

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.75	5.08.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.49.00	8.51.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.61.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.46.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.39.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.05.00	39.15.00

NOVA YORK, 1 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.07.00	5.06.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.49.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65.00	13.61.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.68.00	67.67.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.46.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.34.00	23.35.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.07.00	39.05.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1º de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.03	77.04
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.75	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.19	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1º de junho.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1º de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1º de junho.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/8	38 1/4

MONTEVIDEO, 1º de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$480.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia librapeso e os correspondentes ao fechamento anterior.

Para Julho	4. 9 3|4	4.10 1|2
Para agosto	4.10	4.10 1|2
Para setembro	4.11	4.11 1|2
Para outubro	4.11 1|2	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO 1 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO 1 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas		

S. PAULO, 1 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	51$000 a 51$500
Mascavo	43$500 a 44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.390.300
No dia anterior	3.390.300
Existencia:	
No dia de hoje	665.800
No dia anterior	702.700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	5.000
Para Santos	9.400
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	400

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.42	5.51
Para dezembro	5.63	5.72
Para março	5.83	5.91
Para maio	N|cot.	—
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 31 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de maio.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushell:

	Hoje	Ant.
Para junho	102.37	97.37
Para setembro	103.50	98.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com o Banco do Brasil dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra a 59$592), e para acquisição de letras particulares, a de 4 23|256 d. (libra a 58$70), com o dollar-chéque cotado ao preço de 11$840.

Assim deixámos o mercado ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Nestas condições fechou o mercado, com os bancos estrangeiros vendendo a libra de 88$000 a 90$000 e o dollar de 11$770 a 12$000.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 d.	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$880	—
Allemanha	4$670	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$790	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	4$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$480	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$390	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$580	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$450	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$630	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio libra, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista		
Londres	88$000	a	90$000
Nova York	17$390	a	17$750
Paris	1$145	a	1$170
Italia	1$485	a	1$510
Portugal	$805	a	$810
Allemanha	6$820	a	6$950
Hespanha	2$370	a	2$430
Austria	3$400		—
Bulgaria	$172		—
Argentina	4$100	a	4$200
Suissa	5$640	a	5$750
Belgica	4$100		—
Hollanda	11$770	a	12$000
Japão	3$720		—
T. Slovaquia	$715		—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços min. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$800	7$000
Peseta (Hespanha)	2$300	2$380
Lira (Italia)	1$400	1$460
Franco (França)	1$100	1$150
Franco (Suissa)	5$300	5$800
Franco (Belgica)	$740	$780
Gulden (Hollanda)	11$000	11$500
Kroner (Suecia)	3$700	4$000
Kroner (Noruega)	3$500	3$800
Idem (Dinamarca)	3$400	3$600
Dollar (N. Amer.)	17$000	17$500
Dollar (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$700
Schilling (Austria)	3$000	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$630	$660
Dinaro (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$300
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$200	1$350
Peso (Chile)	$550	$630
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Perú)	32$000	34$000
Peso (Argentina)	3$850	4$000
Escudo (Portugal)	$800	$830
Libra (Inglaterra)	85$000	88$000

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas da Republica	47 %	55 %
Moedas do Imperio	85 %	98 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$093
Italia	—	1$372
Allemanha	—	6$113
Portugal	—	$739
Belgica, papel	—	$558
Belgica, ouro	—	3$421
Hespanha	—	2$130
Suissa	—	5$214
T. Slovaquia	—	$607
Nova York	—	16$545
Montevidéo	—	7$700
B., Aires Papel	—	4$065
Hollanda	—	9$933
Rumania	—	3$720
Japão	—	3$720
Rumania	—	$172
India	—	—
Austria	—	3$400
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Sancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$450
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

Funccionou esse mercado, hontem, movimentado e com operações de algum vulto sobre os valores em destaque.

As apolices Federaes fecharam bem collocadas e com tendencias favoraveis, assim como as Municipaes. As Estaduaes ficaram estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam sem alteração digna de registro, com as de Minas, juros de 9 %, firmes e em alta.

As acções de bancos, de companhias e os demais papeis em evidencia fecharam sem alteração apreciavel, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
20 D. Emissões, port.	850$000
33 Idem, port.	851$000
63 Idem, port.	852$000
Obrigações:	
80 Obrigações Thesouro 1932, 7 %	1:010$000
2 Idem de Minas, 200$	202$000
1 Idem, idem, 200$	203$000
1 Idem, idem, 500$	508$000
61 Idem, idem, 500$	510$000
4 Idem, idem, 500$	511$000
25 Idem, idem, 1:000$	1:025$000
20 Idem, idem, 1:000$	1:026$000
6 Idem, idem, 1:000$	1:027$000
Estaduaes:	
200 Estado de Minas, Decreto n. 9.716, 7 %, port.	8[illegible]5$000
5 Idem, idem, decreto n. 10.997, 7 %, port.	8[illegible]5$000
21 Estado do Rio, 8 %, port., 500$	470$000
Municipaes:	
946 Emp. de 1931, port.	198$000
119 Idem de 1931, port.	199$000
4 Idem de 1931, port.	201$000
4 Idem de 1931, port.	202$000
46 Decreto 1535, port.	175$000
2 Idem 1933, port.	195$000
50 Idem 1933, port.	196$000
15 Idem 1948, port.	172$000
210 Idem 3264, port.	174$500
35 Porto Alegre (D. 246)	436$000
Acções:	
50 Banco dos Funccionarios	47$000
11 Docas de Santos, port.	259$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000	—	846$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, ao port.	852$000	850$000
Obrig. Thes. 1921	1:012$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	—	1:005$000
Obrig. Rodoviarias.	820$000	800$000
viarias.	820$0000	805$00[illegible]
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	—
Idem, nom.	510$000	—
Emp. de 1906, port.	160$000	—
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	—	157$000
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000
Emp. de 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, %	176$000	—
Dec. 1550, 7 %	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	195$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	172$000
Dec. 1999, 7 %	—	174$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$500
Dec. 2.097, 8 %	—	172$000
Dec. 2339, 8 %	—	172$000
Dec. 3264, 8 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	820$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246.	437$000	435$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem do 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5%	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	850$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:029$000	1:027$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	995$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	470$000
Idem, 100$, 4%	103$000	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	—
Regional	140$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	47$500	47$000
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	150$000	140$000
Idem, nom.	140$000	135$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	210$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	150$000	—
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	30$000	10$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	116$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	239$000
D. Santos, p.	—	258$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Mestre & Blatgé	—	280$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	218$000	215$000
Nova America	—	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	204$000
T. Tijuca	—	50$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontramos o mercado do café disponivel, ainda hontem, firme, com as cotações accusando sensivel alta e bastante activo, sendo assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvidas.

Com effeito, as firmas sorteadas para commissão de preços resolveram cotar o typo 7, com alta de 400 réis, ou a 17$700, por dez kilos, base em que foram fechados negocios durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 4.322 saccas, contra 4.322 ditas, negociadas no ultimo dia util.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes & Cia. Ltda.

Nagib Assaf & Cia.

Ventura Lopes & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30	4.007
Mercado firme.	

NO DIA 1

	Saccas
Até ás 11 horas	3.058
Mais tarde	1.264
	4.322

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$800
Typo 4	18$500
Typo 5	18$200
Typo 6	17$900
Typo 7	17$600
Typo 8	17$300
Typo 7, em 1933	10$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 25-5 a 3-6-934	1$670

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	—
Total	—
Idem, anno passado	16.151
Desde o 1º do mez	12.175
Média	393
Do 1º de julho	2.790.140
Média	8.431
Do 1º de julho do anno passado	4.339.926
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	227.734
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	119

EMBARQUES

America do Norte	750
Europa	5.662
America do Sul	166
Cabotagem	295
Total	6.873
Idem anno passado	27.959
Desde o 1º do mez	95.486
Do 1º de julho	2.605.877
Idem, anno passado	3.416.171
Stock	641.607
Menos consumo local do dia 30 e 31|5|934	1.000
	640.607
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	9
	640.598
Café bonificação, 10 %	107
Existencia	640.705
Idem, anno passado	391.597

TERMO

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$500	17$400	mais $150
Julho	17$800	17$750	mais $125
Agosto	17$750	17$700	mais $050
Set.	17$600	17$475	mais $025
Out.	17$425	17$375	mais $025
Nov.	17$300	17$200	menos $200
			Saccas
Vendas			5$500

Mercado estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$425	17$375	mais $705
Julho	17$650	17$550	menos $075
Agosto	17$650	17$550	menos $100
Set.	17$500	17$300	menos $200
Out.	17$500	17$275	menos $125
Nov.	17$200	16$950	menos $450
			Saccas
Vendas			1.000
Total das vendas			6.500

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 31 de maio de 1934:

ENTRADAS

Não houve.

De 1º do mez até o dia 30:

S. Paulo	2.518
Minas	7.960
Rio de Janeiro	1.697
	12.175
Até esta data	12.175
Existencia anterior:	
Dia 30	648.078

EMBARQUES

Entradas de hoje:	
Europa — Oéste e Norte	5.662
America do Norte	750
America do Sul	166
Cabotagem Sul	295
Somma dos embarques	6.873
De 1º do mez até o dia 30	88.613
Até esta data	95.486
Retirado do mercado:	
De 1º do mez até o dia 30	119
Até esta data	119
Consumo diario	500
Existencia até as 17 horas.	640.705

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 1

Para Genova:

Sunner & C.	635
Arbuckle & C.	13
A. Jabour & C.	125
	773

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, calmo, inalterado e com negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: não houve entradas, sairam 630 fardos, ficando armazenados em stock 3.827 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$501
Typo 4	40$000 a 40$501
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, firme, com preços inalterados e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 8.932 saccos, ficando em stock 122.048 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1 de junho de 1934

Papel	1.330:603$800
Em igual dia do anno de 1933	624:543$000
Differença para mais em 1934	706:060$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem de Bagagem, calculista, Luiz Antonio Cavalcanti de Barros; Primeira Secção, Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos; Segunda Secção, Leoncio de Lima Fernandes Tavora; Conferencias de saida: Armazem de encommendas postaes, Milton Carrilho e Olegario do Prado Carvalho; Armazem 13, porta B, Antonio Pacheco Ribeiro Junior; Armazem 9, porta B, dr. José Thomaz Carneiro da Cunha; Conferencias internas: Armazem de encommendas opstaes, Mario Romulo Linhares, Joaquim Pereira Brasil Filho e Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 10, Sebastião Menezes; Armazem 12, Henrique Pereira Alves; Armazem 16, Alberto Mello.

—— Ao juiz federal substituto da Segunda Vara do Districto Federal, foi encaminhada cópia do processo administrativo instaurado na Alfandega, sobre a retirada clandestina de 10 barricas de breu do armazem 10 do Cáes do Porto praticada, segundo ficou apurado, em 29 de novembro de 1933, pelo então guarda da policia aduaneira, Lourival Amaro Barbosa, tendo o inspector informado que taes volumes estavam sob a guarda da Alfandega e, assim, em local sujeito á sua fiscalização.

—— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Lamport & Holt Ltd., interposto do acto da Inspectoria que a responsabilizou, na qualidade de agente do vapor inglez "Voltaire", entrado em 29 de abril de 1929, pelo extravio de mercadorias contidas em volumes vindos naquelle vapor.

—— Existindo no armazem 17 do Cáes do Porto, pertencente á lista de consumo do vapor italiano "Monte Piana", entrado em 10 de março de 1933, uma caixa devendo conter amostras de confeitos, consignada a Emilio Afaroldi & Cia. e despachada pela nota n. 27.778, daquelle anno, o inspector officiou á Fiscalização de Generos Alimenticios solicitando providencias no sentido de ser a mesma mercadoria examinada e informado á Alfandega se póde, ou não, ser dada a consumo.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento de 664.632 e 603.795 kilos de carvão nacional, á Commissão Central de Compras, correspondentes á quota de 10 % sobre 6.646.317 e 6.037.944 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão espera receber pelos vapores "Kilnsea e "Offham, esperados neste porto no dia 6 do corrente mez.

A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no mesmo Serviço, termo compromettendo-se a apresentar, no mesmo prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Belmiro Rodrigues & Cia., de 10.250 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 102.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor "Kilnsea, esperado neste porto em 6 do corrente mez.

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE JUNHO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.486

O mais difficil problema do mundo

TODAS AS NAÇÕES QUEREM O DESARMAMENTO, MAS NENHUMA O PRATICA

O choque entre o desejo de desarmar-se e os imperativos da segurança

GENEBRA, 1 (H.) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia Internacional do Desarmamento, annunciou durante a reunião de hoje aos membros da assembléa que ia propôr o adiamento dos trabalhos da commissão geral até terça-feira proxima.

Mesmo nestas condições a conferencia deverá reunir-se segundo estava previsto segunda-feira da semana vindoura.

O sr. Henderson na sua exposição de hoje frizou que a situação era talvez a mais seria registrada desde o inicio dos trabalhos da reunião do desarmamento de Genebra, em vista das divergencias profundas resultantes das declarações feitas pelas delegações das varias potencias interessadas que não poderiam ser aplainadas por meio de simples palavreado.

Era necessario aguardar alguns dias, frisou o sr. Henderson, e confiar em que em novo encontro na proxima semana os delegados chegassem a um entendimento baseado em concessões reciprocas.

Terminado o discurso do sr. Henderson teve a palavra o sr. Joseph Beck, delegado da Polonia, o qual, de inicio, prestou homenagem á intervenção do sr. Litvinoff, a qual demonstrava a preoccupação de affirmar a paz, mas ao mesmo tempo redundaria na reforma da SDN até ao ponto de tornar a organização de Genebra completa e inoperante.

O sr. Beck accrescentou que a Polonia aceitaria no dominio da reducção dos armamentos todas as limitações que revestissem caracter geral, quer dizer, que fossem applicaveis a todas as nações.

A SEGURANÇA DA CHINA

O representante da China, sr. Wellington Koo, salientou que o fracasso da conferencia de Genebra repercutiria desfavoravelmente no tocante á segurança da China, e a este proposito accrescentou que o problema da segurança devia permanecer intimamente vinculado ao do desarmamento, do que davam sobejas provas os acontecimentos registrados no Extremo Oriente.

O delegado chinez ponderou que nada poderia impedir as nações de rapina de proseguirem na execução de um programma de expansão territorial mediante recurso á força armada, salvo se existisse a certeza de uma intervenção collectiva consagrada em actos internacionaes definidos.

O representante da Suecia, presidente do Conselho do seu paiz, em nome igualmente dos governos da Dinamarca, Hespanha, Hollanda, Noruega e Suissa declarou que para reforçar as estipulações contidas no projecto de convenção do desarmamento apresentado pela Gran-Bretanha parecia indispensavel designar um comité especial encarregado de examinar, quanto antes, as condições de execução das garantias previstas na futura convenção.

O COMMERCIO DE ARMAS

O delegado sueco referiu-se igualmente á necessidade de estabelecer um controle efficaz do commercio e fabricação de armas, bem como de proceder á revisão do projecto de convenção de 27 de outubro de 1933 desde que fossem levadas em consideração dois pontos: em primeiro logar, a prohibição de bombardeio aereo ou de preparação e treino para este fim; em segundo, desde o inicio da applicação da convenção, a destruição de determinado numero de apparelhos cujo emprego seria prohibido; em terceiro logar, a elaboração de medidas tendentes a impedir a applicação para fins militares da aviação civil; em quarto a prohibição de fabricação de material acima de determinada tonelagem e de calibre prefixado dos armamentos de bordo; em quinto, a destruição dos carros de combate e das peças de artilharia moveis da terra, condição a ser executada no segundo periodo do desarmamento geral.

A convenção deveria abranger capitulos referentes ás forças terrestres e aereas attribuidas a cada Estado.

Em summa, ao terminar a exposição, as delegações dos seis paizes de que fôra interprete o delegado da Suecia não se haviam pronunciado de modo decisivo a respeito do ponto de saber se a attitude tomada por qualquer outro paiz era justificada ou não.

A idéa geral das duas delegações consistia, em resumo, na proposição: "Se as potencias permanecessem nas suas posições, como seria possivel chegar a um accordo".

SEM RESULTADO PRATICO

Interveiu, nesta altura, o sr. Litvinoff, delegado da URSS, o qual fez observar que todos ou quasi todos os problemas suscitados pelo memorandum dos neutros tinham sido examinados e resolvidos sem resultado pratico.

O delegado sovietico reconheceu que era digna de consideração a proposta britannica no concernente á guerra chimica e á publicidade obrigatoria das despesas orçamentarias de guerra.

A medida era, entretanto, insufficiente.

Accrescentou, em resposta ás palavras de hontem de sir John Simon, relativas á organização da segurança que se os autores do protocolo de 1924 tivessem subordinado a assistencia mutua ao desarmamento poderiam hoje intervir, dada a gravidade da situação mundial.

Accentuou com emphase que a despeito da importancia do problema da paz, os accordos de Locarno e o pacto Briand-Kellog foram assignados sem nenhuma disposição referente a um desarmamento parallelo.

O sr. Litvinoff termina as suas considerações com a proposta de que a commissão politica examine immediatamente os problemas da segurança, conjuntamente com os do desarmamento em sessão plenaria e se constitua em conferencia permanente da paz.

A CONFERENCIA CONVIDADA A DECIDIR-SE

Succede na tribuna o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, Tewfik Ruchdy Bey, o qual desenvolve observações em torno de um projecto de resolução que convida a Conferencia a decidir sobre os pontos seguintes:

1) — Preparar, de accordo com as suggestões do plano britannico, protocollos promptos a serem assignados sobre:

a) a guerra chimica;

b a publicidade orçamentaria;

c) a creação immediata de uma commissão permanente de desarmamento.

2) — Encarregar a commissão politica ao estudo immediato do conjunto do problema da segurança, tendo em vista chegar no plano europeu á conclusão de accordos geraes ou regionaes que se inspirem nos principios consagrados no pacto de Locarno e nos tratados de entendimento balkanico, de modo a permittir promptamente a assignatura de uma convenção geral de reducção e limitação dos armamentos;

3) — Confiar á mesa da Conferencia o encargo de crear para tal fim uma commissão especial, na qual deveriam estar representados todos os Estados ou grupos de Estados directamente interessados na solução pratica dos problemas da segurança e do desarmamento, com a resalva de que poderiam ser convidados a tomar parte nos referidos trabalhos outros Estados igualmente interessados.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 166

Durante o mez de maio findo, foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS Exterior	SACCAS Cabotagem	TOTAL
Santos	697.042	9.400	706.442
Rio de Janeiro	93.240	2.246	95.486
Victoria	56.291	3.221	59.512
Paranaguá	6.723	1.419	8.142
Bahia	11.579	979	12.558
Angra dos Reis	17.488	5	17.493
Recife	7.615	5.498	13.113
TOTAL	889.978	22.768	912.746

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março e abril, que sommou 13.838.972 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos primeiros onze mezes da safra em curso (incluida a cabotagem) eleva-se a 14.751.718 saccas, o que dá a média mensal de 1.340.065 saccas.

A 31 de maio findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	2.498.981
Rio de Janeiro	640.705
Victoria	322.405
Angra dos Reis	81.732
Paranaguá	34.182
Bahia	17.498
Recife	16.568
TOTAL	3.612.091

Rio, 1-6-1934. — ESTATISTICA. — E. Penteado (chefe).

COMMUNICADO N. 168

Café eliminado no Brasil até 31 de maio de 1934

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no dia 15 de cada mez
Até 31 de dezembro de 1933					25.842.429
Janeiro	111.691	164.591	276.282	25.954.120	26.118.711
Fevereiro	45.616	54.221	99.837	26.164.327	26.218.548
Março	75.918	108.606	184.524	26.294.466	26.403.072
Abril	158.185	248.857	407.042	26.561.257	26.810.114
Maio	470.604	632.986	1.103.590	27.280.718	27.913.704

Rio, 1-6-1934. — ESTATISTICA — E. Penteado (chefe).

O almirante Thompson fará, amanhã, sua ultima conferencia

Não foi attendido o pedido que visava prohibir as palestras no Theatro Municipal

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Meridional) — Continu'a a despertar grande interesse nesta capital a questão suscitada por elementos catholicos, a proposito das conferencias que aqui vêm realizando o almirante Arthur Thompson.

Conforme a noticia que hontem transmittimos, uma commissão de associados do Centro S. Vital e da União dos Moços Catholicos dirigiu-se ao prefeito da capital e ao interventor Benedicto Valladares, solicitando-lhes que fosse cassada a licença concedida ao almirante Thompson para realizar a sua palestra no Theatro Municipal.

OUVINDO O PREFEITO DA CAPITAL

Sobre esse assumpto procurámos ouvir, hoje, o prefeito Soares de Mattos, de quem obtivemos as seguintes declarações:

— "Ainda hontem aqui esteve o dr. Francisco de Magalhães, que me veiu pedir para receber uma commissão de catholicos, a qual pretendia solicitar que eu não permittisse mais as conferencias do almirante Thompson no Municipal.

Respondi ao dr. Francisco Magalhães que não seria possivel negar, assim de momento, o theatro ao conferencista. Isso porque hontem foi dia santificado e eu não dispunha de elementos para julgar o caso e, mais, porque o theatro fôra cedido a requerimento, não me ficando bem retirar o despacho anterior.

A Prefeitura não tem um regulamento que disponha sobre o funccionamento do theatro. De modo que elle tem sido cedido a conferencistas que aqui têm vindo, sempre que não seja assumpto das conferencias a politica do paiz.

Essa, aliás, foi uma das exigencias que fizemos do requerimento do theatro para o almirante Thompson.

Assim, não cabe á Prefeitura decidir sobre o assumpto, uma vez que a conferencia, na parte politica, vem criticando apenas a internacional."

UM DECRETO VELHO, MAS AINDA EM VIGOR

O sr. Soares de Mattos, interessado em nos prestar todos os esclarecimentos precisos, mostrou-nos o Dec. 1.370, o qual estabelece o regulamento para a construcção e policiamento dos theatros. Esse decreto data de 1900, e, no seu artigo 33, dispõe: "O chefe de policia poderá prohibir ou suspender a execução da peça, récita, ou programma de espectaculo, quando verifique que da sua realização possa resultar perturbação da ordem publica ou quando haja no contexto allusão aggressiva a determinada pessoa ou offensa aos bons costumes. Da prohibição ou suspensão haverá recurso para o presidente do Estado".

Como vê, disse-nos, concluindo, o sr. Soares de Mattos, a policia tem poderes para prohibir qualquer reunião no theatro, desde que della decorra perturbação da ordem publica.

A ULTIMA CONFERENCIA DO ALMIRANTE

Está marcada para domingo a ultima conferencia do almirante Arthur Thompson, que versará sobre o problema religioso, estudando a evolução do catholicismo.

De accordo com as informações que colhemos, ainda não se sabe se a policia permittirá a realização desta palestra.

ESTRE'A, EM BELLO HORIZONTE, O PIANISTA MICHAEL VAN ZABORA

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Meridional) — O pianista Michael Van Zabora, que tanto successo alcançou nos concertos realizado no Rio, fará, amanhã, o seu primeiro recital em Bello Horizonte.

O PREMIO NOBEL DA PAZ PARA O SR. MELLO FRANCO

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de enviar ao comité que confere os premios Nobel, em Stockolmo, o seguinte appello:

"A Associação Brasileira de Imprensa, instituição que reune os profissionaes do jornalismo das 21 unidades confederadas que formam o Brasil, pede venia para advogar, perante esse illustrado comité, a candidatura ao Premio Nobel da Paz, dos eminentes juristas americanos, suas excellencias Saavedra Lamas, chanceller da Republica Argentina, e Afranio de Mello Franco, ex-chanceller da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O chanceller Saavedra Lamas é a figura gloriosa da diplomacia sul-americana, que acaba de conquistar definitiva projecção internacional com a idéa, superiormente victoriosa, do Pacto Anti-Bellico, que lhe conserva o nome, e que, assignado no Rio de Janeiro, em 1933, entre a Argentina e o Brasil, recebeu, successivamente, a adhesão das mais cultas e poderosas nações do mundo, entre as quaes as grandes potencias européas.

O Pacto Saavedra Lamas representa um dos passos mais decisivos e gigantescos dados, nos ultimos annos, a caminho desse grande e supremo ideal dos povos, de todos os tempos e de todas as raças: a Paz. Elle marca, verdadeiramente, uma etapa na conquista dessa aspiração inconfundivel do coração universal. Reconheceram-no, promptamente, as chancellarias da Europa e da America, e, hoje, esse Pacto está firmado pela maioria dos que têm, nas suas mãos, os destinos da Civilização e da Humanidade.

Quanto a Afranio de Mello Franco, além da valiosa collaboração assegurada, como chanceller do Brasil, á victoria mundial do Pacto Saavedra Lamas, além de quasi 4 annos de magnifico trabalho de approximação inter-continental, á frente da chancellaria do Brasil, foi o presidente da Conferencia Colombo-Peruana, que acaba de levar a bom termo as negociações para solução pacifica do chamado Conflicto de Leticia. Bastaria sua actuação á frente dos que evitaram que o sangue generoso de dois povos americanos empapasse a terra magnifica do Novo Mundo para lhe assegurar amplos e decisivos direitos áquelles premio, com que a Fundação Nobel estimula os sentimentos de confraternidade entre os povos.

A A.B.I., que, no dizer de Victor Maurtua, de Mello Franco e de tantas outras autoridades em assumptos diplomaticos americanos, tem sido uma fiel collaboradora das chancellarias, na obra da consolidação da paz entre as nações americanas, julga que lhe assistem direitos nitidos á defesa daquellas candidaturas, uma e outra amparadas pelo consenso unanime dos povos continentaes, no que elles têm de mais culto e expressivo.

Por isso, a A.B.I. dirige-se a esse egregio tribunal, em nome dos jornalistas do Brasil e do pensamento, que julga interpretar, de todas as demais entidades de imprensa desta parte da America, onde a obra humanitaria de Saavedra Lamas e de Afranio de Mello Franco tem sido celebrada, com louvores enthusiasticos e applausos justissimos para que seja conferida aos dois grandes campeões americanos da Paz o titulo a que fizeram jus. — (a.) Herbert Moses, presidente da A.B.I."

CHRONICA THEATRAL

"MARABA'", original de Joracy Camargo, no Casino.

"Uma fantasia satyrico-grotesca em 10 quadros", de renovação artistica e literaria", eis como foi annunciada essa "Marabá" de Joracy Camargo.

Realmente, assim é. "Marabá" é uma fantasia grotesca composta com a maior liberdade, em que ha, como diz o proprio autor, absurdos e ingenuidades, com uma grande mistura de usos e costumes, reunidos sem a menor attenção aos preceitos e preconceitos que regem a vida... E' uma obra de imaginação, em que não so respeitam as convenções, feita com o intuito de renovação dos processos de fazer theatro. "Marabá" não se enquadra em nenhuma das formas correntes de fazer theatro. E' um espectaculo que vive e interessa pelo colorido e pelo movimento, animado por dansas caracteristicas dos selvicolas, espectaculo que seria grandioso se, apresentado em um grande palco com numerosa comparsaria, mas que nem por ser mostrado em um ambiente acanhado como é o palco do Casino, deixa de constituir um espectaculo agradavel, digno de ser visto e applaudido, já como uma concepção audaciosa do sr. Joracy Camargo, já pela ousadia de montagem que lhe deu o sr. Procopio Ferreira. "Marabá", porém, não é somente isso. Não se resume apenas em um espectaculo audacioso. Ha nella uma idéa, uma intenção, que apparece clara e que o autor reservou para os seus ultimos quadros.

Aquelles selvicolas que viviam felizes nas florestas amazonicas, donos das suas terras, e aquelles millionarios "blasés" que depois de terem gozado de tudo que o dinheiro lhes podia proporcionar, cansados da vida da cidade, que já não lhes podia offerecer novos prazeres, despojam-nos de tudo e os atiram as grades de uma prisão, só porque tiveram em mãos algumas armas para se defenderem, representam alguma coisa. Elles figuram na peça do sr. Joracy Camargo como um symbolo com que se justificam as intenções do autor.

Essa expressão symbolica e essa sua intenção, o autor nos revela apenas no seu derradeiro quadro com a vingança dos opprimidos sobre os oppressores.

Os dez quadros do sr. Joracy Camargo são aqui e ali pontilhados de ironias sobre a sociedade como é constituida, tal como acontece em todas as peças do mesmo autor.

Não ha na peça do sr. Joracy Camargo papeis destacados. Não ha, portanto, interpretes a citar. Apenas os quadros que se passam entre os civilizados, offerecem opportunidade a que as actrizes do elenco possam apresentar algumas bonitas "toilettes" e nesse particular devemos realçar as sras. Iracema de Alencar, Maria Paula e Itala Vera, esta fazendo a sua estréa, que apresentaram vestidos dignos de referencias especiaes, no primeiro e no ultimo quadro.

A apresentação scenica, que teve a collaboração efficiente de um pintor como o sr. Hugo Adami, merece especiaes referencias, pela variedade do colorido bem disposta, com effeitos de luz bem feitos, dentro da medida do possivel em tal theatro. Os scenarios do sr. Jayme Silva são de bom effeito e as dansas marcadas pelo tio Faustino e pelo sr. Boscarino, interessantes.

Desprezados os absurdos que encerra, "Marabá", encarada como um espectaculo de concepção audaciosa, é digna de ser vista e do agrado do publico, como obra de renovação dos processos theatraes, porém nella não acreditamos.

ALBERTO DE QUEIROZ

Incendio na rua Theophilo Ottoni

TOTALMENTE DESTRUIDO UM PREDIO — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS E DA POLICIA

Pouco depois de 1 hora de hoje, um incendio quasi destruiu o quarteirão situado entre a Avenida Rio Branco e a rua da Candelaria. Não fosse a presteza com que agiram os bombeiros e a abundancia dagua, e teriamos a lamentar a estas horas a destruição completa de grande numero de predios do centro urbano.

O aviso do fogo foi dado pelo guarda nocturno n.° 7, Antão Maria dos Santos, que se encontrava de serviço no referido predio. Celere partiu para o local o 1° soccorro da Estação Central, sob o commando do aspirante Campos, que levava como encarregado das manobras dagua o aspirante Fulgencio.

Extendidas cinco linhas de mangueiras, foi dado incontinente combate ás chammas, que ameaçavam os predios contiguos ao da rua Theophilo Ottoni n. 63, onde tivera origem o sinistro.

E' estabelecida ali a Sociedade Brasileira de Productos Nacionaes Limitada, de propriedade do sr. Baron E. Hossell, residente á rua Barão de Monte Alegre n. 22, casa 3.

As principaes especialidades vendidas pela referida sociedade são: a farinha "Flor de Milho Esperia" e a "Champagne Nador". São dois productos paulistas, de reputação no mercado.

A POLICIA EM ACÇÃO

Scientificado do occorrido, esteve no local, tomando as providencias de sua alçada, o commissario Agra, de serviço no 1° districto policial. Tambem compareceu o delegado Canavarro Pereira.

O SERVIÇO DE ISOLAMENTO

Para os serviços de isolamento compareceu uma força da Policia Militar, commandada pelo cabo n. 156, da 4ª companhia do 4° Batalhão, Mario Leite de Medeiros. Auxiliou os serviços uma turma de investigadores da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da D. G. I., que rondava pelo centro da cidade, composta dos policiaes Alinio, Alvaro e Edmundo.

OS PREJUIZOS

O predio sinistrado ficou totalmente destruido.

Até á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição ainda não tinha chegado ao local o proprietario da casa.

Aggressão a navalha

Por uma questão surgida entre crianças derivou-se uma violenta briga entre dois vizinhos, numa villa da rua Faleiro n. 33.

Os participantes da mesma foram Oswaldo da Silva Costa, residente na casa n. 3, e João Ignacio, morador na casa n. 17.

João Ignacio, em meio da luta, vibrou varias navalhadas no braço esquerdo de Oswaldo, que perdeu muito sangue.

A victima, transportada para a Assistencia, foi depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, por não ser lisongeiro o seu estado.

Na delegacia do 19° districto o commissario Sergio abriu inquerito.

O empalhador foi atropelado

A victima, esperando a Assistencia, cercada de populares

Hugo Machado Junior, de 28 annos, solteiro, é empalhador de cadeiras. Hontem correra a cidade sem encontrar serviço, durante muito tempo. Cansado e desesperançado, já se dirigia para casa quando, ao atravessar a rua da Assembléa, esquina da Avenida Rio Branco, surgiu inesperadamente pelo lado esquerdo um automovel. Sem ter podido desviar-se do vehiculo, o empalhador foi colhido pelo mesmo, cumprindo a sina que lhe estava reservada para aquelle dia.

Hugo nem poude guardar o numero do carro, e ficou por muito tempo sentado no meio fio, esperando os soccorros da Assistencia. Augmentou-se, assim, ainda mais, a sua infelicidade e elle esteve, por muito tempo, com os ferimentos sangrando, á espera de ser transportado.

No Posto Central da Assistencia, ao ser medicado, apresentava escoriações generalizadas e um ferimento no supercilio esquerdo. A victima retirou-se para sua residencia, á rua das Marrecas n. 38.

A policia não teve conhecimento da occurrencia.

A ITALIA VENCEU A HESPANHA PELO SCORE MINIMO

(Conclusão da 1ª pag.)

nol, Chaco e Bosch. Tambem a equipe hespanhola foi tambem modificada, entrando a fazer parte sete novos jogadores: Nogues, Zabalo, Vantoles, Regueiro, Campanol, Chaco e Bosch, em substituisão de Zamora, Marculeta, Lafuente, Caguarra, Langara, Ciriaco e Gorostiza, que jogaram hontem.

Arbitrou a partida o juiz suisso Mercet, em logar do juiz belga Laugenas.

Zamora não tomou parte no jogo por achar-se com a vista offendida e com uma contusão no joelho.

O INICIO DO JOGO

Os primeiros a penetrar no campo são os hespanhoes. O publico applaude. Logo após se apresentam os "Azues", recebidos tambem com applausos pela assistencia.

Os hespanhoes escolhem o campo favoravel ao vento. Os azues iniciam o ataque. Um tiro de Meazza é inutilizado por Zabalo. O jogo continua durante muito tempo a desenvolver-se na area hespanhola. Um tiro de Monti é devolvido por Zabalo. Orsi se apodera da bola e atira ao goal. Nogues inutiliza. Uma investida de Campanol é rechassada por Allemandi, o que deu opportunidade a Meazza de atirar a goal. A bola, porém, bate nas traves. Os hespanhoes passam a atacar, exercendo formidavel pressão, mas Allemandi defende. Aos nove minutos, o juiz marca uma punição contra a Hespanha, tirada por Ferraris, originando-se dahi uma furibunda scrimage diante da méta de Nogues. Zabalo porém resolve a situação rechviando a bola para o meio do campo. Aos 10 minutos, verificou-se o primeiro corner contra a Hespanha. Um tiro de Orsi é rebatido por Quinconces que envia longe.

Uma combinação de De Maria e de Orsi conclue-se com um passe a Borel, Zabala salva, annullando a offensiva. Um novo tiro de Orsi dá opportunidade a Meazza de marcar, de cabeça, aos 13 minutos do jogo o primeiro goal dos "Azues".

Os hespanhoes protestam, allegando off-side, mas o juiz mantem a deliberação. O team de Nogues opera então uma violenta reacção, inutilizada, porém, pelos "Azues".

Quiconces, como ultimo recurso, a um toque dos italianos, envia a bola a corner. Aos 19 minutos contam-se nada menos de cinco corners contra os hespanhoes. A pressão italiana faz-se sentir cada vez mais e os adversarios afastam-se em direcção de suas rêdes. Um novo tiro de Orsi é inutilizado por Nogues.

Aos 20 minutos, Campanol empurra, violentamente, Allemandi, procurando livrar-se da marcação desse player. O juiz apita e consigna foul contra os hespanhoes, batido sem resultado.

Uma combinação de Meazza e de Borel remata com a passagem do balão a Guarisi, que shoota com um tiro longo, o qual é desviado por Quiconces, que salva appellando para corner. A mesma occorrencia se verificou com um tiro de Orsi. Aos 36 minutos, De Maria, Borel, Meazza, Guarisa e Orsi, em combinação, numa investida fulminea, dominam a defesa hespanhola, que fica completamente desnorteada. O arremate desse lindo golpe, porém, redundou numa excepcional desillusão, pois a bola passa por cima das rêdes de Nogues, indo cair atrás do campo.

Os hespanhoes reagem, atacando com energia desusada e empenhando nessa investida os backs e os half-backs.

Aos 43 minutos registra-se o oitavo corner contra os hespanhoes, praticado por Zabala.

Uma nova arremettida de Orsi é defendida por Nogues com um munhecaço. Outra combinação de Ferrari, Guarisi e De Maria é inutilizada por Nogues, que consegue deter o balão. E assim finda o 1° tempo, com o placard a marcar 1x0 a favor dos italianos.

O 2° TEMPO

O segundo tempo se inicia com uma investida dos hespanhoes, rechassada por Allemandi. Os ataques se alternam de parte a parte, sobresaindo, pelo denodo de sua actuação, os jogadores hespanhoes, Zabala e Quiconces.

Aos 10 minutos o juiz marca um foul contra os italianos. Leque passa a Campanol, que numa arremettida fulminante shoota contra as rêdes dos "Azues". Combi, porém, salva o tiro, considerado indefensavel.

A reacção dos italianos se intensifica de modo violento e immediato, redundando em novo foul contra os "Azues" e que dá opportunidade a Combi de realizar outra defesa espectaculosa.

Alternam-se os ataques, empregando-se a fundo as defesas. Um tiro de Borel bate nas traves da meta hespanhola. Zabala inutiliza um tiro de Orsi. Nova e impressionante defesa do keeper hespanhol Nogues. Numa "meléc", Zabala esbarra com Quiconces, ficando os dois atirados ao solo, sem sentidos. O juiz suspende o jogo. Os feridos são soccorridos, emquanto os jogadores tomam um banho a baldes d'agua.

Quiconces é carregado a braços para fóra do campo.

Os "Azues" exercem forte pressão e Zabala centuplica seus esforços, conseguindo rechassar a bola que lhe chega de todas as direcções. Quiconces volta ao campo, recebendo uma vibrante salva de applausos da assistencia.

Maguerza determina uma investida dos hespanhoes. Ha reacção por parte dos "Azues". Um tiro de De Maria é rechassado. Os hespanhoes reagem, ameaçando seriamente o goal italiano. Mas Combi salva com um munhecaço.

Aos 38 minutos o juiz marca um foul contra a Italia. Monzeglio salva. Aos 40 minutos Zabala provoca o decimo corner contra a Hespanha. Quiconces rechassa. Os hespanhoes combatem com extraordinaria energia. Os "Azues", reunidos ao redor de Combi, vagiam afim de impedir qualquer surpresa desagradavel.

A participação do publico torna-se apaixonada. Os minutos escoam em uma ansiedade espasmodica. A derradeira investida de Campanol esbarra contra a formidavel defesa dos "Azues". E o jogo finda com a victoria por 1 a 0 a favor dos italianos.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Mais uma sessão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura teve logar, no dia 31 do maio proximo passado, no salão da Escola de Bellas Artes.

Foram, nessa sessão, relatados pelo sr. Rego Monteiro os processos relativos aos pedidos de registro, como agrimensor e engenheiro de Minas, respectivamente, dos srs. Roberto Max Grothe de Santa Catharina, e José de Paiva Oliveira, de Minas, tendo opinado o relator, com approvação do Conselho, que os interessados se dirijam aos Conselhos Regionaes, com séde em Porto Alegre e Bello Horizonte.

Ainda com a palavra, o sr. Rego Monteiro faz considerações sobre os papeis vindos ao Conselho Federal e relativos ao registro, do diploma de engenheiro electricista, André Benedeto, domiciliado em Belém, Pará, e solicita ao Conselho Federal resolva a quem devem ser affectos taes papeis, em virtude de não haver na Região nenhuma Escola ou Associação de classe, preenchendo as condições legaes.

Depois de amplo debate, foi approvada a proposta do sr. Magno de Carvalho no sentido de serem os papeis em apreço distribuidos ao autor das considerações acima referidas, afim de serem relatados em sessão e que o Conselho telegrapho ao Interventor do Pará pedindo-lhe tornasse publico que, emquanto não ficar organizado o Conselho da 1ª Região, o Conselho Federal se incumbiria de examinar todos os casos referentes á dita 1ª Região.

Os srs. Magno de Carvalho e Rego Monteiro propõem que se officie a todos os ministros e interventores estaduaes, pedindo-lhes a sua attenção para os dispositivos do decreto n. 23.569, de 11-2-934, solicitando-lhes a sua collaboração para a fiel execução do mesmo.

O rato mordeu a criança

A menina Celia, de 4 mezes de idade, filha do sr. Francisco Braune, morador á travessa Navarro numero 91-A, foi medicada no Posto Central de Assistencia, por ter sido mordida por um rato, no rosto, quando dormia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

WATER-POLO

PARTIU PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DO GUANABARA

Partiu, hontem, para São Paulo, a delegação de water-polo do C. R. Guanabara, que vae bater-se com o Tieté.

Deixaram de seguir os jogadores: Pernambuco, Dengo, 'Dudu', Serpa e Castello.

Com a delegação seguiu o chronista Carlos Nery Stelling, do "Diario da Noite".

O CAMPEONATO DE TENNIS NA FRANÇA

PARIS, 1 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje para o campeonato internacional de tennis: a dupla Borotra-Brugnon, da França, bateu a australiana Turnbull-Q. J. Quist por 6 a 2, 14 a 12 e 6 a 2.

A GRANDE CORRIDA AUTOMOBILISTICA DA ILHA DE MAN

DOUGLAS (Ilha de Man), 1 (Havas) — Foi disputada hoje, na ilha de Man, a grande corrida automobilistica internacionalmente conhecida sob a designação de "Round Houses", ou seja, o circuito em torno das casas.

Achavam-se inscriptos dez concurrentes, que pilotavam quatro machinas Alfa Romeo, quatro Bugatti e duas Riley.

Com excepção do Vasco Romeiro, portuguez, todos os volantes inscriptos eram inglezes.

O percurso comprehende cincoenta voltas na distancia de pouco mais de 3 milhas e meia.

A prova foi ganha por Brian Lewis, no volante de uma Alfa Romeo, que marcou o tempo de 3 horas, 25' e 41", com a média horaria de 121 kilometros e 254 metros. O vencedor já conquistára a prova no anno anterior.

O concurrente portuguez Vasco Romeiro desistiu durante a corrida.

O ladrão assaltou a residencia de um major medico do Exercito

Vae ser convenientemente processado, pelas autoridades do 21° districto, o perigoso individuo Mozart Campos, por ter, hontem, á tarde, assaltado a residencia do major medico do Exercito dr. Alfredo Octaviano Dantas, á rua Conde de Mello n. 56, no Leblon. O facto passou-se da seguinte maneira:

O medico em questão, levantou-se hontem, cedo. Ao passar pelo corredor, notou que um individuo de côr branca e de estatura regular, ali se encontrava. Sem perda de tempo, o dr. Alfredo Octaviano avançou contra o assaltante e este correu em direcção da cozinha, alcançando o quital.

Já a esse tempo, o facultativo conseguira approximar-se do meliante. Vendo-se perdido, o ladrão serviu-se de um pedaço de madeira para vibrar uma pancada no seu perseguidor, conseguindo alcançal-o na região malar esquerda.

Ao pular o muro, o audacioso gatuno, foi, no emtanto, seguro pelo commandante Gomes Dutra e outras pessoas, que para ali tinham sido attrahidas pelos gritos do medico.

O militar teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA:

Maxima, 29.6 — Minima, 17.2.

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 1° ás 18 horas do dia 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos, predominarão os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo com nebulosidade até Santa Catharina, instabilisando-se com chuvas, no Rio Grande do Sul.

Temperatura em elevação, salvo no Rio G. do Sul, onde será estavel.

Ventos variaveis, com rajadas bastante frescas.

A temperatura maxima registrada no Brasil foi em Remanso, com 36° e a minima, em Guarapuava, com 0°.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 1° dia util:

Avulso da Justiça, Thesouro Nacional, Avulso da Fazenda, Supremo Tribunal, Juizes seccionaes, Contadoria Central, Sub-Contadorias Seccionaes, Presidente da Republica, Côrte de Appellação, Tribunal de Contas, Secretaria do Senado, Abonos provisorios e aposentados, Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho, Ministros aposentados do Supremo, Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes, Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa, Junta Commercial e de Corretores, Escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Tribunal do Jury, Ministerio Publico, Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves, Deputados e funccionarios da Assembléa Constituinte.

Em virtude da mudança da Pagadoria do Thesouro Nacional para o edificio da Caixa de Amortização, á Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma, os pagamentos de vencimentos e pensões passarão a ser effectuados nesse local nas datas annunciadas.

Tendo em vista a transferencia dos archivos de pagamento, recommenda-se aos funccionarios em geral, e especialmente aos pensionistas, que procurem receber os seus vencimentos ou pensões nas datas proprias, não deixando accumular mais de um mez, afim de evitar perturbações no serviço e a demora natural resultante das buscas necessarias, á comprovação dos pagamentos atrazados.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez proximo findo:

Departamento da Educação, professores primarios (ensino elementar de E a L), Inspectoria de Veterinaria, Commissão de Compras, Pessoal do extincto Departamento do Material; serventes e trabalhadores do Instituto de Educação; serventes e operarios do Ensino Secundario Technico, Extensão, pessoal operario nomeado ou não da Inspectoria Municipal de Veterinaria, pessoal operario não nomeado da 2ª divisão da 3ª sub-directoria de Engenharia, revisão de numeração de nova Directoria, pessoal operario não nomeado, Limpeza Publica, remoções, Secretaria Geral, Paquetá, Governador, Realengo, Mercado e Garages.

Departamento Nacional do Café

Communicado n.° 169

ENTREGA AO CONSUMO

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, nos primeiros 11 mezes (Julho/Maio) da safra em curso, em saccas de 60 kilos:

(CIFRAS E. LANEUVILLE)

PROCEDENCIAS	1932/33	1933/34	Dif. em 1933/34 Saccas	Dif. em 1933/34 %
Brasil:				
Europa	4.732.000	5.780.000	mais 1.048.000	mais 22,2
Estados Unidos	6.502.000	8.147.000	mais 1.645.000	mais 25,3
Portos do Sul	918.000	1.110.000	mais 192.000	mais 20,9
Total do Brasil	12.152.000	15.037.000	mais 2.885.000	mais 23,7
Outros paizes:				
Europa	4.670.000	4.376.000	menos 294.000	menos 6,3
Estados Unidos	4.012.000	3.217.000	menos 795.000	menos 19.8
Total outros paizes	8.682.000	7.593.000	menos 1.089.000	menos 12.5
Todas procedencias:				
Europa	9.402.000	10.156.000	mais 754.000	mais 8.0
Estados Unidos	10.514.000	11.364.000	mais 850.000	mais 8.1
Portos do Sul	918.000	1.110.000	mais 192.000	mais 20,9
Total geral	20.834.000	22.630.000	mais 1.796.000	mais 8,6

Assim, verifica-se que nos primeiros onze mezes da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior:

As entregas ao consumo augmentaram de .... 1.796.000 scs. ou 8,6 %

As entregas de café estrangeiro diminuiram de .... 1.089.000 scs. ou 12,5 %

As entregas de café brasileiro augmentaram de .... 2.885.000 scs. ou 23,7 %

O supprimento visivel do mundo, a primeiro do corrente, era de 8.559.000 saccas.

Rio, 1 de Junho de 1934.

ESTATISTICA

E. PENTEADO (Chefe)